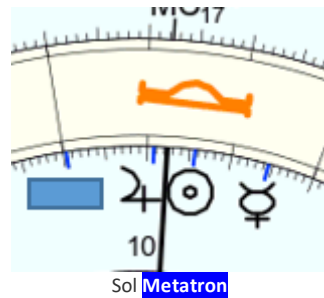


Adventista do 7º dia



<https://www.revistaadventista.com.br/marcio-tonetti/destaques/conheca-as-12-primeiras-igrejas-adventistas-fundadas-no-brasil/>

Conheça as 12 primeiras igrejas adventistas fundadas no Brasil



Igreja de Gaspar Alto, no município de Gaspar (SC): a primeira congregação adventista estabelecida no país. Foto: acervo Edegar Link

Ainda pouco conhecida no Brasil, a pesquisa realizada pelo pastor Edegar Link durante o mestrado na Universidade Adventista de Friedensau (Alemanha) revelou novos detalhes sobre as primeiras congregações adventistas estabelecidas no país. A seguir, o pesquisador brasileiro lista as 12 igrejas pioneiras fundadas entre 1895 e 1898. Com exceção da segunda (de fala inglesa no início) e da última (de língua portuguesa), todas elas falavam alemão.

1. Gaspar Alto, Gaspar (SC). Foi organizada pelo pastor Frank H. Westphal em 15 de junho de 1895, após o batismo de 23 pessoas.
2. Rio de Janeiro (RJ). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em 27 de outubro de 1895. Nela congregavam obreiros alemães e norte-americanos de origem alemã radicados no Brasil. Não foi fruto de evangelização.
3. Santa Maria de Jetibá (ES). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em 14 de dezembro de 1895, após o batismo de 23 pessoas.
4. Joinville (SC). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em abril de 1896, após a cerimônia batismal de 38 conversos da Igreja Apostólica Cristã Alemã de Julius Stangnowski.
5. São Jacinto, Teófilo Otoni (MG). Foi organizada pelo pastor Frederick W. Spies em outubro de 1896, após o batismo de 21 pessoas.
6. Curitiba (PR). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em janeiro de 1897.
7. Alto Benedito Novo, Benedito Novo (SC). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em julho de 1897, após o batismo de 30 pessoas.
8. Rio Claro (SP). Foi organizada pelo pastor Frederick W. Spies em outubro de 1897.
9. Ijuí (RS). Primeira igreja do Rio Grande do Sul, ela foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em 27 de novembro de 1897, após o batismo de 26 pessoas e o recebimento de 13 por profissão de fé e três por transferência.
10. Linha Formosa, Santa Cruz do Sul (RS). Foi organizada pelo pastor Huldreich F. Graf em dezembro de 1897, após o batismo de dez pessoas e o recebimento de nove por profissão de fé. Surgiu a partir de uma pequena igreja batista alemã que se tornou adventista.
11. Santa Joana, Iтарana (ES). Foi organizada pelo pastor Frederick W. Spies em janeiro de 1898, após o batismo de quatro pessoas.
12. Não-Me-Toque (RS). Foi fundada pelo pastor Huldreich F. Graf em **7 de outubro de 1898**, após o batismo de 40 brasileiros e cinco alemães. A primeira igreja adventista do sétimo dia de língua portuguesa no país foi organizada com 48 membros

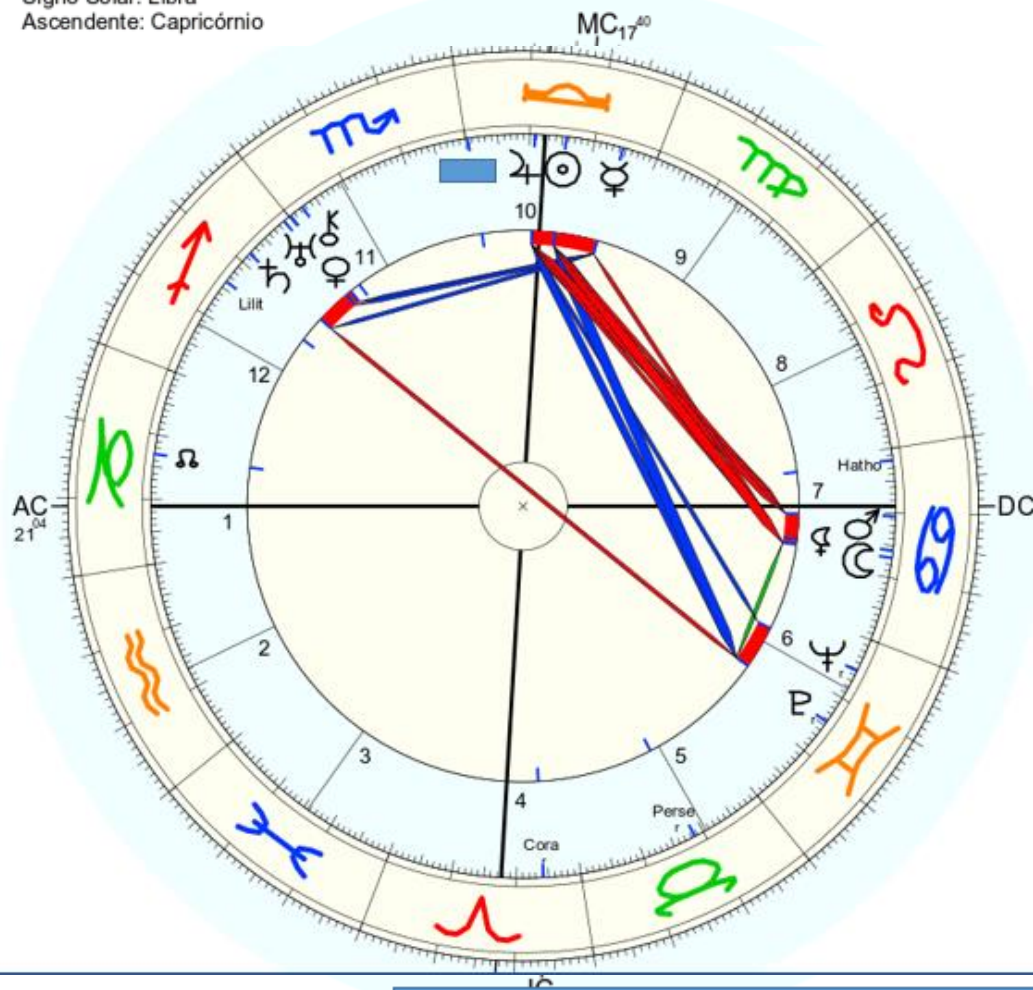
Nome: Adventista do 7º dia
 data: sex., 7 de outubro 1898
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 13:05:08



Título: 2.AT 0.0-1 9-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♎ 14° 22' 9"	Queda
☾ Lua	♎ 13° 4' 19"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 5° 29' 16"	
♀ Vénus	♏ 29° 44' 41"	Detr.
♂ Marte	♏ 19° 31' 8"	Queda
♃ Júpiter	♏ 19° 15' 32"	
♄ Saturno	♏ 8° 18' 43"	
♅ Urano	♏ 1° 0' 52"	
♆ Neptuno	♏ 24° 45' 56"r	
♇ Plutão	♏ 15° 37' 38"r	
♁ Nodo médio	♏ 13° 0' 34"	
♁ Quiron	♏ 27° 30' 7"	
♀ Lilith	♏ 14° 12' 43"	
1181 Lilith	♏ 13° 55' 8"	
2340 Hathor	♏ 28° 11' 44"	
399 Persephone	♏ 18° 31' 12"r	
504 Cora	♏ 24° 11' 45"r	

FC: ♏ 21° 3' 55" 2: ♏ 16° 53' 3: ♏ 15° 41'
 MC: ♏ 17° 39' 50" 11: ♏ 20° 28' 12: ♏ 21° 40'

Agni Yoga Brasil

O Encontro

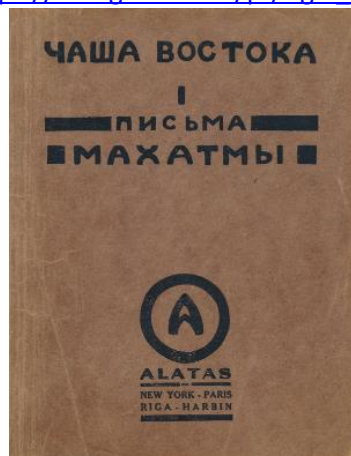
- O encontro entre **Jayme Treiger** e o casal **Boregar** aconteceu através de pacientes do Dr. Treiger que viam muitos pontos em comum entre as orientações que recebiam de Dra. Tamara e do Dr. Treiger e que até aquele momento não se conheciam.
- Um dia em **maio de 1965**, Dra. Tamara convida Dr. Treiger para ir a sua casa e a surpresa foi recíproca ao constatarem a identidade terapêutica que utilizavam . No encontro seguinte Vladimir incorporou-se aos dois.
- Estava formado o Primeiro Triângulo!

Agni yoga – 31 48 – 1 7 14 9 – 25 15 7 1 = 22 – 21 = 25

25 de maio de 1965

Agni Yoga

https://stringfixer.com/pt/Agni_Yoga



O início da série de livros religiosos e filosóficos de Agni Yoga foi entregue em **24 de março de 1920**.^[108] Esses registros eventualmente se tornaram a escritura sagrada, consistindo em uma série de livros com um volume total de cerca de cinco mil páginas.

25 de maio de 1965 - 24 de março de 1920



Sol **Metatron**

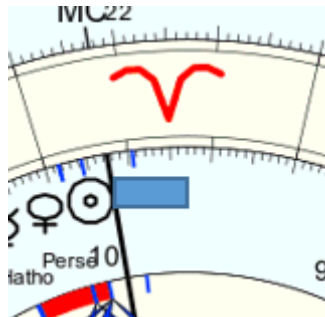
Associação Brasileira de Reiki

<http://www.ab-reiki.com.br/faq.htm>

Fundada em **abril de 1989**, a Associação Brasileira de Reiki é a primeira organização de pessoas que estudaram Reiki em nosso país. Os objetivos principais desta Associação são : promover compreensão pública sobre o Reiki, estabelecer padrões profissionais e um Código de Ética para os que praticam Reiki, bem como estabelecer e manter altos padrões de excelência no treinamento e diplomação de Mestres/Professores de Reiki, a fim de que o público possa se assegurar da alta qualidade das aulas de Reiki por nós ministradas, seguindo os princípios inerentes do Reiki, que nos levam a captar, à vontade, independente do seu estado de consciência, uma ordem de energia chamada Reiki, a Energia da Força Vital Universal.

Data

15 de abril de 1989



Sol Metatron

Ayahuasca

Declarar Ayahuasca Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira

<https://www.jornalgrandebahia.com.br/2011/06/declarar-ayahuasca-patrimonio-imaterial-da-cultura-brasileira/>



Declarar Ayahuasca Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira.

Desafios frente as dificuldades e limitações de atender os critérios do Iphan. Por Prof. Dr. Juarez Duarte Bomfim

Introdução

Nos dias 26 e 27 de maio de 2011 foram realizadas em Rio Branco – Acre, reuniões técnicas do Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) com representantes da Câmara Temática de Culturas Ayahuasqueiras e da Câmara Temática do Sistema Municipal de Cultura de Rio Branco.

O Iphan é o órgão federal vinculado ao Ministério da Cultura que tem como missão a proteção, preservação, promoção e salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro.

As reuniões trataram da política e da abordagem aplicadas ao patrimônio imaterial e contaram com a participação de técnicos do Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan, especialistas nas políticas de promoção e salvaguarda dessa categoria de bens.

No primeiro dia (26/05/2011) foi realizada uma Oficina com a apresentação da Política de Patrimônio Imaterial e da metodologia INRC — Inventário Nacional de Referências Culturais, como instrumento de identificação do patrimônio imaterial.

No segundo e último dia (27/05/2011) se tratou especificamente do INRC Ayahuasca com representantes das instituições ayahuasqueiras representadas.

O principal motivo dessas reuniões técnicas foi de dar andamento ao pedido de registro da Ayahuasca como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira.

Histórico do processo

Em **30 de abril de 2008** foi entregue o pedido de reconhecimento do uso da Ayahuasca em rituais religiosos como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira ao então Ministro da Cultura Gilberto Gil. O documento vinha assinado por representantes responsáveis pelas Fundações Culturais do Estado do Acre e do Município de Rio Branco e pelos dirigentes das instituições religiosas que integram os três troncos fundadores das doutrinas ayahuasqueiras tradicionais: CICLU Alto Santo, Casa de Jesus – Fonte de Luz (“Barquinha”) e União do Vegetal. Essas instituições prosseguem a missão iniciada pelos mestres fundadores Raimundo Irineu Serra, Daniel Pereira de Mattos e José Gabriel da Costa.

No documento, é solicitado ao senhor Ministro da Cultura que, através do Iphan, instaure o processo de reconhecimento do uso da Ayahuasca em rituais religiosos como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira. A justificativa expressa na petição é de que a utilização ritual da ayahuasca em doutrinas religiosas preenche os quesitos que a caracterizam como patrimônio imaterial, considerado como “práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que comunidades ou grupos reconhecem como parte integrante do seu patrimônio cultural”.

O objetivo de tornar Ayahuasca Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira é de ver as culturas ayahuasqueiras reconhecidas como parte indissociável do tecido social do país e de lutar pelo pleno reconhecimento de seus legítimos direitos

culturais e religiosos, conquistando, assim, o deslocamento da questão da ayahuasca do Gabinete da Presidência da República/Confen, para o Ministério da Cultura. O reconhecimento da dimensão sociocultural do uso ritual da ayahuasca. A política de preservação do Patrimônio Imaterial brasileiro é recente, foi instituída pelo Decreto federal 3.551 de 2000. A ação institucional é pensada na forma de identificação, registro e salvaguarda do bem cultural. No caso da cultura da ayahuasca, merece destaque o dispositivo institucional de salvaguardar o bem cultural no intuito de “propiciar e garantir as condições de existência do bem cultural em seus aspectos materiais e simbólicos” e da “defesa de direitos”.

É fundamental a salvaguarda e defesa de direitos do uso religioso da ayahuasca pois, historicamente, tem sido constrangedor e incerto para as organizações ayahuasqueiras signatárias que as suas práticas sejam tuteladas e vigiadas pelo aparato policial do Estado e, assim, não gozem do pleno direito constitucional de liberdade religiosa.

Só existe comparativo histórico de perseguições e discriminações semelhantes ao que sofrem as religiões ayahuasqueiras na atualidade as proibições e restrições aos cultos afro-brasileiros num passado recente — cujas ultimas medidas governamentais restritivas foram abolidas apenas na década de 1970.

Daí que a estratégia político-institucional proposta para salvaguardar o bem cultural denominado cultura ayahuasqueira passa a ser de reivindicação da sua patrimonialização pelo governo brasileiro. Eis a importância de declarar Ayahuasca Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira: salvaguardar a religiosidade de um povo das discriminações e perseguições do Estado e da intolerância religiosa de parcelas da sociedade civil que não a reconhece nem legítima.

A petição feita em abril de 2008 vem culminar todo um processo de valorização cultural e de patrimonialização da cultura ayahuasqueira no Estado do Acre, levado a cabo pelo governo estadual e pela municipalidade de Rio Branco. Ainda no ano de 2006, o Centro de Iluminação Cristã Luz Universal – Alto Santo foi tombado por decretos simultâneos do governador e do prefeito como patrimônio histórico e cultural do Acre e de Rio Branco. O poder público reconheceu a relevância histórica e cultural desta instituição para a formação da doutrina do Daime, bem como para a formação da própria sociedade acreana, reunindo elementos de cultura material e imaterial que evidenciam o sincretismo amazônico em suas variadas vertentes.

Antes, junho de 2005, foi criada a primeira Área de Proteção Ambiental (APA) do Acre na Vila Irineu Serra, a Aparis – Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra

A Vila Irineu Serra existe há mais de 65 anos e foi ali que o mestre Irineu fundou o CICLU Alto Santo. A Área de Preservação Ambiental Raimundo Irineu Serra (Aparis), com cerca de 1,2 mil hectares, forma a maior área verde da bacia do Igarapé São Francisco, na cidade de Rio Branco.

Compreende-se assim que nos últimos anos tanto o Governo do Estado do Acre quanto a Prefeitura de Rio Branco têm buscado desenvolver ações com caráter prioritariamente cultural e ambiental de como reconhecer e valorizar as comunidades religiosas ayahuasqueiras.

Neste sentido, são dignos de registro dois eventos ocorridos em 2010 que confirmam esta postura governamental. O primeiro foi o “Seminário das Comunidades Tradicionais da Ayahuasca. Construindo políticas públicas para o Acre”, entre 12 e 15 de abril, sendo concluído com o significativo ato da Assembleia Legislativa do Acre que, em sessão especial, homenageou os fundadores das três organizações religiosas originais e mais tradicionais no uso da ayahuasca no país, com a concessão dos títulos de cidadãos acreanos (in memoriam) aos mestres Raimundo Irineu Serra (maranhense), Daniel Pereira de Mattos (maranhense) e José Gabriel da Costa (baiano).

Assim, a solicitação de declarar Ayahuasca como Patrimônio Cultural Brasileiro seria o coroamento dessas ações de valorização e de patrimonialização da cultura ayahuasqueira brasileira — já iniciada há anos no Estado do Acre.

Surpreendente é que nunca em toda a história recente da patrimonialização de bens culturais imateriais no Brasil um pedido de registro de um bem cultural causou tanto impacto junto à imprensa e opinião pública brasileira quanto o da ayahuasca. O processo nascia sob o estigma da polêmica. Devido a estas fortes reações, não seria surpresa que resistências ao andamento do processo surgissem dentro do próprio órgão governamental, através de entraves burocráticos. Tomara que não seja este o caso.

Data

30 de abril de 2008



Lua **Metatron**

Santiago Templo Bahá'í

https://en.wikipedia.org/wiki/Santiago_Bah%C3%A1'%C3%AD_Temple



Olá leitor, nesta segunda- **feira** pedimos que sustente a independência da Wikipédia. Graças aos 2% de leitores que doam, a Wikipédia continua aberta a todos. Se a Wikipedia lhe deu R\$ 10 valor de conhecimento, reserve um minuto para doar para mantê-lo prosperando por anos. Mostre ao mundo que o acesso a informações confiáveis e neutras é importante para você. Se você é um de nossos raros doadores, agradecemos calorosamente.

A Casa de Adoração Santiago Bahá'í ou Templo Santiago Bahá'í é uma [Casa de Adoração Bahá'í](#) localizada em [Santiago](#) , [Chile](#) , inaugurada em 2016. É circular e composta por nove "velas" arqueadas feitas de [mármore](#) e [vidro fundido](#) . Como todas as Casas de Adoração [Bahá'ís](#) , é aberta a todos, independentemente de religião ou qualquer outra distinção. O templo foi projetado pelo arquiteto canadense [Siamak Hariri](#) e ganhou vários prêmios de organizações de arquitetura canadenses e internacionais.

História

Em 1953, [Shoghi Effendi](#) , então chefe da Fé Bahá'í, decidiu que uma Casa de Adoração continental para a América do Sul seria construída no Chile. ^[1] Em 2001, a [Casa Universal de Justiça](#) disse que os esforços deveriam começar a construir o "Templo Mãe da América do Sul". ^[2] Então, no final de 2002, a [Assembléia Espiritual Nacional](#) dos [Bahá'ís do Chile](#) anunciou um concurso para o projeto do templo, a ser construído a sudeste de Santiago. ^[2] O projeto escolhido foi de Siamak [Hariri](#) de [Hariri Pontarini Architects](#) em [Toronto](#) , Ontário, Canadá. ^[3]

A fabricação dos componentes começou em 2007. ^[4] A fase de construção começou em novembro de 2010, ^[5] a construção do revestimento de vidro fundido começou em outubro de 2014, ^[6] e a construção foi concluída em outubro de 2016. ^[7] O templo foi dedicado . em 13 de outubro de 2016 ^[8] e as portas abertas ao público em 19 de outubro de 2016.

Arquitetura



Todas as Casas de Adoração Bahá'ís são circulares e de nove lados. ^[9] Assim, o templo de Santiago é cercado por nove entradas, nove caminhos e nove fontes, e a estrutura é composta por nove "velas" arqueadas. ^[1] Estes também foram descritos como nove "pétalas" e a forma do templo como "floral"; as "pétalas" são separadas por vidro que permite que a luz ilumine o interior do templo. ^[10] O exterior das "pétalas" é de vidro fundido e o interior de mármore português. ^[11] As laterais do templo são sustentadas por dentro por uma superestrutura de [aço](#) e [alumínio](#) e tem 30 metros de altura e 30 metros de diâmetro. ^[10]

Objetivo

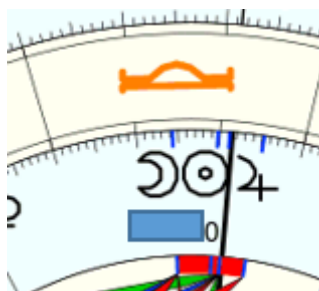
A Fé Bahá'í ensina que uma Casa de Adoração deve ser um espaço para pessoas de todas as religiões se reunirem, refletirem e adorarem. ^[13] Qualquer pessoa pode entrar no templo independentemente de religião, sexo ou outras distinções, como é o caso de todas as Casas de Adoração Bahá'ís. ^[13] Os escritos sagrados da Fé Bahá'í, bem como de outras religiões, podem ser lidos e/ou cantados no interior. ^[13] Interpretações musicais de leituras e orações podem ser cantadas por coros, mas nenhum instrumento musical pode ser tocado no interior. ^[13] Não há um padrão definido para os cultos e cerimônias ritualísticas não são permitidas. ^[13] Apesar dessas funções, a maioria das reuniões bahá'ís no mundo são realizadas em casas particulares, centros bahá'ís locais ou instalações alugadas. ^[14] A Casa de Adoração Santiago Bahá'í serve como a Casa de Adoração continental para a América do Sul e foi a última Casa de Adoração continental a ser concluída. ^[15]

Visitantes

De acordo com o Bahá'í World News Service, a Casa de Adoração de Santiago recebeu mais de 40.000 visitantes até 6 de dezembro de 2016. ^[16] Em 6 de novembro de 2019, a mesma organização informou que mais de 1,4 milhão de pessoas visitaram o templo.

Data

1 de outubro de 2016



Lua **Metatron**

Basílica nossa Senhora de Aparecida

https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/homilies/1980/documents/hf_jp-ii_hom_19800704_aparecida-brazil.html

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE AO BRASIL
(30 DE JUNHO - 12 DE JULHO DE 1980)

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II **DURANTE A SANTA MISSA** **NA BASÍLICA NACIONAL DE APARECIDA**

Aparecida, 4 de Julho de 1980

“Viva a Mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida! / Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!”.

1. Desde que pus os pés em terra brasileira, nos vários pontos por onde passei, ouvi este cântico. Ele é, na ingenuidade e singeleza de suas palavras, um grito da alma, uma saudação, uma invocação cheia de filial devoção e confiança para com Aquela que, sendo verdadeira Mãe de Deus, nos foi dada por seu Filho Jesus no momento extremo da Sua vida (cf. Jo 19,26) para ser nossa Mãe.

Em nenhum outro lugar este canto adquire tanta significação e tem tanta intensidade quanto neste lugar onde a Virgem, há mais de dois séculos, marcou um encontro singular com a gente brasileira.

Com razão para aqui se voltam, desde então, os anseios desta gente, aqui pulsa, desde então, o coração católico do Brasil. Meta de incessantes peregrinações vindas de todo o País, está é, como já disse alguém, a “Capital espiritual do Brasil”.

É um momento particularmente emocionante e feliz em meu itinerário brasileiro, este em que convosco, representando aqui todo o povo brasileiro, tenho meu primeiro encontro com a Senhora Aparecida.

2. Li com religiosa atenção, preparando-me espiritualmente para esta romaria à Aparecida, a simples e encantadora narrativa da imagem que aqui veneramos. A inútil labuta dos três pescadores buscando o peixe nas águas do Paraíba, naquele longínquo 1717. O inesperado encontro do corpo e depois da cabeça da pequena imagem de cerâmica enegrecida pelo lodo. A pesca abundante que se seguiu ao achado. O culto, logo iniciado, a Nossa Senhora da Conceição sob as aparências daquela estátua trigueira, carinhosamente chamada “a Aparecida”. As graças de Deus abundantes em favor dos que aqui invocam a Mãe de Deus.

Do primitivo e tosco oratório – o “altar de paus” dos velhos documentos – à Capela que o substituiu e aos vários e sucessivos acréscimos, até à Basílica antiga de 1908, os templos materiais aqui erguidos são sempre obra e símbolo da fé do povo brasileiro e do seu amor para com a Santíssima Virgem.

Depois, são conhecidas as romarias, nas quais tomam parte, no decorrer dos séculos, pessoas de todas as classes sociais e das mais diversas e distantes regiões do País. Foram, no ano passado, mais de cinco milhões e quinhentos mil os peregrinos que por aqui passaram. O que buscavam os antigos romeiros? O que buscam os peregrinos de hoje? Aquilo mesmo que buscavam no dia, mais ou menos remoto, do Batismo: a fé, e os meios de alimentá-la. Buscam os sacramentos da Igreja, sobretudo a reconciliação com Deus e o alimento eucarístico. E voltam revigorados e agradecidos à Senhora, Mãe de Deus e nossa.

3. Multiplicando-se neste lugar as graças e benefícios espirituais, Nossa Senhora da Conceição Aparecida é solenemente coroada em 1904, e, há exatamente 50 anos, em 1930, é declarada Padroeira principal do Brasil. Mais tarde, em 1967, cabe a meu venerável Predecessor Paulo VI conceder a este Santuário a Rosa de Ouro, querendo com tal gesto honrar a Virgem e este lugar sagrado e estimular o culto mariano.

E chegamos aos nossos dias: diante da necessidade de um templo maior e mais adequado ao atendimento de romeiros sempre mais numerosos, o audacioso projeto de uma nova Basílica.

Durante anos de incessante trabalho, a imensa e corajosa empresa que foi a construção do imponente edifício. E hoje, superadas não poucas dificuldades, a esplêndida realidade que podemos contemplar. A ela ficarão ligados muitos nomes de arquitetos e engenheiros, de humildes operários, de generosos benfeitores, de sacerdotes consagrados ao Santuário. Um nome avulsa entre todos e simboliza todos: o do meu irmão Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, grande incentivador deste novo templo, casa materna e solar da Rainha, Nossa Senhora Aparecida.

4. Venho, pois, consagrar esta Basílica, testemunho da fé e devoção mariana do povo brasileiro; e o farei com comovida alegria, após a celebração da Eucaristia.

Este templo é morada do “Senhor dos senhores e Rei dos reis”(cf. *Ap 17, 14*). Nele, tal a Rainha Ester, a Virgem Imaculada, que “conquistou o coração” de Deus e em quem “grandes coisas” fez o Onipotente (cf. *Est 5, 5; Lc 1, 49*), não cessará de acolher numerosos filhos e interceder por eles: “Salva meu povo, eis o meu desejo”(cf. *Est 7, 3*).

O edifício material, que abriga a presença real, eucarística do Senhor, e onde se reúne a família dos filhos de Deus a oferecer com Cristo os “sacrifícios espirituais”, feitos de alegrias e sofrimentos, de esperanças e lutas, é símbolo também de um outro edifício espiritual, em cuja construção somos convidados a entrar como pedras vivas (cf. *1Pd 2, 5*). Como dizia Santo Agostinho, “esta é, de fato, a casa das nossas orações: mas nós próprios somos casa de Deus. Somos construídos como casa de Deus neste mundo e seremos dedicados solenemente no fim dos tempos. O edifício, ou melhor, a construção fez-se com fadiga; a dedicação realiza-se com alegria”(cf. S. Agostinho, *Sermo 336,1.6: PL 38,1471-72*).

5. Este templo é imagem da Igreja. Igreja que, “à imitação da Mãe do seu Senhor, conserva pela graça do Espírito Santo virginalmente íntegra a fé, sólida a esperança e sincera a caridade” (*Lumen Gentium*, 64).

Figura desta Igreja é a mulher que o vidante de Patmos contemplou e descreveu no texto do Apocalipse há pouco escutado na segunda leitura. Nesta mulher, coroada de doze estrelas, a piedade popular através dos tempos viu também Maria, a Mãe de Jesus. De resto, como lembrava Santo Ambrósio e como declara a “*Lumen Gentium*”, Maria é ela própria figura da Igreja.

Sim, amados irmãos e filhos, Maria – a Mãe de Deus – é modero para a Igreja, é Mãe para os remidos. Por sua adesão pronta e incondicional à vontade divina que Lhe foi revelada, torna-se Mãe do Redentor (cf. *Lc 1,32*), com uma participação íntima e toda especial na história da Salvação. Pelos méritos de Seu Filho, é Imaculada em sua Conceição, concebida sem a mancha original, preservada do pecado e cheia de graça.

Diante da fome de Deus que hoje se adivinha em muitos homens, mas também diante do secularismo que, às vezes imperceptível como o orvalho, outras vezes violento como o ciclone, arresta a tantos, somos chamados a construir Igreja.

6. O pecado retira Deus do lugar central que Lhe é devido na história dos homens e na história pessoal de cada homem. Foi a tentação primeira: “E vos tornareis como Deus”(cf. *Gen 3, 5*). E depois do pecado original, prescindindo de Deus, o homem encontra-se submetido à tensão, esquartejado nas suas opções entre o Amor “que vem do Pai” e “o amor que não vem do Pai, mas do mundo”(cf. *1 Jo 2,15-16*) e, pior ainda, o homem torna-se um estranho para si mesmo, optando pela “morte de Deus” que traz em si fatalmente também a morte do homem (cf. João Paulo II, *Mensagem Urbi et Orbi para a Páscoa de 1980*, 4).

Ao confessar-se “serva do Senhor” (cf. *Lc 1,38*) e ao pronunciar o seu “sim”, acolhendo “em seu coração e em seu seio” (cf. S. Agostinho, *De Virginitate*, 6: *PL 40,399*). O mistério de Cristo Redentor, Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e inteira obediência. Sem nada tirar ou diminuir e nada acrescentar à ação daquele que é o único Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, Maria nos aponta as vias da Salvação, vias que convergem todas para Cristo, seu Filho, e para a sua obra redentora.

Maria nos leva a Cristo, como afirma com precisão o Concílio Vaticano II: “A função maternal de Maria em relação aos homens de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; antes, manifesta a sua eficácia... e de nenhum modo impede o contato imediato dos fiéis com Cristo, antes o favorece” (*Lumen Gentium*, 60).

7. Mãe da Igreja, a Virgem Santíssima tem uma presença singular na vida e ação desta mesma Igreja. Por isso mesmo, a Igreja tem os olhos sempre voltados para Aquela que, permanecendo virgem, gerou, por obra do Espírito Santo, o Verbo feito carne. Qual é a missão da Igreja senão a de fazer nascer o Cristo no coração dos fiéis (cf. *Ibidem*, 65), pela

ação do mesmo Espírito Santo, através da evangelização? Assim, a “Estrela da Evangelização”, como Ihe chamou o meu Predecessor Paulo VI, aponta e ilumina os caminhos do anúncio do Evangelho. Este anúncio de Cristo Redentor, de sua mensagem de Salvação, não pode ser reduzido a um mero projeto inumano de bem-estar e felicidade temporal. Tem certamente incidências na história inumana coletiva e individual, mas é fundamentalmente um anúncio de libertação do pecado para a comunhão com Deus, em Jesus Cristo. De resto, esta comunhão com Deus não prescinde de uma comunhão dos homens uns com os outros, pois os que se convertem a Cristo, autor da Salvação e princípio de unidade, são chamados a congregar-se em Igreja, sacramento visível desta unidade salvífica (cf. *Ibidem*, 9).

Por tudo isso, nós todos, os que formamos a geração hodierna dos discípulos de Cristo, com total aderência à tradição antiga e com pleno respeito e amor pelos membros de todas as comunidades cristãs, desejamos unir-nos a Maria, impelidos por uma profunda necessidade da fé, da esperança e da caridade (cf. *Redemptor Hominis*, 22). Discípulos de Jesus Cristo neste momento crucial da história inumana, em plena adesão à ininterrupta Tradição e ao sentimento constante da Igreja, impelidos por um íntimo imperativo de fé, esperança e caridade, nós desejamos unir-nos a Maria. E queremos fazê-lo através das expressões da piedade mariana da Igreja de todos os tempos.

8. O amor e a devoção a Maria, elementos fundamentais na cultura latino-americana (cf. João Paulo II, *Homilia no Santuário de Nossa Senhora de "Zapopán", México*, 30 de Janeiro de 1979), são um dos traços característicos da religiosidade do povo brasileiro. Estou certo de que os Pastores da Igreja saberão respeitar esse traço peculiar, cultivá-lo e ajudá-lo a encontrar a melhor expressão, a fim de realizar o rema: chegar “a Jesus por Maria”. Para isso não seria inútil ter presente que a devoção à Mãe de Deus contém uma alma, algo de essencial, encarnada em múltiplas formas externas. O que há de essencial é permanente e inalterável, permanece elemento intrínseco do culto cristão e, se retamente entendido e realizado, constitui na Igreja, como frisava meu *Predecessor Paulo VI*, “um excelente testemunho de sua *norma de ação (lex orandi)* e um convite a reavivar nas consciências a sua *norma de fé (lex credendi)*. As formas externas são, por natureza, sujeitas ao desgaste do tempo e, como declarava o mesmo saudoso *Paulo VI*, precisam de uma constante renovação e atualização, realizadas aliás em total respeito à Tradição”(Paulo VI, *Marialis Cultus*, 24).

9. E vós, devotos de Nossa Senhora e romeiros de Aparecida, aqui presentes e os que nos acompanham pela rádio e pela televisão: conservai zelosamente este terno e confiante amor à Virgem, que vos caracteriza. Não o deixeis nunca arrefecer! Não seja um amor abstrato, mas incarnado. Sede fiéis àqueles exercícios de piedade mariana tradicionais na Igreja: a oração do *Angelus*, o mês de Maria e, de maneira toda especial, o Rosário. Quem dera renascesse o belo costume – outrora tão difundido, hoje ainda presente em algumas famílias brasileiras – da reza do terço em família.

Sei que, há pouco tempo, em lamentável incidente, despedaçou-se a pequenina imagem de Nossa Senhora Aparecida. Contaram-me que entre os mil fragmentos foram encontradas intactas as duas mãos da Virgem unidas em oração. O fato vale como um símbolo: as mãos postas de Maria no meio das ruínas são um convite a seus filhos a darem espaço em suas vidas à oração, ao absoluto de Deus, sem o qual tudo o mais perde sentido, valor e eficácia. O verdadeiro filho de Maria é um cristão que reza.

A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda, é fonte de compromisso com Deus e com os irmãos. Permanecei na escola de Maria, escuta) a sua voz, segui os seus exemplos. Como ouvimos no Evangelho, ela nos orienta para Jesus: “Fazei o que ele vos disser” (Jo 2,5). E, como outrora em Caná da Galiléia, encaminha ao Filho as dificuldades dos homens, obtendo d’Ele as graças desejadas.

Rezemos com Maria e por Maria: Ela é sempre a “Mãe de Deus e nossa”.

*Senhora Aparecida, um filho vosso
que vos pertence sem reserva - totus tuus! -
chamado por misterioso Desígnio da Providência a ser Vigário de Vosso Filho na terra,
quer dirigir-se a Vós, neste momento.*

*Ele lembra com emoção, pela cor morena
desta Vossa imagem, uma outra representação Vossa,
a Virgem Negra de Jasna Gora!*

*Mãe de Deus e nossa,
protegei a Igreja, o Papa, os Bispos, os Sacerdotes
e todo o Povo fiel; acolhei sob o vosso manto protetor
os religiosos, religiosas, as famílias,
as crianças, os jovens e seus educadores!*

*Saúde dos Enfermos e Consoladora dos Aflitos,
sede conforto dos que sofrem no corpo ou na alma;
sede luz dos que procuram Cristo,
Redentor do Homem; a todos os homens
mostrai que sois a Mãe de nossa confiança.*

*Rainha da Paz e Espelho da Justiça,
alcançai para o mundo a paz,
fazei que o Brasil tenha paz duradoura,
que os homens convivam sempre como irmãos,
como filhos de Deus!*

*Nossa Senhora Aparecida,
abençoa este vosso Santuário e os que nele trabalham,
abençoa este povo que aqui ora e canta,
abençoa todos os vossos filhos,
abençoa o Brasil. Amém.*



Umbanda

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Umbanda>

Zélio Fernandino e o anúncio da Umbanda

Por volta de 1907^[26]/1908 (15 de novembro de 1908)^[5] (as fontes divergem quanto à data precisa), um jovem chamado [Zélio Fernandino de Moraes](#), prestes a ingressar na [Marinha](#), passou a apresentar comportamento estranho que a família chamou de "ataques". O jovem tinha a postura de um velho dizendo coisas incompreensíveis, em outros momentos se comportava como um felino.^[22] Após ter sido examinado por um médico, este aconselhou a família a levá-lo a um padre, mas Zélio foi levado a um centro espírita. Assim, no dia 15 de novembro, Zélio foi convidado a se sentar à mesa da sessão na Federação Espírita de Niterói,^{[26][5]} presidida na época por José de Souza^[5].

Incorporou um espírito, se levantou durante a sessão e foi até o jardim para buscar uma flor e colocá-la no centro da mesa, contrariando a regra de não poder abandonar a mesa uma vez iniciada a sessão. Em seguida, Zélio incorporou espíritos que se apresentavam como negros escravizados e índios. O diretor dos trabalhos alertou os espíritos sobre seu atraso espiritual, convidando-os a sair da sessão quando uma força tomou conta de Zélio e disse:^[28]

“ Por que repelem a presença desses espíritos, se nem sequer se dignaram a ouvir suas mensagens? Será por causa de suas origens sociais e da cor? ”

Ao ser indagado por um *médium* ele respondeu:^[28]

“ Se querem um nome, que seja este: sou o [Caboclo das Sete Encruzilhadas](#), porque para mim não haverá caminhos fechados. O que você vê em mim são restos de uma existência anterior. Fui padre e o meu nome era [Gabriel Malaqrída](#).^[29] Acusado de [bruxaria](#), fui sacrificado na fogueira da [Inquisição](#) em [Lisboa](#), no ano de 1761. Mas em minha última existência física, Deus concedeu-me o privilégio de nascer como Caboclo brasileiro. ”

A respeito de sua missão, assim anunciou:^{[30][5]}

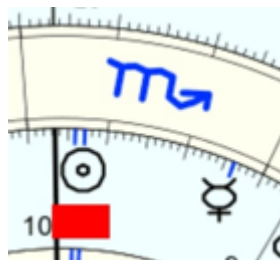
“ Se julgam atrasados esses espíritos dos negros e dos índios, devo dizer que amanhã estarei na casa deste aparelho para dar início a um culto em que esses negros e esses índios poderão dar a sua mensagem e assim, cumprir a missão que o plano espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados e desencarnados. E se querem o meu nome, que seja este: Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque não haverá caminho fechado para mim. ”

No dia seguinte, na residência da família de Zélio, na Rua Floriano Peixoto, nº. 30, no bairro [Neves](#), reuniram-se os membros da [Federação Espírita](#), visando comprovar a veracidade do que havia sido declarado^[31] pelo jovem. Novamente incorporou o Caboclo das Sete Encruzilhadas, que declarou que os velhos espíritos de negros escravizados e índios de nossa terra poderiam trabalhar em auxílio do seus irmãos encarnados, não importando a cor, raça ou posição social.^[5] Assim, neste dia fundou o primeiro terreiro de umbanda chamado de [Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade](#).^[26]

O espírito estabeleceu normas como a prática de [caridade](#), cuja base se fundamentaria no Evangelho de Cristo e seu nome "allabanda",^[32] substituído por "aumbanda", e posteriormente se popularizando como "umbanda".^[31]

Data

15 de novembro de 1908



Sol **Metatron**

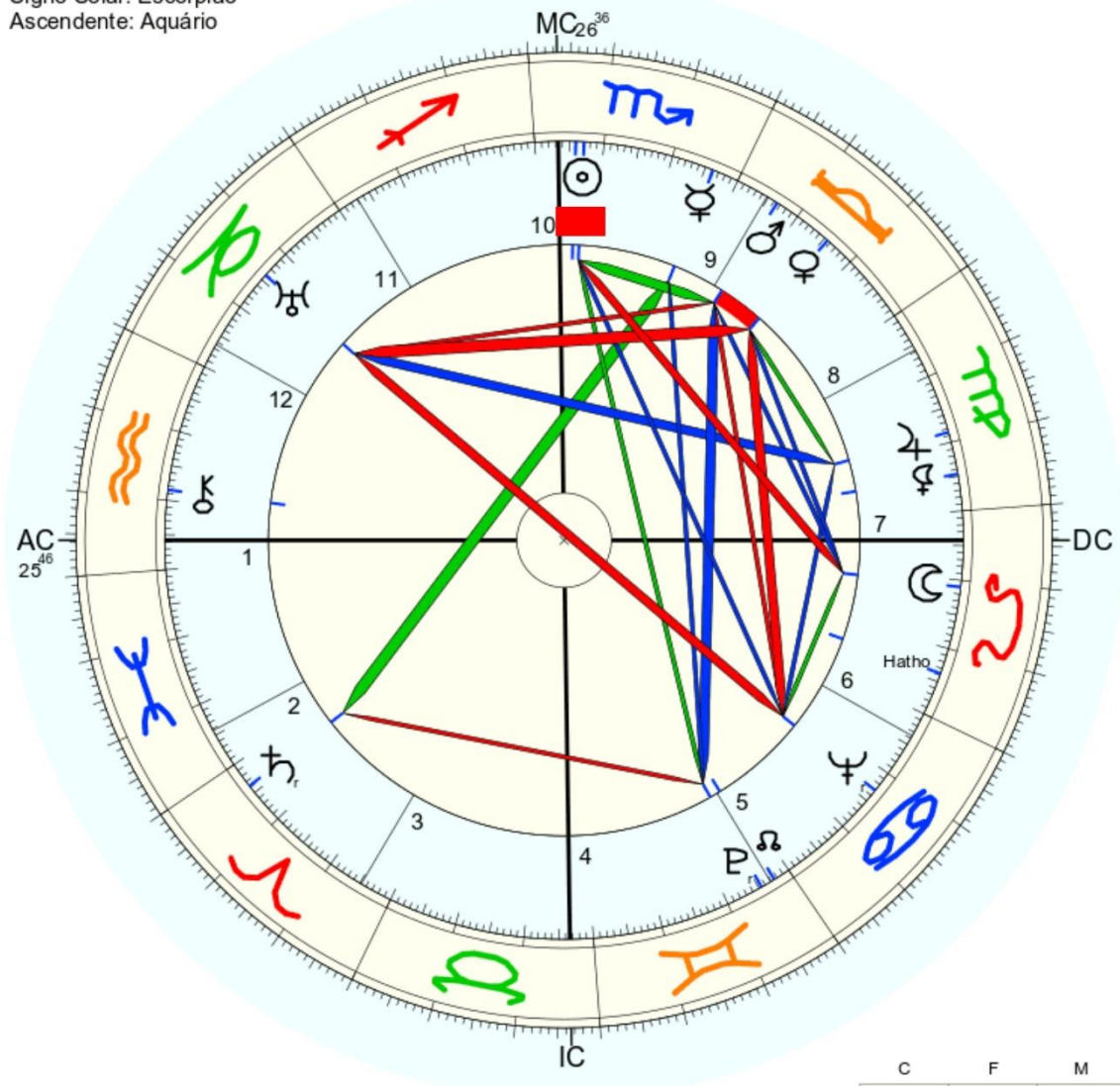
Nome: Umbanda
 data: dom., 15 de novembro 1908
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 15:37:12



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♏ 22° 52' 25"	
☾ Lua	♏ 19° 1' 46"	
☿ Mercúrio	♏ 3° 50' 44"	
♀ Vénus	♏ 14° 28' 40"	Dom.
♂ Marte	♏ 23° 30' 25"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 11° 28' 44"	Detr.
♄ Saturno	♏ 3° 46' 17"	Queda
♅ Urano	♏ 14° 8' 14"	
♆ Neptuno	♏ 16° 55' 52"	
♇ Plutão	♏ 25° 24' 33"	
♁ Nodo médio	♏ 27° 32' 50"	
♁ Quiron	♏ 18° 30' 37"	
♀ Lilith	♏ 5° 19' 8"	
2340 Hathor	♏ 6° 16' 4"	
FC:	♏ 25° 45' 49"	2: ♏ 24° 16' 3: ♏ 25° 13'
MC:	♏ 26° 36' 25"	11: ♏ 26° 55' 12: ♏ 26° 25'

Brahma Kumaris

<https://brahmakumaris.org.br/bk-no-brasil/Br>

Como começou

A Brahma Kumaris iniciou suas atividades no Brasil a convite de Ricardo Collier, que conheceu a BK em sua viagem à Índia. O professor Ken O'Donnell, australiano, chegou em São Paulo em **22 de maio de 1979** e as atividades começaram em uma pequena garagem em um escritório de advocacia nos jardins, travessa da rua Estados Unidos. Ficaram instalados neste local até setembro e depois mudaram-se para um apartamento próximo à avenida Paulista.

Na páscoa de 1980, transferiram-se para Higienópolis para a escola de Hatha Yoga da professora Luciana M.S.Ferraz, que estava participando do grupo desde o início. Com a proposta de compra do imóvel e decisão de Luciana de dedicar-se inteiramente à vida espiritual do Raja Yoga, encerraram-se as atividades de Hatha Yoga e, no início de 1981, mudaram-se para a Rua Estevam de Almeida, no bairro de Perdizes, onde permaneceram durante 15 anos, de 1981 a 1996. Durante este período, receberam a visita de todas as três dirigentes da organização: Dadi Prakashmani, Dadi Janki e Dadi Gulzar e dos principais professores sêniores, entre eles: Brother Jagdish, Brother Brij Mohan, Brother Ramesh, Brother Nirvair, Sister Mohini, Didi Nirmala, Didi Sudesh, Sister Jayanti, Sister Asha, Sister Meera.

Em 1986, houve a possibilidade de aquisição de sede própria e a organização mudou mais uma vez, agora de forma definitiva, para a Rua Dona Germaine Burchard. Sua sede ampla e aconchegante foi inaugurada pela líder internacional da BK, Dadi Prakashmani, em 1995 e batizada com o nome de Lighthouse, que em inglês significa farol.



Calvinismo

https://pt.wikipedia.org/wiki/Calvinismo_no_Brasil

Primeiro culto calvinista

12 de maio de 1624

Primeiro templo calvinista do Brasil

15 de junho de 1827

Primeira escola dominical

11 de julho de 1858

Ashbel Green Simonton ao Brasil

12 de agosto de 1859

Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro

12 de janeiro de 1862

Protestantismo de Imigração

Com o [Decreto de Abertura dos Portos](#), promulgado por [Dom João VI](#) em **1808**, um número grande de estrangeiros afluíram ao Brasil. Dentre estes, muitos eram protestantes (em especial, os [ingleses](#), [anglicanos](#) em sua maioria). Outros tratados (como o de [Aliança e Amizade](#) e o de [Comércio e Navegação](#)) traziam artigos que concediam liberdade religiosa aos estrangeiros que aqui chegassem.

Além disso, após a Independência, a liberdade religiosa passou a ser preceito constitucional. Assim rezava o artigo 5º da [Constituição de 1824](#):

A religião católica apostólica romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior de templo.^[30]

Somando-se estes fatores ao incentivo real à [imigração](#) europeia, houve uma nova chegada – depois de um século e meio – de protestantes em território brasileiro. A esta afluência de protestantes, seja em razão do comércio, seja por colonização imigratória, chama-se *protestantismo de imigração*.^[31]

Em **junho de 1827**, foi fundada a "Comunidade Protestante Alemã-Francesa do Rio de Janeiro", por iniciativa do [cônsul da Prússia Wilhelm von Therenin](#). Esta paróquia era composta por imigrantes [luteranos](#) e calvinistas, sendo o seu primeiro pastor o Rev. Ludwig Neumann.^[18] No entanto, com o passar do tempo, a comunidade tornou-se totalmente luterana.

A presença calvinista pode ser vista, também, no serviço de [capelania](#) dos marinheiros [estadunidenses](#) ancorados no Brasil. Entre 1851 e 1854, este posto foi ocupado pelo pastor [presbiteriano](#) Rev. [James Cooley Fletcher](#).^[32] Mesmo após abandonar o posto de capelão, Fletcher continuou no Brasil, ocupando posição importante no processo de inserção do protestantismo no país.^[33]

Missões calvinistas no século XIX

Pelas mesmas razões aludidas acima (que resultaram na tolerância ao protestantismo em território brasileiro), vários [missionários](#) protestantes chegaram ao Brasil com o objetivo expresso de evangelizar os brasileiros, numa tentativa de organizar um protestantismo genuinamente nacional. A este movimento missionário protestante com o objetivo de organizar Igrejas compostas por fiéis brasileiros chama-se *protestantismo de missão*.^[34]

Quase todos os primeiros missionários protestantes no Brasil eram calvinistas.^[35] O citado Rev. James Fletcher, por exemplo, teria ficado "obcecado por uma única ideia: converter o Brasil ao protestantismo e ao progresso".^[36] Apesar disso, Fletcher não chegou a organizar uma Igreja calvinista no Brasil e nem a batizar nenhum brasileiro.

O primeiro missionário calvinista a organizar uma Igreja formada por brasileiros foi o médico e pastor escocês Rev. **Robert Reid Kalley**. Ele já havia servido como missionário na **Ilha da Madeira** entre 1838 e 1846, aprendendo, por conta disto, a **língua portuguesa**. Kalley e sua esposa **Sarah** chegaram ao Brasil em maio de 1855 e, no mesmo ano, organizaram a primeira **escola dominical** em território brasileiro. "Em **11 de julho de 1858**, Kalley fundou a Igreja Evangélica, depois **Igreja Evangélica Fluminense** (1863), cujo primeiro membro brasileiro foi Pedro Nolasco de Andrade".^[38] A Igreja Evangélica Fluminense (uma **Igreja Congregacional**, de doutrina calvinista) é a primeira Igreja protestante, fruto do trabalho missionário, brasileira.

Muitas reuniões foram realizadas, também, em Petrópolis. Em virtude da freqüência de brasileiros a tais reuniões, Kalley chegou a ser intimado à delegacia e proibido de exercer suas atividades como médico. O missionário encaminhou uma carta de defesa à representação diplomática britânica. "Junto à sua carta de contestação, Kalley apresentou a Stuart a opinião legal de três dos mais notáveis **jurisconsultos** brasileiros da época: **Caetano Alberto Soares**, **José Tomás Nabuco de Araújo** e **Urbano Sabino Pessoa de Melo**".^[37] Tais respostas apontavam para uma nova interpretação da Constituição, permitindo-se, então, que a fé protestante fosse pregada aos brasileiros.^[38] O relacionamento do casal Kalley com o Imperador **Dom Pedro II** (que visitou sua casa, algumas vezes) serviu, também, para dar credibilidade ao seu trabalho.^[39]

O calvinismo só se estabeleceu oficialmente, no entanto, com a chegada dos missionários **presbiterianos** enviados pela **Presbyterian Church in the United States of America**. O trabalho missionário presbiteriano começou com a chegada do pastor Rev. **Ashbel Green Simonton** ao Brasil, em **12 de agosto de 1859**.^[40]

Estabelecendo-se no **Rio de Janeiro**, Simonton iniciou os seus trabalhos como **capelão** de marinheiros ingleses ancorados no Brasil. Após aprender a **língua portuguesa**, iniciou seus cultos com a presença de portugueses e brasileiros. O resultado disto foi a organização, em **12 de janeiro de 1862**, da **Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro** (a primeira da **Igreja Presbiteriana do Brasil**). O próprio Simonton relata a organização desta Igreja, pela recepção de seus dois primeiros membros:

No sábado, celebramos a Santa Ceia, e recebi por profissão de fé a Henry E. Milford e a Cardoso Camilo de Jesus. Foi uma hora de gozo íntimo. Antes mesmo do que eu esperava, Deus me deu os primeiros frutos de nossa missão. Sinto-me grato, mas julgo que devia estar mais ainda. O culto de comunhão foi dirigido por Schneider e por mim, em inglês e português. O Sr. Cardoso, a seu próprio pedido e de acordo com o que nós mesmos, depois de muito pensar e hesitar, tínhamos achado melhor, foi batizado. Seu exame foi julgado mais do que satisfatório por Schneider e por mim, e não nos deixou dúvida alguma com respeito à realidade de sua conversão.^[41]

Além disso, é de Simonton, também, a iniciativa de criar o jornal **Imprensa Evangélica** (1864), primeiro periódico protestante de língua portuguesa a circular no Brasil. Como consequência de sua missão, organiza-se o **Presbitério do Rio de Janeiro** (1865) e procede-se à **ordenação** do primeiro pastor protestante **latino-americano**, o brasileiro **José Manoel da Conceição**.^[42]

Os nomes de dois outros missionários presbiterianos estão vinculados à presença calvinista no estado de São Paulo. São eles o Rev. **Alexander Latimer Blackford** e o Rev. **George Whitehill Chamberlain**. Este último foi o criador da **Escola Americana**, em 1870, dando origem ao que é hoje a **Universidade Presbiteriana Mackenzie**.^[43] Com o trabalho destes missionários, o calvinismo implantou-se definitivamente no país.



Metatron sol ou Lua

Candomblé

IPHAN tomba Terreiro da Casa Branca

Citado por: 1

O Terreiro da Casa Branca, Casa Branca do Engenho Velho, Sociedade São Jorge do Engenho Velho ou Ilê Axé Iyá Nassô Oká é considerada a primeira casa de candomblé aberta em Salvador, Bahia. Constituído de uma área aproximada de 6.800m², com as edificações, árvores e principais objetos sagrados. É o primeiro Monumento Negro considerado Patrimônio Histórico do Brasil desde o dia 31 de maio de 1984 e tombado pelo IPHAN em 14 de agosto de 1986.

Ordep Serra, 2008:

Terreiro da Casa Branca: patrimônio do Brasil.

O Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, chamado em iorubá (língua ritual de seu culto) Ilê Axé Iyá Nassô Oká, é um dos mais antigos e respeitados santuários da religião dos Orixás. Deu origem a centenas de outros terreiros, por todo o País. Dele descendem, por exemplo, os famosos templos do Gantois e do Axé Opô Afonjá, cada um deles fonte de inúmeros outros. Por isso o poeta Francisco Alvim, evocando Edson Carneiro, chamou essa venerável matriz de "Mãe de Todas as Casas".

Implantado a princípio na Barroquinha, em pleno Centro Histórico de Salvador, o famoso Ilê Axé (santuário, em iorubá) que tomou o nome de sua fundadora, a princesa Iyá Nassô, foi o primeiro templo religioso não católico a ser tombado como patrimônio histórico do Brasil (Processo número 1.067-T-82, Inscrição número 93, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, fls. 43, e Inscrição número 504, Livro Histórico, fls. 92. Data: 14. VIII. 1986). Este tombamento foi decidido em maio de 1984, em reunião do Conselho do IPHAN, e foi homologado em 27 de junho de 1986 pelo então Ministro da Cultura, Celso Monteiro Furtado, nos termos da Lei de número 6292, de 15 de dezembro de 1975, e para os efeitos do Decreto-Lei número 25, de 30 de novembro de 1937.

Mas não é só isso: o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho foi também reconhecido patrimônio cultural da Cidade do Salvador pela PMS, que primeiro o tombou e depois o tornou Área de Preservação Cultural e Paisagística deste município (Decreto Municipal 6.634 de 04.08.82, publicado em 08/08/82; Lei Municipal número 3.591, de 16/12/85). O terreno que encerra os seus principais templos foi desapropriado pela PMS para doação à associação civil que representa sua comunidade religiosa (Decreto Municipal número 7.321 de 05 de junho de 1985, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia em 08 e 09/11/85, retificado pelo Decreto Municipal de número 7.402, de 16/10/85, também publicado pelo Diário Oficial deste Estado). Posteriormente, o Governo do Estado desapropriou também, para o mesmo efeito (Decreto número 292 de 8 de setembro de 1987), um posto de gasolina que ocupava indevidamente a chamada Praça de Oxum, praça que integra o conjunto monumental deste famoso Terreiro. Tudo isso está bem documentado, é de conhecimento público e matéria de lei que não pode ser ignorada. Teve ampla divulgação na imprensa local e nacional. Tanto a União, através do IPHAN e da Fundação Palmares, como o governo municipal de Salvador investiram na restauração dos monumentos deste Ilê Axé, que agora a Prefeitura soteropolitana ameaça leiloar.

[..]

O prestígio do templo da Casa Branca do Engenho Velho não se circunscreve a Salvador nem ao mundo do Candomblé. Este Terreiro já foi visitado por um Presidente da República (Juscelino Kubitschek), por um Prêmio Nobel (Wole Soyinka), por ministros e secretários de Estado, por religiosos de diferentes credos e de diversas partes do mundo: já foram recebidos em seu sagrado recinto um emissário do Vaticano, uma delegação de pastores evangélicos da Noruega, reis-sacerdotes da Nigéria, xamãs indígenas como os xinguanos Raoni e Tacumã e muitos outros visitantes ilustres. Da Comissão de Defesa da Casa Branca participaram, entre outros, o Abade Dom Timóteo Amoroso Anastácio e os comunistas Haroldo Lima e Fernando Santana. A restauração da Praça de Oxum foi feita com base em projeto de Oscar Niemeyer, que o presenteou à comunidade do templo de Iyá Nassô. Três Governadores Baianos (Waldir Pires, Antônio Carlos Magalhães e Jaques Wagner) e vários prefeitos de Salvador já foram recebidos no célebre Terreiro e lhe fizeram homenagem. Nenhum desses visitantes ilustres jamais acreditaria que se pudesse pôr em dúvida a condição de templo religioso da Casa Branca do Engenho Velho.

Fonte(s): SERRA, Ordep. **Terreiro da Casa Branca: patrimônio do Brasil**, 2008, Salvador.

Gilberto Velho, 2006:

Patrimônio, Negociação e Conflito.

Quando eu era membro do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tive a oportunidade e o privilégio de ser o relator, em 1984, do tombamento do terreiro de candomblé Casa Branca, em Salvador, Bahia. Era a primeira vez que a tradição afro-brasileira obtinha o reconhecimento oficial do Estado Nacional. Creio que rememorar alguns episódios ligados a essa iniciativa pode ajudar a refletir sobre a dinâmica e as transformações do patrimônio cultural.

Na época, o secretário de cultura do MEC era o Dr. Marcos Vinícios Vilaça, que presidia também o conselho da SPHAN e que desempenhou um papel fundamental para o sucesso do tombamento. O Conselho encontrava-se bastante dividido. Vários de seus membros consideravam desproposital e equivocado tomar um pedaço de terra desprovido de construções que justificassem, por sua monumentalidade ou valor artístico, tal iniciativa. Cabe lembrar que, até aquele período, o estatuto do tombamento vinha sendo aplicado, basicamente, a edificações religiosas, militares e civis da tradição luso-brasileira. As primeiras principais medidas de legitimação e proteção ao patrimônio foram tomadas, sobretudo, em relação a prédios coloniais e, em menor proporção, aos do período do Império e da Primeira República.

O terreiro de Casa Branca apresentava uma tradição de mais de 150 anos e, com certeza, desempenhava um importante papel na simbologia e no imaginário dos grupos ligados ao mundo do candomblé e aos cultos afro-brasileiros em geral. Do ponto de vista dessas pessoas o que importava era a *sacralidade* do terreno, o seu "axé". Em termos de cultura material, encontrava-se um barco, importante nos rituais, um modesto casario, além da presença de arvoredos e pedras associados ao culto dos orixás. Não era nada que pudesse se assemelhar à Igreja de São Francisco em Ouro Preto, aos profetas de Aleijadinho em Congonhas, em Minas Gerais, ao Mosteiro de São Bento, ao Paço Imperial da Quinta da Boa Vista ou à Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Tratava-se, sem dúvida, de uma situação inédita e desafiante.

[..]

É inegável que para a vitória do tombamento foi fundamental a atuação de um verdadeiro movimento social com base em Salvador, reunindo artistas, intelectuais, jornalistas, políticos e lideranças religiosas que se empenharam a fundo na campanha pelo reconhecimento do patrimônio afro-baiano. Havia um verdadeiro choque de opiniões que não se limitava internamente ao Conselho da SPHAN. Importantes veículos da imprensa da Bahia manifestaram-se contra o tombamento que foi acusado, com maior ou menor sutileza, de demagógico. É importante lembrar esses fatos, pois a vitória foi muito difícil e encontrou fortíssima resistência. Foi necessário um esforço muito grande de um grupo de conselheiros, do próprio secretário de cultura do MEC e de setores da sociedade civil para que afinal fosse obtido sucesso.

[..]

O caso do tombamento de Casa Branca poderia ser analisado como um drama social nos termos de Victor Turner (1974). Havia um grupo de atores bem definido com opiniões e mesmo interesses não só diferenciados mas antagônicos em torno de uma temática que se revelava emblemática para a própria discussão da identidade nacional. Independentemente de aspectos técnicos e legais, o que estava em jogo era, de fato, a simbologia associada ao Estado em suas relações com a sociedade civil. Tratava-se de decidir o que poderia ser valorizado e consagrado através da política de tombamento. Reconhecendo a válida preocupação de conselheiros com a justa implementação da figura do tombamento, hoje é impossível negar que, com maior ou menor consciência, estava em discussão a própria identidade da nação brasileira. A rápida passagem do Cardeal Primaz na histórica reunião não disfarçava que os setores mais conservadores do catolicismo baiano e, mesmo nacional, viam com maus olhos a valorização dos cultos afro-brasileiros.

Quando conselheiros argumentavam que não se podia "tombar uma religião", certamente entendiam que o tombamento de centenas de igrejas e monumentos católicos teria se dado apenas por razões artístico-arquitetônicas, o que não nos parecia correto. Assim, o tombamento de Casa Branca significava a afirmação de uma visão da sociedade brasileira como multiétnica, constituída e caracterizada pelo pluralismo sociocultural. Não há dúvida de que tal medida de reconhecimento do Estado representava também uma reparação às perseguições e à intolerância manifestadas durante séculos pelas elites e pelas autoridades brasileiras contra as crenças e os rituais afro-brasileiros.

Fonte(s): Casa Branca do Engenho Velho, disponível em:

<http://arquivo.geledes.org.br/patrimonio-cultural/artistico-esportivo/manifestacoes-culturais/2586-casa-branca-do-engenho-velho>

Data

1 de agosto de 1986

20 de maio de 1984



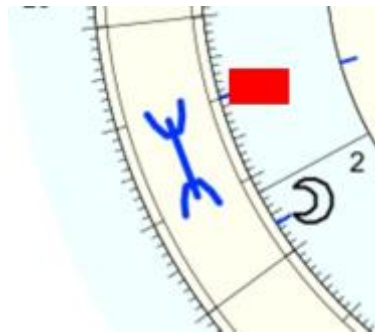
Sol **Metatron**

I Congresso Afro-Brasileiro, Recife, 1934

O primeiro Congresso Afro-Brasileiro ocorreu entre os dias **11 e 16 de novembro de 1934**, em Recife (PE), no Teatro Santa Isabel, cujo nome homenageia a filha do imperador D. Pedro II que, em 1888, assinou a Lei Áurea, determinando o fim da escravidão. Abrigando espetáculos de dança, teatro e música desde 1850, o Santa Isabel – exemplar da arquitetura neoclássica com toda a sua pompa – também foi palco de debates políticos, como a campanha abolicionista, tendo um de seus líderes, Joaquim Nabuco (1849-1910), proferido ali discursos defendendo a causa. A escolha do local, ao que parece, não foi aleatória. Esse congresso seria, conforme seu principal organizador, Gilberto Freyre, o “início de um movimento considerável de cultura e de ação social”, com vistas “a reconhecer no negro, assim reabilitado, uma raça capaz e com contribuições já notáveis para o desenvolvimento nacional ao mesmo tempo que cheia de possibilidades e aptidões magníficas” (FREYRE, 1934, p. 3).

Data

16 de novembro de 1934



Lua **Metatron**

Centro de Iluminação Cristã Luz Universal

<http://www.mestreirineu.org/tombamento.html>

ALTO SANTO



O Centro de Iluminação Cristã Luz Universal - Alto Santo foi tombado ontem (**05/09/2006**), por decretos simultâneos do governador Jorge Viana e do prefeito Raimundo Angelim, como patrimônio histórico e cultural de Rio Branco e do Acre. É o primeiro passo para o processo de tombamento da doutrina do Daime, fundada por Raimundo Irineu Serra (1892-1971), como patrimônio histórico e cultural da humanidade. A solenidade foi realizada no Palácio Rio Branco, sede do governo estadual, com a participação de Peregrina Gomes Serra, viúva do Mestre Irineu e dignitária do Ciclu - Alto Santo.

O poder público reconhece a relevância histórica e cultural do Ciclu - Alto Santo, localizado na estrada Raimundo Irineu Serra, em Rio Branco, para a formação da doutrina do Daime, bem como para a formação da própria sociedade acreana, reunindo elementos de cultura material e imaterial que evidenciam o sincretismo amazônico em suas variadas vertentes.

Na doutrina fundada pelo negro maranhense Irineu Serra, os seguidores participam de rituais espirituais onde tomam a ayahuasca ou Daime, a bebida que é obtida a partir do cozimento de duas plantas da Amazônia, o cipó jagube e a folha chacrona.

O Ciclu - Alto Santo se constitui no mais importante centro daimista, conservando vestígios que remontam à década de 40, ou seja, à construção da doutrina do Daime por seu fundador. A decisão do poder público faz parte da estratégia do governo estadual e da prefeitura de reconhecer, salvaguardar e promover a diversidade cultural do Acre junto às comunidades tradicionais.

O tombamento foi solicitado pela madrinha Peregrina Gomes Serra, dignitária do centro. O processo de tombamento como patrimônio histórico nacional está em aberto. Os bens a serem preservados são a casa na qual ela e Raimundo Irineu Serra moraram; a sede do templo, onde são realizados os trabalhos espirituais; a casa do feito; o poço, aberto pelo próprio Irineu Serra; o túmulo, onde ele está enterrado; a escola por ele fundada e a casa onde viveu Lêoncio Gomes da Silva, presidente eterno do centro.

GENUINAMENTE BRASILEIRA



O governador e o prefeito destacaram a doutrina fundada pelo mestre Irineu Serra como a única religião genuinamente brasileira. Jorge Viana também assinou o decreto de tombamento da Casa de Chico Mendes (1944-1988), onde o líder sindical e ecologista viveu e foi assassinado. Mestre Irineu e Chico Mendes nasceram no dia 15 dezembro.

A Casa de Chico Mendes é um dos patrimônios históricos do Acre e recebe diariamente visitantes brasileiros e estrangeiros. Chico Mendes está no panteão dos heróis nacionais em virtude de sua luta em defesa dos povos da floresta, da reforma agrária e do meio ambiente. O tombamento da casa decorreu de uma reivindicação feita por Elenira Mendes, filha do seringueiro, que preside a Fundação Chico Mendes.

O jornalista Antonio Alves contextualizou a importância de Raimundo Irineu Serra e sua doutrina na formação acreana e destacou a simbologia do reconhecimento pelo poder público. [Clique para ver o depoimento do jornalista em vídeo.](#)



Segue a íntegra da carta enviada por dona **Peregrina Gomes Serra**, viúva do Mestre Irineu, ao governador Jorge Viana e ao prefeito Raimundo Angelim:

"Rio Branco, 14 de julho de 2006

Venho por meio desta solicitar aos organismos responsáveis pelo patrimônio histórico municipal, estadual e federal, o tombamento de um conjunto de construções relacionadas à origem da Doutrina religiosa do Daime, situadas nas imediações do Alto Santo. Este foi o local onde em meu esposo, o Mestre Raimundo Irineu Serra, instalou, no início da década de 40 do século passado, uma comunidade cujos remanescentes me acompanham até hoje, parte significativa da história do Acre.

Raimundo Irineu Serra nasceu em São Vicente de Ferret, no Maranhão. Veio para o Acre nos idos de 1912. Trabalhando nos seringais do rio Acre, chegou a Brasília (atual Brasília) onde teve contato com outros maranhenses e bolivianos com quem aprendeu o uso da ayahuasca. Mestre Irineu começou então sua trajetória espiritual na qual, através da orientação de Nossa Senhora da Conceição, recebeu os princípios da doutrina religiosa que desenvolveu ao longo de toda sua vida.

Mudando-se para Rio Branco, estabeleceu uma comunidade rural na região do Igarapé São Fundo e organizou seus conhecimentos espirituais através dos hinários, das sessões de concentração, dos trabalhos de cura e diversas atividades nas quais passou a reunir uma irmandade cada vez mais numerosa. neste período, batizou a ayahuasca com o nome de Daime. Em sua companhia esteve Daniel Pereira de Mattos, que também fundou um trabalho espiritual no lugar hoje conhecido como Vila Ivonete.

Em 1954, Mestre Irineu se mudou, junto com outros irmãos da Doutrina, para uma área próxima à Colônia Custódio Freire. E foi neste lugar, atualmente denominado Alto Santo, que Mestre Irineu concluiu sua missão espiritual estabelecendo as raízes primordiais dessa nova doutrina religiosa.

Desde então, a irmandade fundada pelo Mestre Irineu Serra manteve-se no local respeitando e honrando os ensinamentos que ele nos legou. Neste local estão construções importantes para o prosseguimento desta tradição. Destaco dois conjuntos.

O primeiro inclui a casa do Mestre, transformada em Memorial da comunidade, a Sede de nossos trabalhos espirituais, a casa do feito e o poço aberto pelo próprio Mestre. Excluo desse conjunto a minha residência e de dona Maria Laurinda, próximas ao Memorial, mas destinadas ao uso particular e erguidas em tempos mais recentes.

No segundo conjunto, do outro lado da estrada, estão alinhadas lado a lado: a escola municipal Irineu Serra, que é uma construção recente, mas que originou-se da Escola Cruzeiro, funda pelo Mestre no início dos anos 60, a capela com o túmulo do Mestre e de dois importantes discípulos, o Conselheiro José das Neves e o Presidente Leôncio Gomes da Silva e, finalmente, a casa de Leôncio Gomes, construída em modelo igual à casa do Mestre e que ainda guarda as características da época em que foi erguida.

Todos esses bens localizam-se na Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra, criada no ano passado pela Prefeitura de Rio Branco e têm, portanto, a atenção do poder público municipal. Acredito, entretanto, que o tombamento pelo patrimônio municipal, estadual e federal, dará maior segurança de que a obra do Mestre Irineu possa estar para sempre protegida.

Portanto, solicito à Prefeitura Municipal de Rio Branco, ao Governo do Estado do Acre e ao governo da República do Brasil o tombamento da área do Alto Santo como Patrimônio Histórico e Cultural de nossa Cidade, nosso Estado e nosso País.

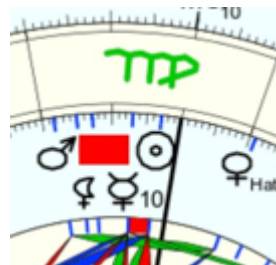
Peregrina Gomes Serra"

Para saber mais a respeito da doutrina fundada por Raimundo Irineu Serra, leia o [Manifesto do Alto Santo](#). Clique em [APA](#), para saber a respeito da primeira Área de Proteção Ambiental de Rio Branco, no bairro Irineu Serra.

Texto extraído do blog do jornalista [Altino Machado](#), em 06/09/2006.

Data

5 de setembro de 2006



Sol Metatron

Cidade Eclética

A **Cidade Eclética** é uma comunidade religiosa da Fraternidade Eclética Espiritualista Universal situada em [Santo Antônio do Descoberto](#) no Estado de Goiás.

O fundador e a fundação

[Oceano de Sá](#), nasceu em [Alagoas](#), em 23 de fevereiro de 1911. Teve 14 irmãos. Foi [militar](#) no Batalhão de Caçadores de [Mato Grosso](#), onde se casou aos 18 anos e teve dois filhos.

Em 1932, participou da [Revolução Constitucionalista](#). Viajou por outros países para fazer cursos ligados à [aviação](#). No início da [década de 1940](#), encontrava-se no Rio de Janeiro, onde participava da "Ordem Mística Esotérica", que tentava unificar a [Umbanda](#). Depois se tornou um dissidente e fundou outro grupo denominado "Ecléticos Voadores", assim denominado, pois como era um grupo sem sede própria que se reunia onde a ocasião permitia.

Em 1944, sofreu um acidente com a queda do avião. Seu copiloto morreu e Oceano ficou internado em um hospital com muitos ferimentos. Três meses, desapareceu.

Entre 1945 e 1946, Oceano ressurgiu e começou a pregar a união das religiões em vários logradouros do subúrbio do [Rio de Janeiro](#). Ele era um homem de altura mediana, com a pele tostada pelo sol, com barba e cabelos longos, veste clara e longa à semelhança de Jesus de Nazaré, que utilizava um cajado na mão, que se autodenominava como Mestre Yokaanam, o profeta que seria uma [reencarnação](#) de [Elias](#) e de [João Batista](#). Oceano agia sozinho, razão pela qual iria futuramente se denominar como "O Solitário".

Antes do início das pregações solitárias, Oceano tinha participado de grupos que pregavam a pureza da [Umbanda](#), e foi entre adeptos desses grupos, que Oceano conseguiu seus primeiros companheiros. O grupo começou a realizar reuniões de [mediunidades](#), curas e pregações. Em 27 de março de 1946 a instituição foi oficialmente estabelecida com o nome de Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, na [Avenida Presidente Vargas](#).

Yokaanam, que havia se separado de sua esposa, para se dedicar completamente à sua obra, passou a morar na sede da Fraternidade juntamente com alguns discípulos e suas famílias. Entre os meses de novembro e dezembro, o grupo distribuía alimentos, remédios e roupas entre os necessitados. Em 1947, o grupo fundou o jornal "O Nosso".

Em 1949, a primeira constituição estatutária do grupo foi registrada no Cartório Oficial de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro.

Em 1956, o grupo adquiriu terras a nove quilômetros de [Santo Antônio do Descoberto](#), que na época era um distrito de [Luziânia](#), a vinte e sete quilômetros de [Brasília](#) para construir a Cidade Eclética.

Em 31 de outubro de 1956, 300 famílias deixaram o Rio de Janeiro para construir a Cidade Eclética em um movimento que foi denominado como "[O Êxodo](#)". Nos primeiros dias os integrantes da Cidade Eclética, que se autodenominam como fraternários, moravam em barracas.

A Comunidade conta com uma parte externa, acessível aos visitantes, onde fica a Avenida São João, que é a principal rua do lugar, que também conta com um [cemitério](#), uma [cooperativa](#), uma [padaria](#), uma prefeitura social, uma [sapataria](#), um hospital, um templo e um hotel. Além da parte externa, existe a zona residencial proibida a estranhos onde o acesso é permitido somente aos seguidores sócios da comunidade.

Na parte interna existem residências construídas em [alvenaria](#), a cozinha comum, um colégio, onde órfãos das cidades vizinhas podiam ser alojados, oficinas, uma lavanderia, uma creche, um rádio amador, a administração, um campo de futebol e um aeroporto. Perto do templo, existe uma barraca de lona que servia como moradia simples e despojada para Oceano.

Data

30 de outubro de 1956



Lua **Metatron**

CONFRARIA MÍSTICA BRASILEIRA

<https://confrariamisticabrasileira.org.br/a-confraria/>

Nossa História

Fundada em 27 de julho de 1974, na cidade do Rio de Janeiro, a CONFRARIA MÍSTICA BRASILEIRA é uma Escola sem fins lucrativos, Iniciática, Filosófica, Cultural e Religiosa. Religiosa não no sentido da Religião tal qual se conhece, mas sim no que diz respeito ao RELIGARE que promove entre os Mundos Humano e Divino, ou seja, entre o EU que habita este mundo e o EU DIVINO no interior de cada um.

A CMB é constituída por um Grupo Fraternal, não sectário, de Homens e Mulheres, devotados à investigação da "SABEDORIA INICIÁTICA DAS IDADES", ao estudo e à aplicação das Leis Naturais e Espirituais e, neste sentido, estuda os diversos ramos do Saber Humano. A CONFRARIA promove, por meio de suas práticas, a redescoberta da Essência que ANIMA e que mesmo sem que as pessoas se deem conta, está presente o tempo todo, tentando alertar sobre os mais profundos perigos e obstáculos. Ao longo dos anos, auxiliou a um sem número de Seres a subir os degraus da grande Escada do aprimoramento pessoal e Espiritual.

Aqueles que buscam trabalhar na construção de seu Templo Interno permanecem até hoje, pois sabem que somente reconstruindo a si poderão ajudar na reconstrução do mundo em que pessoas sem Amor, Dignidade ou Ética fazem parte. Afinal, todos são "Crestos" em busca de se tornar Cristos e como tal é necessário se redescobrir.



A proposta da CMB é fazer com que todos possam vivenciar a verdadeira liberdade interior, em perfeita harmonia consigo mesmo, com as pessoas e com o mundo, permitindo seu fortalecimento e fazendo-o adentrar, pela porta da frente, na Tônica da Era de Aquarius.

Através dessa conscientização, a CONFRARIA MÍSTICA BRASILEIRA promove em todos aqueles que passam a fazer parte da Instituição, uma nova busca, um novo significado para a Vida, fazendo com que o Divino se objetive naquilo que é eminentemente humano, ou seja, o seu Corpo Físico.

<https://cadaastroempresa.com.br/cnpj/29.209.640/0001-98-confraria-mistica-brasileira>

Confraria Mistica Brasileira - 29.209.640/0001-98	
Informações de Registro	
CNPJ:	29.209.640/0001-98
Nome de Fantasia:	
Nome Empresarial:	Confraria Mistica Brasileira
Data da Abertura:	07/07/1986 35 anos, 10 meses e 30 dias
Tipo:	MATRIZ
Situação:	ATIVA
Natureza Jurídica:	Associação Privada

Data
8 de julho de 1986



Lua **Metatron**

Congregação Cristã no Brasil

<https://circulodeculturabiblica.org/2021/07/14/francescon-carta-de-santo-antonio-da-plantina-1910/>

Francescon. Carta de Santo Antonio da Plantina, 1910

Esta escrita durante sua estada em Santo Antônio da Platina entre **20 de abril e 20 de junho de 1910**, de certa forma, constitui a ata de nascimento da Congregação Cristã no Brasil.



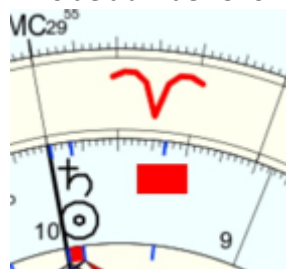
Francescon, Louis. *Lettera da Santo Antonio da Platina a Rosina Francescon*. [Editado por Alves, Leonardo Marcondes. Círculo de Cultura Bíblica, 2021]. S.d. Santo Antônio da Platina, 1910. DOI [10.5281/zenodo.5102715](https://doi.org/10.5281/zenodo.5102715)

<https://revista.fuv.edu.br/index.php/intotum/article/view/1633>

Conhecendo a História da Congregação Cristã no Brasil A CCB também conhecida como “Igreja do Vêú” foi fundada no Brasil no ano de 1910 no início sem denominação alguma, e foi se propagando, todavia, rapidamente. Na época ano foi criada com o nome Congregação Cristã do Brasil. Um dos grandes e principais criadores da Congregação Cristã no Brasil foi o Italiano Louis Francescon que chegou ao Brasil em 20 de abril de 1910 em Santo Antônio da Platina, Paraná. A doutrina da Igreja. A congregação acredita e aceita no Velho Testamento, porém sua doutrina é totalmente embasada no Novo Testamento, que é a doutrina que Jesus Cristo deixou é por isso que usam o termo “Da Fé Que Uma Vez Foi Dada Aos Santos”. A Congregação Cristã não faz qualquer tipo de propaganda de sua doutrina, nem utiliza qualquer meio de divulgação pública de seus princípios de fé. Quem tiver interesse espiritual de conhecer sua doutrina deverá frequentar seus cultos em qualquer de suas igrejas. Sistema Organizacional: I- Ancião: é a pessoa mais velha do ministério e responsável pelo atendimento geral da obra. II- Diácono: É responsável pelas compras e pelo atendimento as famílias que estão em situações de vulnerabilidade. III- Cooperador do Ofício Ministerial: responsável pela presidência dos cultos, pela cooperação nos ensinamentos. IV- Cooperador de Jovens e Menores- Responsável de atender os cultos de jovens e menores. A congregação no ano de 2010 comemorou 100 anos vinda de Louis Francescon.

Data

20 de abril de 1910



Sol **Metatron**

Conscienciologia

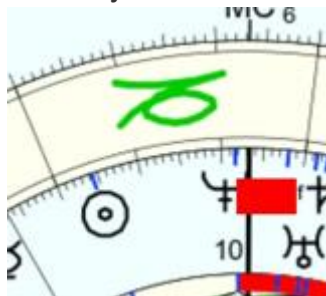
<https://iipc.org/sobre-o-iipc/quem-somos/historico/>



1988. IIP. A publicação do tratado Projeciologia, de referência internacional, foi o agente catalisador da fundação do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), em **16 de janeiro de 1988**, que absorveu as atividades do CCC no Rio de Janeiro. Instituição científica pioneira nos estudos e pesquisas da projeção consciente, laica, universalista, sem fins de lucro, desde a sua criação contou com equipe de voluntários das mais diversas áreas profissionais no Brasil. As atividades parapedagógicas desenvolvidas nos laboratórios-escola do IIP nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, logo foram estendidas às principais cidades brasileiras e posteriormente, do Exterior.

Data

16 de janeiro de 1988



Sol **metatron**

Constelação familiar

<https://www.amazon.com.br/Simetria-Oculta-do-Amor/dp/8531606039>



A Simetria Oculta do Amor Livro de bolso – Edição padrão, 14 fevereiro 2012

Edição Português | por Bert Hellinger (Autor)

★★★★★ 347 avaliações de clientes

Ver todos os formatos e edições

Livro de bolso
R\$ 35,90

5 Usado a partir de R\$ 25,01
42 Novo a partir de R\$ 35,90

Considerado o mais inovador terapeuta contemporâneo e criador da Psicoterapia Sistêmica, Bert Hellinger é especializado no atendimento de pessoas, casais ou famílias que enfrentam situações difíceis.

O instrumento básico de Hellinger para ajudar os membros da família a restaurar o equilíbrio é o uso das "constelações familiares", técnica psicoterapêutica que já vem sendo realizada em diferentes culturas e cuja prática, além da cura, traz uma nova luz para a integração de ciência e espiritualidade.

Não há uma data que especifique quando realmente a constelação familiar foi aplicada, contudo, o livro acima foi publicado na data 14 de fevereiro de 2012 para testificar mais um selo.

Cuidado

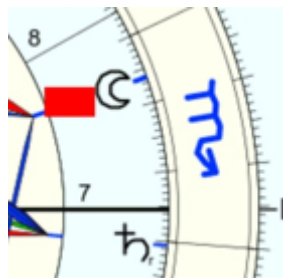
Vem vendo que pessoas, com espíritos obscurecidos dizendo querer trazer a luz, e embora possa parecer, as sombras agem de forma sutil, e o que trazem é apenas sombras, manchando a luz com suas ignomias.

Então vou ser bem direto, parem com essa coisa de colocar vítimas de estupro ou qualquer crime em frente de seus algozes e aplicar tal técnica. Quem assim está agindo, está indo contra a lei divina.

Existem bons consteladores, mas é como encontrar agulha no palheiro.

Data

14 de fevereiro de 2012



Lua **metatron**

Cultura Racional

https://pt.wikipedia.org/wiki/Universo_em_Desencanto

Universo em Desencanto

Universo em Desencanto é uma coleção de 1000 livros^[1] sobre [Cultura Racional](#) conhecimentos que revelam a origem da Humanidade. Tem como objetivo ligar o ser humano ao seu mundo de origem através do desenvolvimento do raciocínio (ativação da glândula pineal). ... A Cultura Racional é a favor de todas as religiões e a favor de tudo, pois não é contra nada e contra ninguém. Não é religião, doutrina e nem seita.

São repassados pelo Racional Superior (habitante de um mundo superior ao nosso) ao seu emissário, o médium carioca [Manuel Jacinto Coelho](#), a partir da década de 1930.^[2] Um conhecimento de retorno da humanidade ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, por meio de uma energia denominada de Energia Racional, que faria a ligação do ser humano ao Mundo Racional.^[3]

História

A Cultura Racional foi fundada por Manuel Jacinto Coelho (1903-1991), considerado como o Racional Superior da Terra, na cidade do [Rio de Janeiro](#). Em 4 de outubro de 1935 iniciou a elaboração da enciclopédia de Cultura Racional composta de 1 000 livros, intitulada Universo em Desencanto, e a concluiu em 6 de junho de 1990. Os livros foram divididos em cinco partes:

Obra, composta de 21 volumes;

Réplica, composta de 21 volumes;

Tréplica, composta de 21 volumes;

Histórico, composta de 934 volumes, e;

Amarelões, composta de três volumes editados entre 1935 e 1938.

Cursos

A Cultura Racional ao longo de toda a sua Obra engloba 41 cursos conhecidos e 28 cursos desconhecidos pela humanidade.

Cursos conhecidos

Os 41 cursos conhecidos, que são desenvolvidos na Obra Universo em Desencanto, são os seguintes:

CURSO DE COSMOGONIA – Origem e evolução do Universo.

CURSO DE MECÂNICA CELESTE – Movimento dos Astros.

CURSO DE COSMOLOGIA – A Estrutura do Universo.

ASTROFÍSICA – A constituição física dos astros.

ASTROGENIA – Criação e evolução dos corpos celestes.

ASTROBOTÂNICA – As possibilidades de vida animal e vegetal em outros planetas.

ASTROCLIMA – As condições climáticas e suas influências sobre o ser humano.

ASTROBIOLOGIA – Existência de vida em outros planetas.

ASTROLOGIA – Influências dos astros e signos no comportamento e destino dos homens.

CURSO DE FÍSICA – Propriedade dos campos, forças, estruturas e sistemas energéticos.

FÍSICO-QUÍMICA – Constituição das propriedades dos seres e objetos.

FISIOLOGIA – Investigação das funções orgânicas, a vida, o crescimento, a nutrição, etc.

FISIOTERAPIA – Tratamento de doenças por agentes físicos – a Energia Racional processando curas.

GEOFÍSICA – Fenômenos físicos que afetam a terra, formação, divisão de continentes, sistema solar, água, terra, animais e vegetais.

A ELETRICIDADE E O MAGNETISMO – Estudo de suas atuações no organismo humano, nos movimentos da vida e do universo.

ENERGÉTICA – Estudos das energias de permuta, repouso, interna, livre, potencial, radiante e térmica.

ECOLOGIA – Os seres vivos e o meio ambiente.

CURSO DE BIOLOGIA – Os seres vivos e as leis da vida.

ESTUDO ETÁRIO – O comportamento do ser humano relativo às faixas de idade.

ESTUDOS ÉTICOS – Qualificação relativa dos pontos de vista do bem e do mal.

ANTROPOLOGIA – Classificação dos caracteres físicos dos grupos humanos.

ANTROPOSOCIOLOGIA – Estudo do homem no meio social.

ANTROPAGOGIA – Estender a educação além da escola e da família.

CURSO DE ETNOLOGIA – Estudo dos povos naturais e populações primitivas.

ANTROPOMAGNETISMO – Estudo do magnetismo animal e dos outros corpos.

HUMANISMO LÓGICO E ÉTICO – Humanismo lógico – a verdade do conhecimento das ações humanas.

Humanismo ético – as afirmações que o homem é o criador dos valores morais que se definem a partir das exigências concretas, psicológicas, históricas, econômicas e sociais que condicionam a vida humana.

ESTUDO DA LÓGICA – Determinação das categorias Racionais, válidas para apreensão da realidade concebida como uma totalidade em permanente transformação – as formas e leis do pensamento. Ciência do entendimento puro e do Conhecimento Racional.

ESTUDOS DO RACIOCÍNIO – Dedução das razões e desenvolvimento.

CURSO DE ETIMOLOGIA – A origem das palavras.

ETIOLOGIA – Estudo das origens das coisas.

TEOLOGIA – Questões referentes ao conhecimento das divindades, atributos e relações com o mundo e homens, estudo racional dos textos, dogmas e tradições.

ESPIRITUALISMO – Estudo dos ditos fenômenos naturais, valores morais, forças psíquicas, forças vitais, o Ser Superior, poder natural e eternidade.

ESTUDO DAS RELAÇÕES HUMANAS.

PSICOLOGIA – Fenômenos psíquicos e comportamento.

PSIQUIATRIA – Estudo e tratamento das doenças mentais.

LINGUÍSTICA – A comunicação da linguagem racional.

SOCIOLOGIA – Estudo do relacionamento homem, grupo social.

ESTUDO DAS RAÍZES MÍSTICAS, DOGMÁTICAS E TRADIÇÕES DE UM MODO GERAL.

A JUSTIÇA E A RAZÃO.

METAFÍSICA – Ciência do suprassensível – parte da filosofia que estuda a essência dos seres – inventário sistemático de todos os conhecimentos provenientes da razão pura.

PARAPSIKOLOGIA – Estudo de certos fenômenos psíquicos de natureza especial e ditos ocultos (telepatia, previsão, etc.).^[4]

Cursos desconhecidos

Os cursos desconhecidos pela humanidade que estão desenvolvidos dentro da Cultura Racional são:

Estudo do MUNDO RACIONAL e seus habitantes.

Estudo do Astral Superior e seus Habitantes.

Estudo do Astral Inferior e seus Habitantes.

Curso da verdadeira Origem da Humanidade.

Curso descrito em todos os detalhes das fases pelas quais a humanidade já passou: antes de trogloditas, desconhecida do homem e todas as fases subsequentes: selvagens, civilizados e a Fase Racional do presente e do futuro.

Conhecimento dos alfabetos: natural, de astrologia e artificial.

Racionalização Universal – como é feita.

Define tudo antes de assim ser o que era, a causa de todos os feitos existentes no mundo e do mundo.

Definição de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

Qual foi a causa e a origem de deixarmos de ser o que éramos, para sermos o que somos.

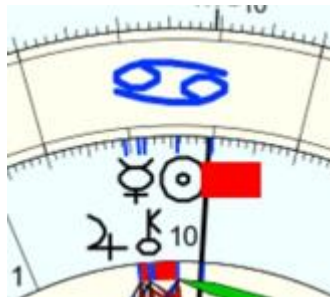
O antes de ser homem o que era, o antes de ser mulher o que era.
Define a espiritualização material e espiritual.
Conhecimento do natural verdadeiro de tudo e do natural aparente de tudo.
Estudo da recuperação dos indivíduos – física e moral.
Estudo real das energias regentes no universo – elétrica e magnética.
Estudo das energias desconhecidas do ser humano: Mediadora Racional e Energia Racional.
Conhecimento da planta, o mapa e a bússola do mundo de origem da humanidade, do mundo e sua criação.
Imunização Racional.
A Hierarquia do mundo, do espaço e das classes inferiores.
As 21 eternidades.
Desencanto.
As transformações da natureza.
A causa da transformação do sêmen em um corpo de vida.
Conhecimento das duas classes: Racional e animal irracional.
Identidade da classe de Racional.
Respostas a todas as perguntas que sempre foram feitas e nunca houve quem respondesse.
A formação justa e certa da verdadeira gênese da existência de tudo porque não há efeito sem causa.
Esse conhecimento de CULTURA RACIONAL vem do mundo que deu consequência a este, porque se existe este mundo é porque existe outro que deu consequência a este.

Data

Conclusão em **6 de junho de 1990**.

A Cultura Racional ao longo de toda a sua Obra engloba **41** cursos conhecidos e **28** cursos desconhecidos pela humanidade.

41 + 28 = 69 15 6 – 6 Tiphereth



Sol **Metatron**

Cura prânica

Encontrei uma data, **6 de dezembro de 1992**, contudo nada oficial, embora o asteróide esteja com o sol.

Dessa forma, prefiro deixar fora desse documento.

E só uma coisa, mundo espiritual é gratuidade.

Nesse mundo material pode até cobrar, mas sejamos ponderados e caridososo com todos.

Afinal, deu dá de graaça, de graça ofertamos.

Daime

<https://escolabalaovermelho.com.br/fundamentos-da-doutrina/>

Historia da doutrina Daimista

Nasceu em 15 de dezembro de 1892 em São Vicente Ferrer, Maranhão, Raimundo Irineu Serra, Patrono fundador da doutrina do Daime no Brasil, filho do Sr. Sancho Martinho Serra e Dona Joana Assunção Serra, era descendente de escravos, homem Alto de grande porte.

Mestre Irineu Deixou sua terra natal aos 15 anos para chegar ao Acre, em 1912. Trabalhou como seringueiro nas regiões do Xapurí, Brasiléia e Sena Madureira.

Trabalhou como funcionário na Comissão de Limites na delimitação da fronteira do Acre com a Bolívia e o Peru. Nesta época que conheceu a ayahuascabebida utilizada pelos índios e comunidades do Ribeirão.

Foi na cidade de Cobija, na Bolívia, que conheceu os irmãos Antônio Costa e André Costa seus conterrâneos que lhes apresentaram por primeira vez a bebida, por intermédio de um caboclo peruano de nome D. Crescêncio Pisango, também conhecido por Huascar.

De primeiro o Mestre não aceitou, mas depois pensou e disse: “Eu vou. Se for uma coisa boa vou levar pro meu Brasil, pois de coisa ruim o meu Brasil já está cheio”. Da primeira e segunda vez que tomou a bebida nada sentiu, só na terceira é que chegaram as “mirações”. Estava sentado numa roda de 12 pessoas quando D. Pisango se aproximou e “entrou” na cuia grande onde era servida a ayahuasca, sendo percebido apenas pelo Mestre. O caboclo pediu que ele convidasse o grupo a olhar dentro da cuia e que dissessem o que estavam vendo. Responderam que viam apenas a bebida. Então o caboclo Pisango explicou ao Mestre Irineu que só ele tinha condições de trabalhar com aquela bebida e que ninguém mais conseguia ver o que ele via com a ayahuasca. Numa outra noite voltaram a tomar a infusão. Desta vez só os dois, Antônio, que estava no quarto, e o Mestre na sala da casa onde realizavam a sessão. Foi quando Antônio chamou pelo Mestre, que olhava encantado para a lua, e disse:

- Raimundo, aqui tem uma senhora chamada Clara que quer falar com você.
- Por que ela não fala contigo mesmo?
- Não sei não, mas diz ter te acompanhado desde o Maranhão. Ela tem uma laranja na cabeça para lhe entregar. Fala que vai te procurar na próxima sessão.

E assim foi. O Mestre numa ansiedade danada aguardava por aquele dia. Era uma quarta-feira numa noite linda de luar. O Mestre se deitou na rede de modo a apreciar a lua e, pouco a pouco, a “força” da ayahuasca foi chegando, intensificando as mirações e, neste momento, é que viu a lua se aproximando pra bem pertinho dele. (Esta miração, mais tarde veio inspirá-lo a receber, do astral seu primeiro hino, “Lua Branca”). A Senhora sentada ao centro da lua com uma águia na cabeça em ponto de voar lhe disse: E assim foi:

Quem tu achas que sou?

Pra mim é uma Deusa.

Tu tens coragem de me chamar de Satanás?

– Ave Maria, minha Senhora, de jeito nenhum.

Você está pensando que sou uma princesa, mas não, eu sou a Rainha Universal.

– Tu achas que o que tu estás vendo agora alguém já viu?

Acho que sim minha senhora (o Mestre julgava que outros tantos que já haviam bebido a ayahuasca também já podiam ter tido aquela visão).

– Tu estás enganado. O que vês agora, ninguém jamais viu, só tu. Eu vou te entregar este mundo para tu governar, mas isso não é agora, primeiro tens que te preparar. Agora que tu já é homem, tu vais trabalhar e vais ficar com teu cabresto assim bem curtinho. Vais ter uma preparação para ver se tu tens merecer verdadeiramente. Tu vais passar oito dias comendo só macaxeira (mandioca) cozida e insossa, com água e mais nada, nem ver e nem ouvir mulher alguma.

O Mestre, no dia seguinte, se retirou para a mata com o propósito de cumprir as ordens da Rainha. Conta-se que no quarto dia ele foi tentado com várias visões com intenção de lhe amedrontar. Os paus na sua frente criavam vida, parecia que estavam todos rindo dele, caboclinhos surgiam de todos os lados, fazendo contato com os animais que chegavam bem próximo. Com sua espingarda dava tiros para o alto, pois os estampidos o confortavam naquela situação. (Até hoje, nos trabalhos feitos na Doutrina do Santo Daime, se usa soltar foguetes durante a sessão espiritual para que seja lembrada aquela passagem da vida do Mestre Irineu).

Outro fato interessante que se conta é que, certo dia, Antonio Costa, estava em casa preparando a mandioca insossa do amigo quando pensou em botar um pouquinho de sal, mas imediatamente mudou de idéia e quando, mais tarde, o Mestre voltou das matas disse ao companheiro que viu que o outro ia colocando sal na macaxeira mas resolveu não por. Antônio se espantou com o amigo:

Mas rapaz, como é que tu fez pra saber? Então já sei que tu tá aprendendo.

No oitavo dia de iniciação nas matas, a Rainha voltou a aparecer para o Mestre e lhe entregou a laranja como símbolo do globo universal. Ele pediu que o fizesse um curador e ela respondeu:

– Já está feito e tudo está em tuas mãos.

Também o advertiu de que teria muito trabalho com aquela missão e que nada poderia tirar em proveito próprio. (Assim como hoje o Daime não pode ser comercializado, pois desta forma estaríamos em desobediência com a verdade, logo o Mestre entendeu que aquela senhora era a Virgem Mãe Santíssima, a Virgem da Conceição, e que tudo aquilo que ele havia ouvido e visto não eram suficientes para ele ser. Ele havia recebido sim aquela missão mas agora precisava desenvolvê-la).

Durante alguns anos, nosso Mestre percorreu caminhos espirituais difíceis entre a dúvida e a certeza, a verdade e a mentira, pois quem anda nesta estrada sabe que uma linha muito fina separa estes princípios, o que é certo do que é errado. Mas a Virgem Soberana continuou a aparecer muitas outras vezes para o Mestre lhe dando força, conforto e fé, e numa destas aparições foi revelado ao Mestre o nome da bebida.

O verbo “dar” originou a palavra “Daime”. Em alguns hinos da Doutrina se encontram as expressões “dai-me amor”, “dai-me fé”, “dai-me cura”, pois quem toma Daime deve estar pronto a receber as dádivas vindas de Deus, contidas nesta bebida sagrada.

Também recebeu da Virgem o título de Chefe Império Juramidam e os fundamentos do ritual do Santo Daime. A Mãe Divina o instruiu a cantar hinos que iria receber do Céu, que seriam o testamento de sua missão e estariam reunidos em um hinário ao qual ele chamou “O Cruzeiro”. Mas o Mestre era um homem muito simples e humilde e não se achava capaz de cantar. Até o dia em que a Rainha da Floresta lhe disse:

– Olha, vou te dar uns hinos e tu vais deixar de assobiar pra aprender a cantar.

-Ah! Faça isso não minha Senhora, que eu não canto nada.

-Mas eu ensino! Afirmou ela.

-E como o Mestre sempre contemplava a lua, Ela falou:

-Agora você vai cantar.

-Mas como? Insistiu.

-Abra a boca, não estou mandando?

O Mestre obedeceu e deslanchou a cantar “Lua Branca”, seu primeiro hino, onde também recordaria a já citada miração.

Na década de 20, o Mestre e os irmãos Costa fundaram um centro chamado Círculo de Regeneração e Fé (CRF), na cidade de Brasiléia, no Acre. Reuniram-se naquele lugar algumas pessoas que, apesar de poucas, chegaram a fundar uma associação.

Mas para desgosto do Mestre, alguns desentendimentos com Antônio Costa e outros integrantes o fizeram tomar a decisão de ir embora, deixando aquele centro. Mudou-se para Sena Madureira e depois para Rio Branco, onde ingressou na Guarda Territorial (sendo aí que conheceu Germano Guilherme, amigo que o acompanhou por muitos anos). Manteve-se nesta corporação, onde chegou a cabo, até o começo dos anos 30, quando pediu baixa.

Mais tarde, como tinha feito muitos conhecidos, doaram a ele uma colônia na Vila Ivonete, bairro rural próximo a Rio Branco. Foi quando o Mestre deu início aos trabalhos públicos com o Daime, fazendo no dia **26 de maio de 1930**, seu primeiro trabalho. Eram só três pessoas: o Mestre, Zé das Neves e outro que não se sabe o nome. Zé das Neves conta que trabalhou com ele 41 anos e 41 dias.

Em sua casa, que também servira de sede dos trabalhos espirituais, logo reuniu um pequeno grupo. Nele estavam Germano, Maria Marques, João Pereira, Daniel Pereira e Zé das Neves. Pouco mais tarde também se juntou a esse grupo Antonio Gomes. Todos estes são expoentes de nossa Doutrina.

Neste tempo nosso Mestre foi perseguido, chegando mesmo a ser chamado na delegacia, porém nunca sendo preso. Resolveu então adentrar um pouco mais na floresta e foi nesta época que recebeu uma doação por parte do ex-governador Guiomar Santos, que lhe arranhou uma colocação chamada Espalhado, com uma colônia, a Custódio de Freitas. Neste lugar fundou o Centro de Iluminação Cristã Luz Universal (CICLU), a igreja sede e levantou também um cruzeiro de 5m de altura todo em cimento armado.

No Alto Santo abrigou mais de quarenta famílias, que trabalhavam em sistema de mutirão, muito comum no Acre. Viviam do que plantavam, conseguindo assim sustentar sua comunidade.

Mestre Irineu era homem de grande carisma. Com sua calma e paciência atraía inúmeras pessoas a sua volta, que vinham atrás do curador, já popular em Rio Branco. Encontravam um patriarca de grande coração, pronto a servir aqueles que precisassem.

Ele mesmo se auto-denominava “árvore-sombra”.

Com o tempo foi se tornando uma pessoa muito respeitada na região. Resolvia casos difíceis com amor e firmeza, pois a disciplina sempre foi uma bandeira muito importante dentro da Doutrina do Santo Daime.

O Mestre se tornou um grande conselheiro para aquele povo que o seguia e lhe pedia a benção.

Aos poucos a doutrina foi adquirindo traços mais característicos, o hinário do Mestre, “O Cruzeiro”, ficando cada vez maior, recebendo hinos contando vivências espirituais e acontecimentos diários daquela gente. Outros companheiros também começaram a receber seus próprios hinos e iam até o Mestre confirmar seus ensinamentos.

Data

26 de maio de 1930



Lua **Metatron**

Desbravadores - Adventista do 7 dia

<https://mais.cpb.com.br/meditacao/o-primeiro-campori/>

O primeiro campori

Sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais de Israel habitarão em tendas, para que saibam as vossas gerações que Eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus. Levítico 23:42, 43

Participar de um campori de desbravadores é uma experiência inesquecível. Se já foi a um, provavelmente você se lembre dos meses de planejamento e treinamento, da chegada ao evento, das barracas, da comida, do programa, das histórias ao redor da fogueira, dos novos amigos, talvez de certa dificuldade para conseguir tomar banho e até mesmo de um pouco de chuva inesperada.

O primeiro campori foi realizado pela Associação Sul da Nova Inglaterra no acampamento Winnekeag, perto de Ashburnham, Massachusetts, de **9 a 11 de outubro de 1953**. Cinquenta e cinco desbravadores acamparam em barracas, em unidades de seis a oito componentes. O fim de semana foi repleto de atividades. Na sexta-feira à noite, após o pôr do sol, era possível ver várias fogueiras crepitando nas belas margens do lago Winnekeag. O pastor Howard F. Maxson foi o contador de histórias no círculo das fogueiras. Na tarde de sábado, o líder de jovens da Igreja Adventista, Eldine W. Dunbar, apresentou uma mensagem inspiradora e contou histórias aos participantes. Ao final do evento, os desbravadores pediram, por voto unânime, que outro campori acontecesse em junho de 1954. A partir desse humilde princípio, camporis têm sido organizados em muitos lugares ao redor do mundo.

O conceito usado para a criação dos desbravadores foi inspirado pela seguinte declaração de Ellen White: “Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” (*Educação*, p. 271). Até certo ponto, os camporis lembram a reunião social e espiritual dos israelitas durante a Festa dos Tabernáculos (Lv 23:33-43), ocasião na qual eles habitavam mais uma vez em tendas, assim como seus antepassados no deserto.

De acordo com Ellen White: “Bom seria que o povo de Deus na atualidade tivesse uma Festa dos Tabernáculos – uma jubilosa comemoração das bênçãos de Deus a eles” (*Patriarcas e Profetas*, p. 540). Os primeiros adventistas chamavam suas reuniões campais de Festa dos Tabernáculos, e nossos camporis modernos de desbravadores seguem o mesmo espírito.

Data
11 de outubro de 1953



Lua Metatron

Escola - Adventista do 7 dia

<https://www.educacaoadventista.org.br/nossa-historia/>

O início de um sonho

Em **julho de 1896**, o Colégio Internacional de Curitiba começou atendendo famílias de imigrantes que chegavam à região Sul do Brasil. Essa instituição foi singular não somente por ser a primeira, mas também por não seguir o padrão das unidades seguintes, que nasceram anexas às igrejas, num modelo paroquial. Num prédio independente, a escola em pouco tempo cresce tanto que logo precisa ser transferida da rua Paula Gomes. “Muito rapidamente, ela se tornou um sucesso retumbante. O colégio chegou a ter cerca de 400 alunos, sendo que nem meia dúzia deles eram adventistas”, destaca Renato Gross.

Depois daquele primeiro endereço, a escola funcionou em mais duas instalações: um sobrado na Avenida Cândido de Abreu, e no mais imponente prédio de Curitiba daquela época: o palacete Wolf, onde hoje funciona o shopping Mueller, no centro da cidade.

O início bem-sucedido fez a liderança da denominação olhar com mais seriedade para essa frente missionária que se abria. Entendeu-se que aquela escola deveria oferecer serviços educacionais, de acordo com os princípios adventistas, especialmente para os imigrantes que chegavam à Curitiba. “Esse foi o embrião da evangelização por meio das escolas, estratégia que não se restringiu ao Paraná”, enfatiza Menslin.

Nesse período, o professor Guilherme Stein Júnior se mudou para Gaspar Alto (SC), berço da primeira congregação adventista do Brasil, para ali fundar uma escola de formação de missionários. Diretamente da Alemanha foi para Curitiba o professor Paulo Kramer, farmacêutico de formação. Ele traria grandes inovações para o Colégio Internacional. “Microscópios, pranchas, mapas, sólidos geométricos. A escola possuía tudo isso!”, enfatiza Renato Gross, destacando que eram recursos pedagógicos dos mais modernos do país.

No entanto, apesar do sucesso, de forma súbita, a escola foi fechada em 1904, e só voltou a abrir as portas em 1928, já no cruzamento das avenidas Saldanha Marinho e Brigadeiro. “Ali funcionava a Igreja Central de Curitiba e eu frequentei a escola nesse endereço”, comenta Lígia Oliveira, esposa do pastor Ronaldo de Oliveira, que foi pastor na região e atuou em vários níveis administrativos da igreja. Por esse mesmo colégio, passaram quatro gerações dessa família. “Não cheguei a estudar nessa escola, mas tive o privilégio de ser professora de inglês nela. Meus dois filhos estudaram lá e estávamos presentes quando a escola deixou de funcionar no mesmo prédio da igreja e se mudou para o endereço no qual funciona até hoje”, conta a professora Vera Lúcia Dorl, filha de Lígia.

Quem participou de forma marcante dessa transição foi a administradora Luciene Oliveira Dorl, filha de Vera Lúcia e neta de Lígia. “Quando o Colégio Adventista do Bom Retiro ficou pronto, foi muita alegria! A escola era enorme e linda, e continua sendo assim. Hoje, tenho a alegria de ter minhas duas filhas gêmeas estudando na mesma escola que estudei, minha mãe deu aulas e que meus avós ajudaram a construir”.

Herdeiro do legado do Colégio Internacional, hoje o Colégio Adventista do Bom Retiro conta com mais de 1.400 alunos que, todos os dias, continuam sendo influenciados pelos mesmos valores que inspiraram a fundação daquela unidade escolar em 1896. “Sou professora dessa escola há mais de 20 anos, e essa é a escola do meu coração. Aqui tenho o respaldo amplo de uma instituição que acredita nos mesmos valores em que acredito. E não existe dinheiro no mundo que pague a liberdade que tenho nesse lugar de poder falar sobre Cristo para meus alunos”, ressalta Janice Santos, professora do primeiro ano do Ensino Fundamental.

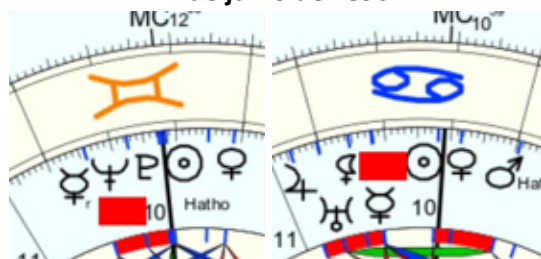
Ao longo de 120 anos, milhares de histórias se cruzaram e se fundiram com a da educação adventista. A semente plantada no Sul do país foi espalhada e frutificou em todas as regiões do país. No infográfico abaixo, você tem um resumo de como surgiu a primeira unidade escolar das demais sete Uniões brasileiras, regiões administrativas da Igreja Adventista.

<https://vidadeteologo.com.br/historia-da-igreja-adventista-no-mundo-e-seu-nascimento-no-brasil-em-1896/>

Ao longo de sua história os pioneiros adventistas relutaram em abrir escolas. O pensamento que possuíam estava sempre focado na volta do Senhor Jesus. No entanto em 1872, Deus comunicou uma visão a Ellen White na qual foram revelados amplos princípios de educação os quais deveriam ser aplicados numa escola. Sendo assim, em **03 de junho de 1872**, foi aberta a primeira escola adventista na cidade de Battle Creek, Michigan. Dois anos depois em 1874, a IASD fundou sua primeira instituição de ensino superior, o Battle Creek College. Neste mesmo ano, John N. Andrews foi enviado a Europa como o primeiro missionário além mar da IASD. No ano seguinte, em 1875, foi fundada na cidade de São Francisco, CA a segunda editora da IASD nos EUA, a Pacific Press Publishing Association.

Data

1 de julho de 1896



Lua e sol **Metatron**

Eubiose

<http://www.ipatrimonio.org/sao-lourenco-conjunto-paisagistico-da-montanha-sagrada/#!/map=38329&loc=-22.10145200000016,-45.06944899999999,17>

São Lourenço – Conjunto Paisagístico da Montanha Sagrada

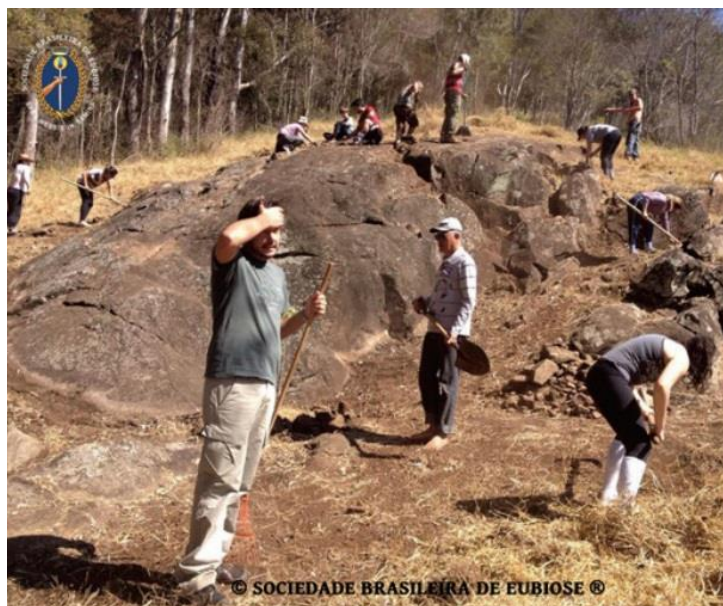


Imagem: Prefeitura Municipal

A Montanha Sagrada era o local de onde brotava a água que abastecia a cidade de São Lourenço. Localizada no ponto mais alto da cidade.

Prefeitura Municipal de São Lourenço-MG

Nome atribuído: Conjunto Paisagístico da Montanha Sagrada (0,28ha)

Localização: Montanha Sagrada – São Lourenço-MG

Decreto de Tombamento: Decreto nº 2174/2004

Descrição: Se água é vida, o local de onde ela vem só poderia ser chamado de “sagrado”. Dizemos isso porque a Montanha Sagrada era o local de onde brotava a água que abastecia a cidade de São Lourenço. Localizada no ponto mais alto da cidade, na Fazenda Santa Helena, onde foi criado o primeiro sistema de aquedutos, construído por José Justino Goulart, que conduzia as águas até uma caixa d’água, situada hoje na Igreja do Bairro Carioca, de onde eram distribuídas para o Município, onde podia ser visualizada por quase todos os locais da cidade.

Mas, ela tem esse nome devido ao local em que o Fundador da Sociedade Brasileira de Eubiose, Professor Henrique José de Souza, teria recebido orientações espirituais.

Henrique e Helena, subiram a Montanha Sagrada em 1927, eles nasceram em 1883 e se conheceram por volta de 1899. Professor Henrique foi à Índia com 16 anos, onde recebeu a missão de voltar para o Ocidente e realizar um trabalho de desenvolver orientações no aspecto espiritual, planejando sua vinda a São Lourenço em 1921, trazendo os valores espirituais que existem no Oriente para o Ocidente. Em **28 de setembro de 1921**, aconteceu na Montanha Sagrada a fundação espiritual, e em 1924 a Instituição foi fundada em Niterói. Dia 10 de agosto (dia da Eubiose) de 2024 a Instituição completará 100 anos.

“Essa montanha tem um valor muito grande para os membros da Instituição. A partir do momento que houve a fundação espiritual lá na Montanha, a gente passou a cuidar (...). Fizemos um trabalho muito grande para que ela pudesse ser tombada. É feita a manutenção e em datas especiais são feitas atividades como mentalizações, piqueniques, reuniões.” (Jorge Luiz Baptista Medeiros – administrador adjunto do Departamento da Eubiose de São

Lourenço).

Fonte: Prefeitura Municipal.

Histórico do município: Datam do início do século XIX as primeiras notícias das paragens em que se situa São Lourenço. O primeiro nome que registra a história e o de João Francisco Viana, proprietário de vasta fazenda em terras da freguesia do Carmo de Pouso Alto, Termo de Cristina.

Conhecidas a princípio como 'Águas do Sítio do Viana' e 'Águas da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo, próxima ao Rio Verde', suas virtudes ganharam fama e popularidade; aos poucos, forasteiros instalaram-se nas terras mais altas e as margens da antiga estrada do Carmo do Rio Verde e Pouso Alto, dando começo a povoação.

Depois de 1889, com o falecimento de João Francisco Viana, foram as terras divididas por seus filhos. O comendador Bernardo da Veiga, residente na cidade de Campanha, diretor do jornal Monitor Sul Mineiro e autor do Almanaque Sul Mineiro de 1874, incumbiu um sobrinho, Capitão José Pedro da Costa, de estudar as possibilidades de industrialização das águas, disto resultando a compra das terras de propriedade dos Senhores Manoel Dias Ferraz e Adolfo Schmidt, que concordaram em vender a propriedade ao Comendador Bernardo Saturnino da Veiga, onde se localizam as fontes e a constituição de uma empresa – a Companhia de Águas Minerais São Lourenço - formada pelo comendador Bernardo da Veiga e seus irmãos Saturnino da Veiga e Ângelo da Veiga (médicos). O nome da empresa prende-se a uma homenagem a memória do tenente-coronel Lourenço Xavier da Veiga, pai dos três irmãos associados.

Iniciaram-se imediatamente os trabalhos de saneamento, drenagem e aterro, surgiram as primeiras ruas, formou-se o esboço da futura cidade.

A 10 de agosto de 1891, dia consagrado a São Lourenço, erigiu-se no ponto mais alto dos terrenos uma grande cruz e em capela improvisada celebrou a primeira missa o cônego Antônio Gomes de Faria Nogueira, vigário de Carmo de Minas. Iniciou-se a construção de uma igreja, que fora primeiramente dedicada ao orago do Bom Jesus do Monte e, após sua conclusão, ao de São Lourenço.

Em 1905, Afonso Noronha França adquiriu o acervo da antiga empresa, introduzindo na exploração de suas águas minerais maquinaria moderna e construindo prédios adequados para engarrafamento, depósitos e oficinas.

Construiu também linha de bondes a tração animal até a estação, para transporte da água, aumentada, mais tarde para tráfego de passageiros.

A concessão para exploração das fontes hidrominerais passou a outras empresas e bancos, até a atual Empresa de Águas de São Lourenço S.A., a partir de 1925.

Formação Administrativa A Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891, criou o distrito de São Lourenço, integrante do Município de Silvestre Ferraz (atual Carmo de Minas).

Por Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, aquele distrito foi transferido para o Município de Pouso Alto, de cujo distrito adquiriu parte do território.

A emancipação de São Lourenço resultou do Decreto estadual n.º 7.562, de 1.º de abril de 1927, confirmado pela Lei estadual n.º 987, de 20 de setembro do mesmo ano. Entretanto, na divisão administrativa de 1933 figura ainda como distrito do Município de Pouso Alto, embora com autonomia administrativa e a indicação de ser sede da Prefeitura de São Lourenço.

Desde o Decreto-lei estadual n.º 88, de 30 de março de 1938, o Município aparece com um só distrito.

Fonte: IBGE.

Data

28 de setembro de 1921



Lua Metatron

Federação espírita Brasileira

Leopoldo Cirne

Leopoldo Cirne (João Pessoa, Paraíba, 13 de abril de 1870 - Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941) foi um comerciante, jornalista e um grande ativista do [Espiritismo](#), das primeiras gerações do [Movimento Espírita Brasileiro](#), escritor de importantes obras doutrinárias, eloquente orador e presidente da [Federação Espírita Brasileira](#) de 1900 a 1913.



Leopoldo Cirne

Vida pessoal

Natural da capital paraibana, Cirne ainda menino demonstrou precoce genialidade e gosto pelos estudos, porém precisou abdicar da escola por causa de obrigações financeiras. Ainda moço fixou morada em Recife, Pernambuco, trabalhando no comércio; depois, estabeleceu-se no Rio de Janeiro, então capital da República, aventurando-se no comércio e no ofício de jornalista. Lá conheceu a [Doutrina Espírita](#), à qual aderiu prontamente e para a qual passou a contribuir ativamente em se filiando a grupos de estudos e de divulgação, também se tornando um dos mais notáveis articulistas da revista [Reformador](#).

"Durante vinte anos o Reformador teve nele uma pena de mestre. O melhor de sua vida: toda a sua mocidade foi sacrificada à propaganda oral e escrita da filosofia que o empolgara desde o primeiro instante. Ninguém o excedeu em sacrifício de tempo, de saúde, de renúncia aos prazeres mundanos em holocausto à Doutrina."

Canuto Abreu, em [Bezerra de Menezes](#) - cap. "Leopoldo Cirne"

Integrando-se à Federação Espírita Brasileira, conheceu e solidificou uma emblemática amizade com o [Dr. Bezerra de Menezes](#) e com ele construiu a cabeça de chapa para a direção da entidade em 1898, sendo ele vice-presidente e Bezerra o presidente, com o propósito — que Cirne considerava urgente — de pacificar os ânimos das diversas correntes [espíritas](#) da época e formar um projeto de esforço continuado para a união e cooperação de todos em prol de um ideal maior, que ele compreendia ser a divulgação do Espiritismo. Isso porque vigorava uma declarada cisão especialmente em duas linhas de pensamento: de um lado, o grupo dos chamados "místicos", do qual Cirne era mais simpático, que se inclinava a priorizar o lado mais religioso e filosófico da doutrina; do outro lado, os "científicos",

mais propensos a valorizar o caráter científico do Espiritismo, na expectativa de que a comprovação dos fenômenos fosse mais eficaz para o movimento.

Admirador da obra de [Léon Denis](#) — o apóstolo de Kardec —, Cirne traduziu dois clássicos daquele nobre filósofo espírita: *No Invisível* e *Cristianismo e Espiritismo*, esporadicamente reeditadas pela editora da FEB, obras essas que muito influenciaram o desenvolvimento das ideias literárias de Cirne que viriam mais adiante. [Wantuil de Freitas](#) (1895-1974), outra importante personalidade espírita e também ex-presidente da FEB, cognominou Cirne de "Léon Denis Brasileiro".

Cirne presidente da FEB

Com a desencarnação de Bezerra de Menezes em 1900, Leopoldo Cirne assume a presidência da FEB e, a despeito de suas convicções pessoais, esforçou-se pela unificação dos espíritas. A fim de amenizar os atritos, por exemplos, em 1902, ele reformou o estatuto da entidade, ratificando como fonte elementar de estudos para o movimento espírita toda a obra literária de [Allan Kardec](#), e excluiu a cláusula que, na versão anterior desse estatuto, promovia os livros de [Jean-Baptiste Roustaing](#) ao mesmo nível de importância da obra *kardequiana*. Cirne fazia parte do grupo de estudos da dita doutrina *roustainguista*, mas ponderava que esse movimento particular era mais prejudicial e motivo de cisão entre os espíritas do que mesmo benéfico ao ideal de unificação. Tal disposição, entretanto, resultou num maior acirramento dos ânimos entre os membros da FEB, trazendo complicações para a sua administração.

Com muita disposição, Cirne conseguiu, por ocasião do centenário de nascimento de Allan Kardec, em 1904, promover o I Congresso Espírita local, reunindo cerca de 2 mil pessoas.

Também foi o principal articulista para a vinculação e propagação do [Esperanto](#) dentro do movimento espírita, no propósito de que uma língua comum e alternativa pudesse aproximar mais todos os povos do mundo, num espírito de fraternidade.

Empreendeu a construção da sede própria da FEB, inaugurada em **10 de dezembro de 1911**, na então Rua do Sacramento, hoje Avenida Passos, nº 30, no Rio de Janeiro.

Era sensivelmente atento às questões doutrinárias e defendia com veemência a necessidade de nortear o movimento conforme os princípios básicos da *codificação kardequiana*. Em vista disso, ele estruturou o projeto "Escola de Médiuns", observando com preocupação a carência de conhecimento dos conceitos mais elementares do Espiritismo por parte de muitos membros da FEB, inclusive dos *médiuns* que se prestavam às *sessões mediúnicas* da entidade. Estes, porém, posicionaram-se sistematicamente contrários a essa ideia, aliando-se a um grupo opositor a Cirne, cujo resultado foi a formação de uma chapa adversária que derrubou a sua reeleição em 1913, passando a presidência para seu opositor [Aristides Spindola](#) (1850-1925).

Cirne ficou bastante contrariado com uma suposta manobra dos adversários no ato da eleição que o derrubou: novos membros votantes teriam sido inscritos de última hora e apenas para fazer número favorável aos opositores. Correligionários de Cirne denunciaram a dita fraude e propuseram anular a votação, contudo — ainda que crente das consequências daquela manobra — Leopoldo Cirne consentiu que prosseguisse o pleito, consumando sua derrota. Em contrapartida, desfilou-se definitivamente da FEB.

Em 1928, ele foi convidado para presidir uma constituinte de unificação espírita em oposição à FEB, num proposição levantada por diversas entidades autônomas, mas Leopoldo Cirne recusou o convite e, inclusive, posicionou-se contrário à criação de mais uma força adversa dentro do próprio movimento espírita, depositando ainda firme esperança num reflorescimento da união de todos os espíritas em torno de uma só força e um mesmo espírito doutrinário. Sem sua colaboração, esse propósito dissidente não logrou êxito.

Produção literária

Afastado da FEB, Leopoldo Cirne dedicou-se a escrever sobre análises doutrinárias e os sucessos e insucessos do movimento espírita.

Em *Memórias Históricas do Espiritismo*, ele discorre sobre importantes eventos do movimento espírita local no século XIX.

Doutrina e Prática do Espiritismo é uma pomposa síntese dos conceitos doutrinários da codificação espírita, que serviu de referência e inspiração para outras tantas obras didáticas, de diversos estudiosos espíritas, que viriam a ser produzidas depois dessa empreitada de Cirne.

Em *A Personalidade de Jesus*, ele se debruça sobre o caráter missionário e os desdobramentos das realizações do [Cristo](#), enviado de Deus para servir-se de guia e modelo de virtudes para a humanidade.

Seu livro de mais impacto, sem dúvida, é o polêmico *Anticristo - Senhor dos Mundos*, no qual ele trata das mais espinhosas questões inerentes ao movimento espírita e do cristianismo em geral, inclusive, historiando os tropeços internos da própria Federação Espírita Brasileira depois da dita manobra que interrompeu sua gestão presidencial, segundo ele, em obediência às forças das trevas, que desde os primórdios da civilização humana, como força reacionária ao progresso espiritual da Terra, tem manipulado contrariamente a todos os esforços dos Espíritos da Luz que servem ao Cristo. Ele traça toda uma trajetória maligna que contaminou a Igreja Católica, a Reforma Protestante e demais poderes terrenos pelo espírito de ganância, anarquia e violência que estavam arruinando o progresso de nosso orbe. O anticristo havia também afetado substancialmente o movimento espírita, desvirtuando-o dos seus objetivos originais, ferindo direta e astutamente os seus dirigentes, pelo que esse livro traz o subtítulo "Espiritismo em falência", que Cirne demonstra na sua percepção da falta de liderança da FEB, da baixa qualidade dos estudos doutrinários nos grupos espíritas, na escassez de bons médiuns (daí porque apontou a urgência de Escola de Médiuns) e adesão inadvertida dos confrades a novidades pseudomodernas (Teosofia, por exemplo). Com tudo isso, sua obra afirma peremptoriamente e instiga os leitores a crerem em sua convicção de que a marcha evolutiva é inquebrantável, estando a vitória dos planos redentores de [Jesus](#) em pleno curso, alinhada com as revelações da Doutrina Espírita.

O legado de Cirne para o Movimento Espírita

A capacidade e a coragem de Leopoldo Cirne de analisar e expor as fraquezas do movimento espírita — do qual, intimamente envolvido, ele fazia parte — ensejou um positivo pensamento crítico entre os confrades espíritas de gerações posteriores. Sua produção literária, concentrada na preocupação de melhor fundamentar o estudo doutrinário do Espiritismo, serviu de inspiração para a criação de cursos doutrinários em diversas entidades, dentre as quais a própria FEB, com o seu Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), bem como o programa da Escola Aprendizes do Evangelho idealizado por [Edgard Armond](#). Inclusive, menos de uma década da morte de Cirne, a mesma FEB instituiu a criação daquela Escola de Médiuns, entusiasmadamente defendida por aquele grande propagador espírita, e que acabou por se transformar em a causa principal da sua derrubada dentro daquela agremiação.

Referências

Bezerra de Menezes, Canuto Abreu ([livro online](#)).

Leopoldo Cirne - Biografias Espíritas, [GEAE](#) (acessado em 5 de outubro, 2018).

Anticristo - Senhor do Mundo, Leopoldo Cirne. ([livro online](#)).

[Autores Espíritas Clássicos](#) (acesso em 9 de outubro, 2018).

Data

10 de dezembro de 1911



Lua **Metatron**

First Church of Cannabis

<https://abc7chicago.com/church-of-cannabis-approved-under-indiana-religious-freedom-law-weed-church-religion-gay-rights/605042/>

'Igreja da Cannabis' aprovada sob lei de liberdade religiosa de Indiana



INDIANAPOLIS (WLS) - Indiana aprovou "A Primeira Igreja da Cannabis" sob sua controversa lei de liberdade religiosa.

O fundador da Igreja, Bill Levin, disse à ABC 7 que decidiu fundar a igreja no final de março, depois que a lei foi aprovada "já que a religião governa este estado".

Fotos: Milhares protestam contra a lei de objeções religiosas de Indiana



FOTOS: Milhares protestam contra a lei de objeções religiosas de Indiana

Milhares de opositores da lei de objeções religiosas de Indiana, que foi assinada pelo governador Mike Pence no início desta semana, se reúnem para protestar no gramado da frente do Indiana Statehouse em 28 de março de 2015. A lei atraiu críticas generalizadas sobre preocupações de que poderia permitir discriminação contra os gays.

"Como Elwood disse, 'Estou em uma missão de Deus'", disse Levin em entrevista por telefone, fazendo referência à famosa citação de *The Blues Brothers* .

Atualmente, a maconha é ilegal para uso medicinal ou recreativo em Indiana, embora a igreja possa contornar a lei sob a [Lei de Restauração da Liberdade Religiosa](#) do estado , que limita o governo de intervir no exercício da religião de uma pessoa.

Quase 18.000 pessoas "curtiram" a [página do Facebook da Primeira Igreja da Cannabis](#) desde que foi ao ar em 26 de março. Levin diz que está surpreso com a manifestação de apoio e espera expandir a religião para acomodar os fiéis.

"Na minha cabeça, pensei que conseguiria 200-300 pessoas de Indiana", disse Levin. "Tenho que pensar diferente agora. Não sabia que ia ter a religião mais popular do país."

Embora a nova religião tenha sido fundada na RFRA de Indiana, Levin diz que planeja avançar com a igreja [independentemente das mudanças na lei](#) .

A igreja já recebeu milhares de dólares em doações e planeja pedir aos membros US\$ 4,20 por mês em doações.

Levin diz que está atualmente procurando um local físico para um "santuário" para a igreja.

Cuidado

Se a maconha usada vier de meio de tráfico de droga, você carrega consigo parte do karma que eles geram, pois destroem família, assassinam pessoas... a medicina está manchada de sangue.

OBS

Alguns pseudos religiosos que sabem muito mais julgar que entender, cuidado. Especialmente aqueles que dizem cristãos.

Vamos lá, o primeiro e segundo templo havia uma planta que tinha que sempre está queimando, tal planta tem o nome de "kanen bosem", a famosa cannabis.

<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/d88e16c3-e4aa-4736-897b-6d5b919b54b6>



NOW, THEREFORE
March 26, 2015.



Lua **Metatron**

Fraternitas Rosicruciana Antiqua

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fraternitas_Rosicruciana_Antiqua

A Fraternitas Rosicruciana Antiqua (F.R.A. ou Fra. RC Antiqua) é uma das mais tradicionais [fraternidades rosacruzes](#), possuindo ramificações em vários países, notadamente na América Latina. A ela, encontra-se vinculada a [Ecclesia Gnostica](#).

Esboço histórico

A F.R.A. foi fundada em 1928 pelo médico e ocultista alemão ([Heinrich Arnold Krumm-Heller](#) (1876-1949), conhecido nos círculos esotéricos como [Mestre Huiracocha](#), destacado iniciado da Ordem Martinista, da [Ordre Kabbalistique de la Rose+Croix](#), do Antigo e Primitivo [Rito de Memphis-Mizraim](#), da Hermetic Brotherhood of Luxor, da [Societas Rosicruciana in Anglia](#), do Collegium Pansophicum e da [Ordo Templi Orientis](#) de [Theodor Reuss](#), bem como Patriarca da Igreja Gnóstica por sucessão de Ernst Christian Heinrich Peithman (Basilides).^[1]

A despeito do ano de fundação da F.R.A., é certo que, já em 1921, o Dr. Krumm-Heller apresentava-se publicamente, ao lado de Theodor Reuss (Peregrinus), como membro do círculo hermético de Rosacruzes alemães anteriormente capitaneado por Karl Kellner e [Franz Hartmann](#) e co-fundador da Societas Rosicruciana in Germania et Austria.^[2] Já no início de 1928, anunciava, em sua Revista Rosa-Cruz, a criação de uma "nova seção, sob os auspícios e a proteção do Templo Central, chamada Fadas e Mosqueteiros Rosa-Cruz", de declarada inspiração [Arturiana](#), cerimonialmente instalada com a assistência do "Maestro Rechartus" (Heinrich Tränker) e voltada especialmente "aos jovens e às damas".^[3]

No Brasil, a organização foi instalada em [São Paulo](#), no ano de 1933, pelo italiano Giuseppe Cagliostro Cambareri, sob a denominação "Augusta Fraternidade Branca Rosa Cruz Antiga". Ainda no mesmo ano, sua sede foi transferida para o [Rio de Janeiro](#), e sua direção, confiada a Joaquim Soares de Oliveira (Thurizar) - primeiro Soberano Comendador da F.R.A. no Brasil. A Oliveira, seguiram-se Duval Ernani de Paula (Coaracyporã) e o atual Comendador, Alair P. de Carvalho (Tonapa).^[4]

Em **25 de março de 1940**, foi deliberada e aprovada em assembleia geral a alteração da denominação da sociedade para "Fraternitas Rosicruciana Antiqua".^[5]

Tendo perdido contato com a sede alemã durante a [2ª Guerra Mundial](#), a F.R.A. brasileira, seguindo os passos da F.R.A. chilena, liderada por Elias Bucheli (Hagal), estabeleceu laços institucionais com a [Fraternitas Rosae Crucis](#) (FRC), irmandade fundada por [Reuben Swinburne Clymer](#), sediada nos EUA. O próprio Dr. Krumm-Heller veio a subscrever, em 1948, os estatutos da "Fédération Universelle des Ordres, Sociétés et Fraternités de Initiés - F.U.D.O.S.F.I.", organizada por Clymer com o apoio de Constant Chevillon. Em troca, foi nomeado membro do "Grande Conselho de Três" para Alemanha e Áustria.^[6]

O encontro pessoal entre Krumm-Heller e R.S. Clymer deveria ocorrer por ocasião da "Suprema Grande Cúpula" da F.U.D.O.S.F.I., em [Zurique](#), no ano de 1950.^[7] Contudo, o Dr. Krumm faleceu no ano anterior, ainda bastante abatido pelos horrores da guerra.

É interessante salientar que, após o falecimento de seu fundador, em 1949, a F.R.A. deveria ter sua sede mundial (denominada "Summum Supremum Sanctuarium") transferida para o Planalto Central brasileiro. Disto havia sido encarregado o Doutor Albert Wolff, discípulo alemão do Dr. Krumm-Heller, que veio a fixar-se em Juiz de Fora, MG. Ocorre que o Dr. Wolff faleceu pouco tempo após o Mestre Huiracocha, tendo a lacuna sido preenchida pelo filho deste último, Parsival Krumm-Heller, que, em meados da década de 1950, transferiu o Summum Supremum Sanctuarium da Alemanha para a Austrália, onde fixou residência.^[8]

Segundo Marcelo Ramos Motta, Parsival Krumm-Heller relatara que o Mestre Huiracocha, pouco antes de sua morte, havia determinado que a ligação entre a F.R.A. e a F.R.C. fosse desfeita.^[9]

Ante a forte resistência de alguns grupos Sul-Americanos à determinação de imediata desvinculação da F.R.C. e sabedor de que seu pai desejava que a F.R.A. pudesse desenvolver-se livremente em cada país na qual instalada, Parsival Krumm-Heller, em 1956, afastou-se da direção mundial da Fraternidade, fato que teve por consequência a fragmentação da organização em diversas Comendadorias regionais autônomas. Mais tarde, Parsival confidenciaria a Santos que o Mestre Huiracocha previra o seu afastamento naquele ano, a plena emancipação das Comendadorias após um período turbulento e, passados 50 anos, uma reaproximação entre as diversas ramificações.^[10]

É sabido que pouquíssimos foram os discípulos e correspondentes com quem Parsival manteve contato e instruiu. Entre estes, estavam dois membros da F.R.A. brasileira: Tito Costa, a quem Parsival estendeu os direitos autorais da obra de seu pai, e Marcelo Alexandrino da Costa Santos (Zadkiel), a quem, em 2001, nomeou "Enviado Especial e Embaixador da Fra. R.C. Antiqua", incumbindo-o de construir pontes fraternas entre as diversas Comendadorias ainda ativas.^[11]

Em 10 de maio de 2005, Parsival Krumm-Heller constituiu uma Comendadoria da F.R.A. para a Austrália, Nova Zelândia e Ásia, nomeando Hector Cuellar-Castellanos (Hermes de Orion), imigrante de El Salvador, para o cargo de "Gran Comendador" em tais localidades.^[12] Pouco mais de três anos depois, em 17 de junho de 2008, Parsival faleceu em [Sydney](#) aos 83 anos de idade.

Atualmente, a F.R.A. encontra-se ativa na Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, México, Peru e Venezuela, havendo, ainda, antigos membros na Espanha e na Itália.^[13] Tal como previsto pelo Dr. Krumm-Heller, a distância entre esses ramos vem sendo consideravelmente reduzida graças, principalmente, à atuação da Embaixada instituída por [Parsival Krumm-Heller](#), à facilidade de localização pelas ferramentas de busca na internet e de comunicação por e-mail, bem como às redes sociais virtuais, que agregam os membros da Fraternidade esparsos pelas diversas Comendadorias ao redor do globo.

Em alguns dos países acima, podem ser encontradas atividades organizadas de duas ou mais linhas de sucessão, que costumam manter uma relação de neutra para cordial, posto que distante, entre si. A título de exemplo, podem ser citadas a convivência entre a F.R.A. e a "Escola Rosacruz - HEFRA" na Venezuela; entre a F.R.A., a "Fraternidad Rosacruz de Colombia" e o Capítulo Joaquim Soares de Oliveira II do ramo brasileiro, na Colômbia; e entre as ramificações lideradas por Roberto Toca (Sar Mar Profeta), provinda de Cuba, e Alberto Lacava (Zohariel), provinda da Espanha, ambas instaladas nos Estados Unidos. Também no Brasil, instalaram-se, nas décadas de 1990 e 2000, duas outras ramificações da F.R.A. - a primeira sob a denominação de "FRAIN - Fraternitas Rosicruciana Antiqua Internacional", liderada por Sebastião Carvalho (Genelohim), fundador do Sagrado Círculo de Thelema; e a segunda, denominada "Colégio Rosa+cruz no Brasil", liderada por Marcos Pereira (Basilides), remontando ao círculo de iniciados de Dionisio Ballester (Aureolus), nomeado Comendador da Fraternitas Rosicruciana Antiqua na Espanha por Arnoldo Krumm-Heller, em 1931.^[12]

Características

Originariamente, a F.R.A. possuía apenas um círculo externo e um círculo interno, formado por iniciados que celebravam o "Ritual Rosacruz" elaborado pelo Mestre Huiracocha. Na década de 30, algumas Aulæ Lucis ("Lojas") já funcionavam com dois graus - o segundo com um ritual próprio, também elaborado pelo fundador da Fraternidade. Mais tarde, um terceiro grau foi ativado, não havendo, porém, conformidade entre as Comendadorias que adotaram um Ritual específico para esse nível. Há, no entanto, dois traços comuns entre os rituais regionalmente adotados para o terceiro grau: 1 - trata-se de antiquíssimos Rituais provenientes do Egito e não escritos, portanto, pelo Mestre Huiracocha; e 2 - os temas e o referencial teórico, em todos os casos, são díspares daqueles encontrados nos dois primeiros graus.

Nos dias de hoje, cada ramo possui seu próprio sistema de graus, que vão desde apenas os dois círculos originais, até aqueles que atribuem um grau a cada curso do Dr. Krumm-Heller.

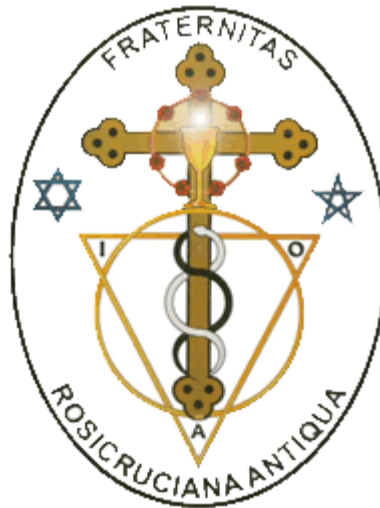
O Mestre Huiracocha deixou diversas instruções, algumas delas espalhadas por seus livros e artigos, outras reservadas aos membros da Fraternitas Rosicruciana Antiqua. Os Cursos esotéricos de autoria do Mestre Huiracocha reservados aos membros da F.R.A. são^[14]:

Metafísica Prática;
Magia Zodiacal;
Magia Rúnica;
Curso Superior de Cabala;
Taumaturgia;
Pedra Filosofal.

Em 1951, um novo curso, baseado em manuscritos secretos da [Hermetic Brotherhood of Luxor](#), passou a ser distribuído "aos membros escolhidos do Summum Supremum Sanctuarium". Tal curso teria sido finalizado pelo filho do Mestre Huiracocha, Parsival Krumm-Heller, a partir de anotações deixadas por seu pai. Em algumas ramificações, esse curso passou a ser conhecido como "Curso Superior" ou "Magia Sexual". Em outras, não foi incorporado ao currículo de estudos.^[15]

Dada a autonomia de cada ramificação, outros cursos, escritos por seus mais destacados integrantes, como Israel Rojas, J. Elias Bucheli, Dr. Duval Ernani de Paula e Dr. Jorge Adoum, têm sido agregados ao currículo da Fraternitas Rosicruciana Antiqua, dando uma nota distintiva às várias manifestações dessa Fraternidade.

É possível localizarem-se alguns cursos esotéricos da FRA na internet. Porém, deve ser ressaltado que trata-se de versões incompletas e desprovidas das instruções necessárias a seu correto entendimento. Assim, a prática por indivíduos não iniciados na Fraternidade e/ou pessoalmente instruídos quanto a sua realização tende a ser ineficaz, quando não prejudicial.



Data

25 de março de 1940



Lua Metatron

Grupo espírita da prece

<http://candeia.com/sub/amostra/intervidas-pingafogocomchicoxavier.pdf>

A Comunhão Espírita foi o segundo centro espírita do qual Chico participou. Instituições espíritas a que esteve ligado:

1. Centro Espírita Luís Gonzaga - 21/Jun/1927 a 4/Jan/1959;
2. Centro Espírita Meimel (originalmente Grupo Meimel) - 31/Jul/1952 a 4/Jan/1959;
3. Comunhão Espírita Cristã - 18/Abr/1959 a 19/Mai/1975;
4. Grupo Espírita da Prece - 8/Jul/1975 até sua desencarnação.

<https://www.tripadvisor.com.br> > FAQ_Answers-g1959... ▾

Gostaria de saber se ainda funciona o centro... - TripAdvisor

Funciona sim, procure na internet por Centro Espírita da Prece, lá terá todas as ... Chama grupo espírita da prece: ... Fundado em: 8 de julho de 1975.

As pessoas também pesquisaram

orientação ao centro espírita 2021 centro espírita online
quando procurar um centro espírita o médium pode trabalhar em mais de um centro e
orientação ao centro espírita 2021 pdf o que acontece quando você entra em um centro

<https://www.febnet.org.br> > Downlivros > orienta ▾ PDF

orientação ao centro espírita.qxp

b) Prece inicial; c) Leitura e comentários de O Evangelho segundo o Espiritismo ou de página evangélica, com a participação de todos os pre-.
128 páginas

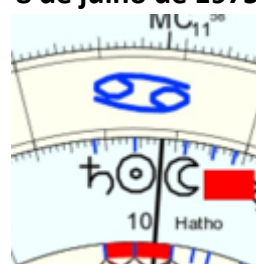
<https://jmonline.com.br> > novo > colunas,92,CÁ+ENTR... ▾

:: Jornal da Manhã :: [49 anos] - JM Online

21 de abr. de 2013 — O índice local foi de 85,6 para grupo de 100 mil estudantes. ... aberta por Chico em 8 de julho de 1975, após deixar a Comunhão Espírita.

Data

8 de julho de 1975



Lua **Metatron**

Igreja batista

A Nossa História no Brasil e no Mundo

Considerando as raízes do nome batista

A história começa com a organização da Igreja em Spitalfields, nos arredores de Londres, em 1612, por Thomas Helwys e seus seguidores, já batizados na Igreja em Amsterdã. É esta Igreja, que agora inicia a linhagem de Igrejas Batistas, que começam a crescer na Inglaterra, sob severa perseguição por dissentirem da igreja oficial, a Igreja Anglicana.

A perseguição aos Batistas e a outros grupos separatistas os levou a várias partes do mundo, e em especial às colônias da América do Norte, em busca da liberdade religiosa.

Dois ilustres homens são considerados fundadores das Igrejas Batistas em solo americano, Roger Williams, que organizou a Primeira Igreja Batista de Providence em 1639, na colônia que ele fundou com o nome de Rode Island, e John Clark, que organizou a Igreja Batista de Newport, também em Rode Island e conhecida desde 1648. Os Batistas se espalharam pelas diversas colônias da América do Norte e foram influentes na formação da Constituição Americana de 1781.

A expansão dos Batistas no mundo.

Em 1791, um jovem pastor inglês chamado William Carey, sentindo forte compaixão pelas multidões pagãs da Índia, decidiu iniciar, com o apoio de vários pastores, um movimento para o envio de missionário àquelas terras. Assim foi criada a Sociedade de Missões no Estrangeiro, que tem tido uma participação muito grande na expansão da obra Batista na Ásia e África além de outros continentes e inclusive no Brasil.

Por sua vez, os Batistas Norte Americanos foram grandemente motivados a evangelizar o mundo. Um jovem casal de missionários, Adoniram e Ana Judson, enviados em 1812 pela Igreja Congregacional para evangelizar a Índia, com destino a Calcutá, examinando a Bíblia, especialmente o Novo Testamento, a doutrina do batismo, já que iriam se encontrar com o missionário Batista William Carey e seu grupo de pastores, acabou por concluir que os Batistas estavam certos. Eles foram batizados pelo Pastor William Ward, companheiro de Carey. O mesmo fato aconteceu com outro missionário Congregacional, também enviado a Índia, Luther Rice, que igualmente foi batizado, tornando-se Batista.

Eles decidiram que Adoniram Judson permaneceria no Oriente e Luther Raice voltaria aos Estados Unidos para mobilizar os Batistas para a obra missionaria. Seu trabalho vingou e em maio de 1814 foi fundada uma Convenção em Filadélfia com o nome de “Convenção Geral da Denominação Batista nos Estados Unidos para Missões no Estrangeiro”.

A partir daí, a obra missionária dos Batistas iniciou um gigantesco crescimento chegando, inclusive, através dos Batistas do Sul dos Estados Unidos, ao Brasil, onde foi organizada, no dia 15 outubro de 1882, a Primeira Igreja Batista para Brasileiros em nossa terra e, deste trabalho, é que surgiu a Convenção Batista Brasileira.

Hoje, os Batistas estão presentes em cerca de 200 países e representam uma população de perto de quarenta milhões de membros e atingem cerca de cem milhões de pessoas no mundo inteiro.

História

A Convenção Batista Brasileira tem sua gênese histórica no estabelecimento da primeira igreja Batista em [Salvador \(Bahia\)](#) em 1882, por uma missão americana da [Junta de Missão Internacional](#).^[1]

Os casais de missionários batistas norte-americanos, recém-chegados ao Brasil, os pioneiros [William Buck Bagby](#) e [Anne Luther Bagby](#) e [Zacharias Clay Taylor](#) e [Katherine Steves Crawford Taylor](#), auxiliados pelo ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque, batizado em Santa Bárbara d'Oeste, decidiram iniciar a sua

missão na cidade de Salvador, Bahia, com 250 mil habitantes. Ali chegaram no dia **31 de agosto de 1882** e, no dia **15 de outubro**, organizaram a PIB do Brasil com cinco membros: os dois casais de missionários e o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque.

Nos primeiros 25 anos de trabalho, Bagby e Taylor, auxiliados por outros missionários e por um número crescente de brasileiros, evangelistas e pastores, já tinham organizado 83 igrejas, com aproximadamente 4 200 membros.

O sucesso do trabalho no Nordeste encheu o Dr. Bagby de coragem e ele resolveu partir para o **Rio de Janeiro**, onde fundou uma congregação na Rua de Santana que, logo de início, conseguiu a adesão de quatro pessoas. Tal congregação é hoje a **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**.^[2]

Com a abertura do campo missionário brasileiro, graças ao sucesso de Bagby, as organizações batistas americanas resolveram investir. Os obreiros americanos que aqui chegavam traziam consigo o modelo de igreja que conheciam na sua terra natal, implantando a estrutura eclesiástica americana. Além da estrutura cuidadosamente organizada, as igrejas brasileiras fizeram questão de manter o modelo **congregacional** de governo, caracterizado pela autonomia de cada igreja local – uma marca dos batistas que predomina até hoje. Com o tempo, as comunidades foram adaptando seus costumes à realidade brasileira, mas sempre mantendo a identidade.

À medida que as igrejas batistas se multiplicavam, surgiu a necessidade de reafirmar o ideário do segmento. Essa tradição ideológica jamais se perdeu no tempo, graças à estratégica propagação através de publicações como livros, Bíblias, revistas de estudo e jornais.

A tradição batista legou aos protestantes brasileiros outra preciosidade: o Cantor Cristão, que eternizou centenas de hinos cantados até hoje por cristãos de todo o país. Da primeira edição, de **1891**, até hoje, as páginas do Cantor têm sido fonte de louvor e inspiração. Dos hinos do acervo, mais de 100 foram compostos ou traduzidos pelo missionário e músico judeu polonês **Salomão Ginsburg**, que viveu 37 anos no Brasil. Ginsburg é considerado por muitos o mais importante hinologista brasileiro. Mas também foi um evangelista de visão avançada para o seu tempo. Coube a ele o mérito de ter sido o primeiro a imaginar uma associação que agrupasse todas as igrejas da denominação em **1894**.

Na reunião realizada em **1907**, na cidade de **Salvador** (BA), com a presença e apoio de 32 "delegados", mensageiros e representantes de 39 igrejas a convenção é oficialmente fundada.^[3]

A Convenção Batista Brasileira, constituída pelas igrejas batistas que livremente se associam para sua formação, é uma **associação** religiosa que tem por finalidade promover o reino de Deus em todos os seus aspectos, por todos os meios eticamente lícitos.

A existência e objetivos da Convenção Batista Brasileira se assentam sobre quatro pilares básicos, a saber:

A compreensão da natureza da igreja **neotestamentária** local;

A posição do indivíduo no propósito de **Deus**;

O governo **democrático** da igreja;

O princípio da cooperação.

Estes pilares básicos formam o arcabouço da Convenção Batista Brasileira e lhe fornecem a sustentação bíblica.

Data

21 de agosto de 1882



Sol **Metatron**

Templo da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB)

Fundação



Templo da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), em [Schroeder](#) - SC. Congregação Cristo. Atualmente o maior templo da IELB na América Latina.

A origem da Igreja Evangélica Luterana do Brasil tem seus registros datados de 1817, quando ocorreram as primeiras dispersões de [luteranos](#) da [Alemanha](#) para os [Estados Unidos](#), onde alguns cristãos formaram a [Igreja Luterana do Sínodo de Missouri](#).^[11] A partir desta chegada de missionários na [América](#), os conselheiros se preocuparam em enviar pastores para ensino da doutrina no [Brasil](#), decisão que foi apenas tomada em 1899 após um Conselho Geral.^[6] Apesar de grande parte dos membros da diretoria serem favoráveis ao envio de seus missionários para o Brasil, algumas pessoas eram contrárias à tal ação, com destaque para o pastor Heinrich C. Schwan, que havia sido o último presidente do Sínodo.^[6] Schwan tinha esta posição pois havia trabalhado como tutor em uma colônia chamada Leopoldina, localizada no sul da [Bahia](#), entre os anos de 1844 e 1850.^[12] Schwan então acabou tendo uma experiência negativa devido ao estilo de vida e [fé](#) que presenciou da população baiana, esta formada na sua maioria por pessoas místicas e sem instrução escolar.^[6]



Templo da IELB Congregação São Paulo.

Apesar dos protestos de Schwan, a Conjuntura Internacional decidiu dar início ao envio de missionários ao Brasil, utilizando uma doação de [US\\$](#) 2.000 por uma pessoa anônima, sendo o

pastor [Christian J. Broders](#) quem deu início aos trabalhos no país, em uma visita de prospecção missionária.^[13] Broders foi recebido pelo pastor Johann Friedrich Brutschin, que mantinha uma congregação ativa em [Novo Hamburgo](#), [Rio Grande do Sul](#), e exprimia vontades de retornar para Alemanha, sua terra-natal.^[7] A opinião inicial que Broders teve ao chegar no estado foi de um total descontentamento com o assunto da religião, mostrando [indiferentismo](#) com a mesma.^[7] O ambiente difícil ao estabelecimento relatado pelo missionário, incluía o chamado "[Sínodo Rio-Grandense](#)" que já possuía pastores em diversas localidades.^[6]

Após dirigir-se para a cidade de [Pelotas](#), também no Rio Grande do Sul, Broders procurava um meio de retornar aos EUA, quando encontrou um grupo de imigrantes em uma vila próxima, chamada São Pedro.^[6] Um senhor chamado Augusto W. Gowert o convidou para permanecer em sua residência, enquanto ambos conversavam sobre doutrina.^[14] Após ambos se identificarem no mesmo conceito sobre a doutrina, resolveram se reunir com outras dezessete famílias, e assim deram início a primeira Congregação Evangélica Luterana do Brasil.^[15] Então, em **1º de julho de 1900**, foi oficialmente fundada no município de [Morro Redondo](#), a Comunidade Evangélica Luterana São João.^[6] A IELB reconhece em sua página oficial tal data como a de início de seus trabalhos em solo brasileiro.^[16] Broders então retornou para o Sínodo de Missouri e veio a falecer em 27 de novembro de 1932.^[17]

O pastor desta congregação se tornou Wilhelm Mahler, enviado dos Estados Unidos para realizar tal função, onde ficou até o ano de 1914.^[6] Em 1901, mais três congregações foram fundadas, todas elas no Rio Grande do Sul, nas comunidades de Santa Coleta, Santa Eulália e Bom Jesus.^[6] No ano seguinte, as congregações se expandiram por quase todos os pontos do Rio Grande do Sul, chegando na capital [Porto Alegre](#).^[18] Em 24 de junho de 1904, ocorreu a criação da denominação Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), oficialmente, em [alemão](#), *Der Brasilianische District der deutschen evangelisch-lutherischen Synode von Missouri, Ohio und andern Staaten*.^{[6][7][19]} Ela foi criada na cidade de [São Pedro do Sul](#), em uma reunião que contou com a presença de quatorze pastores, um professor e dez [leigos](#), que representaram dez comunidades luteranas, que juntas teriam aproximadamente três mil membros.^[20] Seu primeiro presidente foi o próprio Mahler, que exerceu a função entre 1904 e 1910.^[21]

Expansão

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil adotou o [Seminário Concórdia](#), fundado em **27 de outubro de 1903**, em Bom Jesus, [São Lourenço do Sul](#), como o seu local de formação para pastores.^[22] Enviado diretamente do Sínodo de Missouri, o pastor John Hartmeister atuava como o único professor e instrutor do local, até o seu fechamento em 1905.^{[6][22]} O Seminário reabriu em 1907, em Porto Alegre, RS, desta vez com dois professores, e foi fundamental para a formação de pastores capacitados para a função.^[22] Com a expansão geográfica realizada pela IELB ao longo dos anos, os pastores começaram a ser enviados para os pontos em que mais eram necessitados.^[6]

Antes da fundação oficial da IELB, já existiam congregações luteranas nas [mesorregião Noroeste](#) e [Central](#), além de pontos isolados em São Leopoldo, [Dois Irmãos](#), [Estância Velha](#) e Porto Alegre.^[6] A expansão continuou após a fundação oficial da IELB nas cidades de [Roca Sales](#), [Ijuí](#) e [Erechim](#).^{[6][23]} Em 1905, a IELB se expandiu pela primeira vez ao exterior, realizando missões e atendimentos pastorais na [Argentina](#), que eram coordenados pelo Sínodo de Missouri.^[6] A primeira congregação fora do estado do Rio Grande do Sul foi fundada em 1921, atendendo a [Santa Catarina](#), na cidade de Luzerna, atual [Bom Retiro](#).^[24] No mesmo ano, foi fundada a primeira congregação da IELB no [Paraná](#), na cidade de [Cruz Machado](#), que foi a única a ser atendida no estado até 1937.^[25] Neste período, a IELB já contava com quase 20 mil membros [batizados](#).^[3]

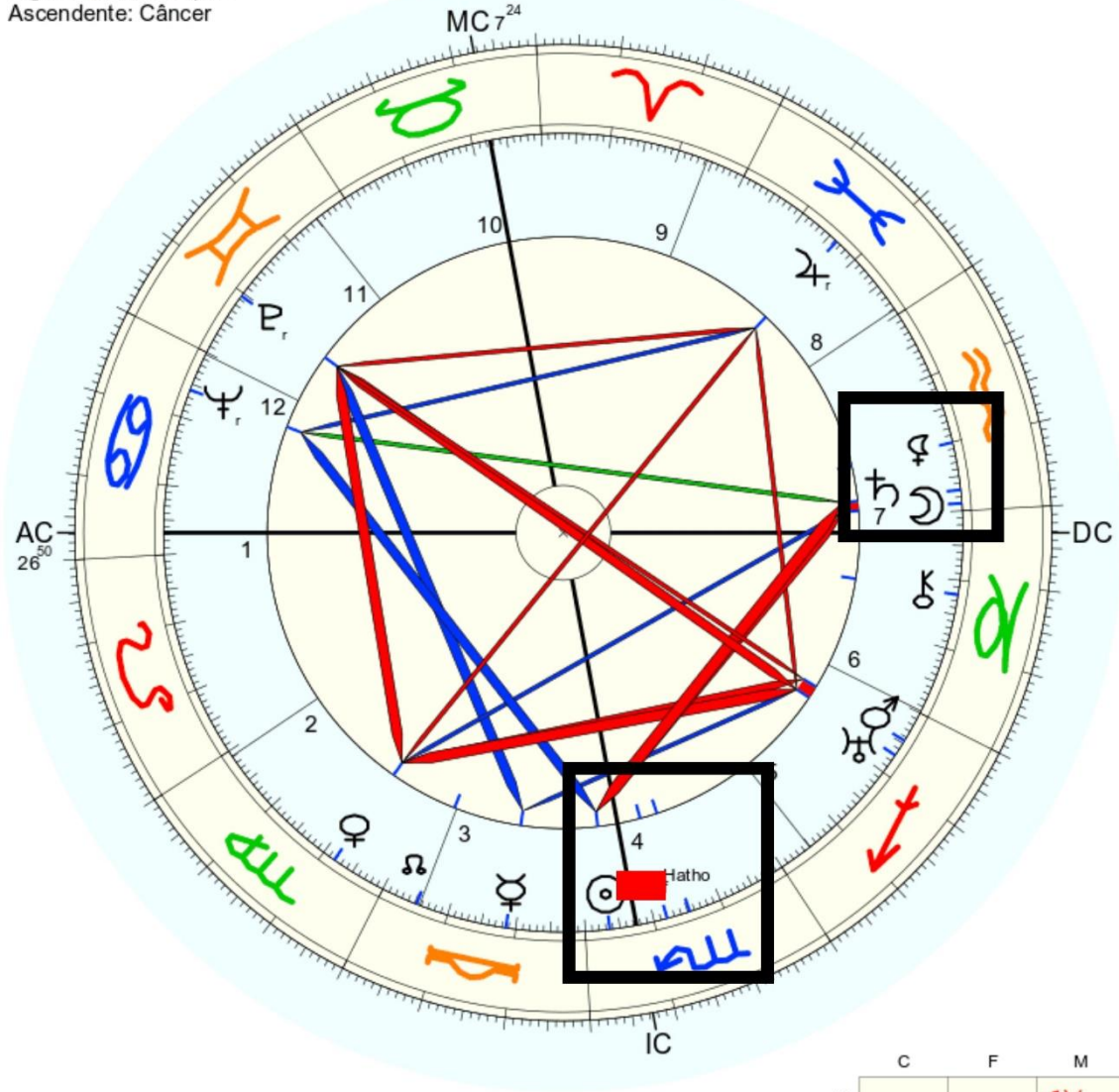
Nome: Igreja Evangélica Luterana do Brasil
 data: ter., 27 de outubro 1903
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT
 Tempo Univ.: 3:10:43²⁸ out.
 Tempo Sid.: 2:20:10

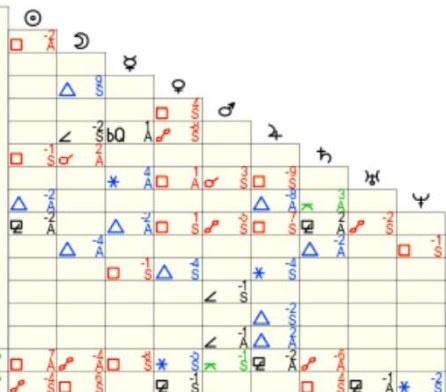


Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

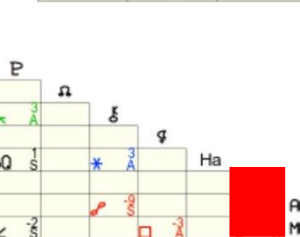
Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♏	3° 31' 31"	
☾ Lua	♋	1° 5' 43"	
☿ Mercúrio	♏	18° 34' 30"	
♀ Vénus	♏	21° 51' 44"	Queda
♂ Marte	♏	25° 27' 40"	
♃ Júpiter	♏	13° 41' 11"r	Dom.
♄ Saturno	♏	3° 0' 58"	Dom.
♅ Urano	♏	22° 57' 36"	
♆ Neptuno	♏	5° 51' 50"r	
♇ Plutão	♏	20° 28' 15"r	
♁ Nodo médio	♏	5° 16' 44"	
♄ Quiron	♏	17° 53' 17"	
♀ Lilith	♏	9° 55' 0"	
2340 Hathor	♏	15° 16' 32"	
FC:	♋	26° 50' 29"	2: ♏ 0° 51' 3: ♏ 5° 44'
MC:	♋	7° 23' 46"	11: ♏ 4° 54' 12: ♏ 0° 19'



	C	F	M
F			♂♄
A	♀♏	☾♋♀	♂♄
T	♂♄	MC	♀
A	♏♄	♏♄	♏♄



Igreja Messiânica Mundial

https://spap.fflch.usp.br/sites/spap.fflch.usp.br/files/Georgia_Branquinho.pdf

Enquanto desenvolvia as atividades terapêuticas no Oojin-do, preparava-se para instituir a *Dai Nippon Kannon*¹⁶² Kai – instituição que se tornaria a matriz da Igreja Messiânica Mundial. Desde sua instituição até a fundação da IMM, *constituição e dissolução*, do ponto de vista organizacional, são constantes nas atividades religiosas de Mokichi Okada. Foram, ao todo, constituídas e dissolvidas seis principais organizações, além de outras secundárias: 1) *Dai Nippon Kannon Kai* (Associação *Kannon* do Grande Japão): de 1º janeiro de 1935 a 1º de julho de 1936; 2) *Dai Nippon Kenko Kyokai* (Associação Japonesa de Saúde): fundada em 15 de maio de 1936 e dissolvida em 28 de julho do mesmo ano; 3) *Nippon Joka Ryoho Fukyu-kai* (Associação de Divulgação da Terapia Japonesa de Purificação): de 11 de fevereiro de 1947 até, provavelmente, 30 de agosto; 4) *Nippon Kannon Kyodan* (Igreja *Kannon* do Japão): instituída em 30 de agosto de 1947 e dissolvida em 4 de fevereiro 1950; 5) *Nippon*

<https://revistaplura.emnuvens.com.br/anais/article/view/399/440>

<https://revistaplura.emnuvens.com.br> > anais > view ▾ PDF

IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL E SUAS RELAÇÕES COM A ...

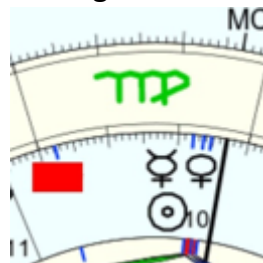
Em **30 de agosto de 1947**, ela foi instituída oficialmente, como entidade religiosa. A cerimônia de instituição foi realizada solenemente, ...

https://spap.fflch.usp.br/sites/spap.fflch.usp.br/files/Georgia_Branquinho.pdf

A chegada do ministro integrante¹²⁴ Nobuhiko Shoda (26 anos de idade) e de seu assistente, Minoru Nakahashi (19), em 9 de agosto de 1955, é considerada a data oficial do início do trabalho de difusão em solo nacional.

Data

30 de agosto de 1947



Sol Metatron

Igreja Ortodoxa Russa

Catedral Metropolitana Ortodoxa

Catedral Metropolitana Ortodoxa



Catedral Metropolitana Ortodoxa de São Paulo.

A **Catedral Metropolitana Ortodoxa** (também denominada **Catedral Ortodoxa Grega de São Paulo**, ou ainda também **Catedral Ortodoxa Antioquina**), é um templo religioso localizada em **São Paulo, Brasil**, além de ser a **sé** da **Arquidiocese Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil** que tem subordinação à jurisdição eclesiástica da **Igreja Ortodoxa de Antioquia**^[1]. É um exemplo de **construção arquitetônica bizantina** que pode ser apreciado na **América do Sul**^[2]. Seu projeto, cuja edificação teve início da **década de 1940**, foi inspirado na **Basílica de Santa Sofia**, construída na então capital do **Império Bizantino, Constantinopla** (atual **Istambul**). Seu bispo residencial é Dom **Damaskinos Mansour**.

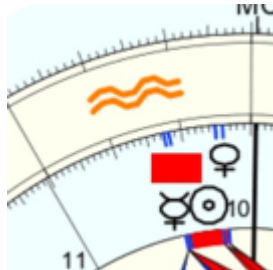
A Catedral Ortodoxa de São Paulo se encontra no início da **Avenida Paulista**, mais precisamente na **Rua Vergueiro, 1515**, bem próxima a **estação de metrô Paraíso**.^[3] Foi inaugurada em **janeiro de 1954** e consagrada pelo Patriarca **Elias IV** e o Metropolita **Ignátios Ferzli** em **1978** - em paralelo aconteciam as comemorações do **IV centenário** da **cidade de São Paulo**, aliás, sua construção foi dedicada ao **apóstolo São Paulo**, padroeiro da cidade.^[4] E assim se tornou a primeira Arquidiocese Ortodoxa do Trono Antioquino na América do Sul.^[5]

Ela é um dos símbolos de pluralidade cultural paulistana, e também faz parte do roteiro turístico da capital, contudo, poucos conhecem seu interior, história e diferencial para com outras igrejas.^[4] Também é reconhecida como uma herança de fé do povo cristão **árabe no Brasil**, assim como também é considerada um orgulho no cenário tão comum aos paulistanos que seguem apressados pelas calçadas da **cidade**.^[6]

Além de tudo, a **Catedral** também serve de **Sé Arquiepiscopal** da **Arquidiocese Ortodoxa Antioquina do Brasil** que tem subordinação à **jurisdição** eclesiástica do **Patriarcado da Antioquia**, sendo responsável pelo serviço religioso ortodoxo antioquino de **São Paulo**.

Data

25 de janeiro de 1954



Sol Metatron

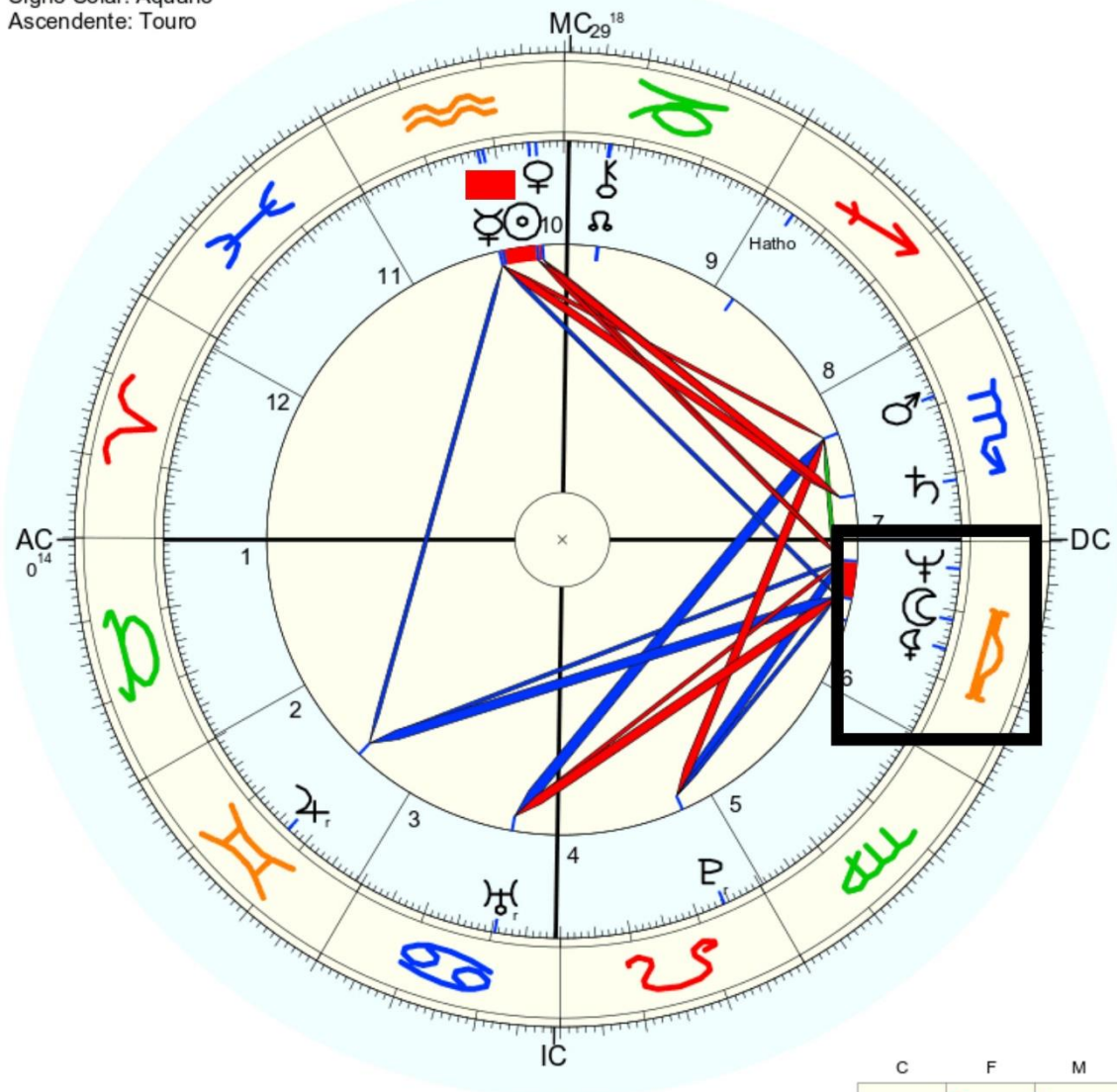
Nome: Igreja Ortodoxa Russa
 data: seg., 25 de janeiro 1954
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 20:05:49



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♈ 5° 7' 8"	Detr.	
☾ Lua	♋ 18° 35' 26"		
☿ Mercúrio	♈ 12° 30' 35"		
♀ Vénus	♈ 4° 3' 57"		
♂ Marte	♉ 21° 23' 14"	Dom.	
♃ Júpiter	♈ 16° 50' 5"r	Detr.	
♄ Saturno	♉ 8° 54' 29"		
♅ Urano	♊ 20° 28' 16"r		
♆ Neptuno	♋ 26° 3' 47"		
♇ Plutão	♌ 24° 14' 23"r		
♁ Nodo médio	♈ 23° 26' 54"		
♂ Quiron	♈ 23° 14' 51"		
♀ Lilith	♋ 14° 19' 0"		
2340 Hathor	♉ 24° 54' 33"		
FC:	♈ 0° 14' 26"	2: ♉ 29° 42'	3: ♈ 29° 11'
MC:	♈ 29° 17' 58"	11: ♉ 0° 28'	12: ♈ 1° 28"

	C	F	M
F		P	Ha
A	☿ ♀	☉ ♀ ♀	♄
T	♌ ♀ MC	♈ AC	
A	♈	♂ ♄	

Igreja Presbiteriana



1859–2009

150 ANOS DA CHEGADA AO BRASIL DO REV. ASHBEL GREEN SIMONTON

1 2 de agosto de 1859, chega ao Rio de Janeiro, a bordo da galera Banshee, o Missionário Rev. Ashbel Green Simonton, um jovem americano de 26 anos. Em **12 de janeiro de 1862**, no 2º andar do prédio localizado à Rua Nova do Ouvidor, 31, o Rev. Simonton recebeu por pública profissão de fé duas pessoas: Henry E. Milford e Camilo Cardoso de Jesus, e declarou organizada a Primeira Igreja

Presbiteriana do Brasil, a Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro; 12.01.1862, marco inicial da Igreja Presbiteriana do Brasil. Em maio de 1867, a Igreja passa a se reunir no Campo de Santana, 47 (atualmente este imóvel incorpora a propriedade do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro). Neste edifício funcionava uma Escola de Alfabetização de Adultos, um Salão de Culto, um depósito de livros e o pioneiro que teve como primeiros alunos os reverendos Antônio Bandeira Trajano, Modesto Carvalhosa e Miguel Torres. Como o salão de culto estava comprometido, ameaçando cair, a Igreja passou a se reunir em um prédio no Campo de Santana, esquina com Rua do Conde (atual Rua Visconde do Rio Branco – possivelmente o número 73). Este foi o quinto local.

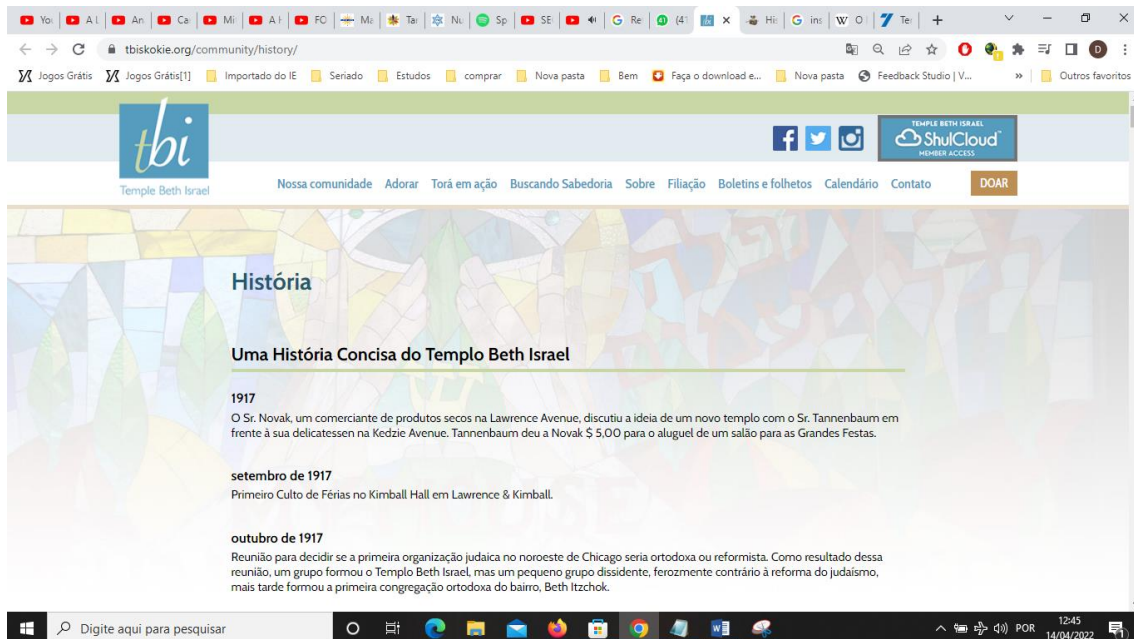
Data

12 de janeiro de 1862



Lua **Metatron**

Instituto de templo



setembro de 1917

Primeiro Culto de Férias no Kimball Hall em Lawrence & Kimball.

15 de julho de 1919

O rabino Mendelsohn, eleito **primeiro** rabino em tempo integral, chegou a Chicago.

19 de setembro de 1952

Primeiro Grande Feriado com dois cultos simultâneos realizados nos Santuários inferior (600) e superior (1.000) na Bernard Street

O Instituto do Templo

Da Wikipédia, a enciclopédia livre

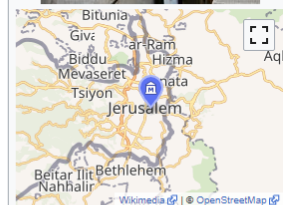
Coordenadas: 31°46′31.73″N 35°13′59.16″E

O **Instituto do Templo** , conhecido em hebraico como **Machon HaMikdash** (hebraico : מכון המקדש), é uma organização em **Israel** com foco no esforço de estabelecer o **Terceiro Templo** . Seus objetivos de longo prazo são construir o terceiro templo judaico no **Monte do Templo** , no local ocupado pela **Cúpula da Rocha** , e restabelecer a adoração **sacrificial de animais** . Aspira a atingir este objetivo através do estudo da construção e ritual do Templo e através do desenvolvimento de objetos reais do ritual do Templo, vestimentas e planos de construção adequados para uso imediato nas condições do evento permitirem sua reconstrução.^[1] Ele administra um museu no **Bairro Judeu** da **Cidade Velha** de **Jerusalém** em Israel.^[2] Foi fundada e é dirigida pelo rabino **Yisrael Ariel** .^[3] Seu atual Diretor Geral é Dovid Shvartz, e o Departamento Internacional é chefiado pelo rabino **Chaim Richman** . O bilionário de Nova York **Henry Swieca** apoiou o instituto.^[4] O governo israelense também forneceu financiamento.^[5]^[6]

Conteúdo [hide]

- Atividades
 - Construção de itens rituais do Templo
 - Programas de educação
 - Novilha vermelha
- Controvérsias
 - Reconstruindo um templo judaico no Monte do Templo
 - Subindo o Monte do Templo
- Veja também
- Referências e notas de rodapé
- links externos

O Instituto do Templo



Estabelecido	1987
Localização	Jerusalém
Local na rede Internet	www.templeinstitute.org _
Internet	_e

Israel National News ARUTZ SHEVA

14.04.2022

Main All News Briefs Israel News Global News Jewish News Defense & Security

Op-Eds Judaism Food Culture & Lifestyle Podcasts Technology & Health Yeshiva Website


HE RU

Israel National News > Jewish News > Temple Institute To Celebrate 25 Years

Temple Institute To Celebrate 25 Years

"This is a celebration to give honor to Hashem and to show our appreciation to all those who have..."

7 Headlines



Instituto do Templo para comemorar 25 anos

"Esta é uma celebração para honrar Hashem e mostrar nosso apreço a todos aqueles que nos apoiaram", afirmou o rabino Chaim Richman.

Rabino Chaim Richman Monte do Templo

Subindo ao Terceiro Templo Instituto do Templo

O Temple Institute celebrará seu 25º aniversário com um jantar de gala e um leilão de arte na quarta-feira, 14 de novembro, em Dallas, Texas. A organização, conhecida em hebraico como Machon Mikdash, tem estado na vanguarda tanto da educação quanto da conscientização sobre a centralidade do Templo Sagrado, bem como na preparação para a reconstrução do Templo, criando os vasos sagrados necessários para conduzir o Divino. serviço, sendo um dos mais conhecidos a menorá de ouro gigante na Cidade Velha de Jerusalém.

O leilão de arte apresentará uma nova pintura especialmente encomendada pela organização, que é diferente do estilo retratado em muitos livros do Temple Institute. As obras de arte populares exibidas em livros como "O Templo Sagrado em Jerusalém" retratam cenas da vida durante a época do Segundo Templo. A nova pintura retrata o Templo Sagrado no pano de fundo do familiar horizonte moderno de Jerusalém.

"Chama-se 'Subindo ao Terceiro Templo' e retrata a aliya l'regel, a peregrinação tanto do povo judeu quanto das nações do mundo", afirmou o rabino Chaim Richman, diretor internacional do Instituto e co-fundador. -anfitrião do podcast Temple Talk da Rádio Nacional de Israel. Para o último episódio do podcast [clique aqui](#).

A pintura está sendo oferecida em um leilão silencioso e será vendida para o maior lance. Os fundos serão usados para beneficiar o trabalho do Instituto, que inclui a recriação das vestimentas do Kohen Gadol com especificações exatas, conforme detalhado na Torá e outros implementos usados no Templo Sagrado.

"Esta gala de 25º aniversário é uma celebração para homenagear Hashem e o Beit HaMikdash, e para mostrar nosso apreço a todos aqueles que apoiaram nossos esforços neste último quarto de século", afirmou o rabino Richman.

O Instituto do Templo foi fundado em 1987 pelo rabino Yisrael Ariel, que foi um dos pára-queda da Força de Defesa de Israel que ajudou a libertar o Monte do Templo na Guerra dos Seis Dias de 1967. O objetivo do Instituto abrange estudos bíblicos, arqueológicos e científicos relativos à história da Jerusalém e seu significado único para o povo judeu, bem como seu lugar na consciência humana coletiva. A pesquisa do Instituto dá particular ênfase ao conceito da relação do Templo de Jerusalém com toda a humanidade, destacando a ideia de que, nas palavras do profeta Isaías, "Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações".

O Departamento Internacional do Instituto é encarregado de educar as pessoas de língua inglesa em todo o mundo sobre o Templo Sagrado. Seus membros viajam por todo o mundo, dando palestras e ensinando. O departamento mantém um site premiado que recebe milhares de visitantes todos os dias. Este site abrangente é o recurso do Templo mais educacional disponível na Internet em inglês. O departamento também transmite semanalmente rádio na internet e vídeo aulas de Torá com espectadores regulares em mais de 150 países. Mais de 800 vídeos educacionais de qualidade foram produzidos. Em junho de 2012, o Departamento Internacional do Instituto criou um vídeo viral para Tisha B'Av, 'As crianças estão prontas', visto por 400.000 pessoas em todo o mundo. Este vídeo contrariou a noção de luto pelo Templo Sagrado,



12:35 nytimes.com/1987/11/0

The New York Times

Hebrew Union's Temple Gets a New-Style Ark

Give this article Read in app

By Grace Glueck
Nov. 2, 1987



The New York Times Archives

12:36

About the Archive
This is a digitized version of an article from The Times's print archive, before the start of online publication in 1996. To preserve these articles as they originally appeared, The Times does not alter, edit or update them.

Occasionally the digitization process introduces transcription errors or other problems; we are continuing to work to improve these archived versions.

Not much is traditional about the Minnie Petrie Synagogue of the Hebrew Union College-Jewish Institute of Religion. Its walls are paneled in blond oak, its plain chairs have brilliant magenta seat cushions, and its six subtly colored stained-glass windows, designed by Yaacov Agam, an Israeli artist, and symbolizing the Twelve Tribes of Israel, are totally abstract.

And recently another innovation came to the synagogue at 1 West Fourth Street, a new holy ark and eternal light by Mr. Agam that also challenge the age-old treatment of Jewish ritual objects. With the intention of making visible the Torah, the parchment scroll containing the first five books of the Bible that is usually covered with cloth and hidden from view in the cabinet known as the ark, the artist has designed an ark of translucent

12:36

artist has designed an ark of translucent Plexiglas prisms that projects out from the wall in three triangles. Each of the triangles holds a Torah, its mantle painted in a different rainbow pattern by the artist. The colors are gently diffused through the angled prisms.

"I wanted to dematerialize the Torah, which contains all the moral values of the Jewish people, and to have its spiritual feeling radiate out into the space of the synagogue," said the 59-year-old artist, whose father was a rabbi. Works Emphasize Change

Influenced by the Judaic concept that reality cannot be represented by a graven image and that what is seen consists of fragments that can never be grasped as a whole, Mr. Agam is known for abstract kinetic paintings, sculptures and monumental architectural projects that emphasize change and movement, their images shifting as the viewer perceives them from different angles.

ADVERTISEMENT

The New York Times

Rigorous journalism:
\$2 \$0.25 a week

Special offer:
Benefit from unlimited news access.

SUBSCRIBE NOW

12:37

"The Torahs here seem suspended in the air, and you feel their presence even though you don't see them until you open the doors of the ark," he said. And he added that the colorful abstract patterns he has painted on the Torah mantles evoked the rainbow that appeared to Noah after the Flood, providing "a visual symbol of the promise made by God that the world would go on."

"Today," he said, "the meaning is even more important because we have so much power to destroy!"

Thanks for reading The Times.
Subscribe to The Times

The eternal light, a Judaic emblem of God's continuing presence that is traditionally poised over the ark, was done by Mr. Agam in the form of a simplified menorah, the seven-branched candelabrum that is also a traditional Jewish symbol. Its stainless steel surfaces, polished to a mirror finish, set up a dazzling interplay with the light from the ark. The ark and the eternal light form an ensemble with the stained-glass windows to accomplish what Mr. Agam sees as "extending the visible, projecting the feeling of infinite possibilities that is the Jewish sense of the real."

The ark and the eternal light were dedicated

12:37

nytimes.com/1987/11/0

the form of a simplified menorah, the seven-branched candelabrum that is also a traditional Jewish symbol. Its stainless steel surfaces, polished to a mirror finish, set up a dazzling interplay with the light from the ark. The ark and the eternal light form an ensemble with the stained-glass windows to accomplish what Mr. Agam sees as "extending the visible, projecting the feeling of infinite possibilities that is the Jewish sense of the real."

The ark and the eternal light were dedicated by Dr. Alfred Gottschalk, president of the Hebrew Union College-Jewish Institute of Religion. The ark was given by Mr. and Mrs. Michael Roth. Mr. Roth, a lawyer, was on the college's board of governors. The Eternal Light is the gift of Hannah Hofheimer in memory of her husband, Henry, a lawyer and member of the board of governors at the college for many years.

A version of this article appears in print on Nov. 2, 1987, Section C, Page 16 of the National edition with the headline: Hebrew Union's Temple Gets a New-Style Ark. [Order Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)

Give this article Read in app

Trending >

Many Virus Cases Go Unreported, App

12:37

nytimes.com/1987/11/0

the form of a simplified menorah, the seven-branched candelabrum that is also a traditional Jewish symbol. Its stainless steel surfaces, polished to a mirror finish, set up a dazzling interplay with the light from the ark. The ark and the eternal light form an ensemble with the stained-glass windows to accomplish what Mr. Agam sees as "extending the visible, projecting the feeling of infinite possibilities that is the Jewish sense of the real."

The ark and the eternal light were dedicated by Dr. Alfred Gottschalk, president of the Hebrew Union College-Jewish Institute of Religion. The ark was given by Mr. and Mrs. Michael Roth. Mr. Roth, a lawyer, was on the college's board of governors. The Eternal Light is the gift of Hannah Hofheimer in memory of her husband, Henry, a lawyer and member of the board of governors at the college for many years.

A version of this article appears in print on Nov. 2, 1987, Section C, Page 16 of the National edition with the headline: Hebrew Union's Temple Gets a New-Style Ark. [Order Reprints](#) | [Today's Paper](#) | [Subscribe](#)

Give this article Read in app

Trending >

Many Virus Cases Go Unreported, App

YOU'LL BE ON THE EDGE OF YOUR SEAT
 ONE OF THE MOST AMAZING
 THINGS YOU CAN DO
 "SAL AND KATRINE"
Fatal Attraction

THE Sicilian



Yakov Agon, an Israeli priest, with his ark and congregation in the square for the Hebrew Union College Jewish Institute of Religion.

BOONAY!

No Man's Land

Hebrew Union's Temple Gets a New-Style Ark

BY JONATHAN WEINSTEIN

THE NEW YORK TIMES

For many a traditional Jew, the ark is a sacred object, the holiest of holies. It is the symbol of the covenant between God and the Jewish people. For the Hebrew Union College Jewish Institute of Religion, the ark is a symbol of the Jewish people's connection to their faith. The new ark, designed by architect [Name], is a masterpiece of modern design. It is a symbol of the Jewish people's connection to their faith. The new ark, designed by architect [Name], is a masterpiece of modern design. It is a symbol of the Jewish people's connection to their faith.

LOEW'S

SEE IT FIRST
 SEE IT LAST

NO WAY OUT

SUSPECT

Stage: From Gershwin, 'Reaching for the Moon'

BY [Name]

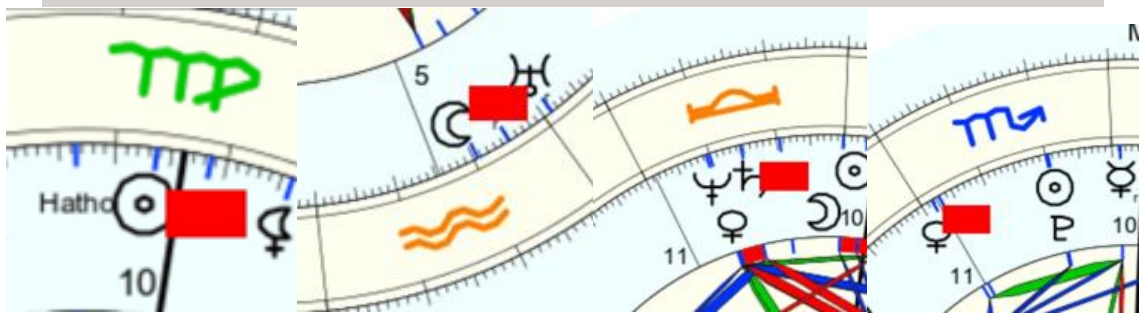
THE NEW YORK TIMES

The new production of 'Reaching for the Moon' is a masterpiece of modern design. It is a symbol of the Jewish people's connection to their faith. The new ark, designed by architect [Name], is a masterpiece of modern design. It is a symbol of the Jewish people's connection to their faith.

"See it. Enjoy it."
 Nick Nolte
WEEDS

THE PRINCESS BRIDE

GABY



Vaticano

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_de_Latr%C3%A3o

Vaticano / Fundação

11 de fevereiro de 1929

Tratado de Latrão	
Tratado de Santa Sé, Tratado de Roma-Santa Sé	
Delegações da Itália e da Santa Sé antes da assinatura do Tratado.	
Propósito	Encerrar a Questão Romana
Local de assinatura	Roma, Itália
Signatário(a)(s)	Benito Mussolini Cardeal Pietro Gasparri (em nome de Pio XI)
Partes	 Vaticano Reino de Itália
Criado	11 de fevereiro de 1929

O **Tratado de Latrão**, "Tratado de Santa Sé" ou "Tratado de Roma-Santa Sé" é um dos tratados lateranenses de [1929](#) feitos entre o [Reino de Itália](#) e a [Santa Sé](#), ratificado em [11 de fevereiro](#) de [1929](#), dando fim à "[Questão Romana](#)".^[1]

Os tratados consistiam em três documentos:

Um reconhecimento total da soberania da Santa Sé no estado do Vaticano.

Uma *concordata* regulando a posição da religião católica no Estado.

Uma *convenção financeira* acordando a liquidação definitiva das reivindicações da Santa Sé por suas perdas territoriais ([Estados Pontifícios](#)) e de propriedade.

Precedentes

Em [756](#), [Pepino, o Breve](#), rei dos [francos](#), cedeu ao [papa](#) um grande território no centro da [península Itálica](#). A existência destes [Estados Pontifícios](#) terminou quando, em [1870](#), as tropas do [rei Vítor Emanuel II](#) entraram em [Roma](#) e incorporaram ao [Reino de Itália](#) esta parte do território.

Em [13 de março](#) de [1871](#), o rei [Vítor Emanuel II](#) ofereceu como compensação ao papa [Pio IX](#) uma indenização e o compromisso de mantê-lo como Chefe do [Estado do Vaticano](#), um bairro de Roma onde ficava a sede da Igreja.^[2] O papa porém, recusou-se a reconhecer a nova situação e considerava-se prisioneiro do poder laico, dando início assim à [Questão Romana](#).

Embora tenha negado inicialmente a proposta do governo italiano, a Igreja aceitou estas condições em **11 de fevereiro de 1929**, por meio do Tratado de São João de [Latrão](#) ou simplesmente Tratado de Latrão, assinado por [Benito Mussolini](#) então chefe do governo italiano e o [cardeal Pietro Gasparri](#), secretário de Estado da [Santa Sé](#). Este tratado formalizou a existência do [Estado do](#)

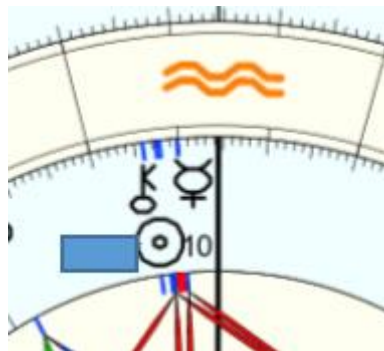
[Vaticano](#) (cidade do Vaticano), [Estado](#) soberano, neutro e inviolável, sob a autoridade do [papa](#), e os privilégios de extraterritorialidade do [palácio de Castelgandolfo](#) e das três [basílicas](#) de [São João de Latrão](#), [Santa Maria Maior](#) e [São Paulo Extramuros](#). Por outro lado, a Santa Sé renunciou aos territórios que havia possuído desde a [Idade Média](#) e reconheceu [Roma](#) como capital da Itália.

O acordo também garantiu ao Vaticano o recebimento de uma [indenização](#) financeira pelas perdas territoriais durante o movimento de [unificação da Itália](#). O documento estabeleceu normas para as relações entre a [Santa Sé](#) e o Reino de Itália, reconheceu o [catolicismo](#) como religião oficial desse país, instituiu o ensino confessional obrigatório nas [escolas](#) italianas, conferiu efeitos civis ao [casamento religioso](#), aboliu o [divórcio](#), proibiu a admissão em cargos públicos dos [sacerdotes](#) que abandonassem a batina e concedeu numerosas vantagens ao [clero](#).

O tratado foi incorporado à [constituição](#) italiana em [1947](#), com a condição de que o papa deveria jurar neutralidade eterna em termos [políticos](#). O papa poderia actuar como mediador em assuntos internacionais, mas só quando fosse solicitado.

Em [1978](#), os termos desse acordo concordatário foram reformulados e o catolicismo deixou de ser a religião oficial da Itália, tornando-se um Estado laico. Nesse mesmo ano, as relações do Vaticano com a Itália deterioraram-se com a aprovação do [divórcio](#) naquele país.

Em fevereiro de [1984](#), uma concordata firmada entre a [Santa Sé](#) e o governo italiano modificou alguns termos do Tratado de Latrão. Aboliu a obrigatoriedade do ensino religioso, que passou a ser oferecido somente a pedido dos pais dos alunos. O Vaticano permaneceu como estado soberano, governado pelo papa e com sede em Roma, que, contudo, perdeu o título de "cidade sagrada".



Sol **Metatron**

Divino pai eterno

<https://www.paieterno.com.br/2014/03/16/restauracao-resgata-historia-da-igreja-matriz-de-trindade/>

Restauração resgata história da Igreja Matriz de Trindade



Recentemente, a restauração da Igreja Matriz de Trindade (GO), que teve início no final do ano de 2013, passou a contar com os trabalhos da técnica em conservação e restauração de bens culturais móveis e imóveis, Kátia dos Reis Ferreira da Silva Moura, para a descoberta de vestígios originais nas pinturas.

Com equipamentos e técnicas de recomendações internacionais, ela realiza uma pesquisa nas paredes do antigo Santuário em busca das pinturas feitas há muitos anos que representavam toda a história da salvação. “Nesta primeira etapa da pesquisa, encontrei, embaixo de cerca de 8 camadas de massa corrida, vestígios de cores primárias. Pude identificar cores vermelho, azul, amarelo e verde”, revela a historiadora.

No final da pesquisa, ela apresentará um relatório de tudo o que encontrou. A restauração da Igreja Matriz teve início com a retirada do piso para substituição das vigas de madeira. Todo o trabalho está sendo acompanhado e fiscalizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Segundo a coordenadora técnica do Iphan, Beatriz Otto de Santana, a obra também já passou pela “execução de vigas de concreto para apoiar o novo barroteamento e piso, substituição de pés de esteio, substituição de requadros de algumas portas, reforço na base dos pilares em arco com travamento, revisão com substituição de peças faltantes nas janelas da torre e revisão da escada da torre com execução de corrimão”.

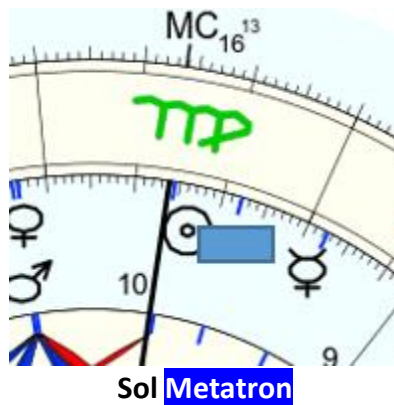
Os traços da antiguidade estão sendo todos mantidos com o objetivo de preservar toda uma tradição de fé e devoção ao Divino Pai Eterno. De acordo com o pároco de Trindade, padre Marco Aurélio Martins da Silva, neste momento a obra passa pela fase de instalação dos barrotes e piso, a revisão e instalação elétrica e do sistema de TV e som, iluminação, além da revisão da madeira das torres.

A intenção é preservar toda a história, que já dura mais de um século. “A nossa intenção sempre foi preservar esse patrimônio para que todos conheçam a nossa história. Quem tem história tem vida, tem presente, tem futuro. Então nós precisamos preservar a nossa história e fazer valer todo momento, cada romeiro que passou por aqui, cada padre e sacerdote que celebrou sua fé nesta Casa e deu sua contribuição para essa Igreja, para essa devoção”, destaca Pe. Marco Aurélio.

O término das obras se dará com a pintura geral. A previsão de conclusão total da restauração é para junho deste ano, antes da Romaria de Trindade, que terá início no dia 27 de junho e segue até 6 de julho de 2014.

Santuário Matriz

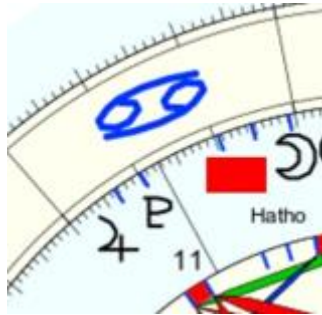
A Igreja Matriz de Trindade foi construída pelo Missionário Redentorista padre Antão Jorge, em 1912, cerca de 70 anos após o casal Ana Rosa e Constantino Xavier ter encontrado o medalhão – com a imagem da Santíssima Trindade coroando Nossa Senhora – e dado início à devoção ao Divino Pai Eterno. A primeira missa na Matriz foi celebrada no dia **8 de setembro de 1912**. A arquitetura se manteve por todos esses anos e o local foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e ainda como Patrimônio Cultural Material do Brasil



Meishu Sama

Sincronizar com o Brasil, no Japão são 24 horas adiantando, logo, para ajustar a data do Brasil seria **16 de junho de 1931**

15 de junho de 1931, Meishu Sama, acompanhado de um pequeno grupo de discípulos, subiu ao Monte Nokogiri para aguardar o nascer do Sol e fazer oração.



Lua **Metatron**

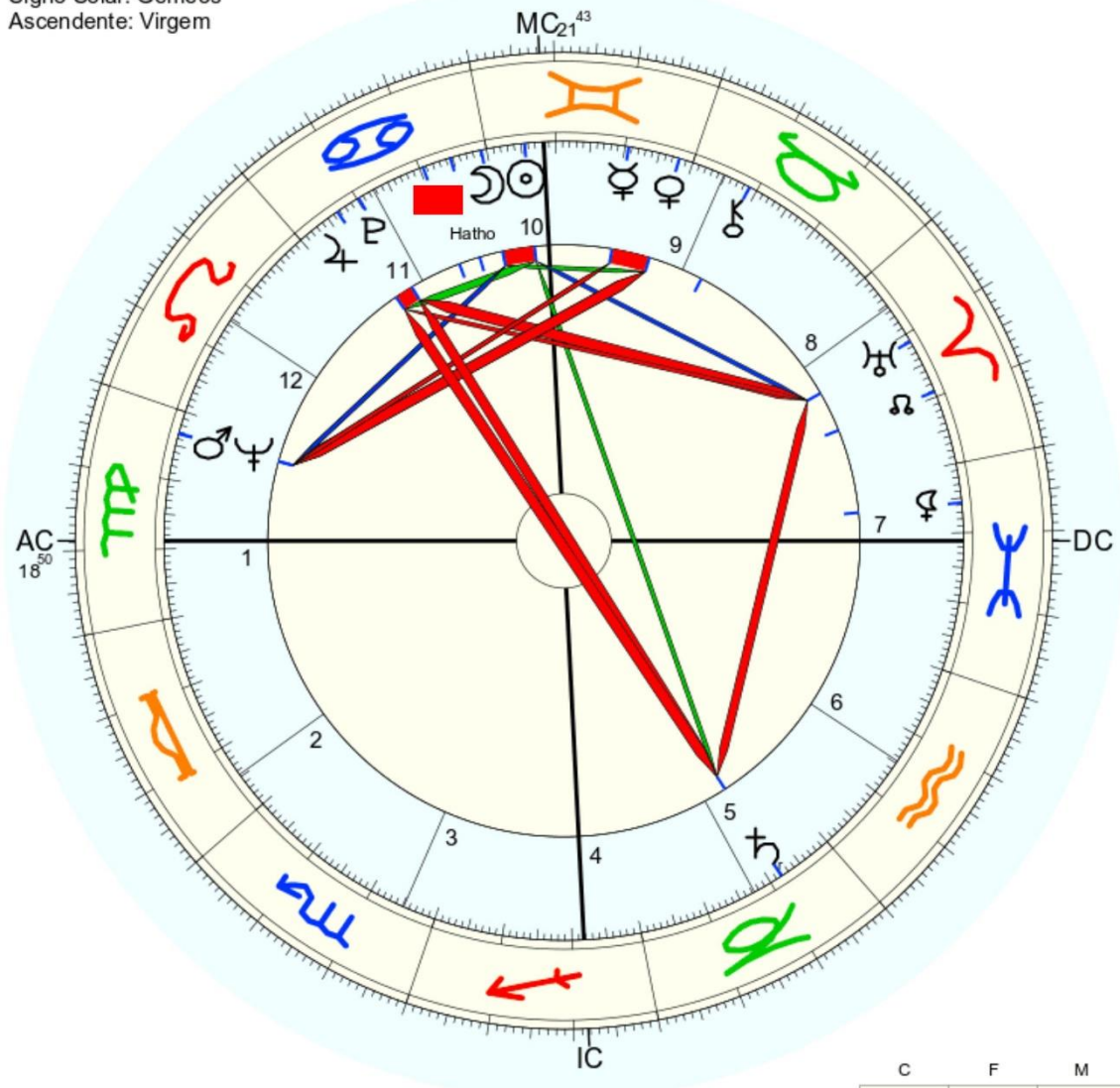
Nome: Meishu Sama
 data: ter., 16 de junho 1931
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 5:23:57



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 24° 29' 31"	
☾ Lua	♊ 0° 46' 37"	Dom.
☿ Mercúrio	♊ 9° 28' 9"	Dom.
♀ Vénus	♊ 2° 0' 57"	
♂ Marte	♊ 3° 13' 43"	
♃ Júpiter	♊ 23° 20' 55"	Exalt.
♄ Saturno	♊ 21° 49' 14"	Dom.
♅ Urano	♊ 18° 45' 46"	
♆ Neptuno	♊ 3° 16' 48"	Detr.
♇ Plutão	♊ 19° 43' 27"	
♁ Nodo médio	♊ 10° 47' 18"	
♄ Quiron	♊ 21° 8' 48"	
♀ Lilith	♊ 24° 19' 33"	
2340 Hathor	♊ 5° 20' 4"	
FC:	♊ 18° 49' 56"	2: ♋ 24° 37"
MC:	♊ 21° 43' 11"	11: ♋ 17° 19'
		12: ♌ 15° 22"

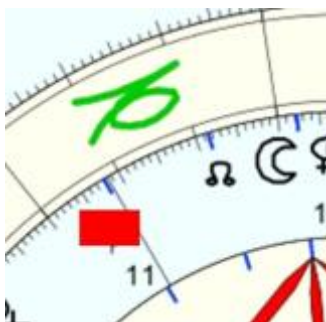
C F M

Templo Luz do Oriente

<https://temploluzdooriente.org.br/templo-luz-do-oriente/>

O Templo Luz do Oriente, fundado em 15 de junho de 1973 com sede em São Paulo, localizada na Rua Itapicuru, 851, no bairro de Perdizes, endereço oficial até meados de 2021. **Atualmente, o Templo Luz do Oriente está situa-se na Rua Zequinha de Abreu, 27, bairro do Pacaembu, em São Paulo capital.**

O Templo Luz do Oriente tem como objetivo principal divulgar o maior número possível dos Ensinaamentos revelados por Deus a Meishu Sama. Mantém, por outro lado, a preocupação de traduzi-los conforme os originais deixados pelo Grande Mestre. Na realidade, o Templo Luz do Oriente procura, ao seguir na íntegra os Ensinaamentos, cumprir a vontade de Meishu Sama que sempre desejou transmitir à humanidade inteira conhecimentos verdadeiros sobre a origem das doenças e o meio correto de curá-las e, como resultado, construir um mundo pleno de saúde, prosperidade e paz.



Lua **Metatron**

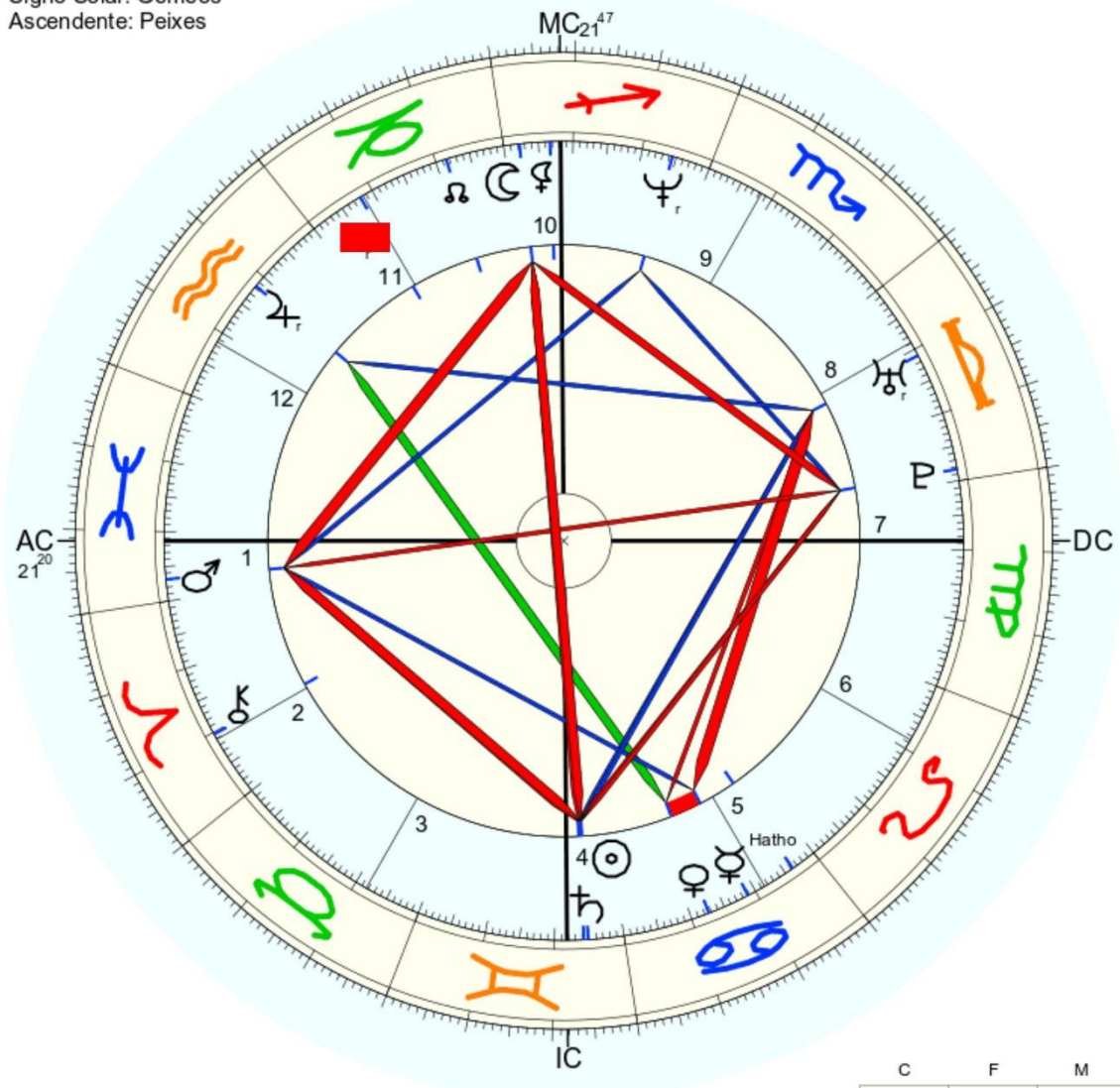
Nome: Templo Luz do Oriente
 data: sex., 15 de junho 1973
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59
 Tempo Univ.: 2:59^{16 jun.}
 Tempo Sid.: 17:24:15



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♊ 24° 49' 50"
☾ Lua	♋ 27° 43' 31"
☿ Mercúrio	♏ 18° 46' 29"
♀ Vénus	♏ 12° 37' 14"
♂ Marte	♋ 26° 51' 39"
♃ Júpiter	♏ 11° 42' 52"r
♄ Saturno	♋ 24° 12' 47"
♅ Urano	♋ 18° 59' 14"r
♆ Neptuno	♋ 5° 33' 4"r
♇ Plutão	♋ 1° 40' 43"
♁ Nodo médio	♋ 8° 27' 22"
♄ Quiron	♋ 20° 17' 0"
♀ Lilith	♋ 23° 19' 0"
2340 Hathor	♏ 26° 16' 33"
FC:	♋ 21° 19' 50" 2: ♋ 21° 6' 3: ♋ 21° 43'
MC:	♋ 21° 47' 27" 11: ♋ 21° 29' 12: ♋ 21° 27'

LBV

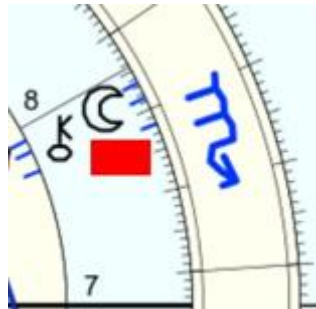
<https://www.lbv.org/quem-somos/historia>

Os primeiros passos

É bom dizer que, na verdade, a origem da Legião da Boa Vontade se deu dois anos antes da data oficial, época em que Zarur passou a elaborar as bases da LBV, buscando em São Francisco de Assis a inspiração.

Era **6 de janeiro de 1948** (Dia de Reis), o saudoso fundador da LBV — um dos maiores nomes do rádio desde a década de 1930 — a convite de amigos, assistiu a uma sessão da Federação Espírita Brasileira (FEB), na cidade do Rio de Janeiro/RJ, da qual participava dona Emília Ribeiro de Mello, respeitável médium. Aquela senhora de cabelos brancos olhou insistente e piedosamente para o visitante e, ao término das atividades, aproximou-se dele e disse: “Meu Irmão, **São Francisco de Assis** esteve todo o tempo aí ao seu lado e manda dizer-lhe que é hora de começar”.

Essas palavras sensibilizaram profundamente o comunicador Zarur, que a partir dali passou a se dedicar ao grande projeto.



Lua **Metatron**

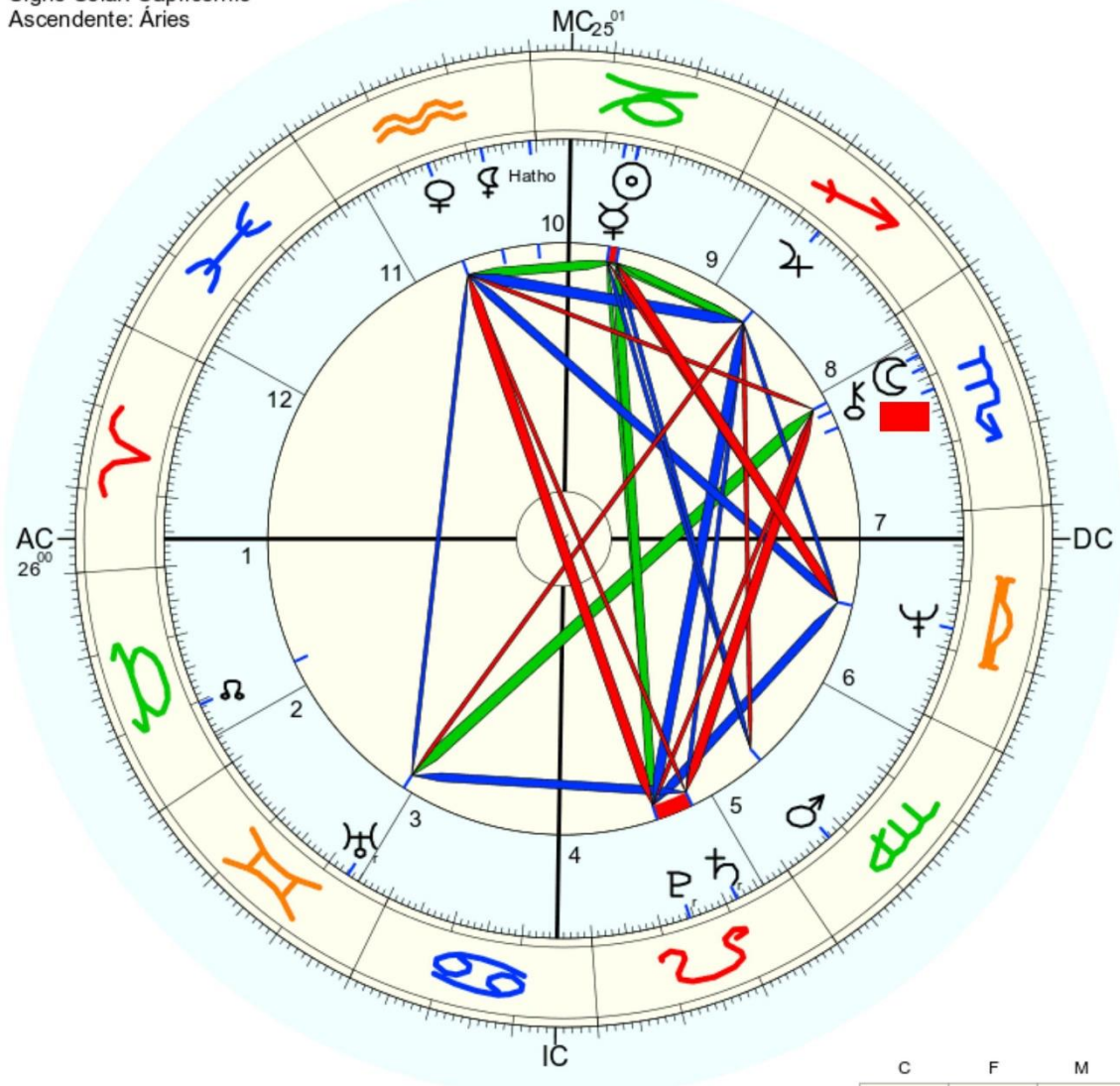
Nome: Lbv
 data: ter., 6 de janeiro 1948
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:59
 Tempo Univ.: 15:59
 Tempo Sid.: 19:47:53



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♑ 15° 15' 14"	
☾ Lua	♑ 23° 25' 7"	Queda
☿ Mercúrio	♊ 17° 8' 7"	
♀ Vénus	♋ 15° 55' 35"	
♂ Marte	♈ 7° 35' 13"	
♃ Júpiter	♋ 16° 20' 37"	Dom.
♄ Saturno	♏ 21° 41' 15"	Detr.
♅ Urano	♋ 23° 16' 46"	r
♆ Neptuno	♋ 12° 58' 21"	
♇ Plutão	♏ 14° 23' 59"	r
♁ Nodo médio	♈ 20° 31' 8"	
♁ Quiron	♈ 21° 27' 43"	
♀ Lilith	♋ 7° 59' 12"	
2340 Hathor	♋ 0° 55' 36"	
FC:	♈ 25° 59' 37"	2: ♉ 25° 33'
		3: ♋ 25° 4'
MC:	♑ 25° 1' 29"	11: ♋ 25° 57'
		12: ♌ 26° 57'

Maçonaria

Grande Oriente do Brasil

Grande Oriente do Brasil



Sede do Grande Oriente do Brasil em [Brasília](#).

GOB

Lema: *Novae, sed antiquae*
Novo, porém antigo

Fundação: [17 de junho](#) de [1822](#) (199 anos)

O **Grande Oriente do Brasil** (GOB) é a mais antiga Potência Maçônica [brasileira](#) ([associação de Lojas Maçônicas](#)), também chamada de [Obediência Maçônica](#). O GOB participou ativamente em momentos cruciais da história brasileira, como a abolição da escravatura, a Proclamação da República e a Independência do Brasil.^[1]

A [Maçonaria](#) (forma reduzida e usual de **Franco-Maçonaria**) é uma sociedade discreta, de carácter universal, cujos membros cultivam o [aclassismo](#), [humanidade](#), os princípios da [liberdade](#), [democracia](#) e [igualdade](#), [fraternidade](#)^{[2][3]} e aperfeiçoamento intelectual, sendo assim uma associação [iniciática](#) e [filosófica](#). A Maçonaria é uma instituição essencialmente iniciática, filosófica, filantrópica, progressista e evolucionista. Proclama a prevalência do espírito sobre a matéria e pugna pelo aperfeiçoamento moral, social e intelectual da humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. Seus fins supremos são Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Os maçons estruturam-se e reúnem-se em células autônomas, designadas por *oficinas*, *ateliers* ou (como são mais conhecidas e corretamente designadas) *Lojas* — "todas iguais em direitos e honras, e independentes entre si."

O Grande Oriente do Brasil possui, hoje, aproximadamente 2.400 Lojas e cerca de 97 000 filiados. É a maior Obediência Maçônica do mundo latino e obtém o reconhecimento de toda a Maçonaria Regular. Destacam-se suas fraternais relações com a [Grande Loja Unida da Inglaterra](#) (com o Primeiro Tratado realizado em 1919, e depois ratificado em 1935), e com todas as Obediências Maçônicas regulares da [Europa](#) e [América do Norte](#).



Sol [Metatron](#) Lua

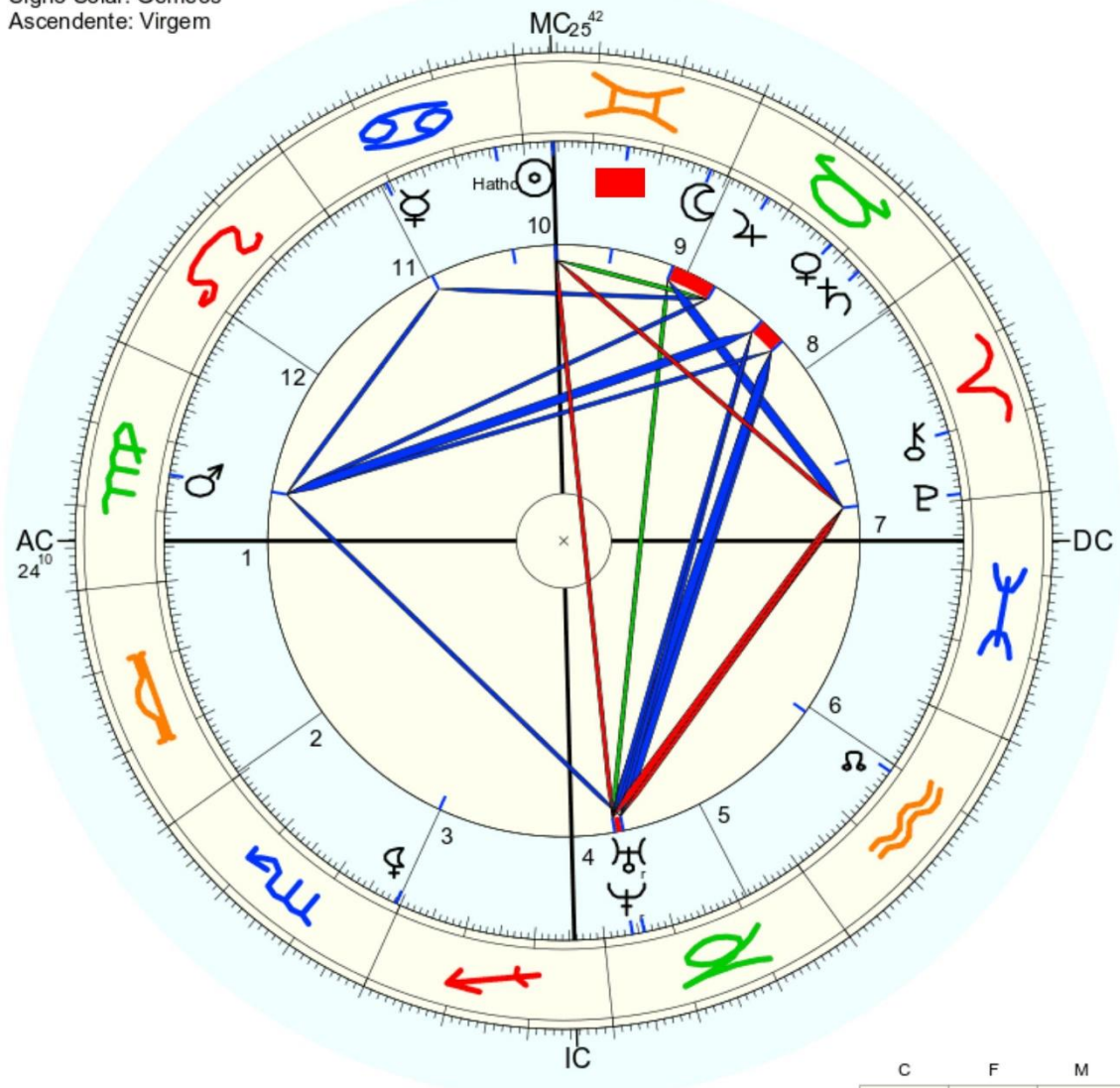
Nome: Maçonaria
 data: seg., 17 de junho 1822
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 5:41:14



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem



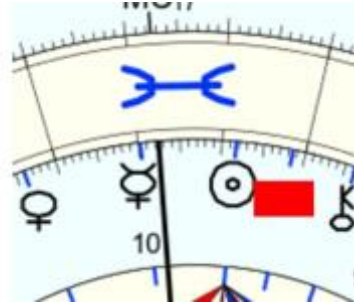
☉ Sol	♊ 25° 46' 48"	
☾ Lua	♊ 2° 31' 25"	
☿ Mercúrio	♊ 20° 33' 37"	
♀ Vénus	♊ 12° 12' 8"	Dom.
♂ Marte	♊ 14° 38' 45"	
♃ Júpiter	♊ 23° 26' 33"	
♄ Saturno	♊ 6° 37' 10"	
♅ Urano	♊ 5° 48' 8"r	
♆ Neptuno	♊ 4° 6' 15"r	
♇ Plutão	♊ 0° 56' 38"	
♁ Nodo médio	♋ 18° 53' 13"	
♄ Quiron	♊ 9° 59' 34"	
♀ Lilith	♋ 29° 18' 25"	
2340 Hathor	♋ 4° 5' 21"	
FC:	♋ 24° 10' 22"	2: ♋ 29° 33'
		3: ♋ 29° 29'
MC:	♊ 25° 41' 36"	11: ♋ 21° 25'
		12: ♋ 20° 2'

C F M

Mahikari

<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=355564>

A Sukyo Mahikari foi fundada no dia 27 de fevereiro de 1959, pelo Mestre Kotama Okada, no Japão, com objetivo de auxiliar os seres humanos na busca da verdade e da felicidade, compartilhando os princípios que norteiam a arte Mahikari. As atividades no Brasil foram iniciadas em 1974. A entidade atua internacionalmente em todos os países da América Latina.



Sol **Metatron**

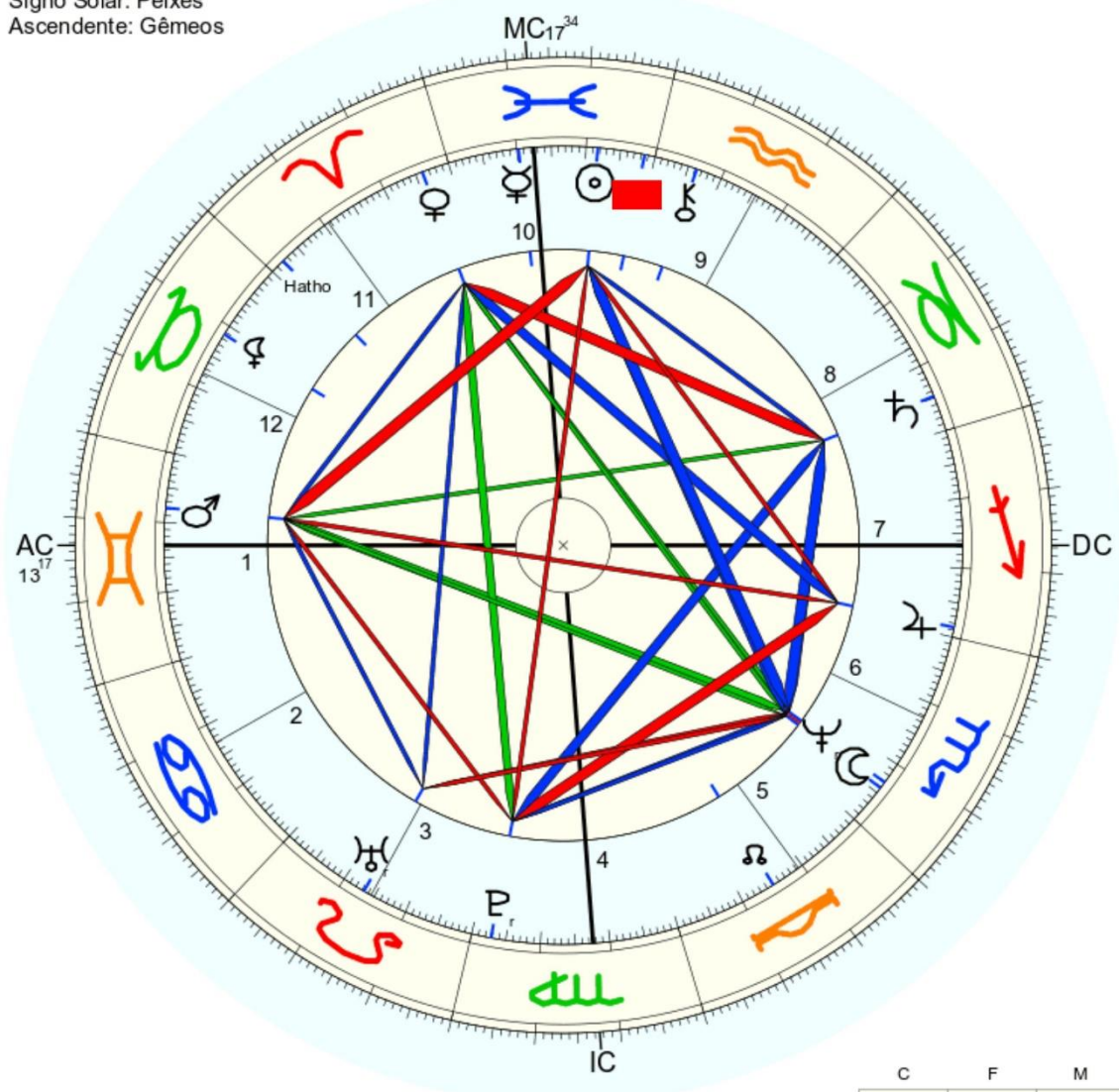
Nome: Mahikari
 data: sex., 27 de fevereiro 1959
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:59
 Tempo Univ.: 15:59
 Tempo Sid.: 23:14:14



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♈	8° 18' 55"	
☾ Lua	♈	5° 51' 6"	Queda
☿ Mercúrio	♈	19° 43' 56"	Detr. Queda
♀ Vénus	♈	3° 57' 58"	Detr.
♂ Marte	♈	7° 53' 19"	
♃ Júpiter	♈	1° 24' 55"	Dom.
♄ Saturno	♈	5° 14' 9"	Dom.
♅ Urano	♈	13° 18' 58"r	Detr.
♆ Neptuno	♈	6° 50' 51"r	
♇ Plutão	♈	2° 50' 21"r	
♁ Nodo médio	♈	15° 0' 7"	
♄ Quiron	♈	23° 44' 50"	
♀ Lilith	♈	11° 21' 42"	
2340 Hathor	♈	27° 51' 1"	
FC:	♈	13° 16' 50"	2: ♈ 12° 53'
			3: ♈ 14° 30'
MC:	♈	17° 33' 36"	11: ♈ 19° 20'
			12: ♈ 17° 42'

C F M

Martinismo

<http://www.pitagorico.org.br/fundador/>

Foi pela primavera de **28 de setembro de 1937**, às 18,00 horas, hora Vergiliana, quando duas tormentas se fizeram sentir – uma provocada pela convulsão dos estados físicos da atmosfera e outra pela emoção profunda que se apossou da “Cidade Sorriso” à divulgação da notícia da partida para as crótonas do céu, do grande idealista, mestre, filósofo, orador, poeta simbolista, apóstolo da renúncia, essencialista, historiador, maçom eminente, iniciado martinista, humanista convicto, e, talvez dos helenistas um dos últimos verdadeiramente pitagórico, Dario Persiano de Castro Vellozo.

Nascido no Retiro Saudoso, bairro de São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1869, veio para Curitiba aos dezesseis anos apenas, pelo ano de 1885, fazendo-se aluno do “Partenon Paranaense” e depois “Instituto Paranaense”. Foi amanuense de polícia, empregado da Secretaria da Fazenda e finalmente lente de História do Ginásio e Escola Normal de Curitiba. Foram seus pais, D^a. Zulmira Mariana Dias de Castro, de antiga família carioca e Ciro Persiano de Almeida Vellozo, baiano, Oficial da Armada, tendo servido na Guerra do Paraguai. Dario Vellozo guardava como preciosa relíquia, a bandeira com que o vaso de guerra “Parnaíba” desceu o rio Paraguai e deu fundo na baía de Guanabara. Seu pai fazia parte da guarnição do referido vaso de guerra. Tito Vellozo, irmão de Dario, possuía o “Passador de Prata nº 2”. A vida colegial de Dario Vellozo começou na escola particular de São Cristóvão, regida pela professora D^a. Hermínia, perfil inolvidável a Dario. Os estudos secundários, iniciou-os no mesmo Liceu de São Cristóvão, sob a direção do professor Dias, continuando-os mais tarde, nesta Capital, em 1887, no Instituto Paranaense. Nunca frequentou escolas superiores e nunca ocupou cargos políticos. Foi também redator de debates do Congresso Paranaense.

<http://martinismo.org.br> > harvey-spencer-lewis ▼

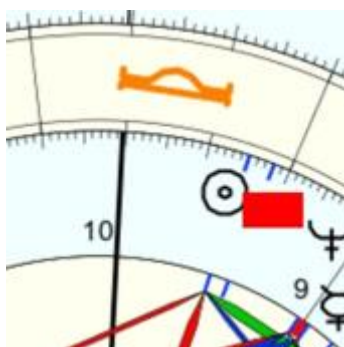
Harvey Spencer Lewis | Martinismo

Em 26 de março de **1937**, H. Spencer Lewis recebe três Cartas Constitutivas assinadas por Victor Blanchard. A primeira lhe confiava a função de Grande ...

<https://vegetarianismo.com.br> > História > Brasil ▼

Breve histórico sobre o Martinismo no Brasil | Vegetarianismo

Logo após a grande expansão do **Martinismo** no mundo, dada por Gerard Encausse – PAPUS, ... Em 28 de Setembro de **1937** falece Dario Vellozo.



Sol **Metatron**

Mesquita Brasil

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mesquita_Brasil

A Mesquita Brasil é um [templo islâmico](#) localizado no bairro do [Cambuci](#), bairro central da [cidade de São Paulo](#). Construída em [1929](#) pela Sociedade Beneficente Muçulmana pelo egípcio Dr. Abdallah Abdelshakour em São Paulo, é a mais antiga mesquita de todo o [Brasil](#).^[1] A mesquita foi inaugurada em **20 de Maio de 1960**, com a presença do S.E. Hussein Zulfaqqar Sabry, Vice Ministro das Relações Exteriores da [República Árabe Unida](#).



Sol **Metatron**

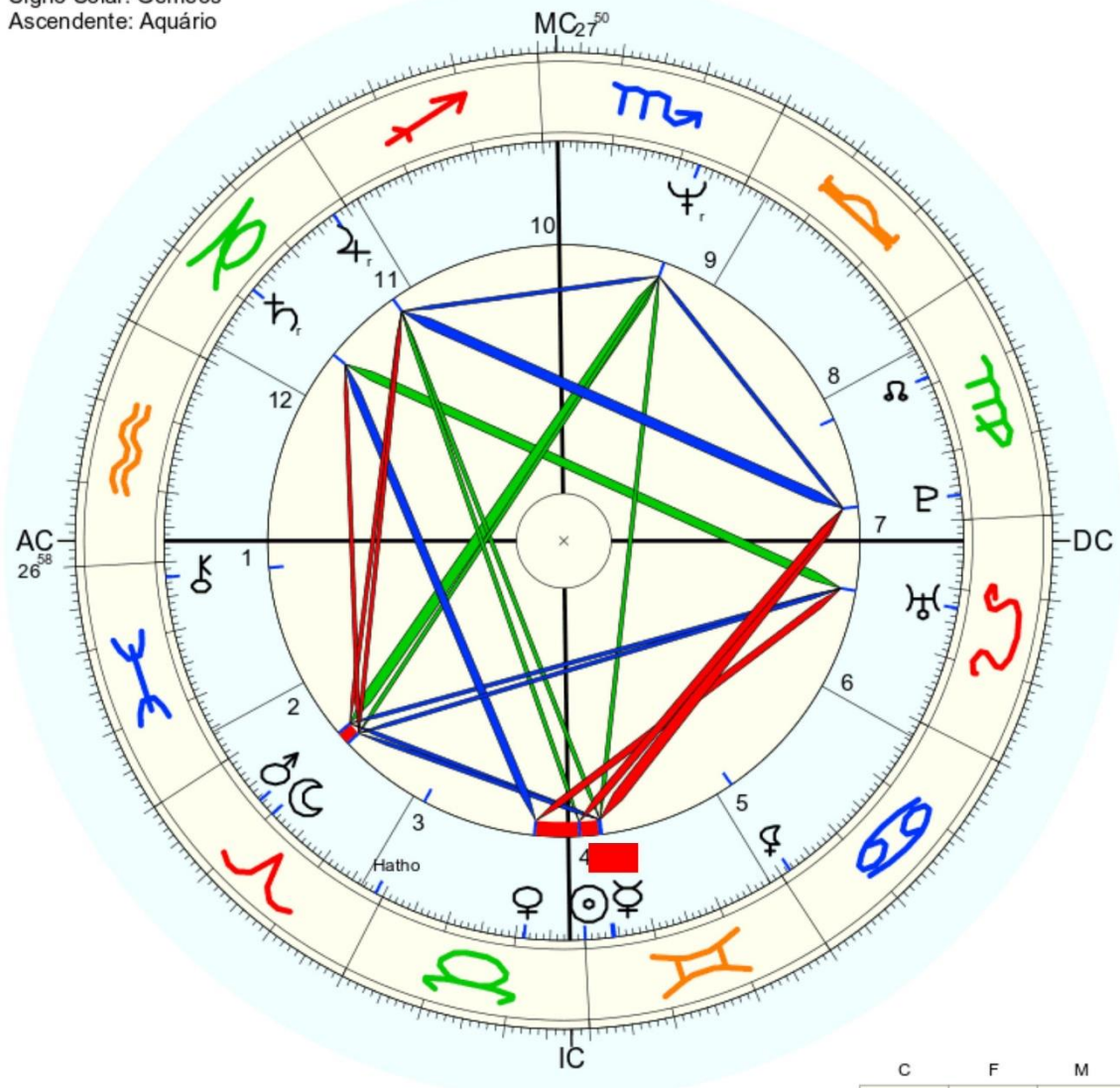
Nome: Mesquita Brasil
 data: sex., 20 de maio 1960
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59
 Tempo Univ.: 2:59²¹ maio
 Tempo Sid.: 15:42:19



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♌ 0° 3' 26"		
☾ Lua	♍ 10° 9' 3"		
☿ Mercúrio	♌ 4° 20' 0"	Dom.	
♀ Vênus	♌ 21° 14' 26"	Dom.	
♂ Marte	♌ 7° 27' 45"	Dom.	
♃ Júpiter	♏ 2° 10' 11"r	Queda	
♄ Saturno	♏ 17° 59' 24"r	Dom.	
♅ Urano	♏ 17° 15' 2"	Detr.	
♆ Neptuno	♏ 7° 10' 1"r		
♇ Plutão	♏ 3° 35' 51"		
♋ Nodo médio	♏ 21° 15' 6"		
♁ Quiron	♏ 2° 10' 55"		
♁ Lilith	♏ 1° 27' 5"		
2340 Hathor	♌ 28° 51' 46"		
FC:	♌ 26° 57' 47"	2: ♃ 25° 33'	3: ♌ 26° 31'
MC:	♏ 27° 50' 30"	11: ♏ 28° 6'	12: ♏ 27° 35'

Mórmon

<https://www.missaoatenas.com.br/site/?p=172>

Pelos corredores do Templo Mórmon

Por Eguinaldo Hélio de Souza



Suntuoso. Talvez seja esta a melhor maneira de descrever o Templo Mórmon localizado em São Paulo, aberto ao público de 17 de janeiro a 14 de fevereiro. Milhares de pessoas visitaram diariamente o edifício, cuja construção durou de 1976 a 1978. Devido à necessidade, uma reforma foi empreendida, quando carpetes, móveis e decorações foram trocados. A estátua do suposto anjo Moroni, com sua trombeta, não foi esquecida. Agora, foi colocada sobre o mastro do Templo, reaberto ao público justamente por isso. Segundo um dos líderes, trata-se de “uma cortesia” de seu profeta-presidente, Gordon Hanckley.

Misturando verdades bíblicas com elementos completamente estranhos ao cristianismo, esta religião congrega hoje no Brasil, segundo o último censo do IBGE, algo em torno de 200 mil adeptos. A seita protesta e afirma que, segundo suas próprias estatísticas, já somam 860 mil, sendo 190 mil só no Estado de São Paulo. No mundo, são cerca de 12 milhões. É um número expressivo. Mas, embora diante de uma população de seis bilhões, signifique apenas 0,2%.

Por seu exotismo, o mormonismo sempre chamou a atenção da imprensa. A exposição do templo foi divulgada pelos meios de comunicação como um programa cultural.

Um dado curioso: dos cerca de 100 templos existentes no mundo, cinco estão no Brasil (um ainda em construção). Seu crescimento aqui não é lá grande coisa, ainda mais se considerarmos que já se passaram 69 anos desde que iniciaram suas reuniões em São Paulo, em **19 de maio de 1935**. Denominações evangélicas, com pouco mais de duas décadas, já contam hoje com milhões de membros. O que reforça a máxima que circula no meio evangélico: “O Brasil é do Senhor Jesus”.

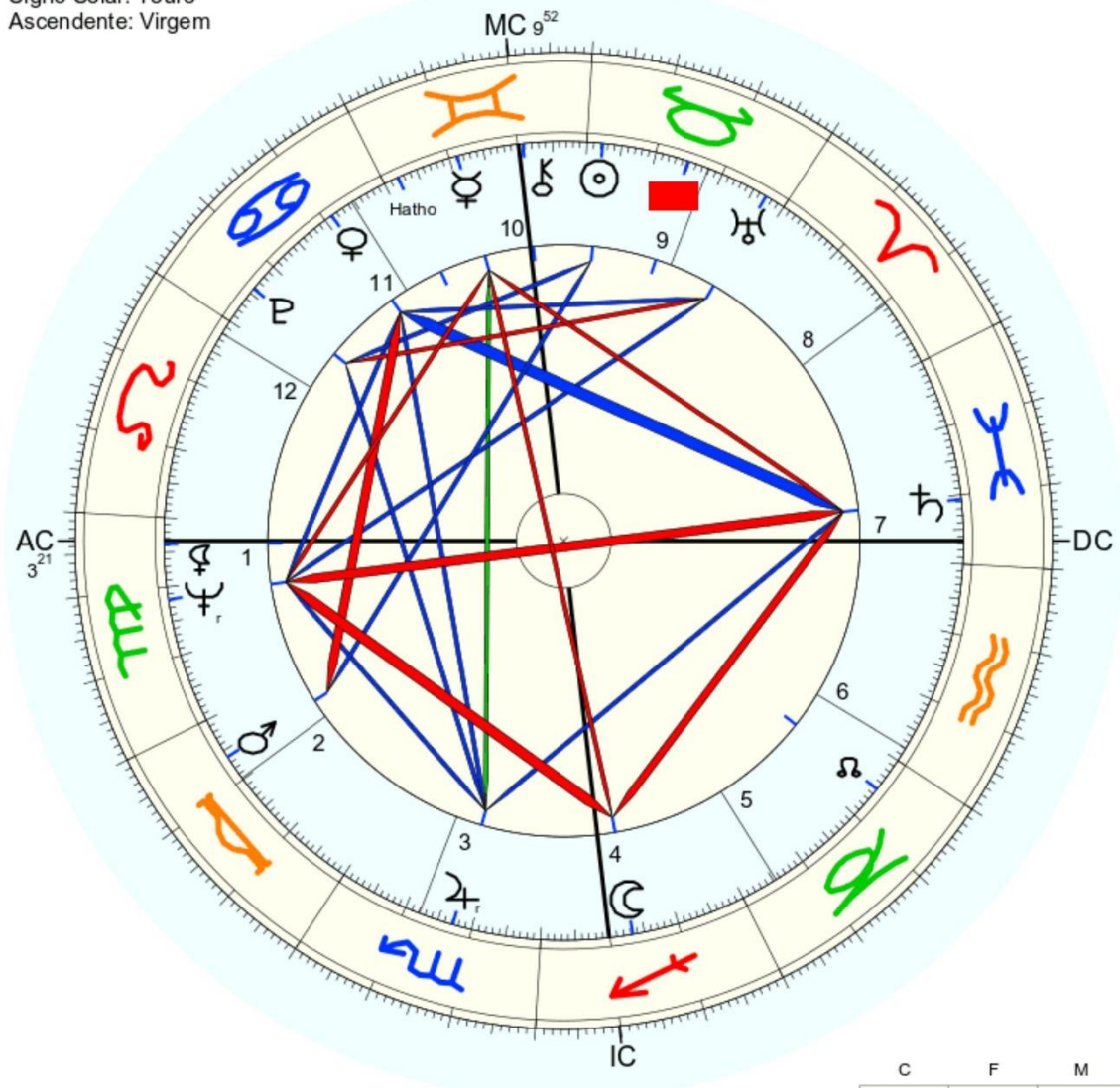
Nome: Mórmons
 data: dom., 19 de maio 1935
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:59
 Tempo Univ.: 15:59
 Tempo Sid.: 4:32:51



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♉ 27° 44' 19"		
☾ Lua	♋ 13° 18' 8"		
♿ Mercúrio	♏ 18° 48' 0"	Dom.	
♀ Vénus	♏ 8° 50' 28"		
♂ Marte	♏ 6° 4' 19"	Detr.	
♃ Júpiter	♏ 17° 12' 51"r		
♄ Saturno	♏ 9° 20' 31"		
♅ Urano	♉ 2° 57' 1"	Queda	
♆ Neptuno	♏ 11° 47' 56"r	Detr.	
♇ Plutão	♏ 24° 11' 52"		
♊ Nodo médio	♏ 24° 54' 30"		
♄ Quiron	♏ 9° 15' 31"		
♀ Lilith	♏ 3° 48' 4"		
2340 Hathor	♏ 27° 51' 17"		
FC:	♏ 3° 20' 47"	2: ♋ 9° 44'	3: ♏ 12° 9'
MC:	♏ 9° 51' 45"	11: ♏ 5° 24'	12: ♏ 2° 5'

Movimento Pentecostal

*Uma obra como esta se justifica pelo fato de o pentecostalismo ser o fenômeno religioso que tem causado impacto no cristianismo mundial. Embora, adiante ao leitor, o conceito de pentecostalismo desta obra não seja aquele que traça sua origem em **1º de janeiro de 1901**, na Escola Bíblica Betel, em Topeka (Kansas, EUA), de Charles Fox Parham, quando Agnes Ozman falou em línguas. É certo que, a partir de então, o falar em línguas foi acentuado como a evidência do batismo no Espírito Santo. O fenômeno pentecostal (especialmente as línguas, profecia, curas, sinais e maravilhas) ocorre no mundo desde o Dia de Pentecostes em Jerusalém. Ele nunca desapareceu completamente da igreja desde o primeiro século da era cristã. Inúmeras ondas de despertamento, que se seguiram ao avivamento do primeiro século, têm sido pontuadas pela profecia, juntamente com milagres, sinais e maravilhas, e outras evidências do que agora é amplamente chamado “pentecostalismo”. Derramamento do Espírito Santo ocorreu em várias partes do mundo. Notavelmente nos Estados Unidos, Europa Ocidental, África, Inglaterra, Finlândia, Rússia, Índia e América Latina. Na verdade, o cristianismo tem experimentado frequentes períodos de avivamento. Os grupos de pessoas envolvidas têm sofrido oposição e marginalização das forças eclesiais, resistentes a qualquer tipo de entusiasmo espiritual que represente a aceitação do pentecostalismo. A novidade do século 20 foi o crescimento espetacular do pentecostalismo e seu impacto sobre o imenso mundo cristão, experimentando um aumento fenomenal e emergente, a ponto de ser chamado “Movimento Pentecostal”. Considerado por todos os estudiosos do assunto como o moderno movimento do Espírito Santo.*

Isael de Araujo

*[Araujo, Isael de. **Dicionário do Movimento Pentecostal**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2007. Prefácio, p. XII.]*

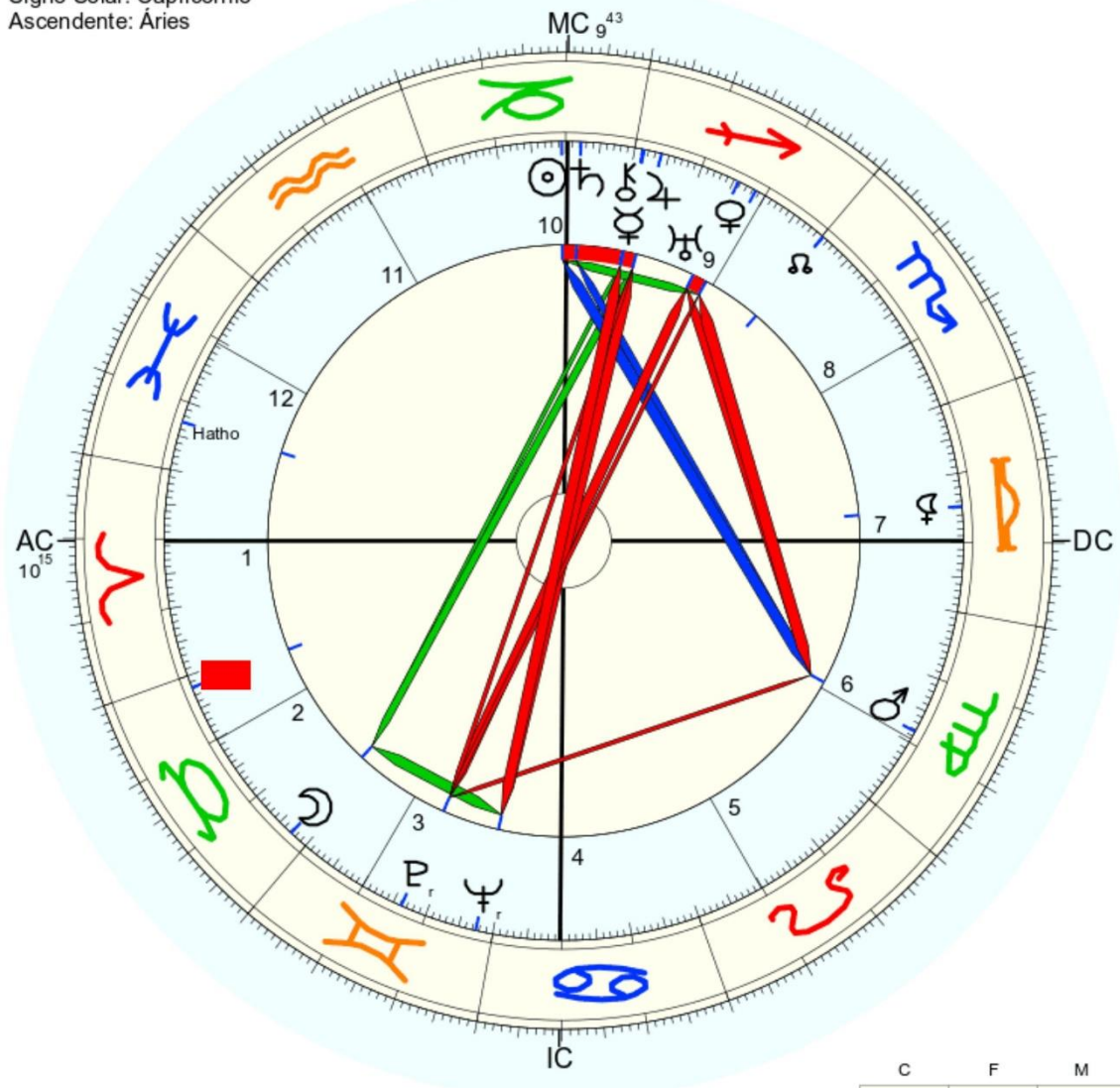
Nome: Movimento pentecostal
 data: ter., 1º de janeiro 1901
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 18:42:18



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♑ 10° 33' 16"	
☾ Lua	♑ 27° 14' 36"	Exalt.
☿ Mercúrio	♊ 28° 38' 42"	Detr.
♀ Vénus	♊ 11° 32' 17"	
♂ Marte	♈ 11° 43' 55"	
♃ Júpiter	♊ 26° 6' 2"	Dom.
♄ Saturno	♑ 7° 46' 38"	Dom.
♅ Urano	♊ 14° 20' 38"	
♆ Neptuno	♑ 27° 30' 6"r	
♇ Plutão	♑ 16° 15' 6"r	
♁ Nodo médio	♈ 29° 47' 57"	
♁ Quiron	♊ 28° 47' 34"	
♀ Lilith	♋ 15° 14' 17"	
2340 Hathor	♋ 22° 55' 2"	
FC:	♈ 10° 15' 15"	2: ♉ 10° 7' 3: ♊ 10° 2'
MC:	♑ 9° 43' 2"	11: ♈ 9° 52' 12: ♋ 10° 31'

Assembléia de Deus

<https://semadi.com.br/noticias/584-109-anos-da-assembleia-de-deus-no-brasil>

109 ANOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL



No dia 18 de junho de 1911, foi instituída a primeira Assembleia de Deus, em Belém do Pará

Nesta quinta-feira, 18 de junho, as Assembleias de Deus no Brasil estão completando 109 anos de fundação. Tudo começou com a vinda dos missionários suecos, Daniel Berg e Gunnar Vingren que, antes de chegarem ao Brasil visitaram o movimento de despertar e avivamento espiritual da Rua Azuza em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Os jovens missionários atenderam ao chamado de Deus após receberem uma revelação acerca do Pará, lugar que eles não sabiam onde ficava. Ao pesquisarem no mapa, descobriram que se tratava da região norte do Brasil. Obedecendo ao "ide" chegaram a terras brasileiras em 19 de novembro de 1910.

A princípio reuniram-se com as igrejas batistas aqui já instaladas, mas como traziam na bagagem a doutrina pentecostal do batismo no Espírito Santo com a evidência do falar em línguas e a atualidade da concessão de dons espirituais como nos tempos apostólicos, não demorou para que o Senhor Jesus começasse a batizar os membros daquela igreja que, não aceitando a nova doutrina, decidiram desligar da comunhão os crentes que se uniram aos missionários. Entre eles, a irmã Celina Albuquerque, que na madrugada de 02 de junho de 1911 recebeu o batismo no Espírito Santo e falou em línguas conforme a promessa descrita no livro do profeta Joel 2 e seu cumprimento em Atos dos Apóstolos 2. Ela foi a primeira crente da igreja Batista de Belém a ser batizada. Logo outros foram batizados também. Um total de 13 membros deixou a igreja Batista em Belém do Pará para juntar-se aos missionários e fundarem em 18 de junho de 1911 a igreja Missão da Fé Apostólica.

Reunidos na casa da irmã Celina, por sugestão de Gunnar Vingren, em 18 de janeiro de 1918, registrou-se a igreja Assembleia de Deus, nome que traz até hoje. Tendo origem no movimento pentecostal do início do século XX na América, as Assembleias de Deus do Brasil, cresceram nos moldes da igreja do Novo Testamento, onde os discípulos cheios do Espírito Santo levaram o Evangelho a todo o mundo.

Não muito tempo depois, as Assembleias de Deus chegaram aos grandes centros urbanos das regiões Sul e Sudeste, como Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte. Em 1922, chegou ao Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão, e ganhou impulso com a transferência de Gunnar Vingren, de Belém (PA) em 1924, para a então capital da República.

Desde 1930, quando se realizou a primeira Convenção Geral dos pastores na cidade de Natal (RN), as Assembléias de Deus no Brasil passaram a ter autonomia interna, sendo administrada exclusivamente pelos pastores residentes no Brasil, sem, contudo perder os vínculos fraternais com a igreja na Suécia. A partir de 1936 a igreja passou a ter maior colaboração das Assembléias de Deus dos EUA através dos missionários enviados ao país, os quais se envolveram de forma mais direta com a estruturação teológica da denominação.

Em virtude de seu fenomenal crescimento, principalmente depois dos anos 90 com a criação e ação da chamada Década da Colheita, iniciativa das Assembléias de Deus, os pentecostais começaram a fazer diferença no cenário religioso brasileiro. A Assembleia de Deus é hoje a maior denominação evangélica do país, com representação em todas as camadas da sociedade, tendo templos em quase todas as cidades brasileiras.

O pastor José Wellington Costa Júnior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), manifestou sua alegria pela data que marca a história do pentecostalismo no Brasil. "A história das Assembleias de Deus no Brasil é marcada por grandes lutas, mas também incontáveis vitórias, e a CGADB que representa esta Igreja, glorifica ao Senhor por ter enviado ao nosso país os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, que sem medir esforços ajudados por centenas de outros irmãos, espalharam a chama pentecostal pela nossa nação".

Fonte: CPAD

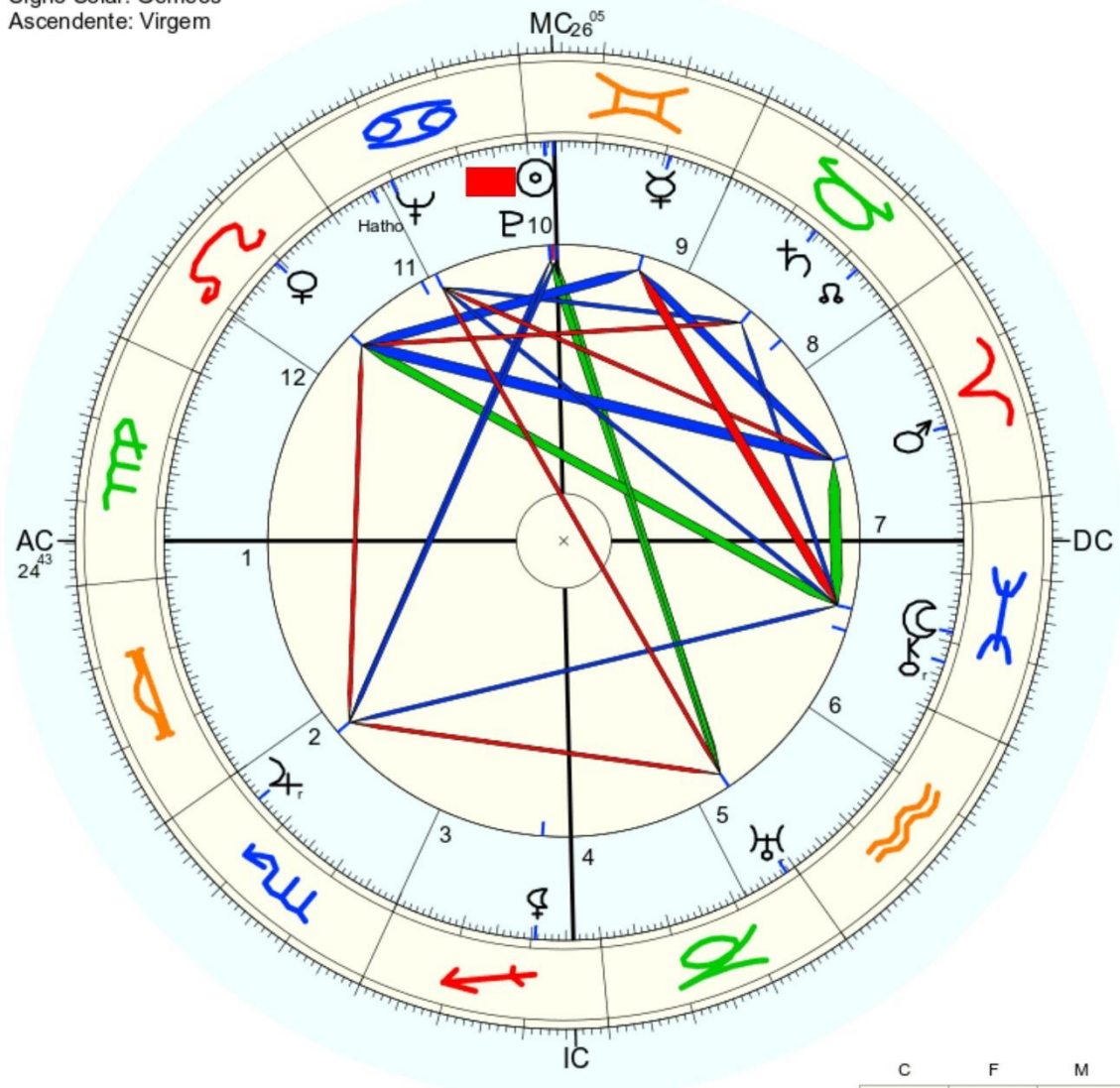
Nome: Assembléia de Deus
 data: dom., 18 de junho 1911
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 5:42:57



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem










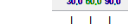
☉ Sol	♊ 26° 14' 48"	
☾ Lua	♊ 11° 26' 23"	
☿ Mercúrio	♊ 9° 17' 4"	Dom.
♀ Vénus	♋ 10° 36' 56"	
♂ Marte	♋ 11° 20' 0"	Dom.
♃ Júpiter	♌ 4° 58' 23"r	
♄ Saturno	♌ 15° 37' 25"	
♅ Urano	♌ 28° 35' 18"r	
♆ Neptuno	♍ 20° 19' 54"	
♇ Plutão	♋ 27° 24' 20"	
♁ Nodo médio	♌ 7° 30' 29"	
♄ Quiron	♋ 7° 0' 3"r	
♀ Lilith	♋ 20° 33' 48"	
2340 Hathor	♋ 23° 26' 6"	
FC:	♌ 24° 42' 36"	2: ♌ 0° 2' 3: ♌ 29° 55'
MC:	♋ 26° 5' 25"	11: ♋ 21° 50' 12: ♌ 20° 31'

Nova Acrópole

<https://acropolenews.org.br/32-anos-de-nova-acropole-no-brasil/>

Nova Acrópole no Brasil!

Em **26 de abril de 1984** deu início à primeira sede no Brasil, na Rua Afonso de Freitas, em São Paulo. Atualmente são quatro sedes só na cidade de São Paulo, e cerca de 80 em todo o Brasil.

<p>Origem, fundação – Argentina</p>  <p>Tipo Organização Não Governamental</p> <p>Fundação Buenos Aires, na Argentina, em 15 de julho de 1957 (64 anos)</p> <p>Sede Bruxelas, na  Bélgica</p> <p>Presidente Internacional Carlos Adelantado Puchal </p> <p>Sítio oficial www.nova-acropole.org.br</p>	<p>Brasil 26 de abril de 1984</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> <p>Data espiritual 1957 1984 = 44 44 é a junção da Hathor e Lilith</p> </div>	
 <p>Lua lilith 3 5</p>	 <p>Lua Lilith 16 15</p>	
<p>Total – 3 5 1 6 1 5 = 21 carta (todas as conjunções em peixe)</p>		
 <p>Urano – 18 – 9</p>	<p>n o v a a c r ó p o l e 5+7+6+1+1+3+2+9+8+7+3+5 =3 5 7 6 1 1 3 2 9 8 7 3 5 3 4 7 2 4 5 2 8 6 1 8 7 2 9 6 9 7 1 5 7 9 9 2 6 6 7 8 6 3 7 2 8 3 4 6 5 9 1 1 2 7 1 2 5 1 3 9 8 3 7 6 3 8 2 1 4 2 1 3 5 3 4 8 7 3 1</p>	<p>300 + 2 + 1 = 6 Nova acrópole 1 6+1 = 7 Shin  = 300  I I I S H I N 3 5 1 5 3 5 1 5 8 6 6 5 3 8 18 – 9</p>

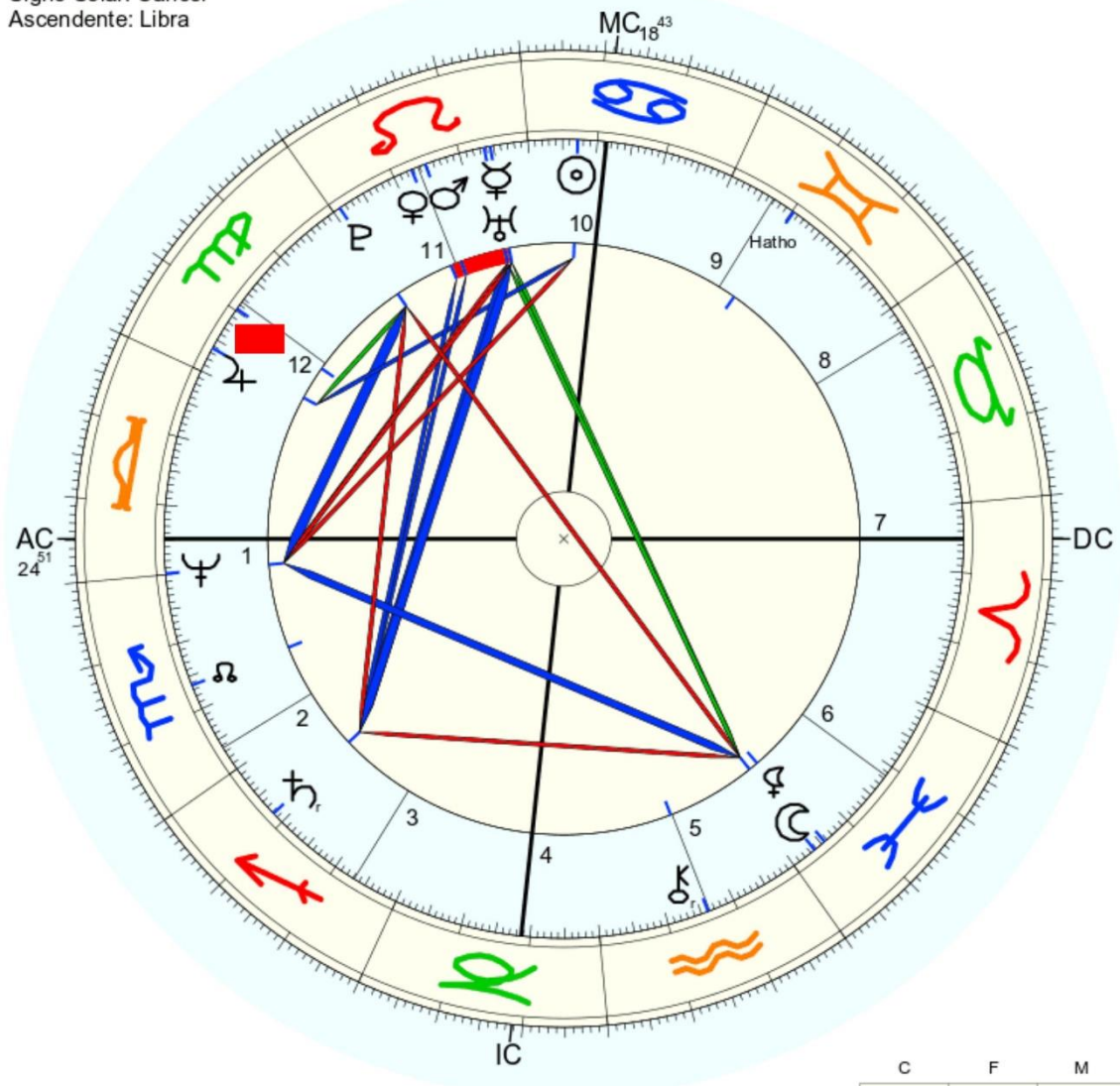
Nome: Nova Acropolés
 data: seg., 15 de julho 1957
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 7:21:04



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♏ 22° 49' 58"
☾ Lua	♏ 3° 41' 57"
☿ Mercúrio	♏ 5° 29' 13"
♀ Vênus	♏ 17° 15' 23"
♁ Marte	♏ 15° 7' 33"
♁ Júpiter	♏ 26° 20' 47" Detr.
♁ Saturno	♏ 8° 16' 4"r
♁ Urano	♏ 6° 21' 46" Detr.
♁ Neptuno	♏ 29° 49' 46"
♁ Plutão	♏ 28° 55' 55"
♁ Nodo médio	♏ 16° 21' 18"
♁ Quiron	♏ 16° 0' 1"r
♀ Lilith	♏ 5° 34' 20"
2340 Hathor	♏ 19° 44' 45"
FC:	♏ 24° 50' 31" 2: ♏ 26° 22' 3: ♏ 23° 12'
MC:	♏ 18° 42' 55" 11: ♏ 16° 16' 12: ♏ 18° 29'

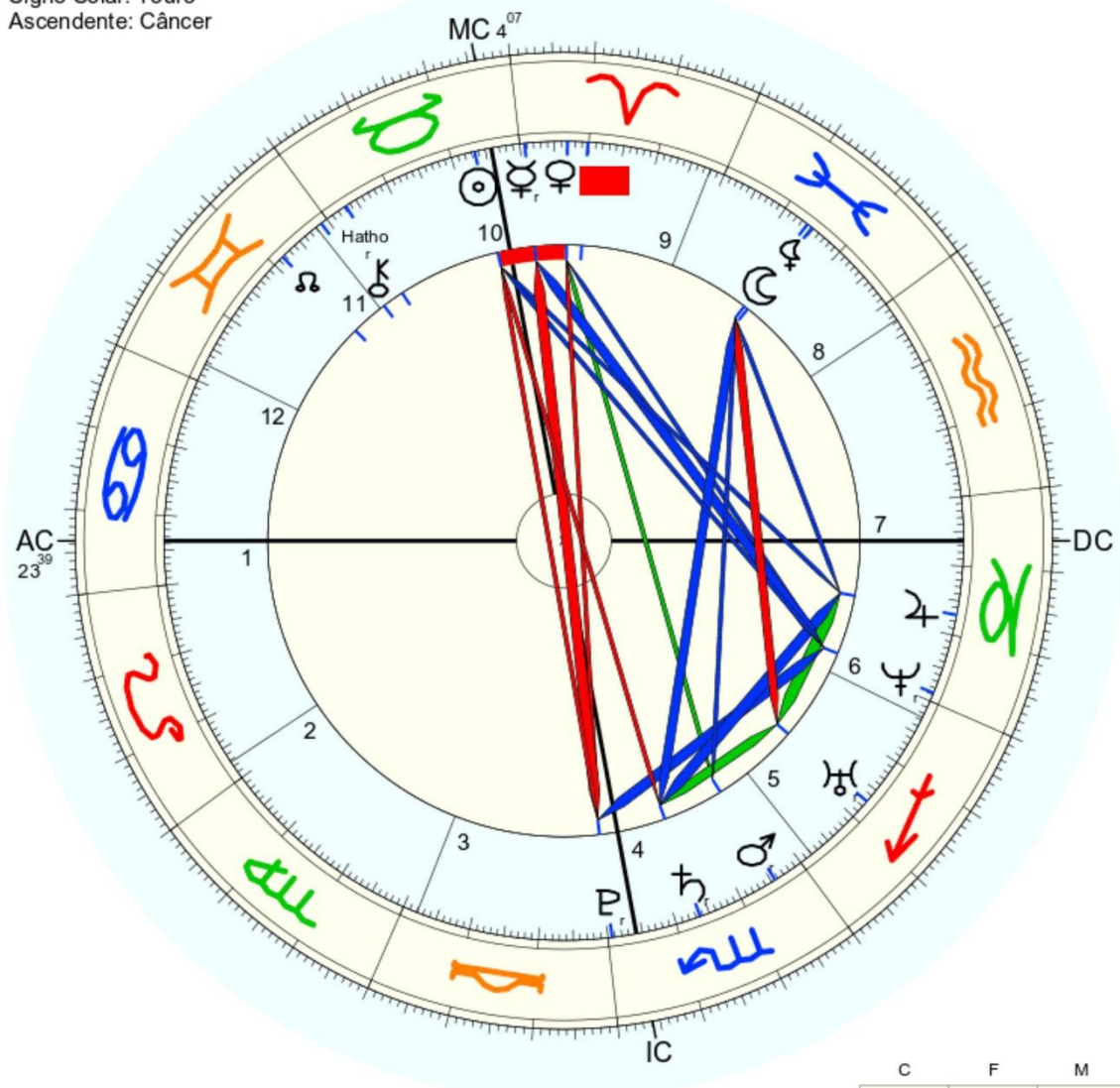
Nome: Nova Acropolés
 data: qui., 26 de abril 1984
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 2:07:27



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♉ 6° 33' 6"
☾ Lua	♊ 16° 5' 29"
☿ Mercúrio	♊ 29° 16' 59"r
♀ Vénus	♊ 23° 8' 4" Detr.
♂ Marte	♊ 25° 34' 8" Dom.
♃ Júpiter	♋ 12° 56' 48" Queda
♄ Saturno	♊ 13° 35' 18"r
♅ Urano	♊ 12° 55' 45"r
♆ Neptuno	♋ 1° 16' 13"r
♇ Plutão	♊ 0° 34' 57"r Dom.
♁ Nodo médio	♋ 8° 21' 9"
♄ Quiron	♋ 1° 1' 7"
♀ Lilith	♋ 15° 16' 14"
2340 Hathor	♉ 26° 43' 14"r
FC:	♋ 23° 38' 47" 2: ♎ 27° 17' 3: ♋ 2° 7'
MC:	♉ 4° 6' 54" 11: ♋ 1° 56' 12: ♋ 27° 24'

Igreja Evangélica Fluminense

https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Evang%C3%A9lica_Fluminense



Sede da Casa de oração, c. 1890

A **Igreja Evangélica Fluminense** é a primeira congregação protestante brasileira a cultuar em Português. Localizada no Centro do Rio de Janeiro, tem suas programações as segundas 19 horas, quartas também às 19, e domingos às 09 da manhã e às 18 horas.

Fundada em **11 de julho de 1858** pelo médico-missionário escocês de origem presbiteriana [Robert Reid Kalley](#) e sua esposa [Sarah Poulton Kalley](#), que chegaram ao Brasil em 1855. Foi organizada com 14 membros, sendo batizado naquele dia o primeiro brasileiro Pedro Nolasco de Andrade. Dela partiram vários missionários congregacionais no Brasil.

Kalley voltou para a Escócia em 10 de julho de 1876. Foi sucedido por João Manoel Gonçalves dos Santos no pastorado da Igreja Evangélica Fluminense e elaborou uma súmula doutrinária composta por 28 artigos conhecida como [Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Cristianismo](#).

É afiliada à [União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil](#).

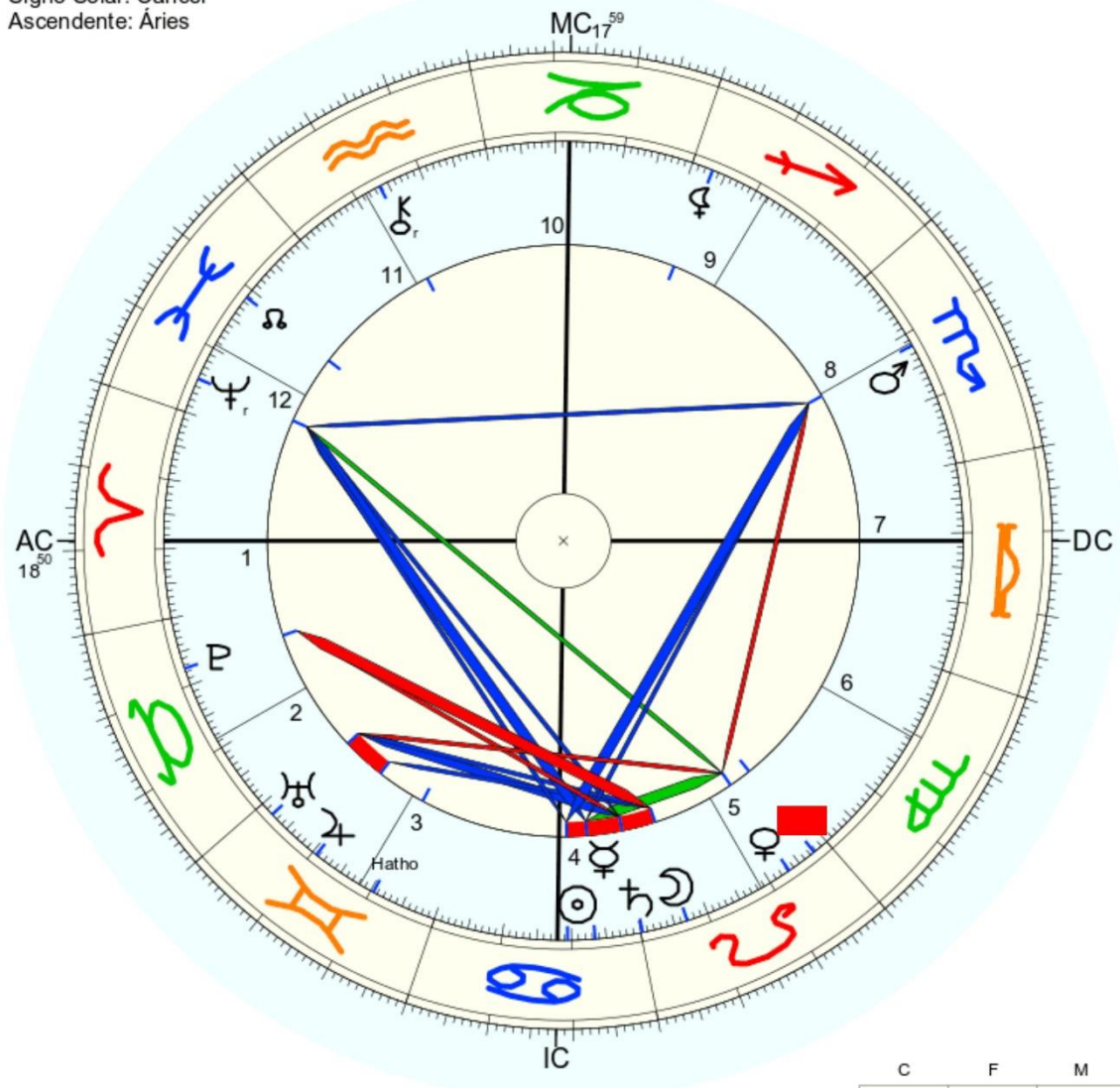
Nome: Igreja Evangélica Fluminense
 data: dom., 11 de julho 1858
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT
 Tempo Univ.: 3:10:43₁₂ jul.
 Tempo Sid.: 19:17:55



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♋ 19° 25' 32"
☾ Lua	♎ 6° 51' 47"
☿ Mercúrio	♊ 23° 23' 13"
♀ Vénus	♏ 23° 11' 39"
♂ Marte	♉ 18° 9' 35" Dom.
♃ Júpiter	♈ 10° 38' 30" Detr.
♄ Saturno	♏ 0° 16' 8" Detr.
♅ Urano	♈ 2° 5' 10"
♆ Neptuno	♈ 24° 52' 21"r Dom.
♇ Plutão	♈ 7° 27' 54" Detr.
♁ Nodo médio	♈ 11° 17' 49"
♄ Quiron	♈ 16° 13' 46"r
♀ Lilith	♈ 26° 54' 38"
2340 Hathor	♈ 20° 25' 22"
FC:	♈ 18° 50' 26" 2: ♉ 18° 34' 3: ♈ 18° 13'
MC:	♋ 17° 58' 40" 11: ♈ 18° 31' 12: ♈ 19° 25'

Igreja anglicana

https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Anglicana

Anglicanismo no Brasil



A [Capela Anglicana do Recife](#) (1838-1946) em fotografia do estadunidense [Charles Fredricks](#), 1851.

A história do anglicanismo no Brasil inicia-se no século XIX, no contexto da [transferência da corte portuguesa para o Brasil](#). Em 1810 Portugal e [Inglaterra](#) assinaram o [Tratado de Comércio e Navegação](#), que permitiu a construção de capelas anglicanas em terras brasileiras, contanto que elas não tivessem a aparência de templos religiosos – não poderiam ter torres ou sinos – e não buscassem a conversão de cristãos católicos brasileiros.^{[54][55]}

Em meados daquele século, as três principais cidades brasileiras, que haviam ganhado ainda na década de 1810 [cemitérios](#) para a [colônia inglesa](#), já abrigavam templos anglicanos: em maio de 1822, a primeira capela anglicana do país, a *Christ Church*, foi aberta no [Rio de Janeiro](#); em maio de 1838, houve a fundação do primeiro templo anglicano no [Recife](#), a *Holy Trinity Church*; e em outubro de 1853, foi inaugurada a capela de *Saint George's Church* em [Salvador](#).^{[54][56][57]} Surgiram ainda capelas anglicanas em [Nova Lima](#) e [Mariana](#), em [Minas Gerais](#), cidades estas que desenvolveram numerosas colônias britânicas devido à exploração das minas de [Morro Velho](#) e da [Passagem](#) por empresas inglesas.^[58]

A província anglicana do Brasil é a [Igreja Episcopal Anglicana do Brasil](#).

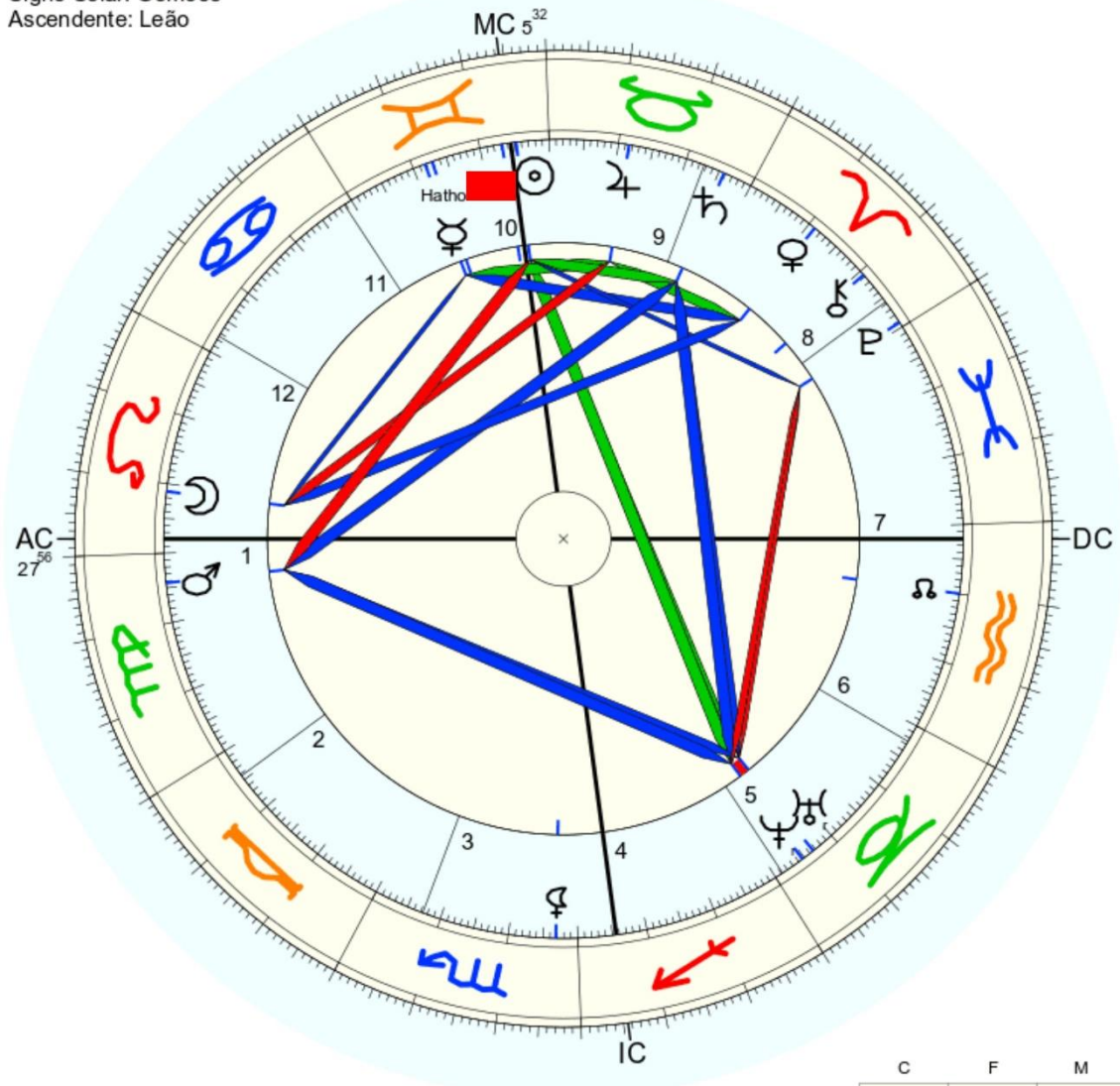
Nome: Igreja anglicana
 data: dom., 26 de maio 1822
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 4:14:29



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Leão



☉ Sol	♊	4° 44' 25"	
☾ Lua	♋	21° 7' 19"	
☿ Mercúrio	♊	18° 12' 24"	Dom.
♀ Vénus	♋	18° 59' 54"	Detr.
♂ Marte	♈	4° 16' 27"	
♃ Júpiter	♈	18° 27' 58"	
♄ Saturno	♈	4° 15' 13"	
♅ Urano	♈	6° 36' 24"	r
♆ Neptuno	♈	4° 39' 7"	r
♇ Plutão	♋	0° 44' 32"	
♁ Nodo médio	♈	20° 3' 6"	
♄ Quiron	♋	9° 18' 6"	
♀ Lilith	♋	26° 50' 31"	
2340 Hathor	♊	17° 8' 27"	
FC:	♋	27° 56' 16"	
	2:	♈	4° 18'
	3:	♋	7° 19'
MC:	♈	5° 32' 20"	
	11:	♈	1° 10'
	12:	♋	27° 28'

C F M

Primeira igreja católica de Brasília

<https://coracaodejesusviseu.pt/>



A Paróquia do Coração de Jesus foi fundada a **2 de fevereiro de 1959**. Ergueu-se para corresponder à divisão da Cidade de Viseu em três freguesias.

Depois de ter tido o seu início na Igreja dos Terceiros, a casa da Paróquia é hoje na Igreja Nova de Viseu.

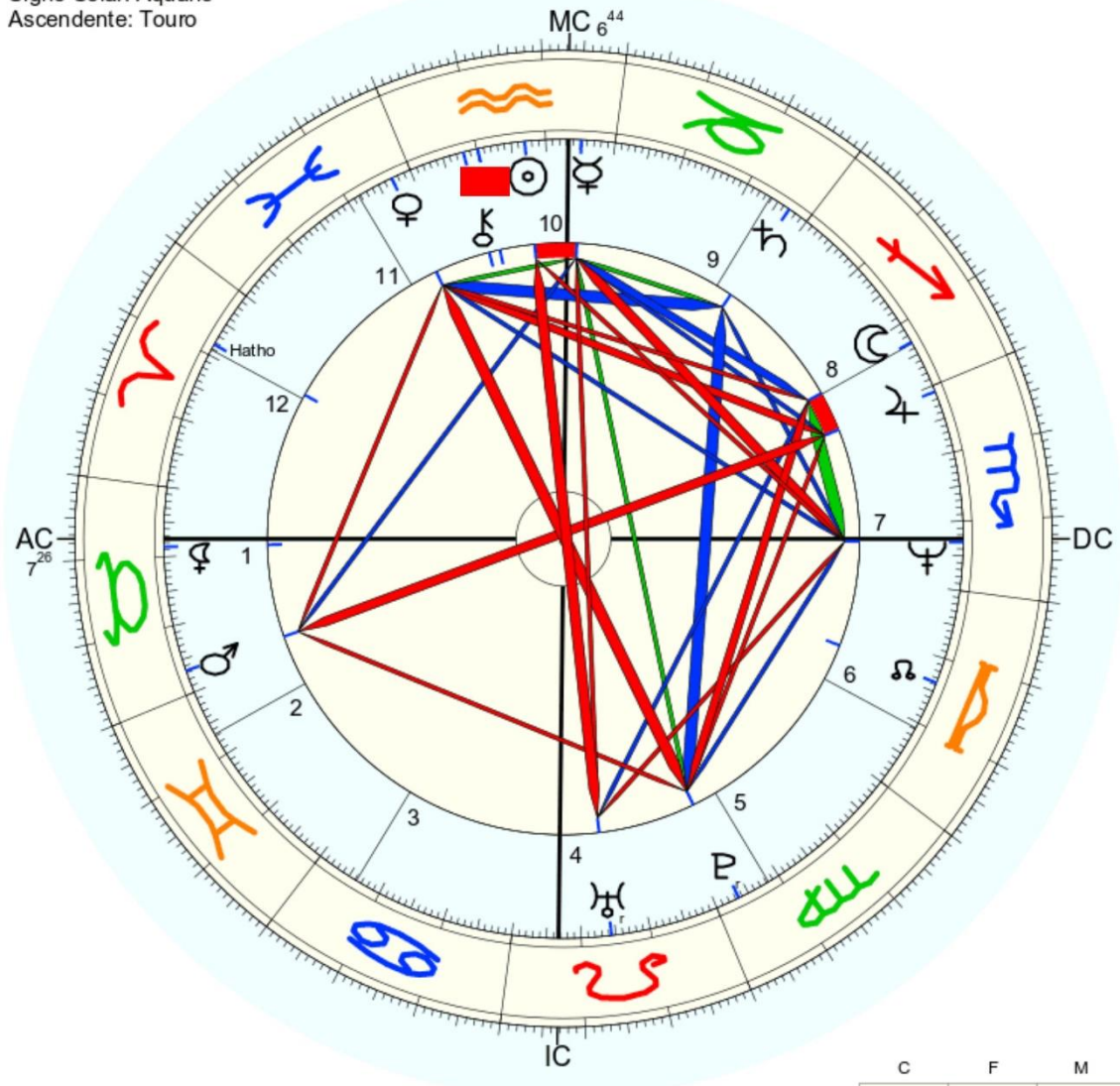
Nome: Paróquia do Coração de Jesus
 data: seg., 2 de fevereiro 1959
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 20:36:31



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♈ 13° 1' 33"	Detr.
☾ Lua	♈ 6° 56' 8"	
☿ Mercúrio	♈ 4° 50' 17"	
♀ Vênus	♈ 2° 53' 13"	Exalt.
♂ Marte	♈ 26° 42' 46"	Detr.
♃ Júpiter	♈ 29° 5' 3"	
♄ Saturno	♈ 3° 3' 13"	Dom.
♅ Urano	♈ 14° 22' 15"	Detr.
♆ Neptuno	♈ 6° 57' 10"	
♇ Plutão	♈ 3° 27' 47"	r
♁ Nodo médio	♈ 16° 19' 41"	
♁ Quiron	♈ 21° 57' 12"	
♀ Lilith	♈ 8° 35' 0"	
2340 Hathor	♈ 8° 19' 30"	
FC:	♈ 7° 26' 29"	2: ♈ 6° 44'
MC:	♈ 6° 44' 6"	11: ♈ 8° 17'
		12: ♈ 9° 11'

Primeira igreja católica do Brasil

Igreja de São Francisco do outeiro

Igreja de São Francisco



Ruínas da Igreja de São Francisco, em 1957 (IBGE)

Porto Seguro guarda ainda hoje os resquícios do que teria sido a igreja matricial do cristianismo no que hoje conhecemos como Brasil. Erguida nos primeiros anos da presença portuguesa no continente americano, tornou-se referência da ação missionária que caracterizaria a expansão da fé católica no Novo Mundo. Foi ponto de partida das primeiras missões evangelizadoras de onde saíam os missionários franciscanos para a pregação itinerante junto às populações indígenas. Foi também espaço de morada dos religiosos, agregando ao seu redor outros moradores tidos por náufragos, degredados, aventureiros, que logo instalaram ali uma pequena povoação. No entanto, como também não podia deixar de ser, foi igualmente palco dos primeiros conflitos religiosos, tornando-se alvo da resistência dos indígenas que, na

tentativa de preservar sua liberdade, destruíram pela primeira vez o templo ainda na primeira metade do século XVI.

A despeito do título de primeira igreja erguida no Brasil, a igreja de São Francisco não resistiu à ação destruidora do tempo e dos homens. Para ser mais justo, muito mais dos homens do que do tempo. Destruída pelos indígenas, foi reconstruída e manteve-se em atividade mais ou menos regular até o século XVIII. Ao raiar dos Oitocentos, já não possuía nenhuma relevância religiosa a não aquela reivindicada pelos anais da história. Entrou no século XX ainda sustentando ruínas de suas velhas paredes, chegando a ser considerada por Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (órgão precursor do IPHAN) como um importante “monumento histórico”.

O seu destino, no entanto, não foi de glória. Diante do surto demográfico e da especulação imobiliária que invadiu a cidade com o desenvolvimento da atividade turística na década de 1970, o “monumento” foi reduzida a condição de “sítio arqueológico” de destacado valor histórico. A ambição pela exploração da sua favorável localização impulsionou um criminoso movimento de destruição das antigas ruínas para instalação de um loteamento durante o governo municipal de Valdivio Costa. O alarmante atentado ao patrimônio cultural foi denunciado pelo IPHAN numa tentativa de estancar os prejuízos de aberrante destruição das evidências dos primeiros rastros da Igreja no Brasil. Infelizmente, não foi possível conter a fúria do capital: as máquinas removeram as pedras, terraplanaram o sítio e transformaram o lugar em campo de moradia nobre. Da antiga e histórica existência da igreja de São Francisco resta apenas uma coluna do que teria sido a torre sineira.

É certo que não havia nenhuma obra monumental a se preservar. Da pequena capela erguia nos primeiros anos de do século XVI não deveria existir mais que pequenas partes. Afinal, o método de construção neste princípio da colonização não admitia nada mais que paredes de taipa de pilão, onde se empregava barro, pedras, madeiras e fibras. Depois dos recorrentes ataques indígenas, as reconstruções do templo introduziram novas técnicas construtivas que permitiram, por exemplo, sua representação como um templo com torre e nave central no mapa produzido por João Albernaz, em 1640. Ainda que as ruínas que resistiram até a chegada dos vorazes tratores da especulação imobiliária não tivessem valor arquitetônico de destaque, o sítio histórico e arqueológico guardava importante marca da nossa história. As ruínas eram provas materiais daquilo que os registros históricos dos séculos anteriores noticiavam.

De acordo com a memória seráfica, a igreja de São Francisco de Porto Seguro encarnava em sua história a coragem, a fidelidade e, principalmente, a primazia da ordem franciscana na missão evangelizadora nas terras brasileiras. Vários cronistas franciscanos da época colonial produziram narrativas que circularam não apenas entre os membros da ordem como também compuseram a própria história da igreja no Brasil. E, em todas elas, a referência à igreja de São Francisco erguida em Porto Seguro era obrigatória e necessária. Em 1741, por exemplo, o frei José Maria Jaboatão descreveu da seguinte forma a história do templo, registrando o ano da sua construção e destacando sua relevância histórica: “dois religiosos menores da santa Província de Portugal Observante (...) no ano de 1503, passaram do Reino para o Brasil estes semeadores do santo evangelho (...) e concluíram com pressa uma pobre casinha, com uma pequena igreja da invocação do Seráfico Patriarca São Francisco. E foi este o primeiro templo deixado a Deus, que se levantou em todo o Brasil”.

Antes disso, em 1621, o frei Manuel da Ilha também já tinha registrado o feito primacial dos religiosos franciscanos em Porto Seguro. Num contexto em que a ordem religiosa buscava registrar os seus feitos na evangelização do Novo Mundo, a *Narrativa da custódia de Santo Antônio do Brasil* ganhou destaque especial por tentar fazer uma memória geral da atuação dos franciscanos nas terras brasileiras. Neste texto já aparecia a defesa do patrimônio exclusivo da Ordem dos Frades Menores na evangelização, dando destaque especial à ideia de primazia dos franciscanos na cristianização do Brasil. Por isso, buscando identificar o marco inicial da ação evangelizadora propriamente dita, o frei Manuel da Ilha fez questão de destacar que “no ano do Senhor de 1503 o rei Manuel enviou ao mesmo Porto Seguro um navio no qual estavam dois Frades Menores. Assim que o navio atracou começaram a exercer o ofício para o qual tinham vindo, a saber, mostrar o caminho da salvação aos ignorantes. Para isso construíram uma capela ao nosso pai São Francisco onde viveram pelo espaço de dois anos”.



Imagem de São Francisco de Assis, exposta no pé do altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Pena (Agência Nacional, ANRJ - 1971)

Situado no outeiro da Glória, na borda do tabuleiro da Formação Barreiras ao norte da cidade de Porto Seguro, o sítio arqueológico da Igreja de São Francisco ainda aguarda um lugar destacado do patrimônio cultural na cidade. No bojo das comemorações oficiais dos 500 anos do Brasil, o embaixador Wladimir Murtinho propôs erguer ali um memorial que evocasse a primeira missão religiosa levada a cabo no Brasil. Ainda que a ideia apresentasse uma visão estreita da memória baseada numa perspectiva eurocêntrica e nacionalista, a principal decorrência de sua implantação certamente seria a possibilidade de promover, preservar e conservar o sítio arqueológico. Por inúmeras razões, a proposta não foi a diante. Hoje, infelizmente, visitar o sítio arqueológico que abriga as ruínas da primeira igreja erguida no Brasil não é obra fácil: o equipamento histórico, tombado pelo IPHAN desde 1968, tem seu acesso restringido pela instalação de um condomínio residencial de luxo que acabou por invisibilizar e silenciar este importante bem cultural de Porto Seguro, considerado por Jorge Maltieira como “o primeiro monumento religioso do Brasil”.

Quem quiser conhecer outro testemunho dessa história deve se dirigir ao Museu de Arte Sacra da Misericórdia. Ali encontra-se salvaguardado o mais importante sobrevivente da antiga igreja: a imagem de São Francisco de Assis trazida pelos frades em 1503. Trata-se de uma escultura de barro cozido, com seus 75 centímetros de altura, vestido de hábito marrom decorado com flores de lis estilizadas e cingido na cintura com um cordão de três nós, trazendo curiosa orientalização facial. Segundo reza a tradição local, em 1730, antes da total ruína do antigo templo, a população porto-segurense transferiu a imagem daquela igreja para a de Nossa Senhora da Pena, onde ficou exposta como verdadeira relíquia histórica no pé do altar-mor até ser, mais uma vez, transferida, ano 2000, para o referido museu.

Francisco Cancela - Doutor em História, Professor Titular da UNEB e Coordenador do projeto "Porto Seguro Além do Descobrimento" (PROAPEX 2021 - UNEB).

Texto originalmente publicado no site DiBahia

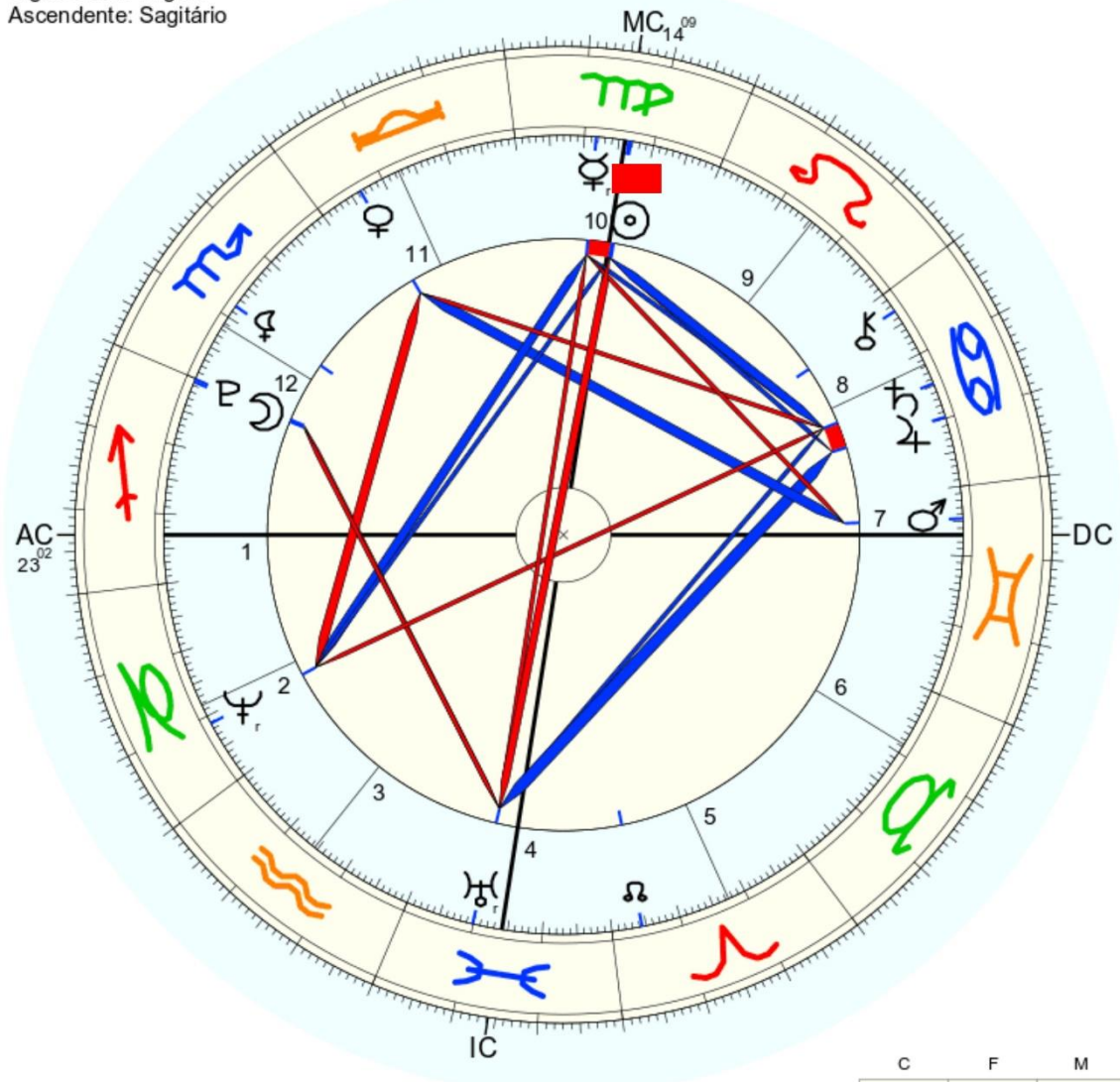
Nome: Igreja de são Francisco do oute
 data: seg., 7 de setembro 1503 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 11:01:37



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 13° 35' 19"	
☾ Lua	♋ 0° 31' 14"	
☿ Mercúrio	♍ 18° 19' 11"r	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♋ 23° 35' 15"	Dom.
♂ Marte	♋ 25° 23' 8"	
♃ Júpiter	♌ 10° 11' 48"	Exalt.
♄ Saturno	♌ 15° 18' 49"	Detr.
♅ Urano	♋ 9° 53' 43"r	
♆ Neptuno	♋ 21° 11' 4"r	
♇ Plutão	♋ 0° 7' 37"	
♁ Nodo médio	♈ 4° 23' 16"	
♁ Quiron	♌ 27° 5' 28"	
♀ Lilith	♍ 18° 6' 15"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♋ 23° 1' 40"	2: ♋ 18° 18"
		3: ♋ 14° 32"
MC:	♍ 14° 8' 57"	11: ♋ 17° 25"
		12: ♍ 21° 24"

Igreja pentecostal

<https://www.passeidireto.com> > arquivo > movimento-p... ▼

[MOVIMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL: UM RETORNO À ...](#)

brasileiro se inicia em **20 de abril de 1910**, com Luigi Francescon, ... de novembro de 1910, onde se agregaram a **Primeira Igreja** Batista, em Belém, no Pará.

<https://www.icp.com.br> > ... ▼

[Congregação Cristã no Brasil. Seita ou movimento ...](#)

Francescon foi eleito diácono e, após alguns anos, ancião dessa **igreja**. ... no Paraná, chegando lá em **20 de abril de 1910**, e deixou estabelecido ali um ...

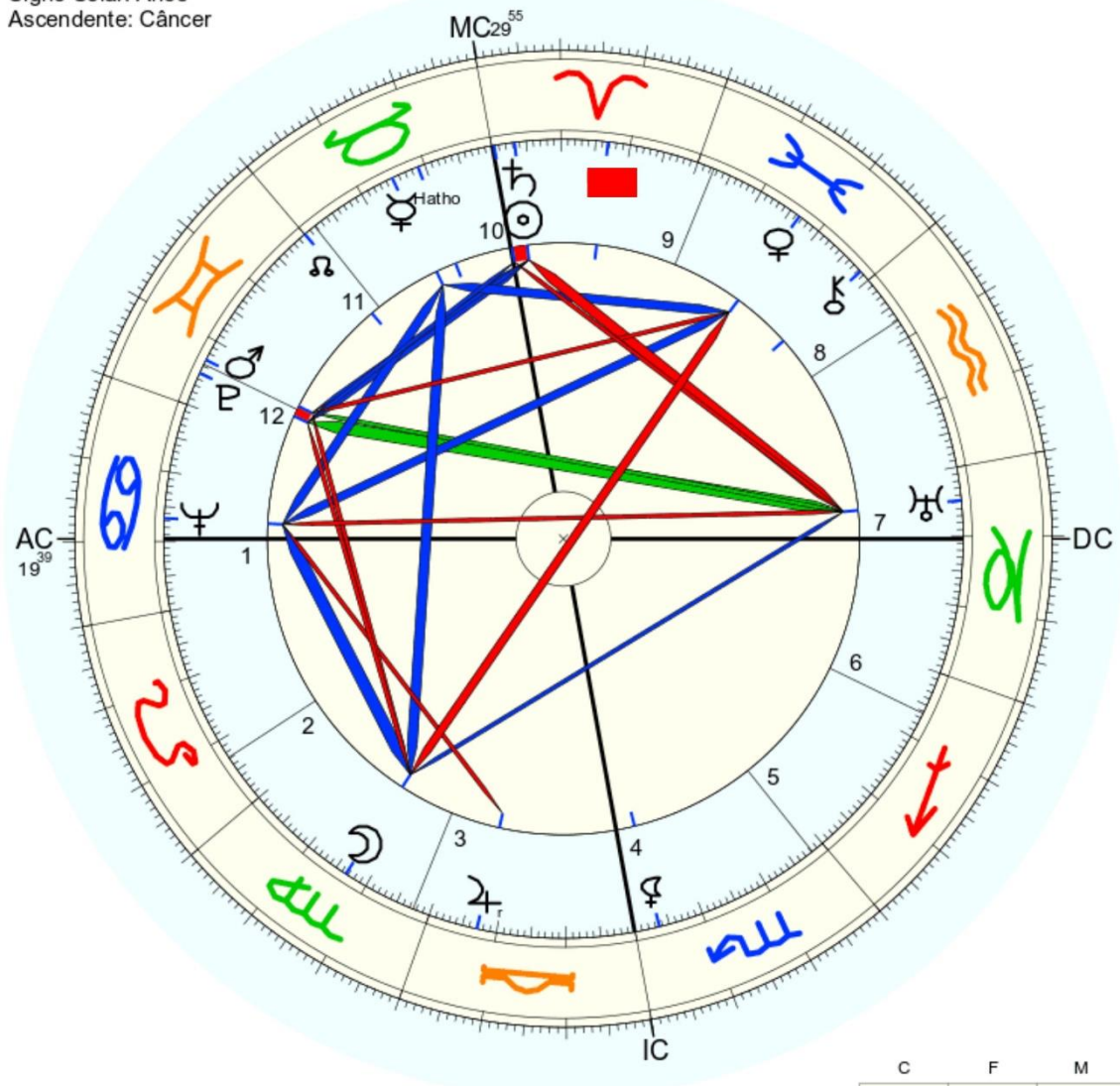
Nome: Igreja pentecostal
 data: qua., 20 de abril 1910
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 1:51:18



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Áries
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♈ 29° 39' 7"	Exalt.
☾ Lua	♉ 16° 39' 49"	
☿ Mercúrio	♈ 15° 1' 26"	
♀ Vénus	♈ 13° 28' 4"	Exalt.
♂ Marte	♈ 23° 2' 14"	
♃ Júpiter	♈ 7° 8' 59"	
♄ Saturno	♈ 26° 41' 17"	Queda
♅ Urano	♈ 25° 11' 11"	
♆ Neptuno	♈ 16° 41' 6"	
♇ Plutão	♈ 25° 9' 42"	
♁ Nodo médio	♈ 29° 57' 33"	
♁ Quiron	♈ 1° 40' 10"	
♀ Lilith	♈ 3° 32' 3"	
2340 Hathor	♈ 11° 0' 38"	
FC:	♈ 19° 38' 48"	2: ♈ 22° 48'
		3: ♈ 27° 32'
MC:	♈ 29° 54' 41"	11: ♈ 28° 8'
		12: ♈ 23° 43'

Primeira sinagoga de Brasília

<http://www.morasha.com.br/brasil/judeus-de-brasilia-lutam-pela-continuidade.html>

Assim como a igreja católica não tem uma data específica para a primeira igreja católica do Brasil, nesse caso a de São Francisco de 1503, logo a energia é despejada em Brasília. A mesma coisa com qualquer religião, que nesse caso a sinagoga mais antiga não tem uma data específica, dessa forma, a energia usada é a de Brasília.

O ano de 1964 representa um marco histórico na presença dos judeus no Distrito Federal. A coletividade ainda era bastante reduzida, mas já havia um sentimento de integração entre os pioneiros que se radicaram no Núcleo Bandeirante, a partir de 1957, e os que chegaram posteriormente à cidade. Começou, então, a amadurecer a criação de uma entidade que congregasse os judeus de Brasília e cidades-satélites. Foi quando surgiu a Associação Cultural Israelita de Brasília. Vale a pena frisar que as mulheres da coletividade já haviam criado um núcleo da Wizo, entidade de caráter filantrópico, na nova Capital.

Se fundar a Acib foi relativamente fácil, difícil foi mantê-la ao longo dos anos e, mais difícil ainda, construir a atual sede. Naquele primeiro ano de existência, a Acib debateu-se com um problema de identidade: era uma associação cultural e recreativa ou uma organização religiosa? Mas, uma reunião realizada em **21 de outubro de 1964** definiu a questão: a Acib não tinha caráter predominante religioso. Já nessa época, a comunidade judaica de Brasília enfrentava dois problemas principais: além de ser reduzida, seus integrantes eram obrigados a fazer constantes viagens para cuidar de suas obrigações profissionais ou mesmo para tratamento de saúde.

Por volta de 1970, a população judaica era extremamente rarefeita: apenas 80 famílias. Talvez isso tenha dificultado não só a expansão da Acib, mas também da própria B'nai B'rith. A entidade foi fundada em Brasília em 1973, no mesmo dia em que foi lançada a pedra fundamental da Embaixada de Israel. Mas não prosperou. Em 1982, o rabino Michel Leipziger volta a conviver com a comunidade judaica de Brasília. Sua estada em Brasília se encerrou em abril de 1984 e muitos membros da comunidade se lembram dele.

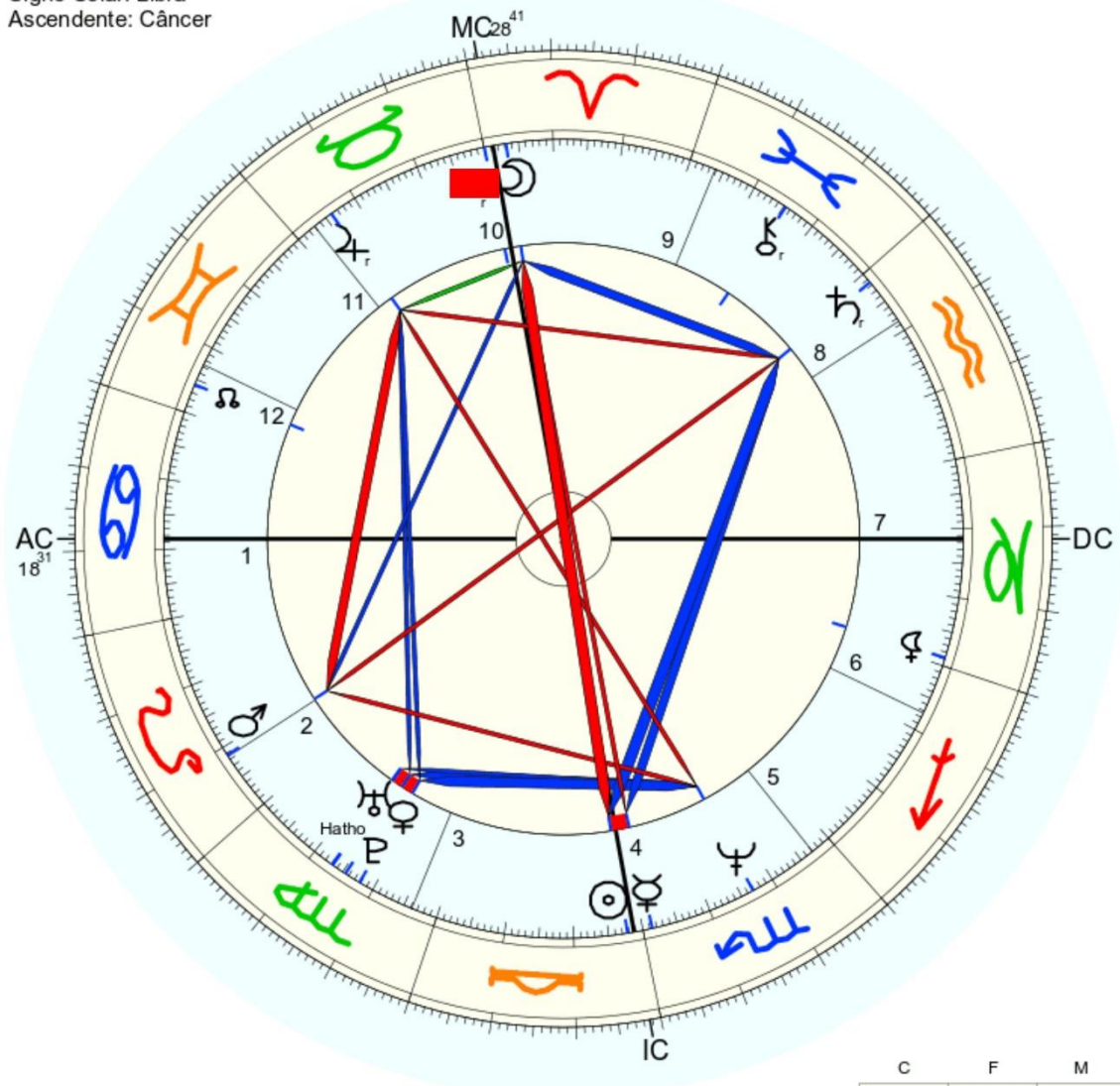
Nome: Primeira sinagoga
 data: qua., 21 de outubro 1964
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00
 Tempo Univ.: 3:00
 Tempo Sid.: 1:46:38



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♏ 27° 44' 48"	Queda
☾ Lua	♏ 26° 46' 35"	
☿ Mercúrio	♏ 1° 21' 29"	
♀ Vénus	♏ 17° 49' 23"	Queda
♂ Marte	♏ 21° 15' 37"	
♃ Júpiter	♏ 24° 0' 42"r	
♄ Saturno	♏ 28° 27' 39"r	Dom.
♅ Urano	♏ 13° 15' 12"	
♆ Neptuno	♏ 16° 49' 53"	
♇ Plutão	♏ 15° 27' 0"	
♁ Nodo médio	♏ 25° 46' 49"	
♄ Quiron	♏ 14° 43' 3"r	
♀ Lilith	♏ 1° 11' 28"	
2340 Hathor	♏ 13° 8' 17"	
FC:	♏ 18° 30' 41"	2: ♏ 21° 31'
		3: ♏ 26° 12'
MC:	♏ 28° 41' 22"	11: ♏ 27° 2'
		12: ♏ 22° 40'

Início do Espiritismo no Brasil

(Capítulo do Livro "O Espiritismo ao alcance de todos")

Entre 1853 e 1854 surgiram no Brasil notícias sobre os fenômenos das "mesas girantes" que ocorriam principalmente nos Estados Unidos da América e na Europa, publicadas no *Jornal do Comércio*, do Rio de Janeiro, do *Diário de Pernambuco*, de Recife, e em *O Cearense*, de Fortaleza.

Primeiro Centro Espírita do Mundo

- Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada em **1º de abril de 1858**, por Allan Kardec.

Observação: Na Revista Espírita **de abril de 1868**, Kardec informa que antes de o Espiritismo ter sido codificado, em Cadiz, na Espanha, já havia um grupo espírita organizado. Diz Kardec: "Os espíritas de Cadiz reivindicam para a sua cidade a honra de ter sido uma das primeiras, senão a primeira na Europa, a possuir uma reunião espírita constituída, e recebendo comunicações regulares dos Espíritos, pela escrita e pela tipologia, sobre temas de moral e de filosofia. Tal pretensão é, com efeito, justificada pela publicação de um livro impresso em espanhol, em Cadiz, em 1854." O material apresentado data de 1853.

Primeiro Centro Espírita do Brasil

- Grupo Familiar de Espiritismo, instalado em 17 de setembro de 1865, às 20h30m, por Luís Olímpio Teles de Menezes, na cidade de Salvador, na Bahia.

Em 1866, Luís Olímpio Teles de Menezes publica o opúsculo *O Espiritismo – Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*, contendo páginas extraídas e traduzidas de *O Livro dos Espíritos*. Diante dos ataques expressos em Pastoral de D. Manuel Joaquim da Silveira, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Luís Olímpio escreve carta aberta em defesa do Espiritismo, em que, conforme consta da obra *Espiritismo Básico*, de Pedro Franco Barbosa, ele afirma:

"O Espiritismo tem de passar por provas rudes, e nelas Deus reconhecerá sua coragem, sua firmeza e sua perseverança. Os que se ausentam por um simples temor, ou por uma decepção, assemelham-se a soldados que somente são corajosos em tempo de paz, mas que, ao primeiro tiro, abandonam as armas".

Luís Olímpio Teles de Menezes foi professor primário, estenógrafo, funcionário da Assembléia Legislativa e Oficial da Biblioteca Pública da Bahia. Falava o inglês, o francês, o castelhano e o latim. Escreveu nos seguintes periódicos: *Diário da Bahia*, *Jornal da Bahia*, *A Época Literária* e publicou o romance *Os Dois Rivais*.

Primeiro jornal espírita do Brasil

- *O Eco do Além Túmulo*, publicado em julho de 1869, em Salvador, com o esforço de Luís Olímpio Teles de Menezes. Contava com 56 páginas e chegou a circular até no exterior – Londres, Madri, Nova Iorque, Paris. Aparecem referências ao *Eco do Além Túmulo* na *Revista Espírita*, edição de outubro de 1869.

Primeiro Centro Espírita do Rio de Janeiro

"Sociedade de Estudos Espíritos – Grupo Confúcio", fundado em 2 de agosto de 1873. Faziam parte dele elementos da alta sociedade da Corte (Capital do Império), entre eles Joaquim Carlos Travassos e Bittencourt Sampaio. O Grupo se extinguiu em 1879.

Segundo periódico espírita do Brasil

- *Revista Espírita*, lançada em 10 de janeiro de 1875, pelo Grupo Confúcio, redigida e dirigida por Antônio da Silva Neto.

Neste ano de 1875 vão aparecendo as traduções para o português das obras de Allan Kardec, feitas por Joaquim Carlos Travassos, com pseudônimo de Fortúnio, e editadas pelo Grupo Confúcio. Ainda neste ano, o tradutor oferece a Bezerra de Menezes um exemplar de *O Livro dos Espíritos*.

Em 23 de março de 1876 é fundada, no Rio de Janeiro, a "Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade", da qual participavam Bittencourt Sampaio e Antônio Luís Sayão. Mais tarde, a entidade passou a se denominar "Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade".

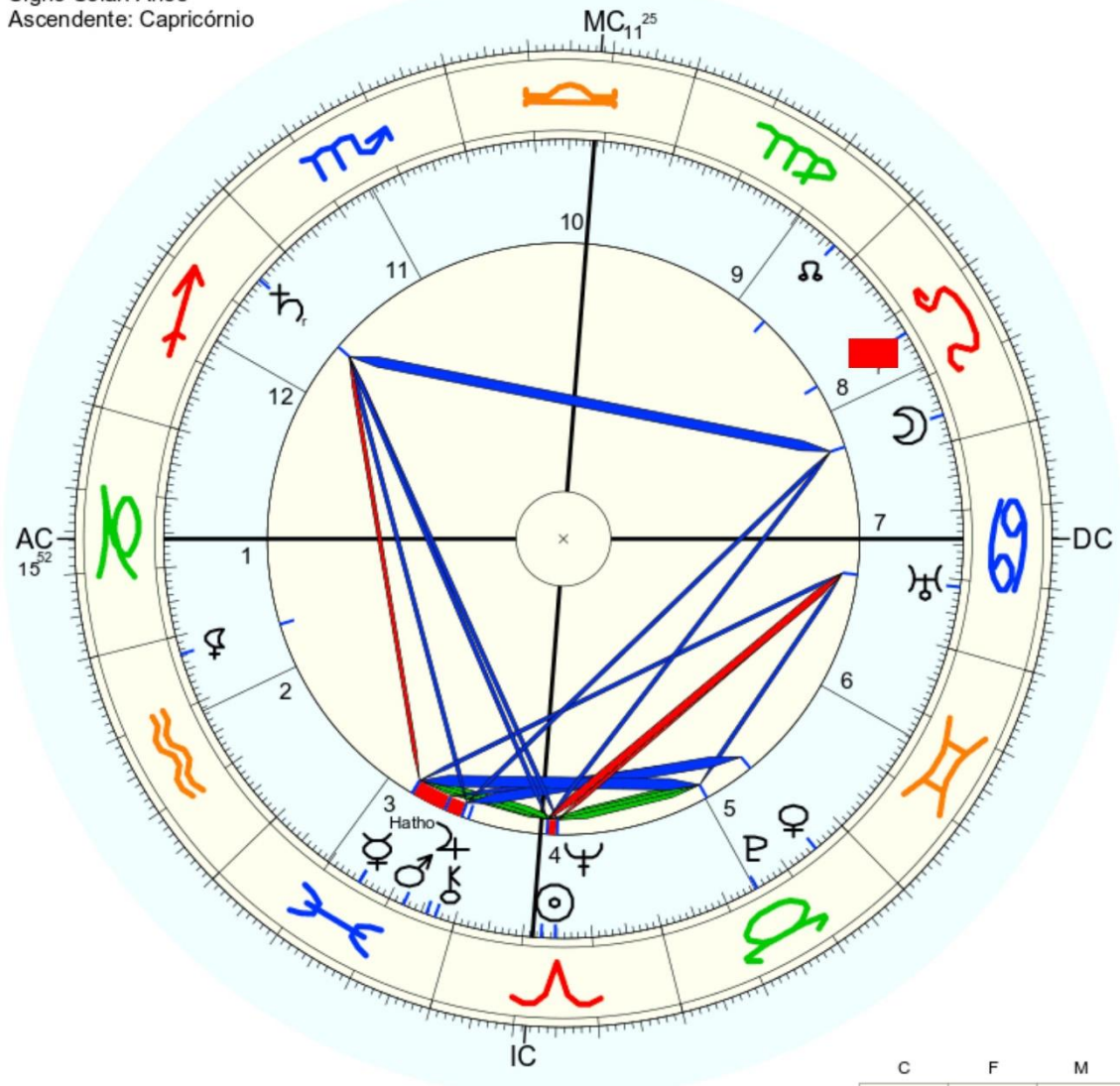
Nome: Espiritismo
 data: qua., 1º de abril 1868
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT
 Tempo Univ.: 3:10:43₂ abr.
 Tempo Sid.: 12:41:59



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Áries
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♈ 12° 40' 4"	Exalt.	
☾ Lua	♏ 3° 59' 20"		
☿ Mercúrio	♊ 15° 8' 9"	Detr. Queda	
♀ Vénus	♈ 25° 1' 25"	Dom.	
♂ Marte	♈ 22° 15' 52"		
♃ Júpiter	♈ 25° 47' 41"	Dom.	
♄ Saturno	♈ 5° 25' 27"r		
♅ Urano	♈ 8° 54' 42"		
♆ Neptuno	♈ 14° 40' 3"		
♇ Plutão	♈ 14° 50' 19"	Detr.	
♁ Nodo médio	♈ 3° 12' 2"		
♄ Quiron	♈ 27° 7' 43"		
♀ Lilith	♈ 2° 39' 22"		
2340 Hathor	♈ 15° 9' 35"		
FC:	♈ 15° 52' 22"	2: ♈ 11° 25' 2"	3: ♈ 9° 42' 1"
MC:	♈ 11° 25' 2"	11: ♈ 14° 32' 1"	12: ♈ 16° 13' 1"

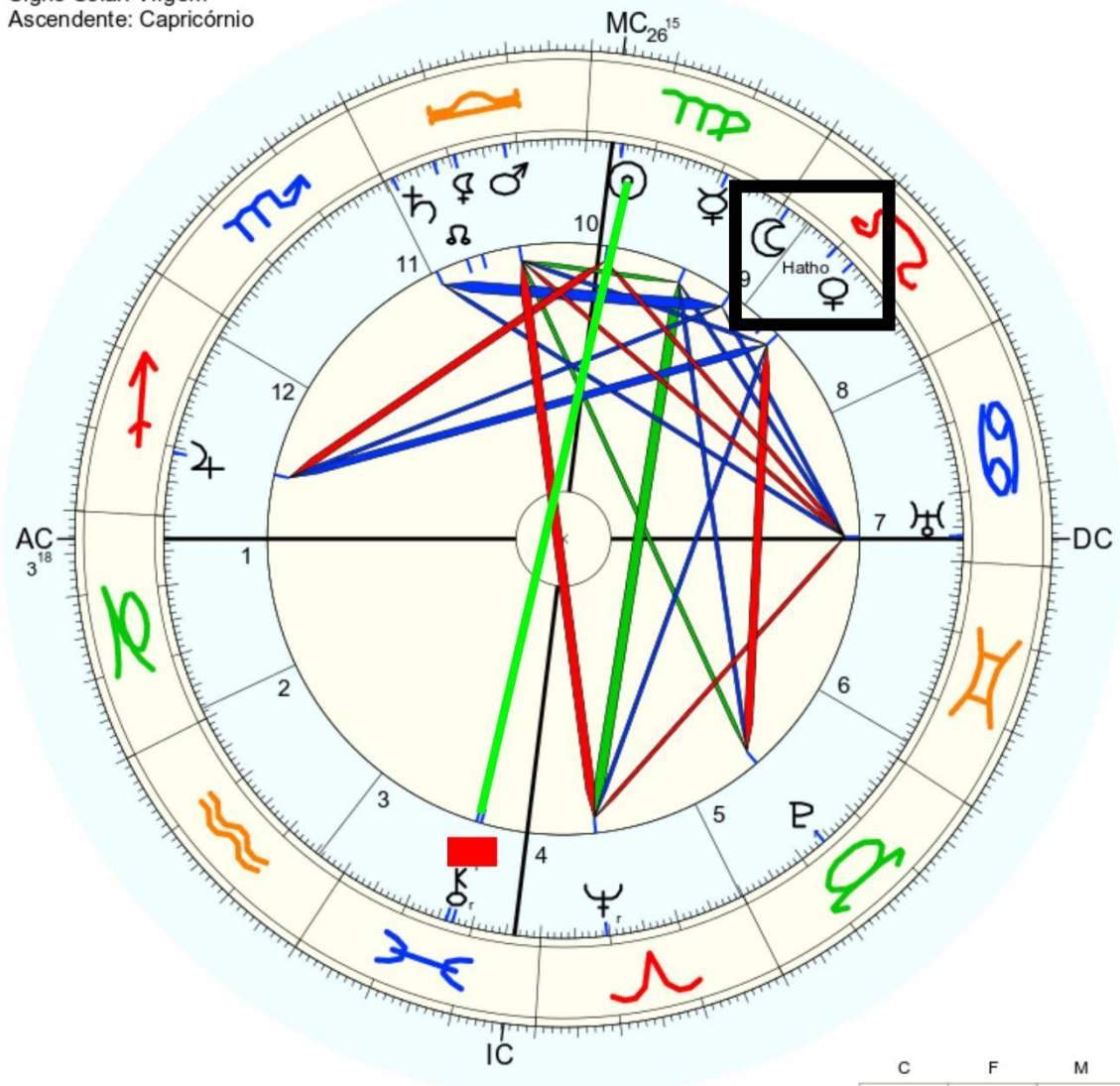
Nome: Espiritismo - 1° centro
 data: dom., 17 de setembro 1865
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 11:46:15



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♍ 24° 42' 24"	
☾ Lua	♋ 29° 3' 32"	
☿ Mercúrio	♍ 9° 6' 12"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♌ 16° 58' 34"	
♂ Marte	♋ 11° 50' 57"	Detr.
♃ Júpiter	♋ 20° 46' 35"	Dom.
♄ Saturno	♋ 28° 37' 48"	Exalt.
♅ Urano	♌ 3° 42' 25"	
♆ Neptuno	♌ 9° 34' 26"r	
♇ Plutão	♌ 14° 1' 18"r	Detr.
♁ Nodo médio	♋ 22° 19' 10"	
♁ Quiron	♋ 16° 13' 48"r	
♀ Lilith	♋ 19° 14' 38"	
2340 Hathor	♌ 20° 11' 55"	
FC:	♌ 3° 17' 42"	2: ♋ 28° 29' 3: ♋ 25° 33'
MC:	♍ 26° 15' 13"	11: ♋ 29° 44' 12: ♋ 2° 43'

..... com quiron, entregando a chave da cura, oculto atrás do sol

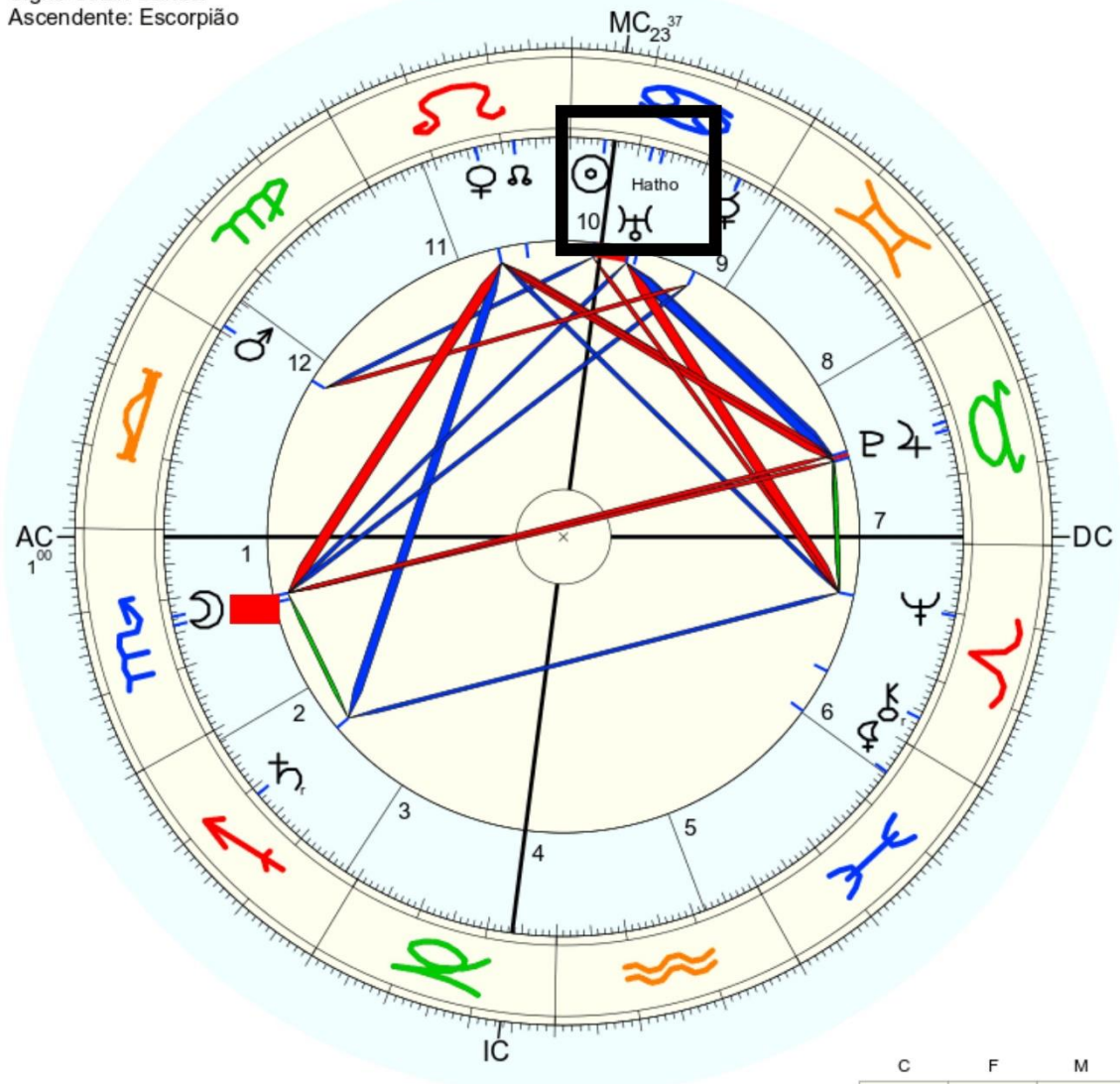
Nome: Espiritismo - jornal
 data: sab., 17 de julho 1869
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 7:41:55



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♋ 24° 59' 47"
☾ Lua	♌ 12° 33' 12" <i>Queda</i>
☿ Mercúrio	♋ 4° 44' 23"
♀ Vénus	♌ 13° 44' 58"
♂ Marte	♌ 29° 6' 59"
♃ Júpiter	♌ 16° 34' 30"
♄ Saturno	♌ 11° 8' 54"r
♅ Urano	♌ 18° 7' 21"
♆ Neptuno	♌ 19° 34' 15"
♇ Plutão	♌ 17° 49' 41" <i>Detr.</i>
♁ Nodo médio	♌ 8° 13' 53"
♄ Quiron	♌ 4° 0' 5"r
♀ Lilith	♌ 24° 57' 55"
2340 Hathor	♋ 16° 28' 40"
FC:	♌ 1° 0' 29" 2: ♌ 1° 38' 3: ♌ 28° 0'
MC:	♌ 23° 36' 42" 11: ♌ 21° 44' 12: ♌ 24° 38'

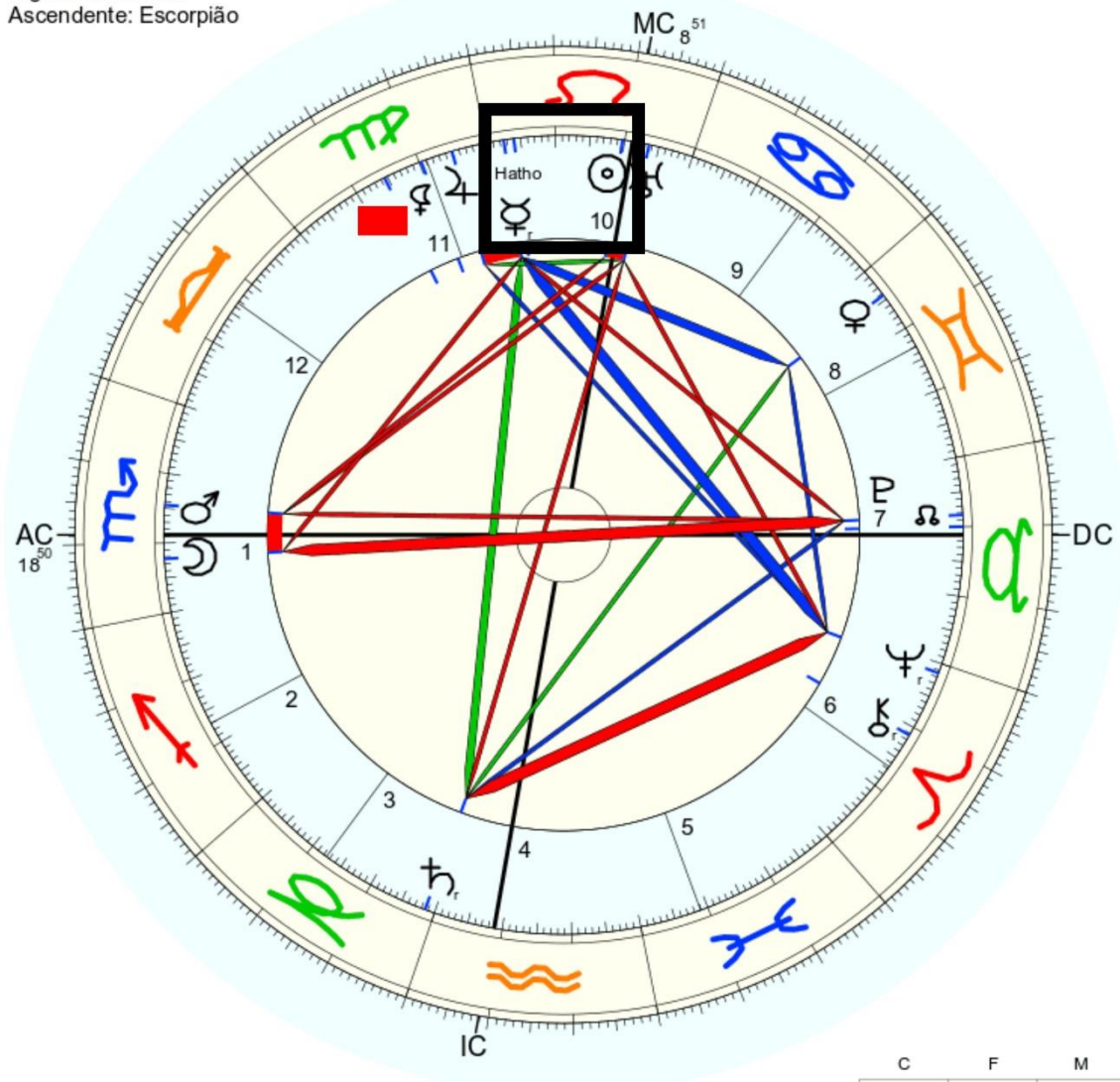
Nome: Espiritismo - jornal
 data: sab., 2 de agosto 1873
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 8:45:07



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 10° 19' 6"	Dom.
☾ Lua	♍ 22° 16' 10"	Queda
☿ Mercúrio	♌ 27° 26' 15"r	
♀ Vénus	♌ 25° 41' 15"	
♂ Marte	♍ 14° 32' 2"	Dom.
♃ Júpiter	♍ 5° 2' 49"	Detr.
♄ Saturno	♌ 28° 33' 39"r	Dom.
♅ Urano	♌ 6° 27' 7"	Detr.
♆ Neptuno	♍ 28° 34' 40"r	
♇ Plutão	♌ 21° 42' 15"	Detr.
♁ Nodo médio	♌ 20° 1' 7"	
♁ Quiron	♍ 18° 43' 47"r	
♀ Lilith	♍ 9° 41' 53"	
2340 Hathor	♌ 25° 58' 25"	
FC:	♍ 18° 49' 54"	2: ♌ 16° 58'
		3: ♌ 12° 29'
MC:	♌ 8° 50' 44"	11: ♍ 8° 53'
		12: ♍ 13° 21'

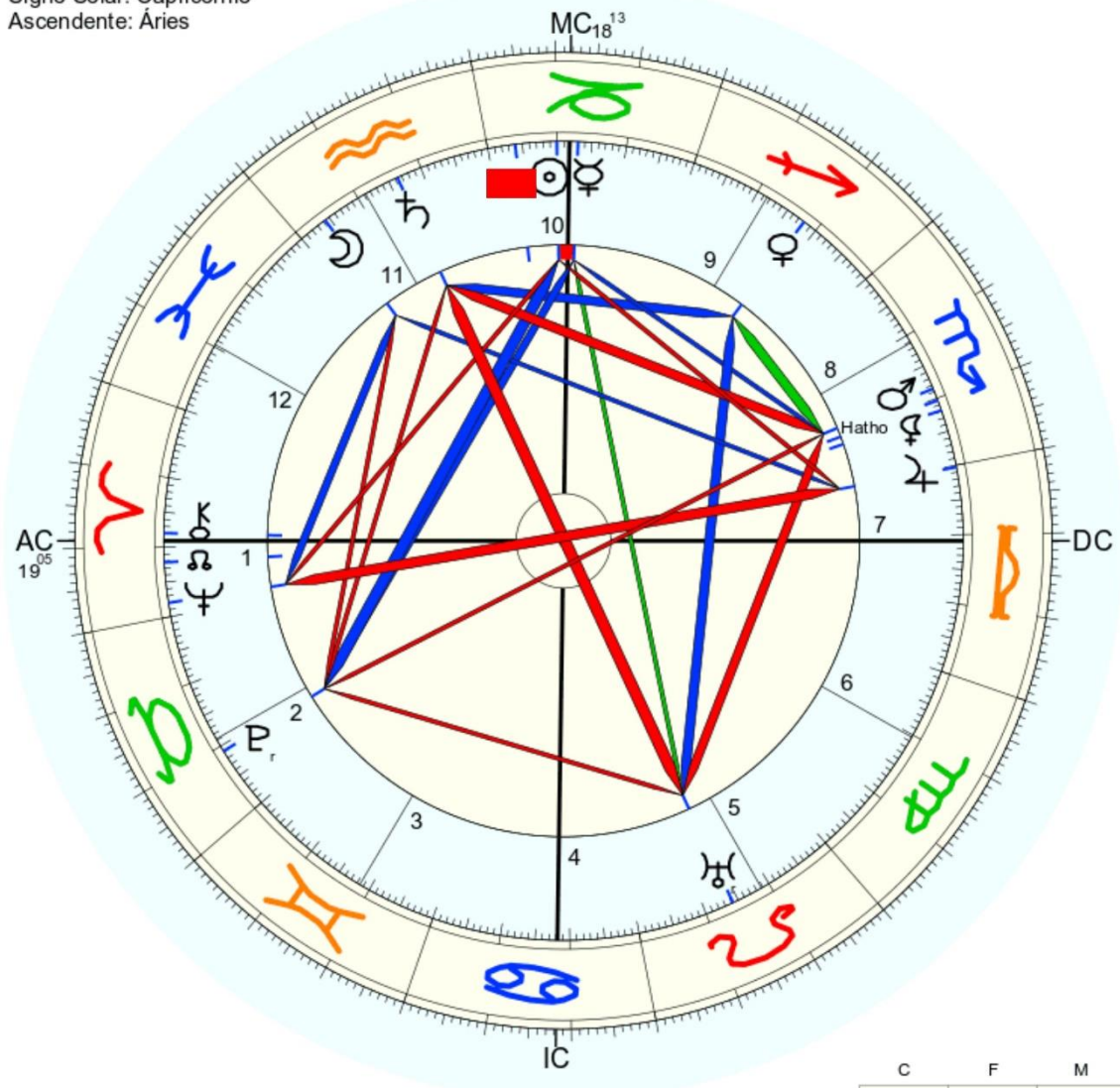
Nome: Espiritismo - revista espírita
 data: dom., 10 de janeiro 1875
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 19:18:56



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♑ 20° 2' 16"
☾ Lua	♑ 25° 40' 47"
☿ Mercúrio	♑ 16° 59' 3"
♀ Vénus	♈ 12° 4' 58"
♂ Marte	♈ 11° 28' 41" Dom.
♃ Júpiter	♈ 29° 43' 11"
♄ Saturno	♈ 13° 38' 23" Dom.
♅ Urano	♈ 14° 10' 52"r Detr.
♆ Neptuno	♏ 28° 0' 42"
♇ Plutão	♏ 20° 50' 42"r Detr.
♁ Nodo médio	♏ 22° 10' 1"
♁ Quiron	♏ 17° 58' 40"
♀ Lilith	♈ 8° 9' 51"
2340 Hathor	♈ 9° 40' 55"
FC:	♏ 19° 4' 54" 2: ♏ 18° 48' 3: ♏ 18° 27'
MC:	♑ 18° 12' 46" 11: ♏ 18° 46' 12: ♏ 19° 40'

Primeiro culto calvinista

<https://www.scribd.com> > document > Calvinismo-No-Brasil

Calvinismo No Brasil | PDF - Scribd

O **primeiro culto** reformado na cidade de Salvador aconteceu em 11 de **maio de 1624**, e a vida da Igreja Reformada da Bahia foi efmera, existindo por apenas um ...

Primeiro templo calvinista

<https://pt.wikipedia.org> > wiki > Calvinismo_no_Brasil ▾

Calvinismo no Brasil – Wikipédia, a enciclopédia livre

Templos e liturgia — Em **junho de 1827**, foi fundada a "Comunidade Protestante Alemã-Francesa do Rio de Janeiro", por iniciativa do cônsul da Prússia ...

Você visitou esta página 2 vezes. Última visita: 06/06/22

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Calvinismo>

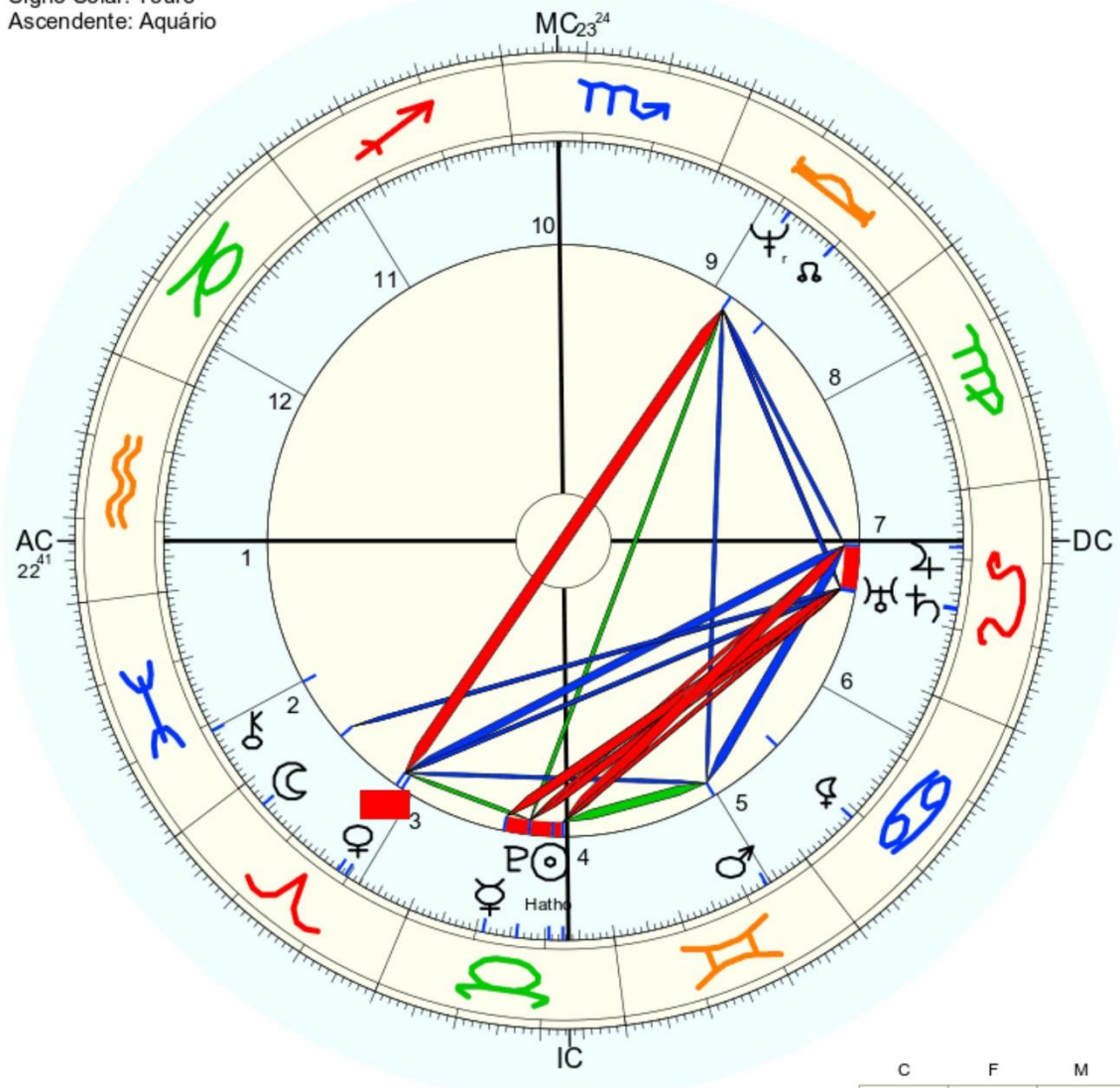
Nome: Primeiro culto calvinista
 data: dom., 12 de maio 1624
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT
 Tempo Univ.: 3:10:43¹³ maio
 Tempo Sid.: 15:24:02



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♉ 22° 36' 34"		
☾ Lua	♊ 3° 59' 42"		
☿ Mercúrio	♉ 11° 1' 39"		
♀ Vénus	♊ 18° 20' 45"	Detr.	
♂ Marte	♊ 23° 15' 41"		
♃ Júpiter	♏ 21° 46' 2"		
♄ Saturno	♏ 12° 44' 3"	Detr.	
♅ Urano	♏ 12° 59' 16"	Detr.	
♆ Neptuno	♏ 18° 15' 28"	r	
♇ Plutão	♉ 15° 53' 15"	Detr.	
♁ Nodo médio	♏ 10° 14' 40"		
♄ Quiron	♊ 21° 7' 41"		
♀ Lilith	♏ 8° 49' 20"		
2340 Hathor	♉ 20° 33' 40"		
FC:	♏ 22° 40' 58"	2: ♋ 20° 57'	3: ♊ 21° 51'
MC:	♏ 23° 24' 21"	11: ♈ 23° 53'	12: ♌ 23° 24'

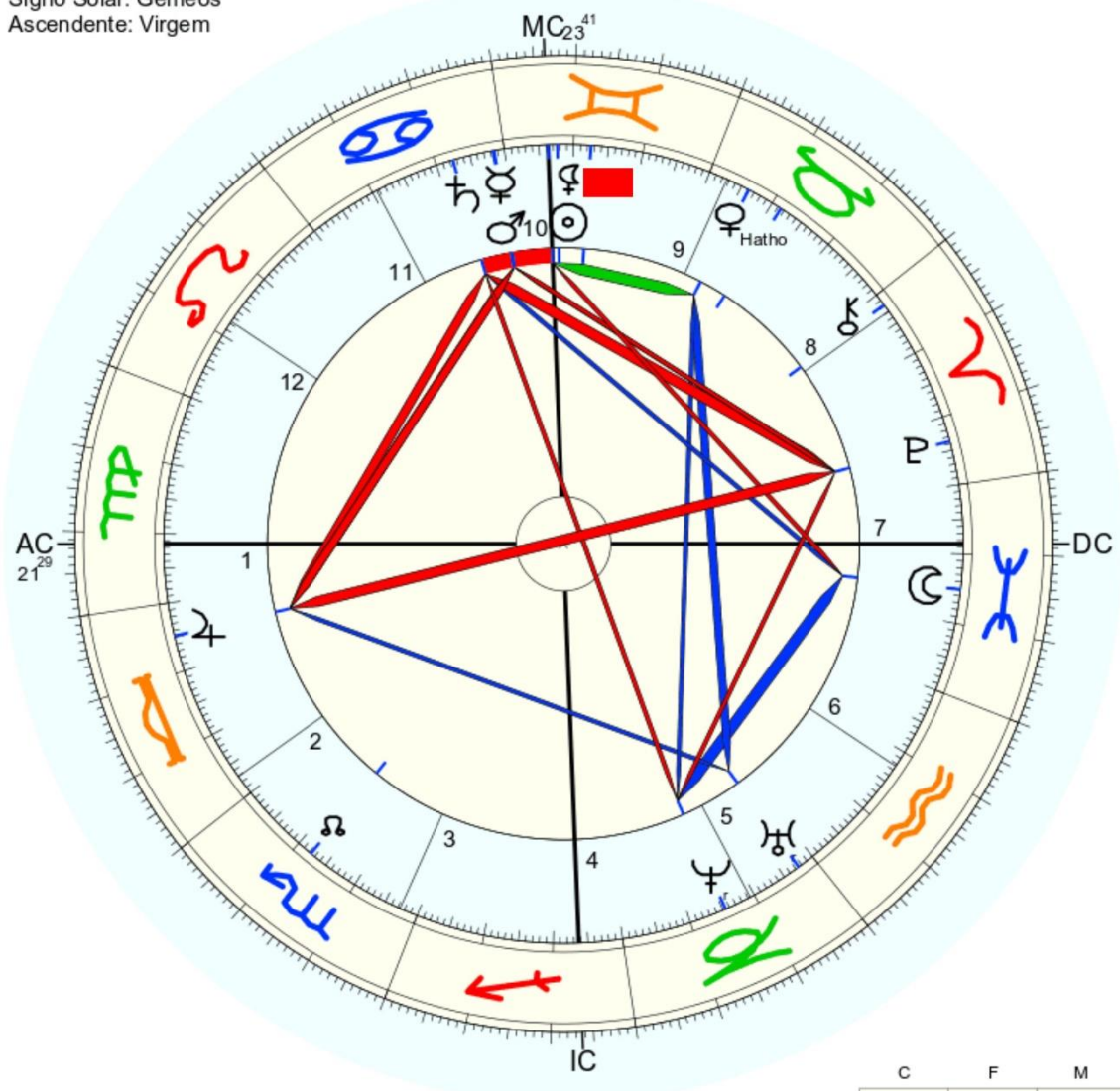
Nome: Templo calvinista
 data: sex., 15 de junho 1827
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 5:32:31



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 23° 40' 20"	
☾ Lua	♊ 14° 53' 36"	
☿ Mercúrio	♊ 1° 28' 36"	
♀ Vénus	♋ 23° 51' 22"	Dom.
♂ Marte	♋ 1° 38' 28"	Queda
♃ Júpiter	♈ 4° 47' 19"	
♄ Saturno	♌ 7° 32' 40"	Detr.
♅ Urano	♌ 27° 30' 18"	
♆ Neptuno	♌ 15° 23' 32"	
♇ Plutão	♌ 6° 21' 5"	
♁ Nodo médio	♋ 12° 17' 57"	
♁ Quiron	♌ 28° 11' 47"	
♀ Lilith	♊ 22° 21' 15"	
2340 Hathor	♋ 18° 30' 48"	
FC:	♈ 21° 28' 30"	2: ♋ 27° 4'
		3: ♌ 27° 20'
MC:	♊ 23° 41' 28"	11: ♋ 19° 20'
		12: ♌ 17° 40'

Budismo

<https://terrapuradf.org.br/historia-do-templo/>



06 de outubro de 1973

No dia 06 de outubro de 1973, é inaugurado o Templo Budista Honpa Hongwanji de Brasília, com a presença de uma comitiva especial vinda do Japão, tendo à frente o próprio Gomonshu Kosho Otani. Um belo e emocionante desfile transferiu a imagem do BUDA AMIDA de Taguatinga até o Plano Piloto para ser consagrado como o patrono do templo. Mais de 2 mil pessoas vieram de todo o Brasil.

No dia 20 de janeiro de 1974, foi fundada a Associação Budista de Brasília – Gozikai. Mas antes, no dia 05 de março de 1966, já havia sido criada a Associação das Senhoras Budistas – Fujinkai. Sem essas mulheres extraordinárias talvez o templo não fosse construído. Foram elas também as responsáveis pela manutenção do Templo em todos esses anos – nas deliciosas refeições, no trabalho de limpeza do Templo e outras atividades em que se pode constatar a prática da doação, a dana budista.

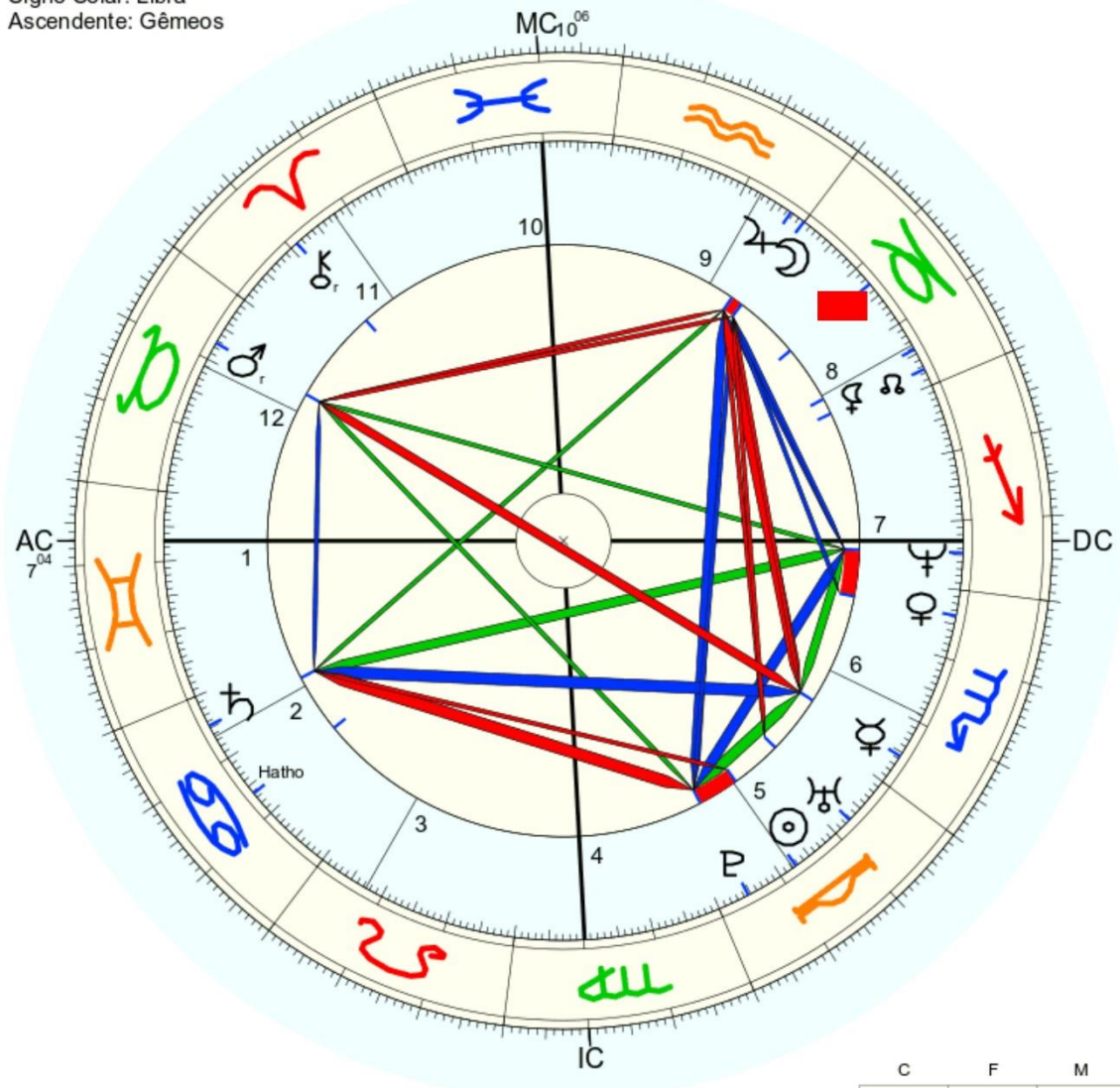
Nome: Espiritismo - revista espírita
 data: sex., 5 de outubro 1973
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 22:00
 Tempo Univ.: 1:00⁶out.
 Tempo Sid.: 22:46:30



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Gêmeos



C F M

☉ Sol	♌ 12° 38' 17"	Queda
☾ Lua	♌ 0° 5' 43"	
☿ Mercúrio	♊ 4° 25' 41"	
♀ Vênus	♋ 26° 14' 54"	Detr.
♂ Marte	♋ 7° 22' 40"r	Detr.
♃ Júpiter	♋ 2° 22' 55"	
♄ Saturno	♋ 4° 38' 16"	Detr.
♅ Urano	♋ 22° 44' 56"	
♆ Neptuno	♋ 5° 20' 12"	
♇ Plutão	♋ 4° 36' 35"	
♁ Nodo médio	♋ 2° 31' 46"	
♄ Quiron	♋ 18° 53' 31"r	
♀ Lillith	♋ 5° 42' 48"	
2340 Hathor	♋ 16° 16' 23"	
AC:	♊ 7° 3' 39"	2: ♋ 6° 24'
MC:	♋ 10° 5' 48"	3: ♎ 7° 25'
	11: ♋ 12° 9'	12: ♋ 11° 7'

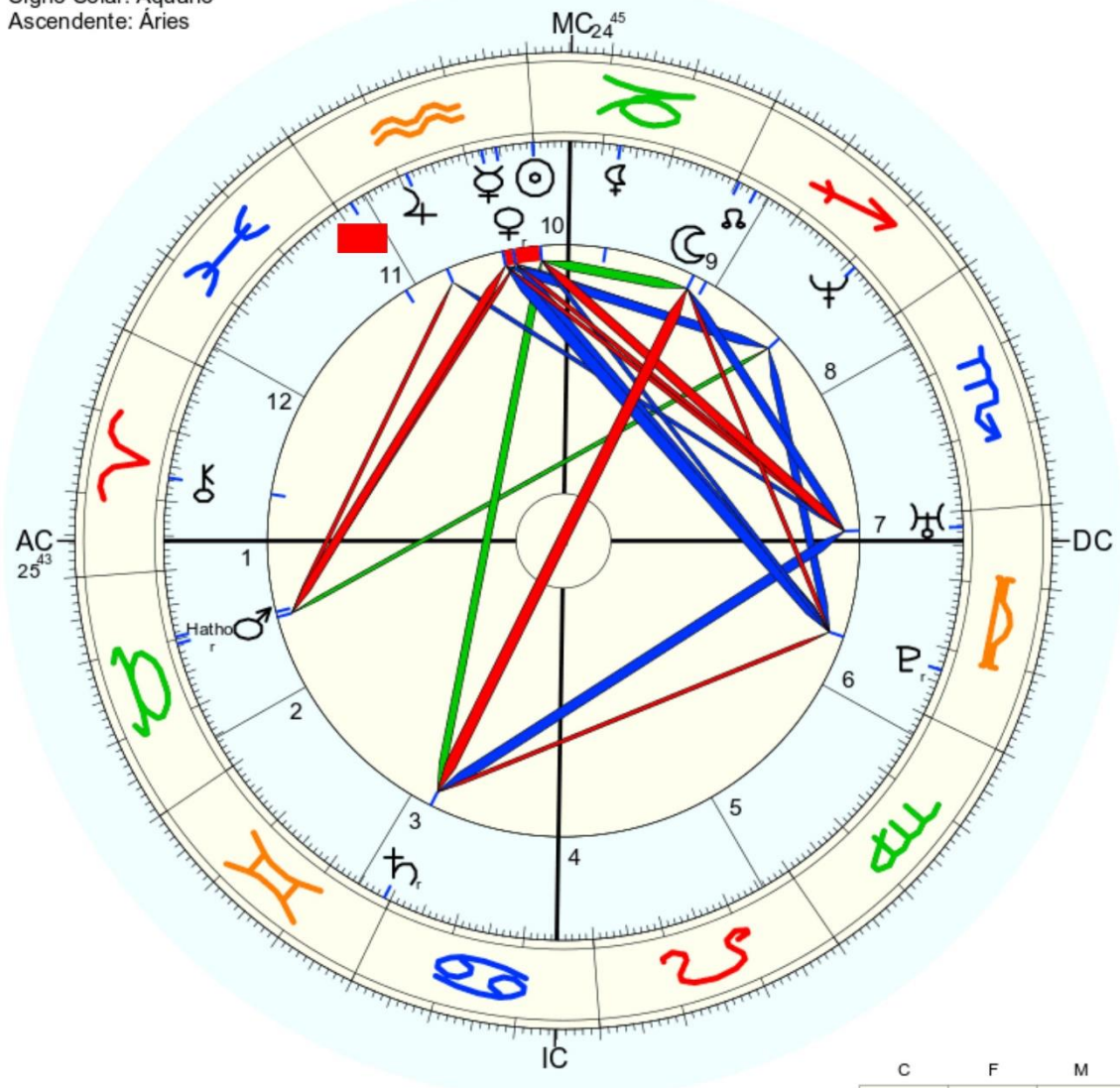
Nome: Associação Budista de Brasília
 data: dom., 20 de janeiro 1974
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 19:46:43



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Áries

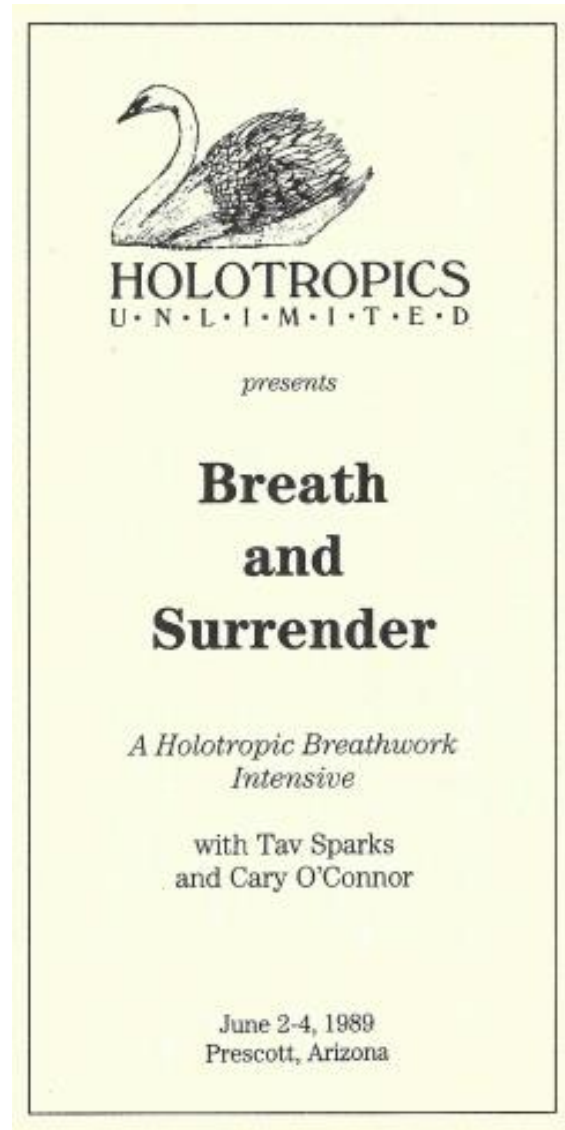


☉ Sol	♈ 0° 10' 47"	Detr.
☾ Lua	♏ 29° 36' 48"	
☿ Mercúrio	♈ 7° 34' 56"	
♀ Vénus	♈ 5° 29' 27"r	
♂ Marte	♈ 10° 38' 5"	Detr.
♃ Júpiter	♈ 18° 51' 16"	
♄ Saturno	♈ 29° 5' 29"r	
♅ Urano	♏ 27° 43' 7"	
♆ Neptuno	♏ 8° 55' 28"	
♇ Plutão	♏ 6° 47' 22"r	
♁ Nodo médio	♏ 26° 53' 10"	
♁♃ Quiron	♏ 16° 38' 25"	
♁♁ Lilith	♏ 17° 31' 27"	
2340 Hathor	♈ 9° 36' 53"r	
FC:	♏ 25° 43' 2"	2: ♃ 25° 17' 3: ♄ 24° 48'
MC:	♏ 24° 45' 0"	11: ♈ 25° 40' 12: ♃ 26° 39'

Respiração holotrópica

<http://www.holotropic.com/more/a-history-of-gtt-in-flyers-1988-to-the-present/>

<http://www.holotropic.com/wp-content/uploads/2021/03/1989-Tav-and-Cary-workshops.pdf>



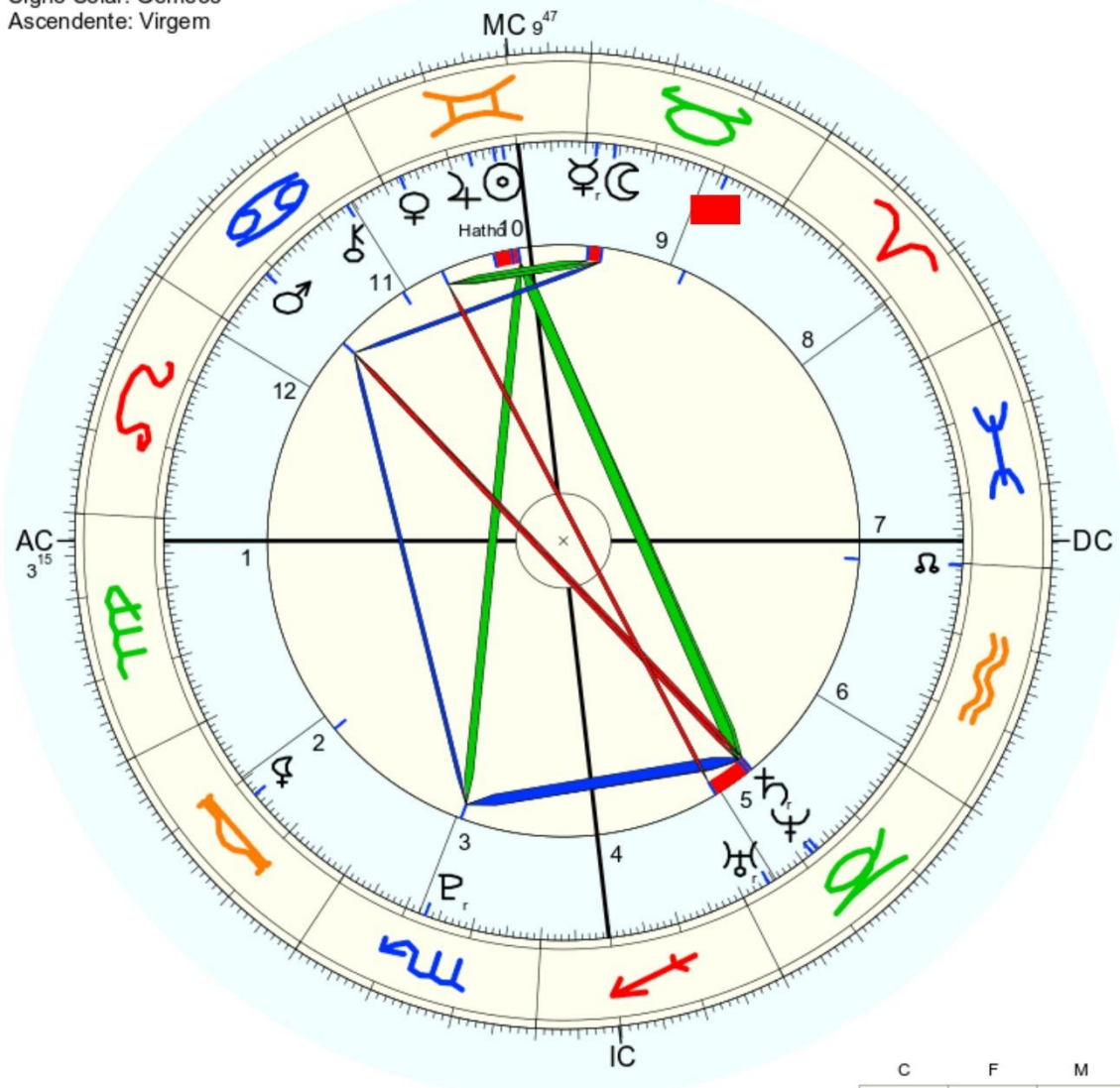
Nome: Respiração holotrópica
 data: sex., 2 de junho 1989
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 4:32:31



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 12° 2' 34"	
☾ Lua	♋ 25° 42' 50"	Exalt.
☿ Mercúrio	♋ 28° 25' 21"r	
♀ Vénus	♋ 27° 26' 5"	
♂ Marte	♌ 21° 19' 30"	Queda
♃ Júpiter	♋ 16° 56' 42"	Detr.
♄ Saturno	♋ 12° 40' 5"r	Dom.
♅ Urano	♋ 4° 13' 9"r	
♆ Neptuno	♋ 11° 46' 27"r	
♇ Plutão	♋ 13° 1' 7"r	Dom.
♁ Nodo médio	♋ 29° 42' 23"	
♄ Quiron	♌ 6° 3' 5"	
♀ Lilith	♋ 12° 40' 45"	
2340 Hathor	♋ 13° 22' 44"	
FC:	♈ 3° 14' 53"	2: ♋ 9° 38' 3: ♎ 12° 4'
MC:	♎ 9° 46' 57"	11: ♌ 5° 19' 12: ♏ 2° 0'

Respiração Rebirthing

http://www.rebirthing.com.br/historia_rebirthing.html

HOME Mapa do Site Contato

A História do Rebirthing

A principal parte da descoberta do Renascimento levou cerca de 10 a 15 anos, começando em 1962. O gigantesco salto ocorreu entre 1974 e 1975.

Em 1962, imerso em sua banheira, Leonard Orr (psicólogo americano e pesquisador em medicina holística) vive uma experiência espontânea, produzida por um provável...

Respiração holotró...pdf Respiração holotró...pdf Exibir todos

Digite aqui para pesquisar 12:19 07/06/2022

Selo 10 a 15 anos

10 de junho de 1962

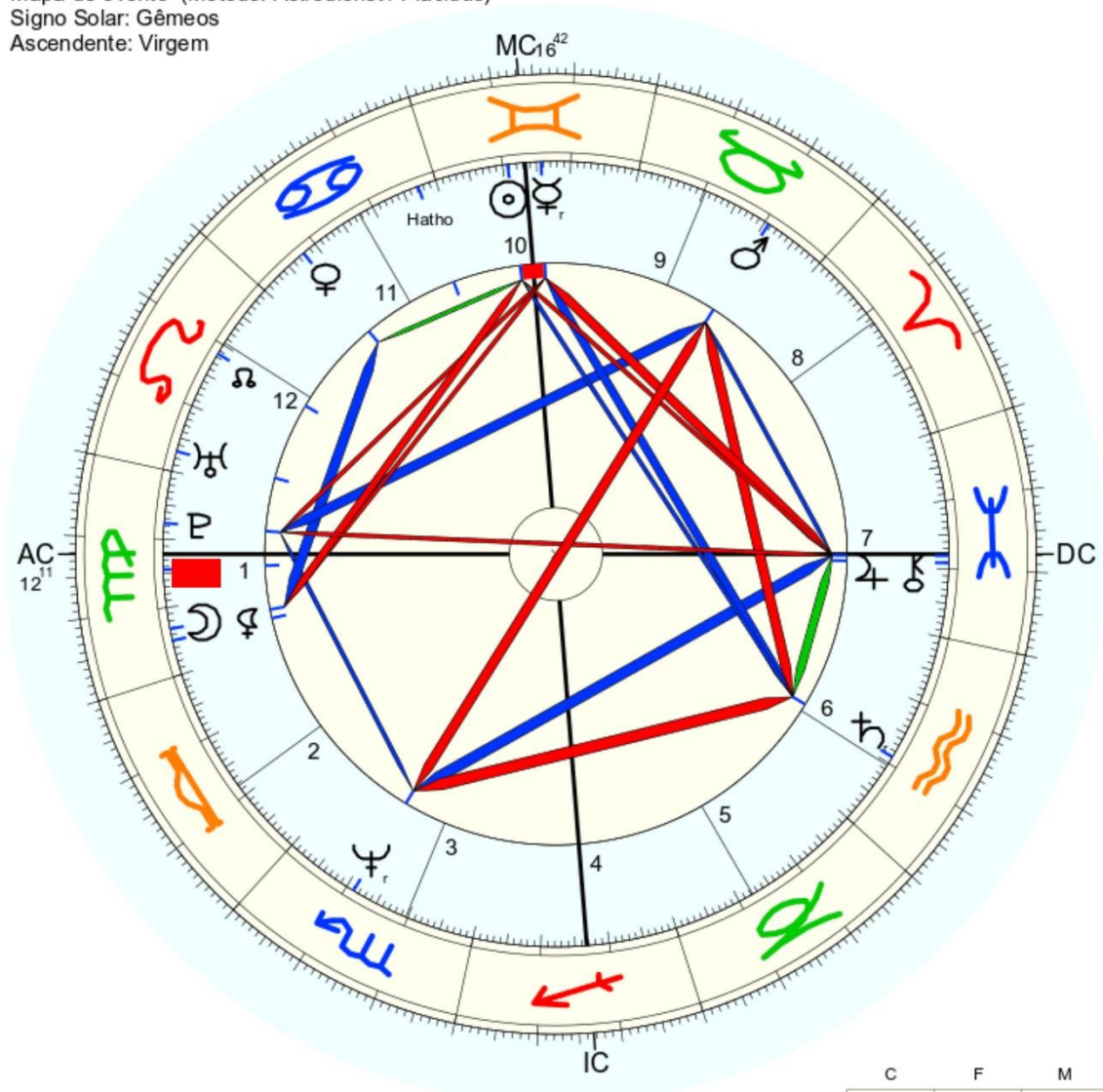
Nome: respiração Rebirthing
 data: dom., 10 de junho 1962
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 5:02:13



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 19° 14' 38"
☾ Lua	♉ 23° 9' 58"
☿ Mercúrio	♊ 14° 20' 2" Dom.
♀ Vénus	♉ 22° 9' 58"
♂ Marte	♊ 9° 23' 27" Detr.
♃ Júpiter	♊ 11° 56' 14" Dom.
♄ Saturno	♉ 11° 5' 18" Dom.
♅ Urano	♊ 27° 0' 12" Detr.
♆ Neptuno	♉ 11° 10' 13" r
♇ Plutão	♉ 7° 38' 43"
♁ Nodo médio	♊ 11° 30' 26"
♄ Quiron	♊ 10° 52' 58"
♀ Lilith	♉ 24° 54' 6"
2340 Hathor	♉ 2° 43' 31"
FC:	♉ 12° 10' 48" 2: ♋ 18° 20' 3: ♌ 19° 43'
MC:	♊ 16° 42' 10" 11: ♉ 12° 13' 12: ♊ 9° 38'

Rosa Cruz

<https://fraternidaderosacruz.com> > category > historia-d... ▾

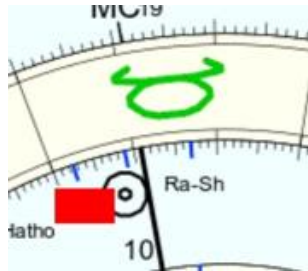
História da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil

Durante **15** dias participaram, diariamente, das atividades da **Rosacruz** Mundial, ... de imediato (12 de **maio de 1955**) por causa desses elementos credenciados.

<https://fraternidaderosacruz.com> > tag > fraternidade-ro... ▾

Arquivo de tag fraternidade rosacruz

Durante **15** dias participaram, diariamente, das atividades da **Rosacruz** ... Em 12 de **maio de 1955** foi fundada a Fraternidade **Rosacruz** – Centro de Santo ...



Soma dos astros **Metatron** rá – 27 13 = 40 = 4

<p>40 O Presentimento L. 4 Urano – 24 – 6</p>	<p>m e t a t r o n 4 + 5 + 4 + 1 + 4 + 2 + 7 + 5 = 5 4 5 4 1 4 2 7 5 9 9 5 5 6 9 3 9 5 1 2 6 3 5 6 3 8 9 2 9 2 8 2 2 1 4 3 7</p>	<p>3+4=7 Metatron Rá Metatron 7 7 + 7 = 5 Cheth ח = 8 C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2 15 – 6</p>
---	---	--

<p>4 O Imperador T. 4 Urano – 24 – 6</p>	<p>r á + 2 + 3 = 8 2 3 4 5 9 2 7 2 4 9 6 6</p>	<p>4+4=8 rá 6 8 + 6 = 5 Daleth ד = 4 D A L E T H 4 1 3 5 4 5 4 1 3 5 4 5 5 4 8 9 9 9 3 8 9 3 2 8 5 1 6 15 – 6</p>
--	--	--

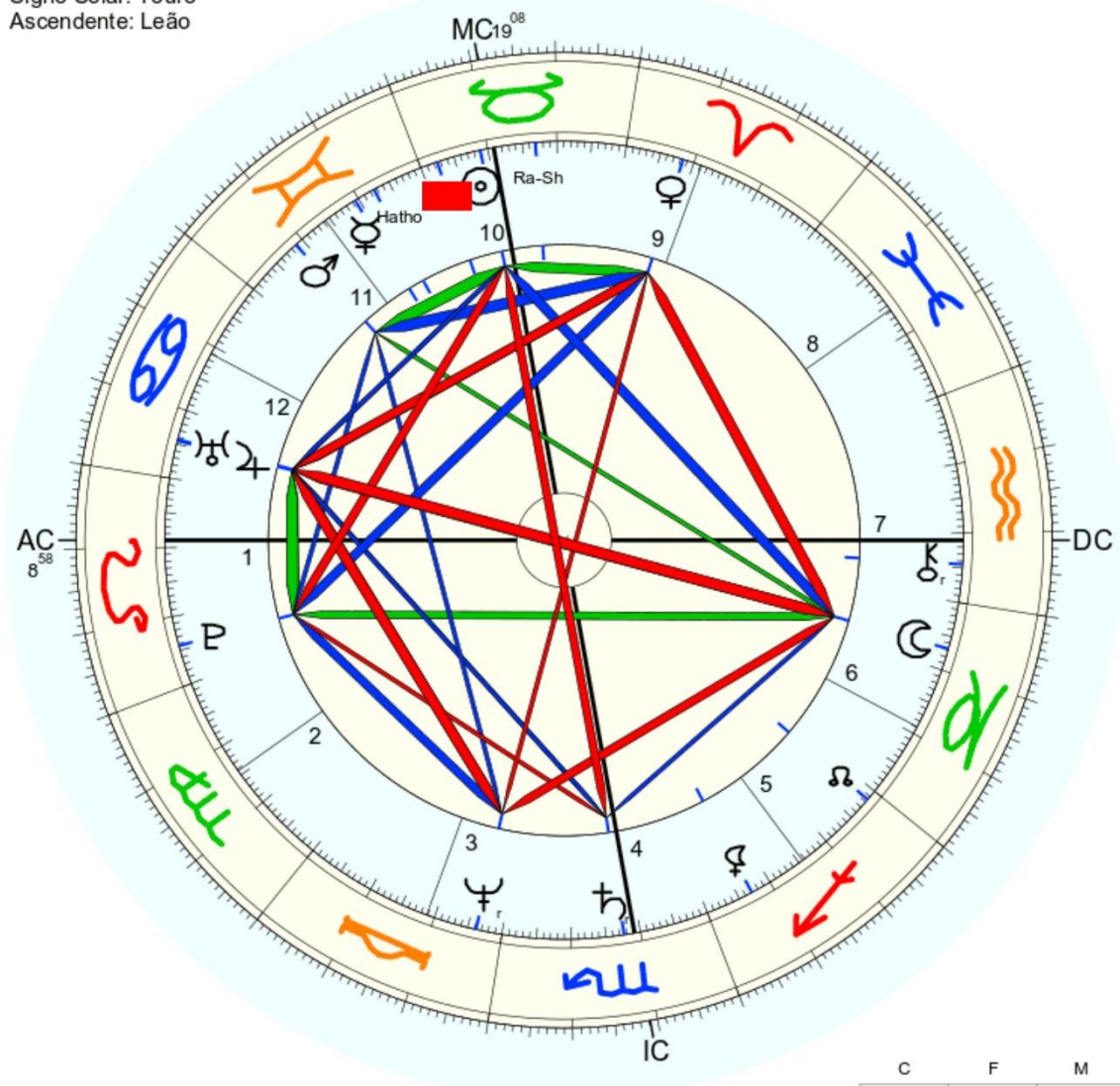
Nome: Rosa cruz
 data: qui., 12 de maio 1955
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 3:06:43



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Leão

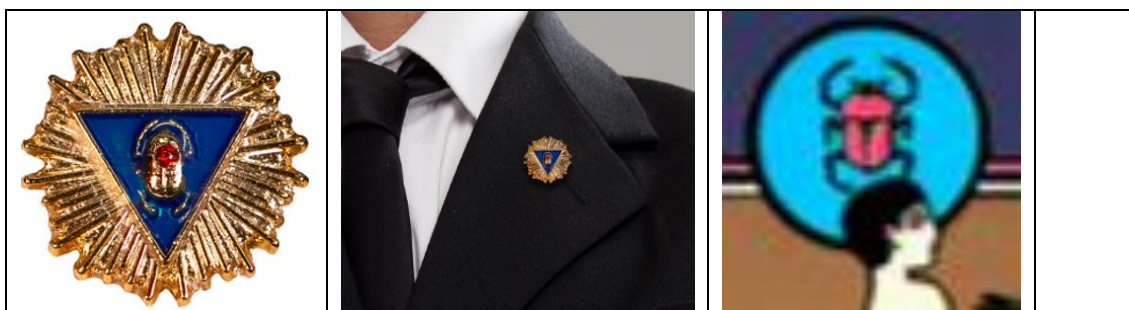


☉ Sol	♉ 21° 6' 34"	
☾ Lua	♊ 23° 11' 23"	Detr.
☿ Mercúrio	♊ 10° 32' 14"	Dom.
♀ Vênus	♉ 21° 37' 41"	Detr.
♂ Marte	♊ 21° 10' 32"	
♃ Júpiter	♋ 24° 31' 51"	Exalt.
♄ Saturno	♊ 17° 37' 28"r	
♅ Urano	♊ 24° 19' 46"	
♆ Neptuno	♋ 26° 13' 15"r	
♇ Plutão	♊ 24° 18' 31"	
♁ Nodo médio	♊ 28° 27' 14"	
♄ Quiron	♊ 5° 30' 36"r	
♀ Lilith	♊ 7° 0' 51"	
2340 Hathor	♊ 7° 25' 21"	
2100 Ra-Shalom	♉ 13° 6' 38"	
AC:	♌ 8° 58' 15"	2: ♋ 14° 16' 3: ♋ 18° 50'
MC:	♉ 19° 7' 59"	11: ♋ 15° 39' 12: ♋ 11° 7'


Rosa cruz



https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;sessoid=node0owtzt7dbuju10kmj4q9q79b24520033.node0?codteor=815783&filename=Tramitacao-PL+7843/2010

Durante vários anos, a Grande Loja do Brasil foi a única Grande Loja no Hemisfério Sul. Em 11 de maio de 1960, foi transferida para a Cidade de Curitiba, onde funciona até hoje, com a insigne incumbência de manter acesa a luz dos ensinamentos rosacruz. Em 17 de Novembro de 1990, durante o transcurso da Assembléia Anual da Diretoria da Ordem Rosacruz, a GLB mudou seu nome para ANTIGA E MÍSTICA ORDEM ROSÆ CRUCIS – AMORC, GRANDE LOJA DA JURISDIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA, passando a adotar a sigla AMORC-GLP.



Carta – soma dos graus dos asteroides Rá-sharon, Hathor,, Lilith

<p>rá-shalon hathor Lilith</p> <pre> 2 8 5 4 3 3 6 1 4 9 7 6 9 5 4 7 4 6 9 2 2 1 2 4 3 6 7 4 </pre>	<p>Sentido horário lilith hathor rá</p> <pre> 9 2 2 4 4 2 8 2 4 6 8 6 1 6 1 5 5 7 7 6 1 3 4 7 4 2 2 4 </pre>	<p>Nome nativo  [1]</p> <p>Local de culto Dendera · Mênfis</p> <p>Cônjuge(s) Rá · Hórus · Atum · Ámon · Consu</p> <p>Pais Rá</p> <p>Filho(s) Harpócrates · Ihi · Neferotepe</p>
---	--	--

 <p>28 A Domesticidade B 2</p> <p>Lua – 26 YHWH - 8</p>	<p>2+2=4</p> <p>Rá-shalon hathor Lilith lilith hathor rá</p> <p>4</p> <p>4+4 = 8</p> <p>Kaph  = 20</p> <pre> K A P H 2 1 8 5 2 1 8 5 3 9 4 3 4 7 17-8 </pre>
--	--

Seicho-No-Ie

Seicho-No-Ie do Brasil é homenageada na Câmara de São José

<https://www.camarasjc.sp.gov.br/noticias/5621/seicho-no-ie-do-brasil-e-homenageada-na-camara-de-sao-jose#:~:text=A%20%E2%80%9CSeicho%2DNo%2DIE,1934%2C%20com%20os%20irm%C3%A3os%20Matsuda>

Doutrina de origem japonesa que prega a gratidão e o poder da palavra positiva atua na cidade desde 1950



Os vereadores Walter Hayashi e Amélia Naomi e os homenageados Izabel Mitiko Hirano e Antônio dos Santos Borges. Fotos: (Flávio Pereira/CMSJC)

A Câmara homenageou, nesta sexta-feira (19), representantes da Seicho-No-Ie do Brasil. A doutrina religiosa, de origem japonesa, prega a gratidão e o poder da palavra positiva e é difundida no Vale do Paraíba desde a década de 1950.

A solenidade também marcou as comemorações do Dia do Seicho-No-Ie, celebrado mundialmente em 1º de março. Cerca de 120 pessoas participaram do evento.

A iniciativa da comemoração foi do vereador Walter Hayashi (PSC) e contou com a presença da vereadora Amélia Naomi (PT) e de representantes da Seicho-No-Ie.

Walter e Amélia também são autores da lei (PL 9476), que instituiu, no calendário Oficial de Festas e Comemorações da cidade, o Dia Municipal da Seicho-No-Ie (1º de março). A lei foi aprovada por unanimidade em dezembro de 2016.

É a primeira vez que a Seicho-No-Ie recebe uma homenagem da Câmara em razão da data que celebra a criação da doutrina.

Segundo o vereador Walter Hayashi, a gratidão e a força interior simbolizam a filosofia. “Quero fazer aqui uma homenagem a todos que se dedicam a repassar os preceitos da Seicho-No-Ie. Ensinos que ajudaram a nortear minha vida e a de muitas pessoas. Ela molda caminhos. Se sou alguém hoje é em razão dessa doutrina”, afirmou o parlamentar.

Hayashi citou ainda que a Seicho-No-Ie faz parte de sua vida desde a infância. “Agradeça sempre. Agradeça a tudo. Esse é o grande ensinamento”, concluiu.

A vereadora Amélia Naomi (PT) também é adepta da doutrina. “Agradeço a Seicho-No-Ie por tudo na

minha vida. Ela me ensinou muito. Tenho orgulho dessa filosofia que se espalha pelo mundo levando felicidade e conquistas às famílias. Ela agrega religiões e é positivista”, disse.

Celebração

Durante o evento, foi apresentado um vídeo sobre a história da doutrina, que enfatiza as práticas de gratidão à família e a Deus, o poder da palavra positiva e a meditação Shinsokan (ver e contemplar a Deus).

A programação incluiu ainda leitura de um texto datado de 27 de setembro de 1931 sobre a Grande Harmonia, que prega a reconciliação com todas as coisas do universo. Um relato sobre a cura por meio da fé e de palavras positivas também fez parte da cerimônia.

O encontro contou ainda com palestra do prefeitor Jorge Uemoto Jr, que representou o diretor presidente da Seicho-no-ie, Yoshio Mukai.

Ele destacou os três princípios básicos da doutrina: A crença em Deus e do que vem dele; Tudo é reflexo da nossa mente e a unidade entre todas as religiões.

Uemoto agradeceu a homenagem recebida da Câmara. “É uma honra que essa cidade de tanta relevância celebre essa data. São José tem uma grande colônia japonesa e tem difundido a doutrina”, disse.

O evento também teve apresentações do Coral Shirohato kai, que apresentou duas canções em japonês --Furusato no Shiki wo Utau (As 4 estações) e Furusato (Terra Natal).

Orações de Manifestação da Imagem Verdadeira do Brasil e pela Paz Mundial foram realizadas pelos prefeitor Antônio dos Santos Borges e pela supervisora prefeitora, Izabel Mitiko Hirano. Ambos foram homenageados com um diploma em homenagem ao dia da Seicho-No-Ie e com uma cópia da lei que institui a data no calendário oficial da cidade.

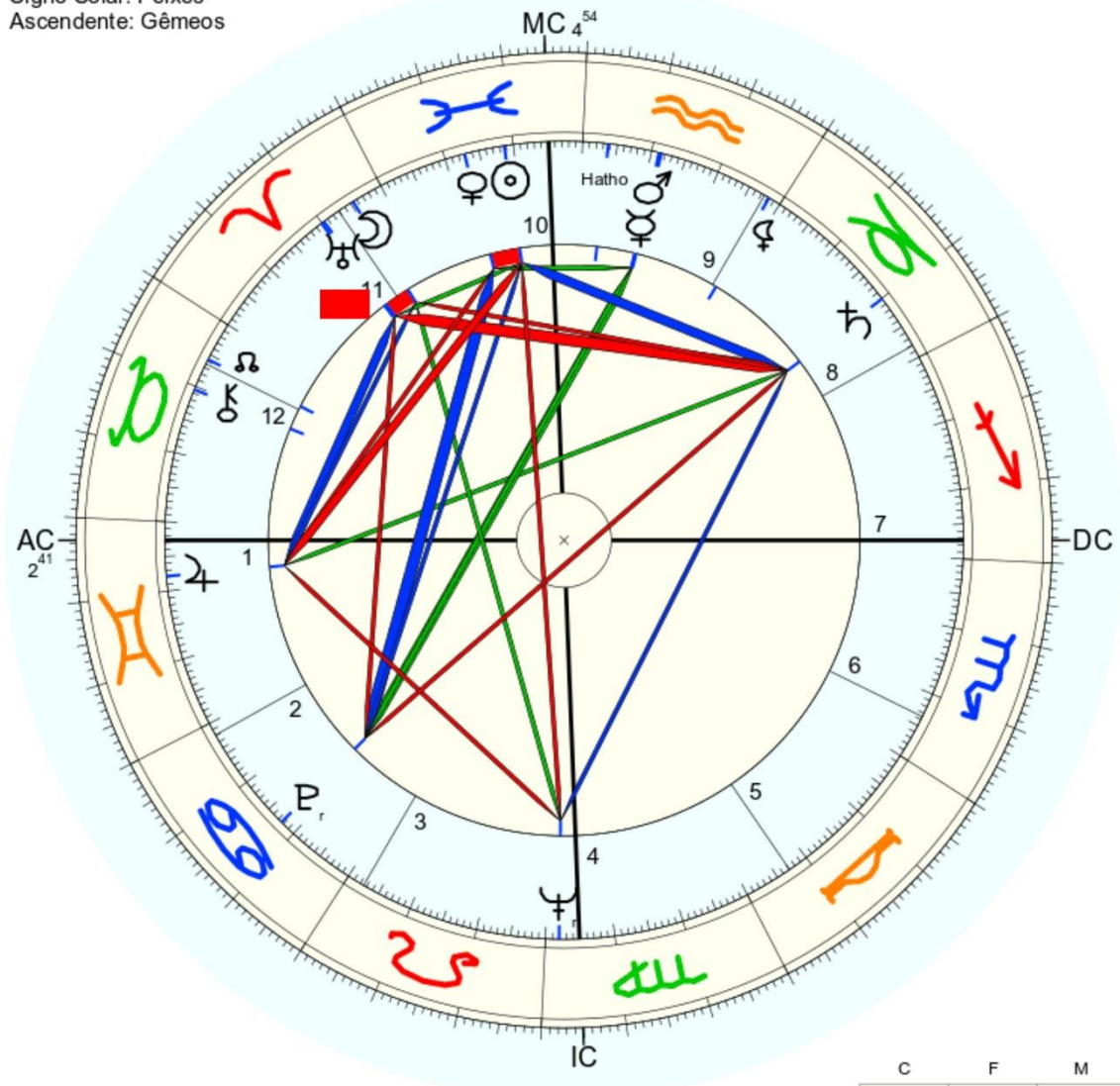
Nome: Seicho-No-Ie
 data: dom., 2 de março 1930
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 22:26:59



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♋ 11° 18' 51"
☾ Lua	♌ 4° 35' 7"
☿ Mercúrio	♌ 18° 53' 11"
♀ Vénus	♋ 17° 8' 10" Exalt.
♂ Marte	♌ 18° 33' 55"
♃ Júpiter	♋ 7° 50' 50" Detr.
♄ Saturno	♌ 9° 54' 41" Dom.
♅ Urano	♌ 9° 39' 43"
♆ Neptuno	♌ 1° 57' 29" Detr.
♇ Plutão	♌ 17° 36' 35"r
♁ Nodo médio	♌ 5° 43' 41"
♁ Quiron	♌ 10° 29' 8"
♀ Lilith	♌ 1° 46' 27"
2340 Hathor	♌ 26° 17' 52"
FC:	♋ 2° 40' 36" 2: ♌ 1° 53' 3: ♌ 2° 32'
MC:	♋ 4° 54' 0" 11: ♌ 7° 3' 12: ♌ 6° 27'

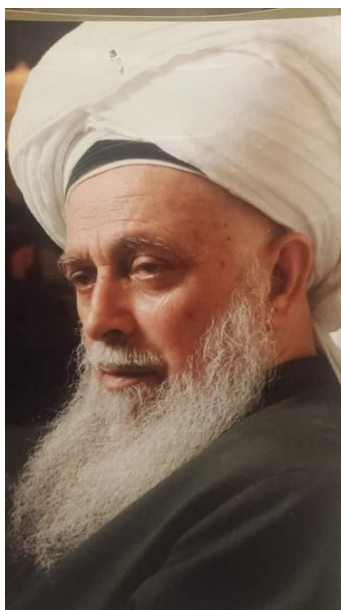
Sufi

<https://www.astro.com/cgi/chart.cgi?lang=p;gm=a1;btyp=2;mth=at;sday=6;smon=6;syr=2022;rs=0;add=20;ast=2340%2C1930%0D%0A%0D%0A;nhor=1;nho2=1>

Os Místicos do Islam: A Ordem Naqshbandi



A tariqah naqshbandi (do persa : نقشبندی) ou *naqshbandiyah* (árabe : نقشبندية) é uma importante ordem espiritual sufi dentre os muçulmanos sunitas. De acordo com algumas estimativas, existem mais de sessenta milhões de discípulos e centros em quase todos os países do mundo. Também possui a maior presença ativa de difusão na internet. Existem discípulos em quase toda a Europa, incluindo o Reino Unido, a Alemanha e a França, e nos Estados Unidos da América, Oriente Médio, África, Índia, China, Japão, Austrália, Nova Zelândia, América Latina, etc. Sendo mais ativos na Indonésia, Malásia, Sri Lanka e Paquistão. Além de ser a Ordem Sufi mais prevalente no Ocidente. O Príncipe da Malásia, Raja Ashman Shah foi um discípulo desta ordem.



Sheykh Muhammad Nazim al-Haqqani (1922-2014), fundador da ramificação “haqqani” da ordem Naqshbandi, e seu mais influente e popular difusor em tempos atuais, principalmente no Ocidente.

A ordem foi fundada pelo sheykh Baha-ud-Din Naqshband al-Bukhari e traça sua linhagem espiritual ao profeta Muhammad, através de Abu Bakr, companheiro do Profeta e primeiro califa. O sheykh Baha-ud-Din nasceu em **18 de março de 1318** (14 de Muharram de 718 no calendário islâmico) na aldeia de Qasr-i-Hinduwan (mais tarde renomeada Qasr-i Arifan) perto de Bukhara , no que é agora o Uzbequistão e foi lá que ele morreu e foi enterrado em 1389 (791). Em 1544, (951) Khan Abd al-Aziz construiu sobre seu túmulo um mausoléu e os edifícios circundantes. O complexo memorial está localizado a 12 km de Bukhara e é hoje um lugar de peregrinação.

Baha -ud-Din entrou em contato precoce com o Khwajagan (lit: os mestres), e foi adotado como filho espiritual por um deles, Baba Muhammad Sammasi, enquanto ainda era um bebê. Sammasi foi seu primeiro guia no Sufismo, e mais importante foi seu relacionamento com o principal sucessor (khalifa) de Sammasi Amir Kulal, o último elo na *silsila* , ou cadeia de professores, antes de Baha-ud-Din.

A ordem de Naqshbandi deve muitas de suas práticas a Yusuf Hamdani e Abdul Khaliq Gajadwani do século 12, sendo este último é responsável pela prática da invocação puramente silenciosa da ordem. Foi mais tarde associado com Baha-ud-Din Naqshband Bukhari no século 14, daí o nome da ordem. A ordem às vezes é referida como “o sublime caminho sufi ” e “o caminho da cadeia dourada”. O nome da ordem mudou ao longo dos anos. Referindo-se a Abu Bakr as-Siddiq, originalmente foi chamada de “as-Siddiqiyya”; Entre o tempo de Bayazid al-Bistami e Abdul Khaliq al-Ghujdawani de “at-Tayfuriyya”; Desde o tempo de ‘Abdul Khaliq al-Ghujdawani para Shah Naqshband o “ Khwajagan ” ou “Hodja”; Da época de Shah Naqshband em diante de “an-Naqshbandiyya”.



Mausoléu de Bahauddin Naqshband em Bukhara

Posteriormente, a medida que a ordem era passada para os ensinamentos de um mestre, era acionado um nome de ramificação. De “Ubeydullah Ahrar para Imam Rabbani , o caminho era chamado” Naqshbandiyya-Ahrariyya “; De Imam Rabbani para Shamsuddin Mazhar “Naqshbandiyya-Mujaddadiyya”; De Shamsuddin Mazhar a Mawlana Khalid al-Baghdadi “Naqshbandiyya-Mazhariyya”; De Mawlana Khalid em frente ” Naqshbandiyya-Khalidiyya ” e assim por diante. Atualmente a ramificação mais importante da ordem é a que foi recentemente comandada pelo sheykh Sultan ul-Awliya Moulana Sheikh Nazim (falecido em 2014) e a mais ativa de todas as ramificações Naqshbandis com seguidores em quase todos os cantos do mundo. É referida como a via ” Naqshbandi-Haqqani ” ou “Nazimiyyah”.

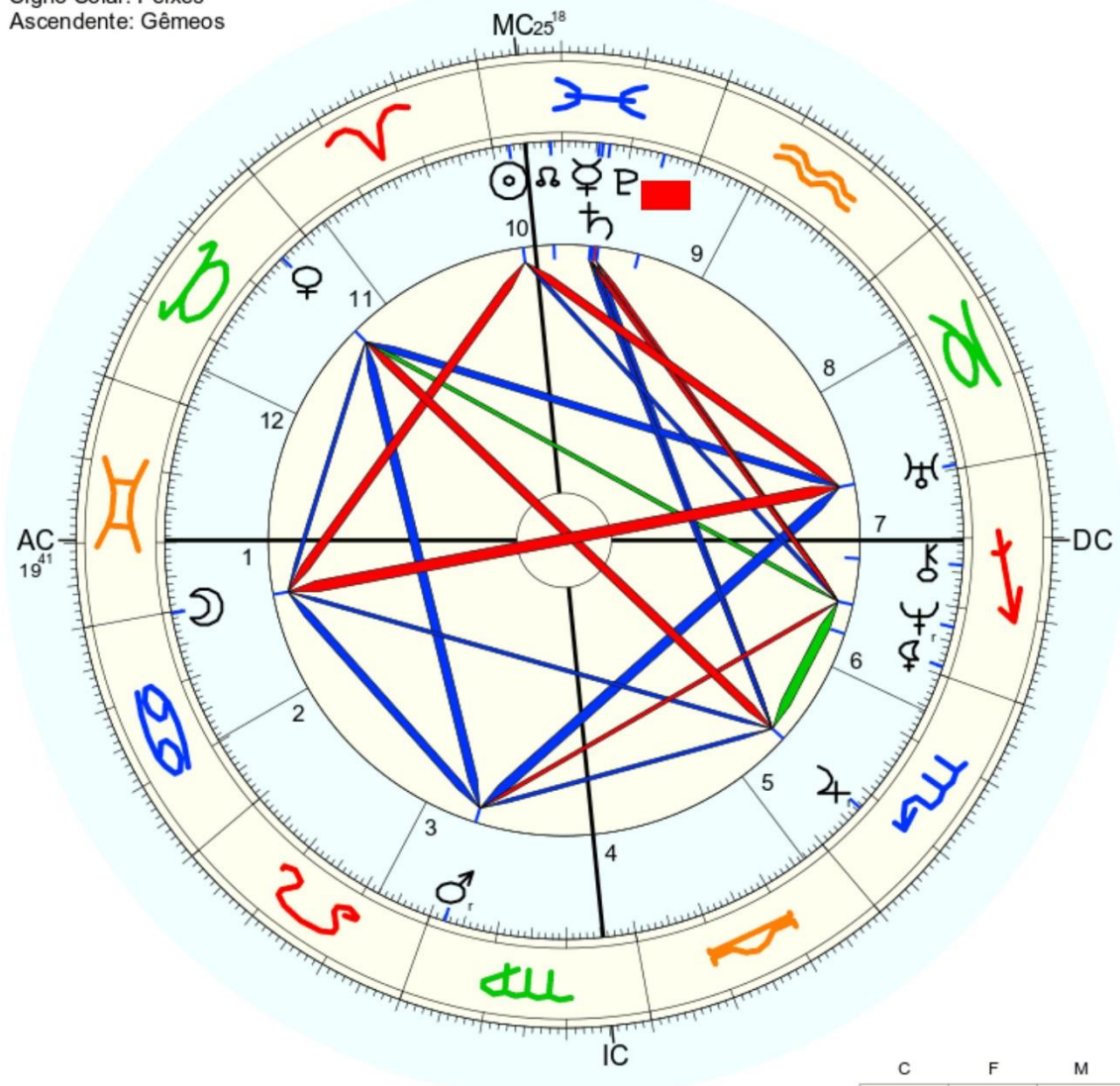
Nome: Sufi - sheykh Baha-ud-Din
 data: sex., 18 de março 1318 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 23:42:46



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Gêmeos



C F M

☉ Sol	♋ 27° 38' 17"	
☾ Lua	♊ 0° 14' 32"	Dom.
☿ Mercúrio	♋ 14° 33' 53"	Detr. Queda
♀ Vénus	♋ 4° 36' 56"	Dom.
♂ Marte	♏ 2° 15' 44"r	
♃ Júpiter	♏ 7° 31' 29"r	
♄ Saturno	♋ 14° 1' 30"	
♅ Urano	♏ 0° 38' 24"	
♆ Neptuno	♏ 7° 5' 16"r	
♇ Plutão	♋ 13° 2' 29"	
♁ Nodo médio	♋ 21° 37' 39"	
♄ Quiron	♏ 16° 6' 53"	
♀ Lilith	♏ 1° 13' 31"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♋ 19° 40' 31"	2: ♋ 19° 40' 3: ♎ 21° 56'
MC:	♋ 25° 18' 17"	11: ♏ 26° 39' 12: ♋ 24° 22'

Sun Gazing

Olhando o sol



Um homem olhando para o sol

Olá leitor, nesta terça -feira pedimos que sustente a independência da Wikipédia. Graças aos 2% de leitores que doam, a Wikipédia continua aberta a todos. Se a Wikipedia lhe deu R\$ 10 de valor de conhecimento, reserve um minuto para doar para mantê-lo prosperando por anos. Mostre ao mundo que o acesso a informações confiáveis e neutras é importante para você. Se você é um de nossos raros doadores, agradecemos calorosamente.

Sungazing é a prática perigosa de olhar diretamente para o [Sol](#) . Às vezes é feito como parte de uma prática espiritual ou religiosa, na maioria das vezes perto do amanhecer ou do anoitecer. ^[1] O olho humano é muito sensível, e a exposição à luz [solar](#) direta pode levar à [retinopatia solar](#) , [pterígio](#) , ^[2] [catarata](#) , ^[3] e muitas vezes cegueira. ^{[4][5][6]} Estudos mostraram que, mesmo ao observar um [eclipse solar](#) , o olho ainda pode ser exposto a níveis prejudiciais de radiação [ultravioleta](#) . ^[7]

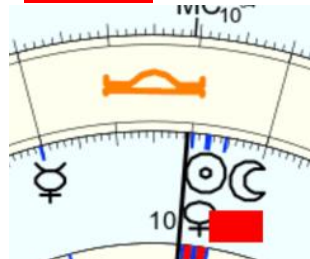
Movimentos

Referido como *sunning* por [William Horatio Bates](#) como um de uma série de exercícios incluídos em seu [método Bates](#) , tornou-se uma forma popular de [terapia alternativa](#) no início do século XX. ^[8] Seus métodos foram amplamente debatidos na época, mas acabaram desacreditados por falta de rigor científico. O *British Medical Journal* relatou em 1967 que "Bates (1920) defendia a observação prolongada do sol como tratamento da [miopia](#) , com resultados desastrosos". ^[9]

Sun Gazing 19 21 14 7 1 26 9 14 7 – 118 10 1
--

1 de outubro de 118

Asteroide **Metatron** e sol no mesmo grau



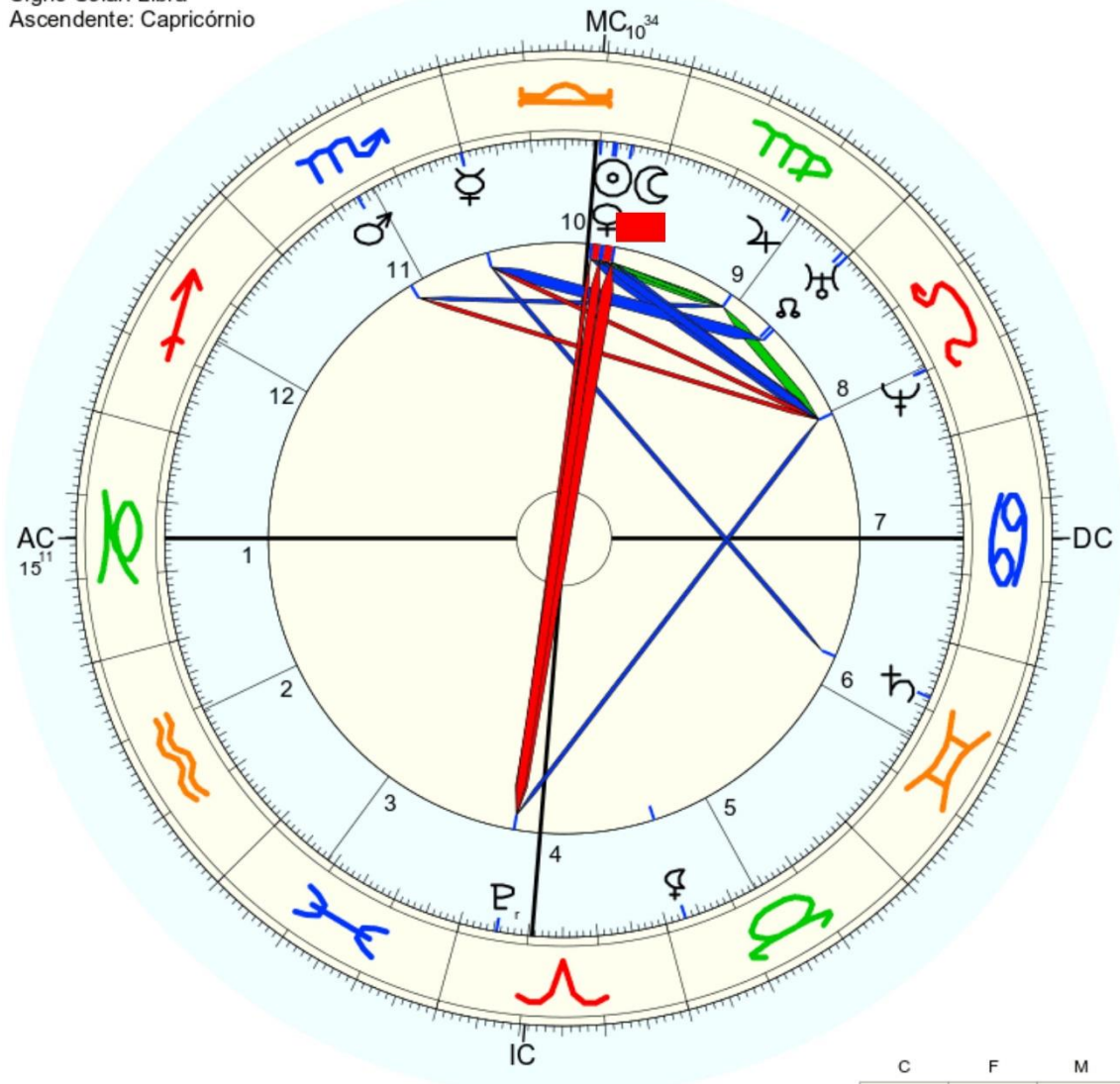
Nome: Sun Gazing
 data: sab., 1º de outubro 118 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 12:38:45



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♎ 7° 55' 11"	Queda
☾ Lua	♎ 5° 22' 40"	
☿ Mercúrio	♊ 0° 11' 56"	
♀ Vénus	♎ 9° 48' 52"	Dom.
♂ Marte	♊ 16° 20' 11"	Dom.
♃ Júpiter	♏ 10° 45' 29"	Detr.
♄ Saturno	♋ 21° 38' 23"	
♅ Urano	♏ 0° 4' 18"	
♆ Neptuno	♏ 10° 11' 25"	
♇ Plutão	♏ 5° 26' 15"r	
♁ Nodo médio	♏ 0° 58' 6"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 2° 54' 40"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♏ 15° 11' 19"	2: ♎ 10° 39'
		3: ♋ 8° 50'
MC:	♎ 10° 33' 35"	11: ♊ 13° 46'
		12: ♏ 15° 31'

Data slllllhpk 74 ouroboros 108 Distância da terra ao sol, 108 planetas terras
 118- - 9 10 21 7 0 - x x

Data 12 - 3 - 111
 sillllhpk 74
 ouroboros 108 Distância da terra ao sol, 108 planetas terras

118 - 9 10 21 7 0 - 47 11 2 Xx - xx
 Cartas - 47 11 2 xx - 54
 Data espiritual - 10 = 1



s u n g a z i n g o s o l
 3+6+5+3+1+7+1+5+3 = 7 0 + 3 + 0 + 1 = 4
 3 6 5 3 1 7 1 5 3 7+3+7+3 = 20
 9 2 8 4 8 8 6 8 7 3 7 3 = 20
 2 1 3 3 7 5 5 1 1 1 = 3
 3 4 6 1 3 1 2 2 = 4
 7 1 7 4 4 4 = 4
 8 8 2 8
 7 1 1
 8 2
 1

1 + 1 = 2
 Sun gazing + sol
5
 5 + 2 = 7
 Aleph א = 1
 a l e p h
 1+3+5+8+5 = 22
 1 3 5 8 5
 4 8 4 4
 3 3 8
 6 2
 8
16 - 7

Forças planetárias - 9 10 21 7 0 - xx = 54 = 9



s u n g a z i n g o s o l
 3+6+5+3+1+7+1+5+3+7+3+7+3 = 9
 3 6 5 3 1 7 1 5 3 7 3 7 3
 9 2 8 4 8 8 6 8 1 1 1 1
 2 1 3 3 7 5 5 9 2 2 2
 3 4 6 1 3 1 5 2 4 4
 7 1 7 4 4 6 7 6 8
 8 8 2 8 1 4 4 5
 7 1 1 9 5 8 9
 8 2 1 5 4 8
 1 3 6 9 3
 4 9 6 3
 4 6 9
 1 6
 7

9 + 9 = 18 = 9
 Sun gazing - o sol
8
 99 - 9
 Teth ט = 9
 30 8 80 8 90 0
 I I I
 T E T H
 4 5 4 5
 4 5 4 5
 4 5 4 5
 9 9 9
 9 9
 9
26=8

A carta do sol



A v e r d a d e e s t á n o s o l
 1+6+5+2+4+4+4+5+3+4+3+3+7+3+7+3 = 5
 1 6 5 2 4 4 4 5 3 4 3 5 7 3 7 3
 7 2 7 6 5 5 9 1 8 7 7 8 3 1 1 1
 9 9 4 2 1 5 1 9 6 5 6 2 4 2 2
 9 4 6 3 6 6 1 6 2 2 8 6 6 4
 4 1 9 9 3 7 7 8 4 1 5 3 1
 5 1 9 3 1 5 6 3 5 6 8 4
 6 1 3 4 6 2 9 8 2 5 3
 7 4 7 1 8 2 8 1 7 8
 2 2 8 9 1 1 9 8 6
 4 3 8 1 2 1 8 5
 5 9 9 3 3 9 4
 5 9 3 6 3 4
 5 3 9 9 7
 8 3 9 7
 2 3 7
 5 1
 6

100+19=11=2
 A verdade está no sol
1
 2+1=3
 Koph ק = 100
 30 0 80 0 90 0
 I I I
 K O P H
 2 7 8 5
 2 7 8 5
 9 6 4
 6 1
 7
10 - 1

Tetagramaton

Tetagramaton - Sun gazing				
multiplicador	astros	valor letra	118	valor letra
		15		15
		6		15
		24		40
		4		14
		25		46
		total	56	130
		total 2x	93	216
		186		
		309		
		56 = 74 = 92 Maitreya		
		total - 56 13 9 3 21 6 = 108 espaços entre a terra e o sol		

Hexagrama e Kaballah

<p>Triângulo para cima – netuno marte júpiter – 10 16 10 - 36</p> <p>Triângulo para baixo – saturno urano sol – 21 0 7 - 28</p> <p>Total = 36 28 = 36 10 = 46 Sol 19 15 12 - 46</p> <p style="text-align: center;">21 0 7 - 10 16 10 = 5</p>	<table border="1"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♋</td><td>7° 55' 11"</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♋</td><td>5° 22' 40"</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♊</td><td>0° 11' 56"</td></tr> <tr><td>♀ Vénus</td><td>♋</td><td>9° 48' 52"</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♊</td><td>16° 20' 11"</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♊</td><td>10° 45' 29"</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♋</td><td>21° 38' 23"</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♊</td><td>0° 4' 18"</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♊</td><td>10° 11' 25"</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♋</td><td>5° 26' 15"</td></tr> </table>	☉ Sol	♋	7° 55' 11"	☾ Lua	♋	5° 22' 40"	☿ Mercúrio	♊	0° 11' 56"	♀ Vénus	♋	9° 48' 52"	♂ Marte	♊	16° 20' 11"	♃ Júpiter	♊	10° 45' 29"	♄ Saturno	♋	21° 38' 23"	♅ Urano	♊	0° 4' 18"	♆ Neptuno	♊	10° 11' 25"	♇ Plutão	♋	5° 26' 15"	
☉ Sol	♋	7° 55' 11"																														
☾ Lua	♋	5° 22' 40"																														
☿ Mercúrio	♊	0° 11' 56"																														
♀ Vénus	♋	9° 48' 52"																														
♂ Marte	♊	16° 20' 11"																														
♃ Júpiter	♊	10° 45' 29"																														
♄ Saturno	♋	21° 38' 23"																														
♅ Urano	♊	0° 4' 18"																														
♆ Neptuno	♊	10° 11' 25"																														
♇ Plutão	♋	5° 26' 15"																														

		<p>1 - Kether – 67 - 200-400-20=620=8</p> <p>2 - Chockmah 62 5 - 40 - 20 - 8 = 73 = 10</p> <p>3 - Binah 34 5 - 50 - 10 - 2 = 67 = 13</p> <p>4 - Chesed 44 4 - 60 - 8 = 72=9</p> <p>5 - Gewurah 83 5 - 200 - 6 - 2 - 3 = 216 =8</p> <p>6 - Tiphereth 109 400 - 200 - 1 - 80 - 400 = 1081 =1</p> <p>7 - Netzach - 57</p> <p>8 - Hod - 27 4 - 6 - 5 = 15=6</p> <p>9 - Jesod - 53 4 - 6 - 60 - 10 = 80 = 8</p> <p>10 - Malchuth = 86 400 - 6 - 20 - 30 - 40 = 496=1</p>
<p>Sol 7</p> <p>Marte 16</p> <p>Urano 0</p>	<p>6 - Tiphereth 109 400 - 200 - 1 - 80 - 400 = 1081 =1</p> <p>5 - Gewurah 83 5 - 200 - 6 - 2 - 3 = 216 =8</p> <p>2 - Chockmah 62 5 - 40 - 20 - 8 = 73 = 10</p>	<p>Total - 7 16 109 83 - 1081 216 = 54</p> <p>Total - 26 - 91 = 108 espaços</p> <p>Total - 7 16 109 83 - 1081 216 = 1512 1512 18 9</p> <p style="text-align: center;">18 de setembro de 1512</p> <p style="text-align: center;">Urano 7 16 109 831081 216 - 0 62 73 = 1647 = 108 espaços</p>

<p style="text-align: center;">Marte - 5</p>		<p style="text-align: center;">21 0 7 - 10 16 10</p> <table border="1"> <tr><td>2</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>7</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>6</td><td>+</td><td>1</td><td>=</td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td></td><td>1</td><td></td><td>7</td><td></td><td>1</td><td></td><td>1</td><td></td><td>6</td><td></td><td>1</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td></td><td>8</td><td></td><td>8</td><td></td><td>2</td><td></td><td>7</td><td></td><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td></td><td>7</td><td></td><td>1</td><td></td><td>9</td><td></td><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td>8</td><td></td><td>1</td><td></td><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>8</td><td></td><td>9</td><td></td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>8</td><td></td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	2	+	1	+	7	+	1	+	1	+	6	+	1	=	1	2		1		7		1		1		6		1			3		8		8		2		7		7					2		7		1		9		5							9		8		1		5									8		9		6											8		6													5															<p>9 + 9 = 18 = 9</p> <p>21 0 7 - 10 16 10 Sun gazing + sol</p> <p style="text-align: center;">5</p> <p>9 + 5 = 5</p> <p>Teth ♃ = 9</p> <table border="1"> <tr><td>30.0</td><td>00.0</td><td>00.0</td></tr> <tr><td>I</td><td>I</td><td>I</td></tr> <tr><td>T</td><td>E</td><td>T</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td>9</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td></td></tr> </table> <p style="text-align: center;">23 - 5</p>	30.0	00.0	00.0	I	I	I	T	E	T	4	5	4	4	5	4	9	9	9	9	9		9		
2	+	1	+	7	+	1	+	1	+	6	+	1	=	1																																																																																																																																					
2		1		7		1		1		6		1																																																																																																																																							
3		8		8		2		7		7																																																																																																																																									
2		7		1		9		5																																																																																																																																											
9		8		1		5																																																																																																																																													
8		9		6																																																																																																																																															
8		6																																																																																																																																																	
5																																																																																																																																																			
30.0	00.0	00.0																																																																																																																																																	
I	I	I																																																																																																																																																	
T	E	T																																																																																																																																																	
4	5	4																																																																																																																																																	
4	5	4																																																																																																																																																	
9	9	9																																																																																																																																																	
9	9																																																																																																																																																		
9																																																																																																																																																			

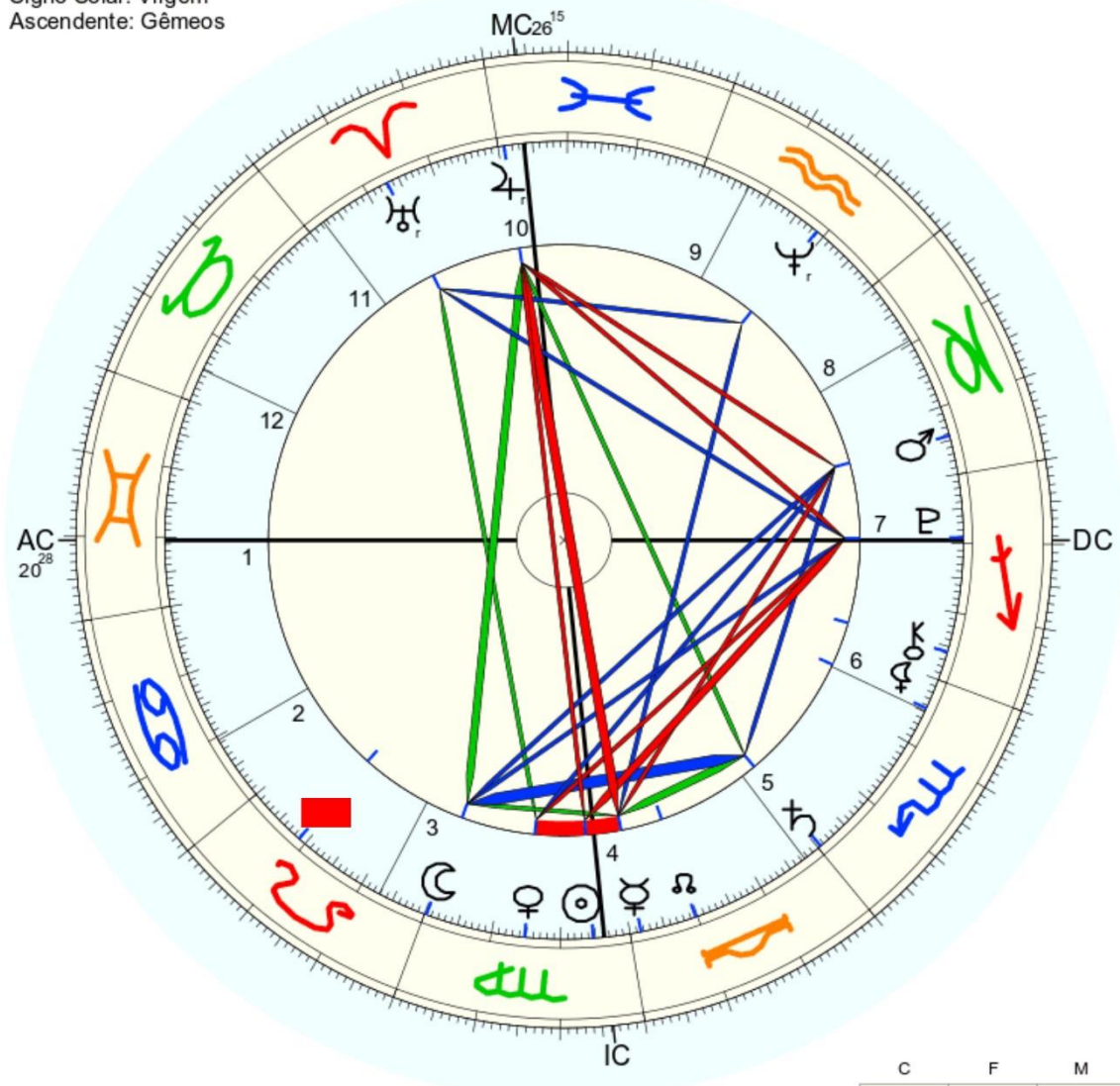
Nome: Sun Gazing
 data: qua., 18 de setembro 1512 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00 LMT
 Tempo Univ.: 3:11:43
 Tempo Sid.: 23:46:15



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♍ 24° 39' 8"	
☾ Lua	♍ 0° 17' 6"	
☿ Mercúrio	♊ 1° 35' 9"	
♀ Vénus	♍ 14° 47' 12"	Queda
♂ Marte	♏ 5° 39' 42"	Exalt.
♃ Júpiter	♐ 29° 7' 59"r	Dom.
♄ Saturno	♑ 0° 27' 24"	
♅ Urano	♉ 16° 46' 19"r	
♆ Neptuno	♊ 11° 11' 23"r	
♇ Plutão	♋ 20° 52' 34"	
♁ Nodo médio	♋ 9° 43' 9"	
♄ Quiron	♏ 4° 13' 35"	
♀ Lilith	♍ 25° 34' 44"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♋ 20° 28' 0"	2: ♉ 20° 32'
		3: ♏ 22° 52'
MC:	♐ 26° 15' 16"	11: ♍ 27° 32'
		12: ♌ 25° 11'

IGREJA TENRIKYO

<https://www.tenrikyo.org.br/cronologia>

HISTÓRIA DO DENDOTYO

SEDE MISSIONÁRIA DA IGREJA TENRIKYO NO BRASIL



A Sede Missionária do Brasil recebeu a permissão de fundação em **31 de julho de 1951**. Está localizada na cidade de Bauru, no centro-oste paulista.

Em 1950, rev. Chujiro Otake, período em que era superintendente do missionamento no Brasil, recebeu da Sede da Igreja o aviso da fundação da Sede Missionária. Reunindo os diretores e condutores de igreja, após várias deliberações, ficou decidido que a Igreja Bauru faria a doação do terreno e do prédio do recinto de reverência para a instalação da Sede Missionária.

Assim, a partir de fevereiro de 1951, através do trabalho de "hinokishin" dos fiéis, começaram as construções do refeitório e da casa dos hóspedes, os quais foram concluídas no final de agosto do mesmo ano.

No dia 10 de setembro, o 2º Shimbashira (Primaz mundial da Tenrikyo) realizou a Cerimônia de Consagração dos símbolos divinos de Deus-Parens e Oyassama. E, no dia seguinte, foi realizada a Cerimônia de Fundação da Sede Missionária, estabelecendo-se no centro da fé no Brasil.

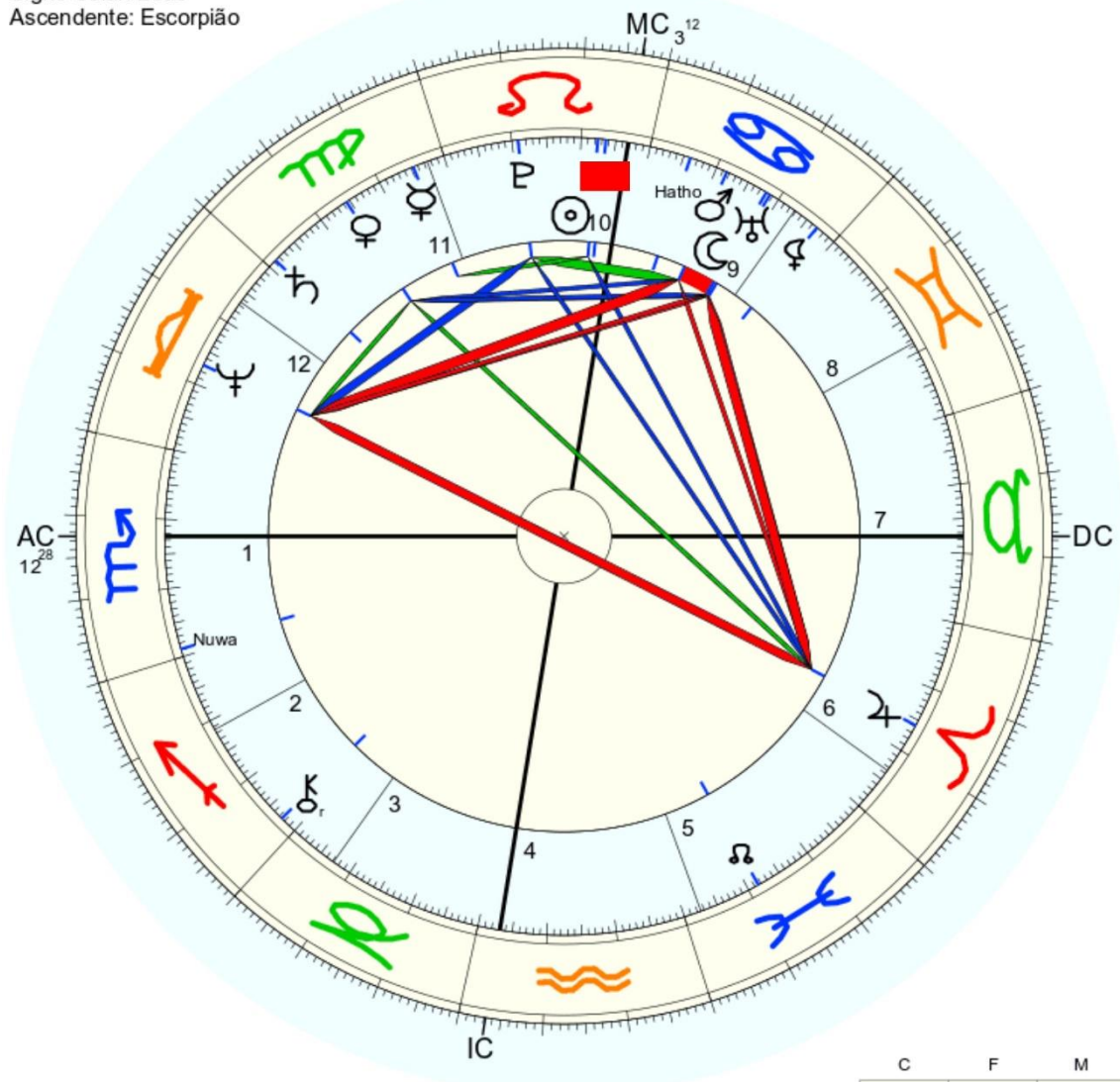
Nome: Tenrikyo
 data: ter., 31 de julho 1951
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 8:21:59



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 7° 35' 33"	Dom.
☾ Lua	♋ 12° 1' 2"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 4° 40' 0"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♏ 15° 29' 42"	Queda
♂ Marte	♋ 18° 23' 55"	Queda
♃ Júpiter	♏ 14° 9' 26"	
♄ Saturno	♏ 28° 42' 43"	
♅ Urano	♋ 11° 24' 12"	
♆ Neptuno	♏ 17° 2' 21"	
♇ Plutão	♏ 19° 6' 39"	
♁ Nodo médio	♏ 11° 34' 50"	
♄ Quiron	♏ 27° 28' 35"r	
♀ Lilith	♋ 3° 9' 47"	
2340 Hathor	♋ 24° 0' 58"	
150 Nuwa	♏ 28° 52' 20"	
AC: ♏ 12° 27' 50"	2: ♏ 11° 27'	3: ♋ 7° 11'
MC: ♌ 3° 11' 49"	11: ♏ 2° 31'	12: ♏ 6° 31'

Teosofia

Origem do Movimento Teosófico no Brasil

<https://www.filosofiaesoterica.com/origem-do-movimento-teosofico-no-brasil/>



Raymundo Pinto Seidl (foto) ouviu falar de Teosofia pela primeira vez em 1906

O ritmo do despertar cultural no Brasil é geralmente lento. Foi só 21 anos depois da criação do movimento teosófico internacional, em 1875, que ocorreu a publicação do primeiro texto brasileiro sobre a existência do movimento.

Adotando como principal meta a fraternidade universal, a iniciativa teosófica teve início nos Estados Unidos quase treze anos antes da abolição da escravidão no Brasil.

A fundação ocorreu em Nova Iorque no dia sete de setembro de 1875, em uma reunião em que estavam presentes Helena P. Blavatsky, Henry S. Olcott, William Q. Judge e outros pioneiros. No dia seguinte, oito de setembro, teve lugar uma reunião formal, já com Ata.

O documento concretizando a criação do movimento foi redigido pelo secretário William Q. Judge e aprovado pelos presentes. Em 17 de novembro, ocorreu a posse oficial do primeiro presidente, Henry Olcott. [1]

No Brasil, a primeira notícia pública do movimento ocorreu em 15 de setembro de 1896 – oito anos após a abolição da escravidão no país -, quando a revista “Club Coritibano”, de Curitiba, iniciou a publicação parcelada de um artigo intitulado “Teosofia e Ocultismo”, da “Revue Encyclopédique Larousse”.

Embora publicado por um precursor do trabalho teosófico no país – o estudioso neopitagórico Dario Vellozo – o texto da revista enciclopédica Larousse era precário. Havia sido redigido por uma pessoa desinformada. Errava em datas básicas da origem do movimento teosófico e parecia aceitar como verdadeiras as falsidades ditas contra Helena Blavatsky pelos setores fraudulentos do cristianismo europeu. Mesmo assim, o artigo serviu para informar sobre a existência da teosofia. [2]

O motivo dos ataques contra o movimento é compreensível: em pleno século dezenove, uma mulher solitária, de espírito independente, ao invés de viver submissa desafiava a rotina estabelecida escrevendo textos filosóficos polêmicos e liderando a criação de um movimento pela fraternidade universal sem fronteiras.

A meta era transcender as diferenças de raça, crença religiosa, sexo, casta ou cor. Helena Blavatsky criticava tanto o fanatismo religioso quanto o materialismo científico da sua época. Propunha uma filosofia universal. Ensinava uma sabedoria não-sectária e uma ética abrangente. Estas ideias eram uma ameaça direta ao poder das instituições religiosas que, para subsistir, dependiam de obediência cega.

Visconde de Figanière

Sete anos antes do precário texto publicado em Curitiba, um livro de importância decisiva para o mundo lusófono havia sido publicado em Portugal.

O visconde de Figanière, amigo e aluno de Helena Blavatsky, assumiu o papel de pioneiro da teosofia em língua portuguesa ao publicar em 1889 uma obra extraordinária de 744 páginas, intitulada “Estudos Esotéricos – Submundo, Mundo, Supramundo”. [3]

Não há notícias de que o livro tenha sido bem conhecido no Brasil antes da segunda metade do século 20. Mas a sua publicação é um marco histórico inegável para o conjunto dos países de língua portuguesa.

A primeira loja teosófica brasileira – Loja Dharmah – foi fundada em **29 de julho de 1902** na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, não muito longe da fronteira com o Uruguai. A loja funcionava na sede de uma sociedade espírita, e surgiu sob a influência de teosofistas de Buenos Aires. Ela obedecia ingenuamente à linha de pensamento pseudoteosófico de Annie Besant e Charles Leadbeater, que haviam abandonado a ética e o bom senso e adulteravam a teosofia original de Helena Blavatsky.

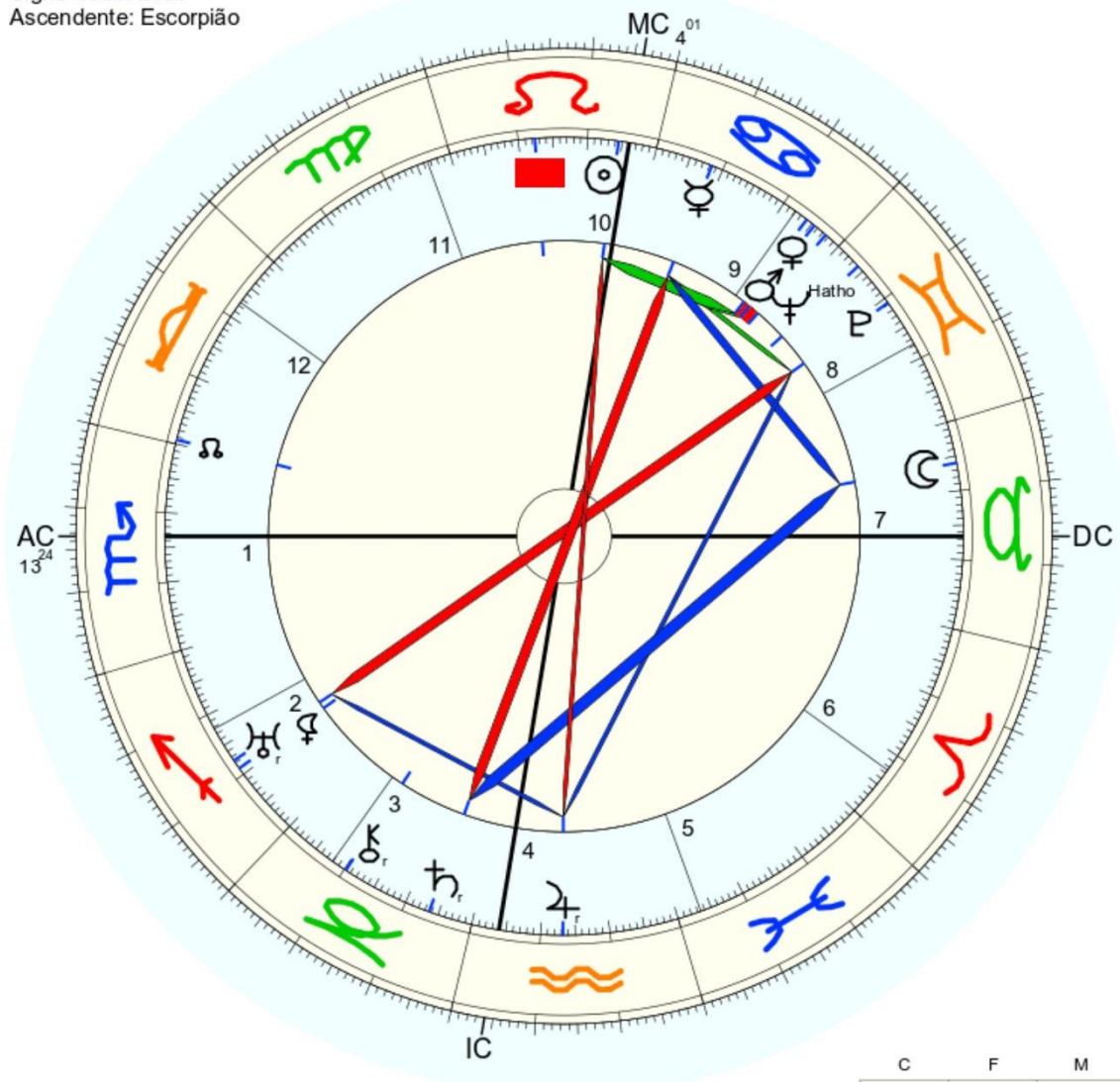
Nome: Teosofia
 data: ter., 29 de julho 1902
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 8:25:20



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 5° 32' 7"	Dom.
☾ Lua	♊ 24° 0' 29"	Exalt.
☿ Mercúrio	♏ 21° 39' 35"	
♀ Vénus	♌ 4° 34' 34"	
♂ Marte	♌ 5° 57' 39"	Queda
♃ Júpiter	♌ 13° 14' 27"r	
♄ Saturno	♏ 23° 38' 37"r	Dom.
♅ Urano	♏ 17° 36' 37"r	
♆ Neptuno	♏ 2° 27' 58"	
♇ Plutão	♏ 19° 13' 15"	
♁ Nodo médio	♏ 29° 24' 7"	
♁ Quiron	♏ 10° 15' 17"r	
♀ Lilith	♏ 18° 57' 9"	
2340 Hathor	♏ 25° 59' 18"	
FC:	♏ 13° 23' 49"	2: ♏ 12° 15' 3: ♏ 7° 57'
MC:	♏ 4° 0' 30"	11: ♏ 3° 26' 12: ♏ 7° 31'

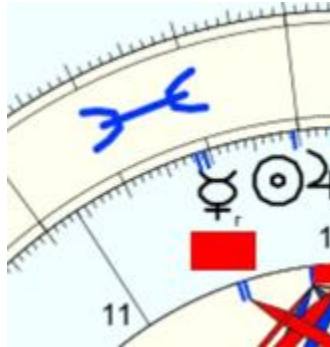
Thelema

<https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/download/44763/28772/151062>

<https://periodicos.uff.br> > [article](#) > [download](#) ▾ PDF

por um direito à liberdade: raul seixas e a sociedade

de LS Grubba · 2017 · Citado por 2 — da Lei de **Thelema**, Raul ressignificou esse postulado esotérico e o aplicou no ... mundialmente em 17 de **fevereiro de 1974**, e a esta altura conta...



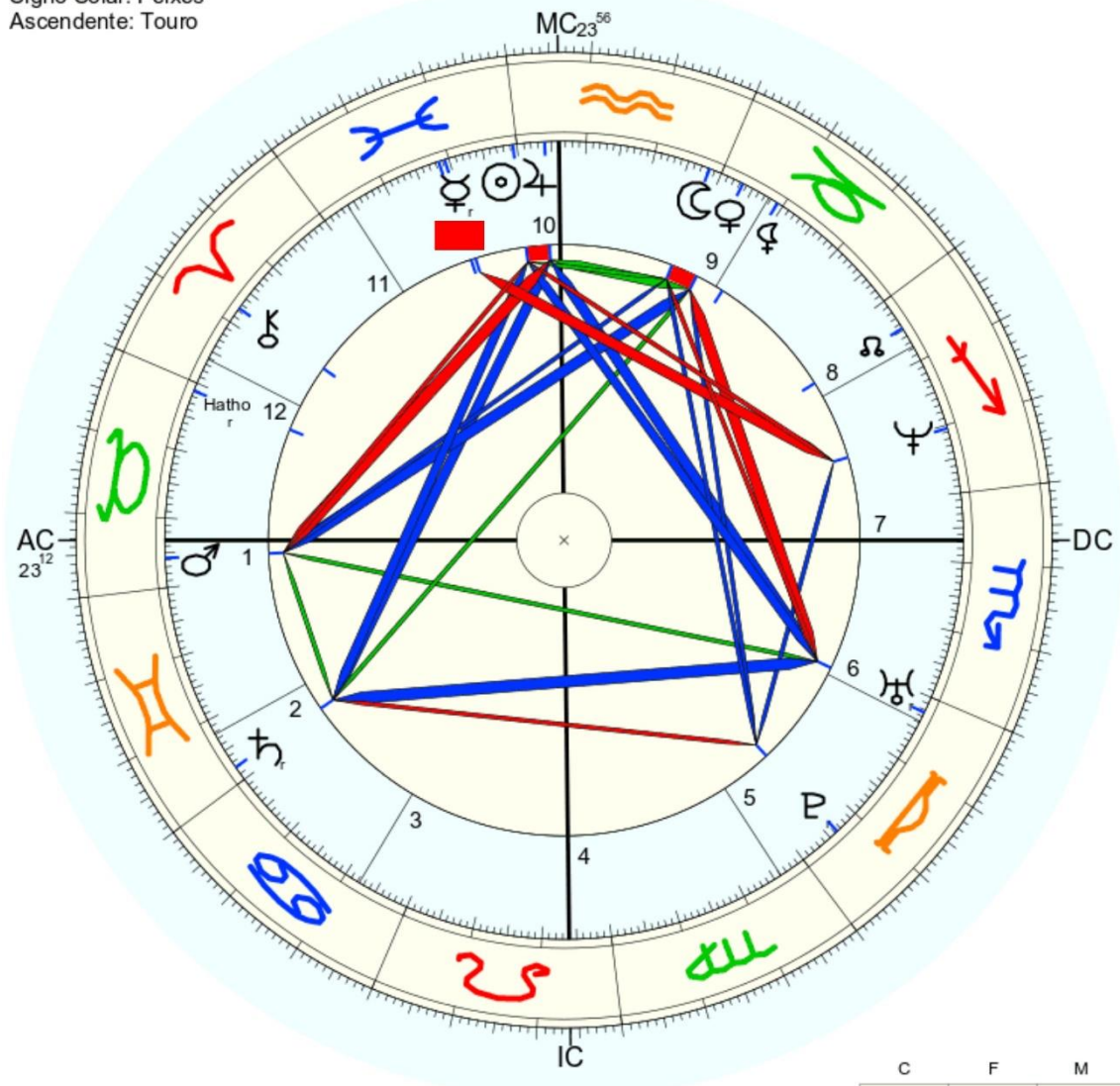
Nome: Thelema
 data: ter., 19 de fevereiro 1974
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 21:45:00



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♋	0° 35' 22"	
☾ Lua	♋	1° 48' 27"	
☿ Mercúrio	♋	10° 36' 42"r	Detr. Queda
♀ Vénus	♋	26° 34' 51"	
♂ Marte	♋	25° 44' 38"	Detr.
♃ Júpiter	♋	25° 59' 57"	
♄ Saturno	♋	27° 50' 53"r	
♅ Urano	♋	27° 37' 29"r	
♆ Neptuno	♋	9° 30' 3"	
♇ Plutão	♋	6° 21' 37"r	
♁ Nodo médio	♋	25° 17' 51"	
♁ Quiron	♋	17° 38' 38"	
♀ Lilith	♋	20° 51' 9"	
2340 Hathor	♋	1° 12' 0"r	
AC:	♋	23° 11' 36"	2: ♋ 22° 17' 3: ♋ 22° 19'
MC:	♋	23° 55' 57"	11: ♋ 26° 4' 12: ♋ 26° 13'

Umbanda

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Umbanda>

Zélio Fernandino e o anúncio da Umbanda

Por volta de 1907^[26]/1908 (15 de novembro de 1908)^[5] (as fontes divergem quanto à data precisa), um jovem chamado [Zélio Fernandino de Moraes](#), prestes a ingressar na [Marinha](#), passou a apresentar comportamento estranho que a família chamou de "ataques". O jovem tinha a postura de um velho dizendo coisas incompreensíveis, em outros momentos se comportava como um felino.^[27] Após ter sido examinado por um médico, este aconselhou a família a levá-lo a um padre, mas Zélio foi levado a um centro espírita. Assim, no dia 15 de novembro, Zélio foi convidado a se sentar à mesa da sessão na Federação Espírita de Niterói,^{[26][5]} presidida na época por José de Souza^[5].

Incorporou um espírito, se levantou durante a sessão e foi até o jardim para buscar uma flor e colocá-la no centro da mesa, contrariando a regra de não poder abandonar a mesa uma vez iniciada a sessão. Em seguida, Zélio incorporou espíritos que se apresentavam como negros escravizados e índios. O diretor dos trabalhos alertou os espíritos sobre seu atraso espiritual, convidando-os a sair da sessão quando uma força tomou conta de Zélio e disse:^[28]

“ Por que repelem a presença desses espíritos, se nem sequer se dignaram a ouvir suas mensagens? Será por causa de suas origens sociais e da cor? ”

Ao ser indagado por um *médium* ele respondeu:^[28]

“ Se querem um nome, que seja este: sou o [Caboclo das Sete Encruzilhadas](#), porque para mim não haverá caminhos fechados. O que você vê em mim são restos de uma existência anterior. Fui padre e o meu nome era [Gabriel Malaqrída](#).^[29] Acusado de [bruxaria](#), fui sacrificado na fogueira da [Inquisição](#) em [Lisboa](#), no ano de 1761. Mas em minha última existência física, Deus concedeu-me o privilégio de nascer como Caboclo brasileiro. ”

A respeito de sua missão, assim anunciou:^{[30][5]}

“ Se julgam atrasados esses espíritos dos negros e dos índios, devo dizer que amanhã estarei na casa deste aparelho para dar início a um culto em que esses negros e esses índios poderão dar a sua mensagem e assim, cumprir a missão que o plano espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados e desencarnados. E se querem o meu nome, que seja este: Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque não haverá caminho fechado para mim. ”

No dia seguinte, na residência da família de Zélio, na Rua Floriano Peixoto, nº. 30, no bairro [Neves](#), reuniram-se os membros da [Federação Espírita](#), visando comprovar a veracidade do que havia sido declarado^[31] pelo jovem. Novamente incorporou o Caboclo das Sete Encruzilhadas, que declarou que os velhos espíritos de negros escravizados e índios de nossa terra poderiam trabalhar em auxílio do seus irmãos encarnados, não importando a cor, raça ou posição social.^[5] Assim, neste dia fundou o primeiro terreiro de umbanda chamado de [Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade](#).^[26]

O espírito estabeleceu normas como a prática de [caridade](#), cuja base se fundamentaria no Evangelho de Cristo e seu nome "allabanda",^[32] substituído por "aumbanda", e posteriormente se popularizando como "umbanda".^[31]

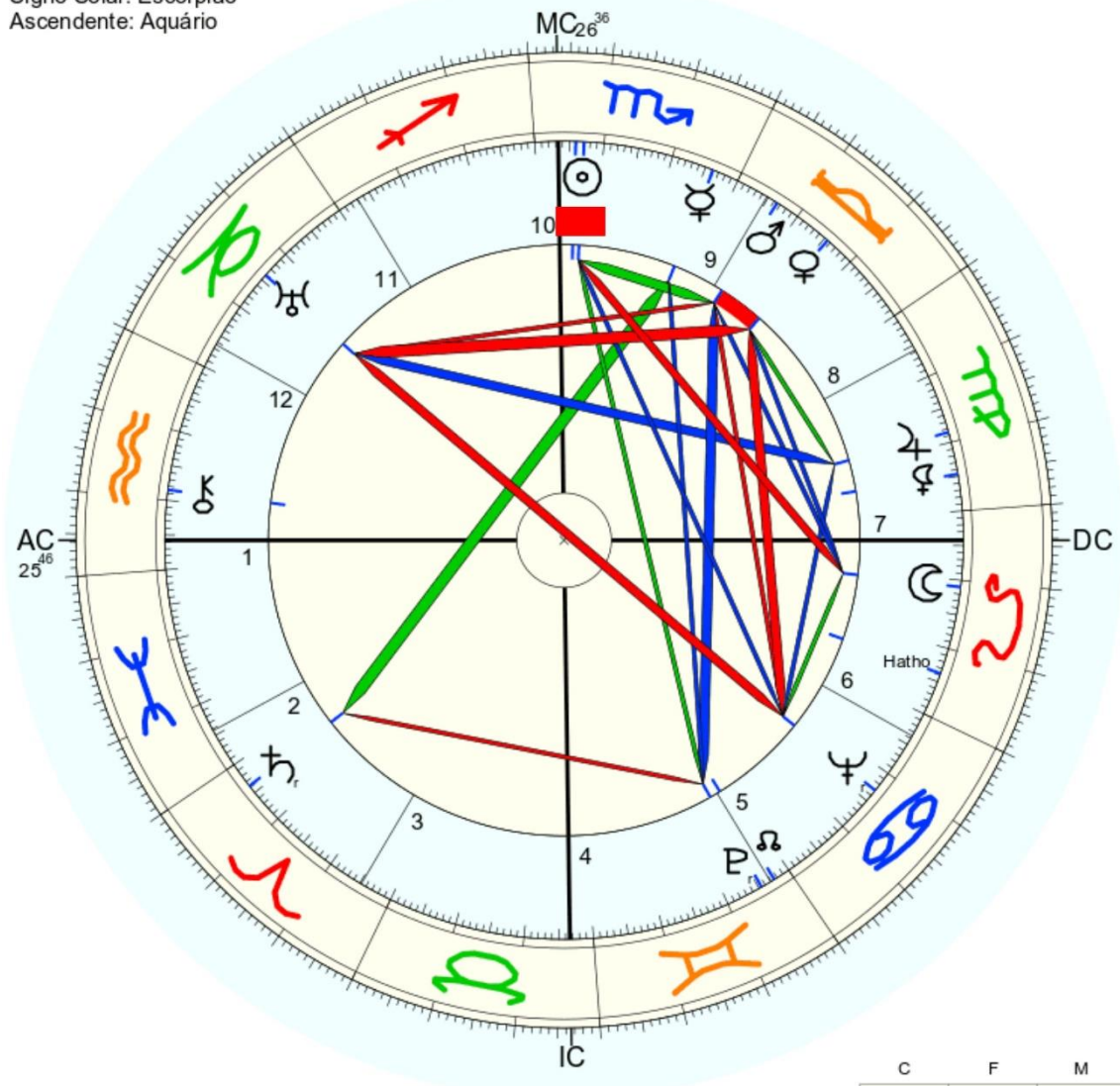
Nome: Umbanda
 data: dom., 15 de novembro 1908
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 15:37:12



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♏ 22° 52' 25"	
☾ Lua	♏ 19° 1' 46"	
☿ Mercúrio	♏ 3° 50' 44"	
♀ Vénus	♏ 14° 28' 40"	Dom.
♂ Marte	♏ 23° 30' 25"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 11° 28' 44"	Detr.
♄ Saturno	♏ 3° 46' 17"	Queda
♅ Urano	♏ 14° 8' 14"	
♆ Neptuno	♏ 16° 55' 52"	
♇ Plutão	♏ 25° 24' 33"	
♁ Nodo médio	♏ 27° 32' 50"	
♄ Quiron	♏ 18° 30' 37"	
♀ Lilith	♏ 5° 19' 8"	
2340 Hathor	♏ 6° 16' 4"	
FC:	♏ 25° 45' 49"	2: ♏ 24° 16' 3: ♏ 25° 13'
MC:	♏ 26° 36' 25"	11: ♏ 26° 55' 12: ♏ 26° 25'

Unasp – Adventista do 7 dia

<https://www.unasp.br/sobre-o-unasp/nossa-historia/>



1915

O casal Pantaleão e Benedita Teisen, recém-convertidos ao Adventismo, vendem uma propriedade de 58 alqueires localizada no Capão Redondo, na então cidade de Santo Amaro, para o estabelecimento do Colégio da União Conferência Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia (Brazilian Training School). Os missionários fundadores John e Augusta Boehm com mais seis alunos, tomam posse do terreno. A primeira aula é realizada numa casa já existente na propriedade para 12 alunos. Ao final do ano o Colégio já contava com 18 estudantes. No dia 2 de agosto é lançada Pedra Fundamental do primeiro edifício.

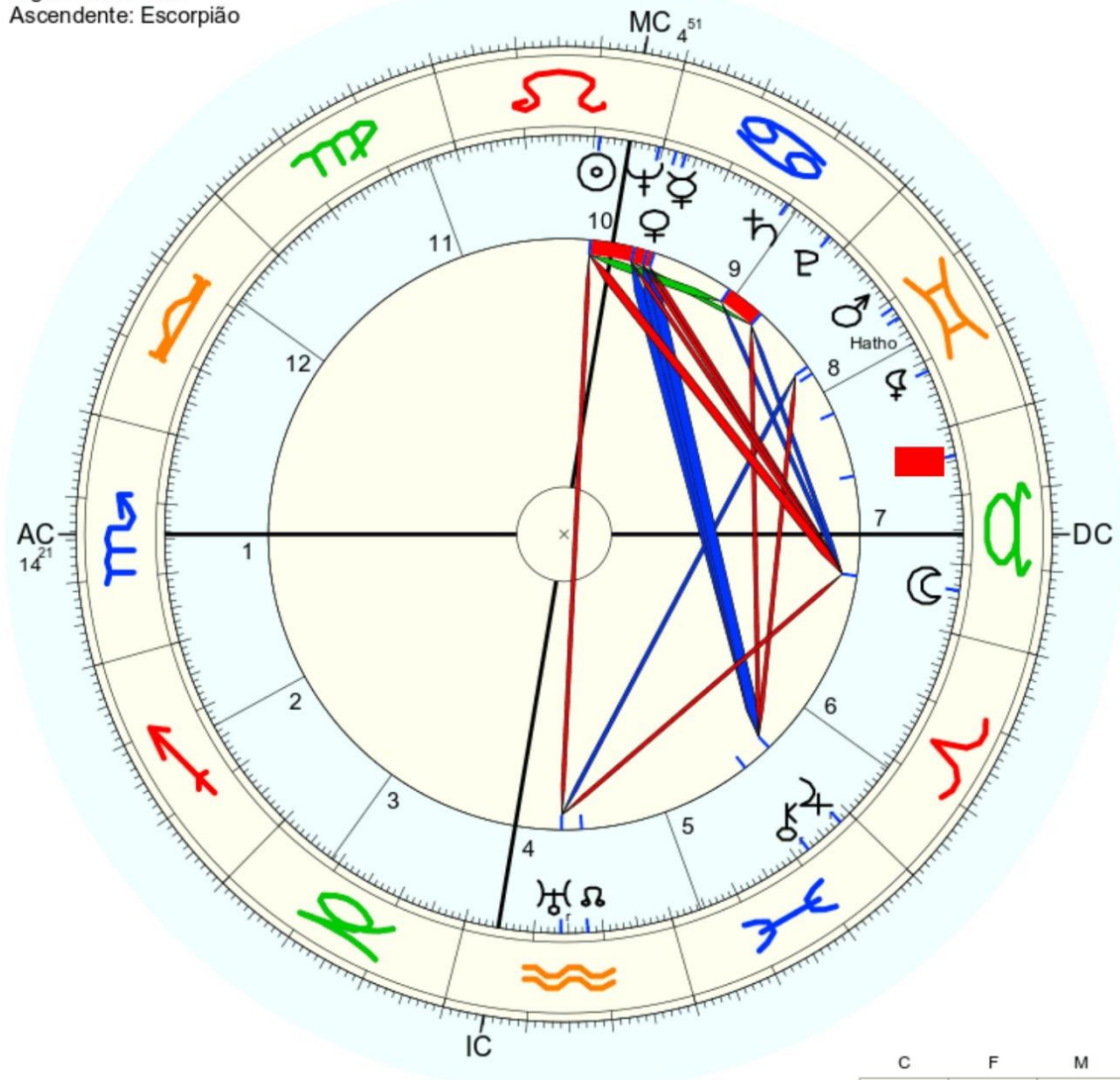
Nome: Unasp - Adventista do 7 dia
 data: seg., 2 de agosto 1915
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 8:28:46



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 9° 13' 13"	Dom.
☾ Lua	♋ 6° 14' 15"	Exalt.
☿ Mercúrio	♊ 26° 34' 26"	
♀ Vénus	♊ 28° 0' 50"	
♂ Marte	♋ 18° 54' 20"	
♃ Júpiter	♋ 28° 11' 3"r	Dom.
♄ Saturno	♊ 10° 20' 13"	Detr.
♅ Urano	♋ 13° 52' 46"r	Dom.
♆ Neptuno	♌ 0° 31' 14"	
♇ Plutão	♊ 2° 37' 25"	
♁ Nodo médio	♋ 17° 45' 59"	
♄ Quiron	♋ 22° 6' 17"r	
♀ Lilith	♋ 8° 32' 6"	
2340 Hathor	♋ 17° 18' 45"	
FC:	♋ 14° 21' 4"	2: ♋ 13° 4'
		3: ♋ 8° 44'
MC:	♌ 4° 50' 37"	11: ♋ 4° 23'
		12: ♋ 8° 32'

União do Vegetal

<https://udv.org.br/blog/a-uniao-do-vegetal-inteira-53-anos/>

O Símbolo da União é Luz, Paz e Amor.

A União do Vegetal está inteirando 53 anos neste mês de julho. A UDV foi criada na Floresta Amazônica por José Gabriel da Costa, Mestre Gabriel, em **22 de julho de 1961**. Naquela oportunidade, Mestre Gabriel tinha a companhia de sua esposa, Raimunda Ferreira da Costa (Mestre Pequeninina – [veja aqui seu depoimento](#)), filhos e algumas poucas pessoas. Em 1965, Mestre Gabriel e a União do Vegetal mudaram para Porto Velho (RO), cidade na qual se organizou como Centro Espírita Beneficente União do Vegetal e foi instalada sua Sede Geral.

Naquela cidade, a religião cresceu e Mestre Gabriel organizou o Quadro de Mestres da União do Vegetal. Após o desencarnamento de Mestre Gabriel, em 1971, os Mestres da Origem deram continuidade ao trabalho. Com o passar do tempo, núcleos da UDV foram surgindo em todo o Brasil. Em 1982, a Sede Geral foi transferida para Brasília (DF) e o movimento de crescimento continuou no Brasil e no exterior.



Atualmente, a União do Vegetal tem a Sede Geral e mais 209 núcleos, distribuições autorizadas de Vegetal e distribuições de núcleos em todas as unidades da Federação brasileira e em oito países: Estados Unidos, Portugal, Espanha, Suíça, Reino Unido, Holanda, Austrália e Peru. São mais de 17.500 sócios e cerca de 6 mil jovens e crianças, perfazendo mais de 23.500 pessoas, entre as quais Mestre Pequeninina e seis Mestres da Origem.

Crescendo de maneira firme e de forma sustentada, a UDV é uma religião que continua contribuindo para o desenvolvimento do ser humano, com o aprimoramento de suas qualidades intelectuais e suas virtudes morais e espirituais, sem distinção de raça, sexo, credo, condição social ou nacionalidade.

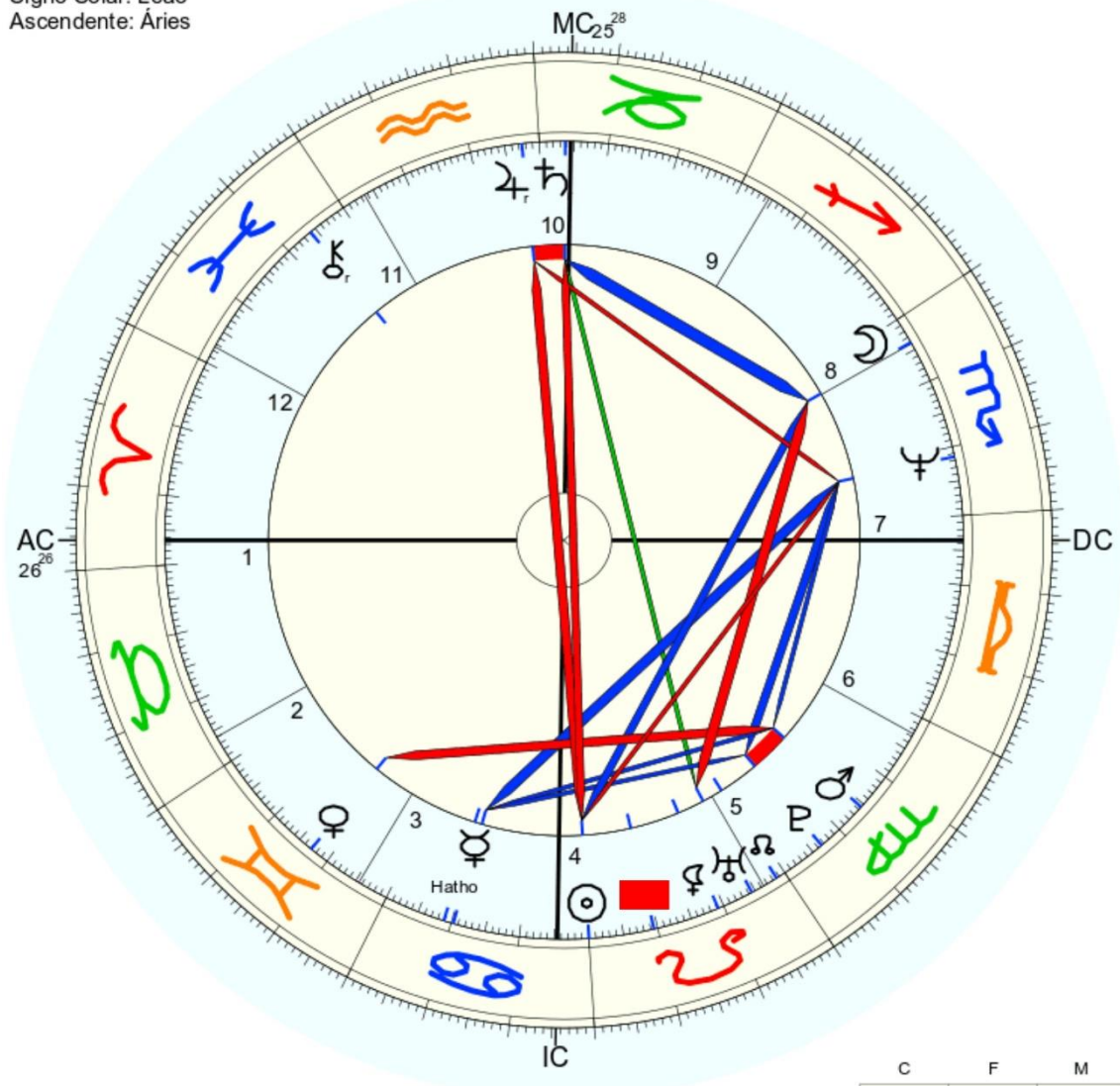
Nome: União do vegetal
 data: sab., 22 de julho 1961
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59
 Tempo Univ.: 2:59^{23 jul.}
 Tempo Sid.: 19:49:44



Título: 2.AT 0.0-1 7-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♋ 0° 1' 25"	Dom.
☾ Lua	♏ 26° 11' 13"	Queda
☿ Mercúrio	♊ 10° 17' 58"	
♀ Vénus	♋ 17° 8' 39"	
♂ Marte	♏ 14° 29' 14"	
♃ Júpiter	♋ 2° 32' 11"r	
♄ Saturno	♋ 26° 16' 14"r	Dom.
♅ Urano	♋ 24° 29' 14"	Detr.
♆ Neptuno	♏ 8° 32' 36"	
♇ Plutão	♏ 6° 34' 54"	
♁ Nodo médio	♋ 28° 35' 11"	
♄ Quiron	♋ 5° 50' 53"r	
♀ Lilith	♋ 19° 7' 42"	
2340 Hathor	♊ 8° 53' 33"	
FC:	♋ 26° 26' 6"	2: ♋ 25° 59' 3: ♋ 25° 30'
MC:	♋ 25° 27' 59"	11: ♋ 26° 25' 12: ♋ 27° 25'

Universalismo unitário

17 de abril de 1774

https://stringfixer.com/pt/Unitarian_Universalist

<https://stringfixer.com> > [Unitarian_Universalist](#) ▾

Universalismo unitário

No domingo seguinte ao registro - 17 de abril de 1774 - a primeira verdadeira congregação unitarista se reuniu discretamente na capela provisória da Essex ...

Você visitou esta página em 07/06/22.

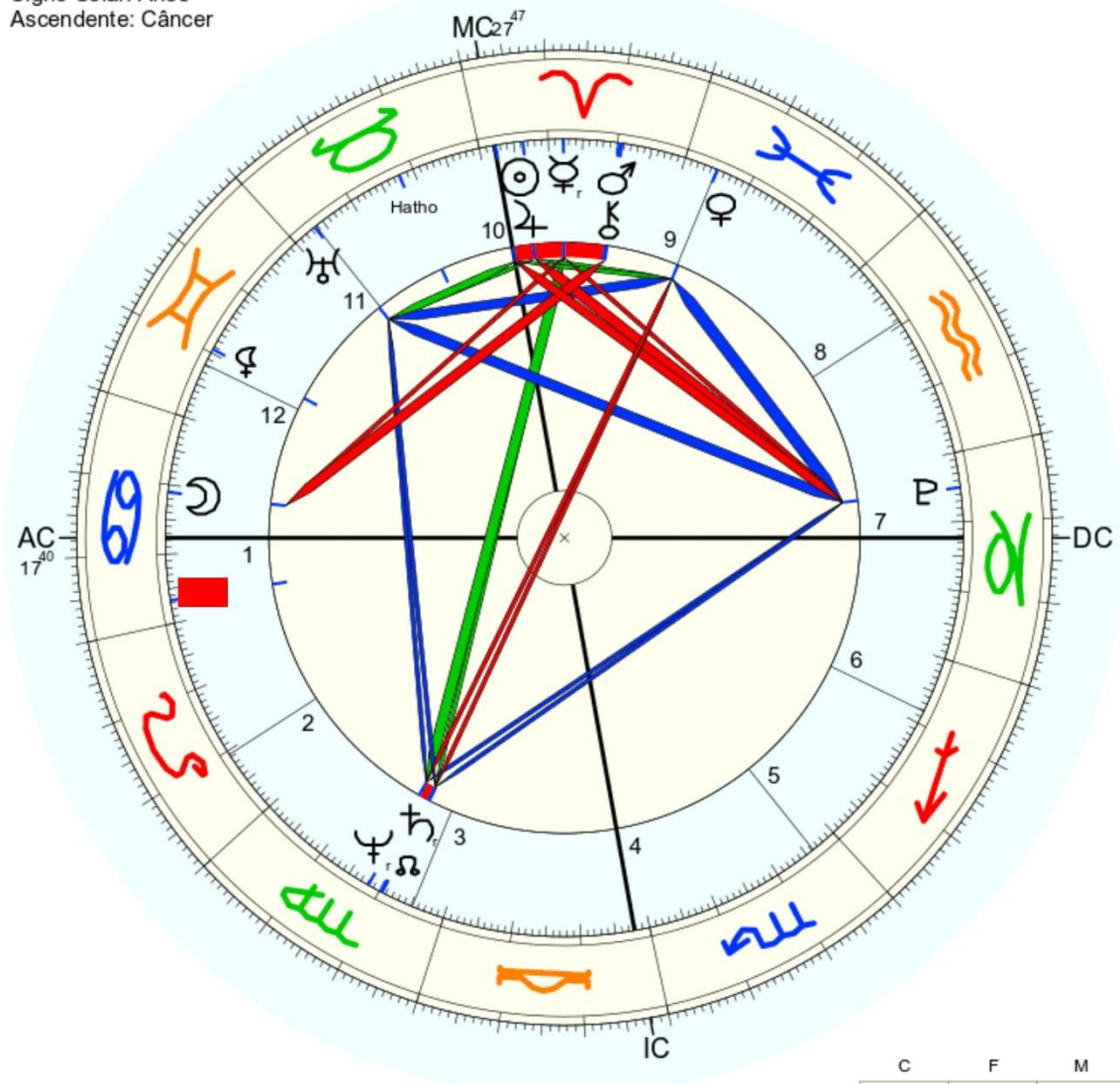
Nome: Universalismo unitário
 data: dom., 17 de abril 1774
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 1:43:11



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Áries
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♍ 27° 37' 33"	Exalt.
☾ Lua	♍ 11° 4' 53"	Dom.
☿ Mercúrio	♍ 17° 48' 8"r	
♀ Vénus	♋ 25° 6' 26"	Exalt.
♂ Marte	♍ 9° 21' 21"	Dom.
♃ Júpiter	♍ 23° 39' 17"	
♄ Saturno	♏ 20° 17' 1"r	
♅ Urano	♉ 26° 26' 30"	Queda
♆ Neptuno	♏ 18° 11' 56"r	Detr.
♇ Plutão	♋ 24° 55' 52"	
♁ Nodo médio	♏ 20° 26' 58"	
♄ Quiron	♍ 9° 43' 2"	
♀ Lilith	♋ 19° 25' 38"	
2340 Hathor	♉ 12° 10' 32"	
FC:	♌ 17° 39' 35"	2: ♏ 20° 34'
		3: ♏ 25° 13'
MC:	♍ 27° 47' 5"	11: ♉ 26° 13'
		12: ♋ 21° 53'

Vale do amanhecer

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tia_Neiva

Espiritualidade

Em 1958 deixou o Núcleo Bandeirante, onde começara sua missão espiritualista, e junto com seus filhos Gilberto, Carmem Lúcia, Vera Lúcia e Raul, e mais cinco famílias espiritualistas, fundou, em 8 de novembro de 1959, a *União Espiritualista Seta Branca* - UESB, na Serra do Ouro, próximo a Alexânia (GO).

No templo, pacientes eram atendidos pelos médiuns que ali residiam, em construções de madeira e palha. Tia Neiva mantinha ali, também, um "hospital" e um orfanato com cerca de oitenta crianças. Plantavam, faziam farinha e tábuas para vender, e pegavam fretes.

Em 9 de novembro de 1959, Tia Neiva ingressou na *Alta Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Em 1964 mudou-se para Taguatinga, onde funcionou a *Ordem Espiritualista Cristã*. Neste mesmo ano Tia Neiva foi internada por causa da tuberculose.

Após longa busca, Tia Neiva e seu grupo chegaram a Planaltina, em 9 de novembro de 1969, onde fundou o atual **Vale do Amanhecer**.

Hoje, o Vale do Amanhecer conta com cerca de 800 mil médiuns iniciados, atuantes em mais de mil templos no Brasil e em outros países.

Vale do Amanhecer / Fundação

9 de novembro de 1969



E então, o Vale do Amanhecer, como é conhecido hoje, foi fundado, em **9 de novembro de 1969**.

6 de dez. de 2013

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2013/12/06/vale...>

Vale do Amanhecer, símbolo de sincretismo religioso, atrai ...

Feedback

Vale do Amanhecer <

Traduzido do inglês -

Vale do Amanhecer é um novo movimento religioso e religião OVNI fundado na década de 1960, originalmente com 300 fiéis que hoje contém cerca de 40.000 pessoas. Seu templo-mãe está localizado em Planaltina, Distrito Federal, Brasil. [Wikipedia \(inglês\)](#)

Ver descrição original ▾

Fundadora: [Tia Neiva](#)

Fundação: 9 de novembro de 1969

Pessoa mais importante: [Tia Neiva](#)

Salve Deus – 19 1 12 22 5 4 5 21 19 – 108 9

9 de setembro de 108

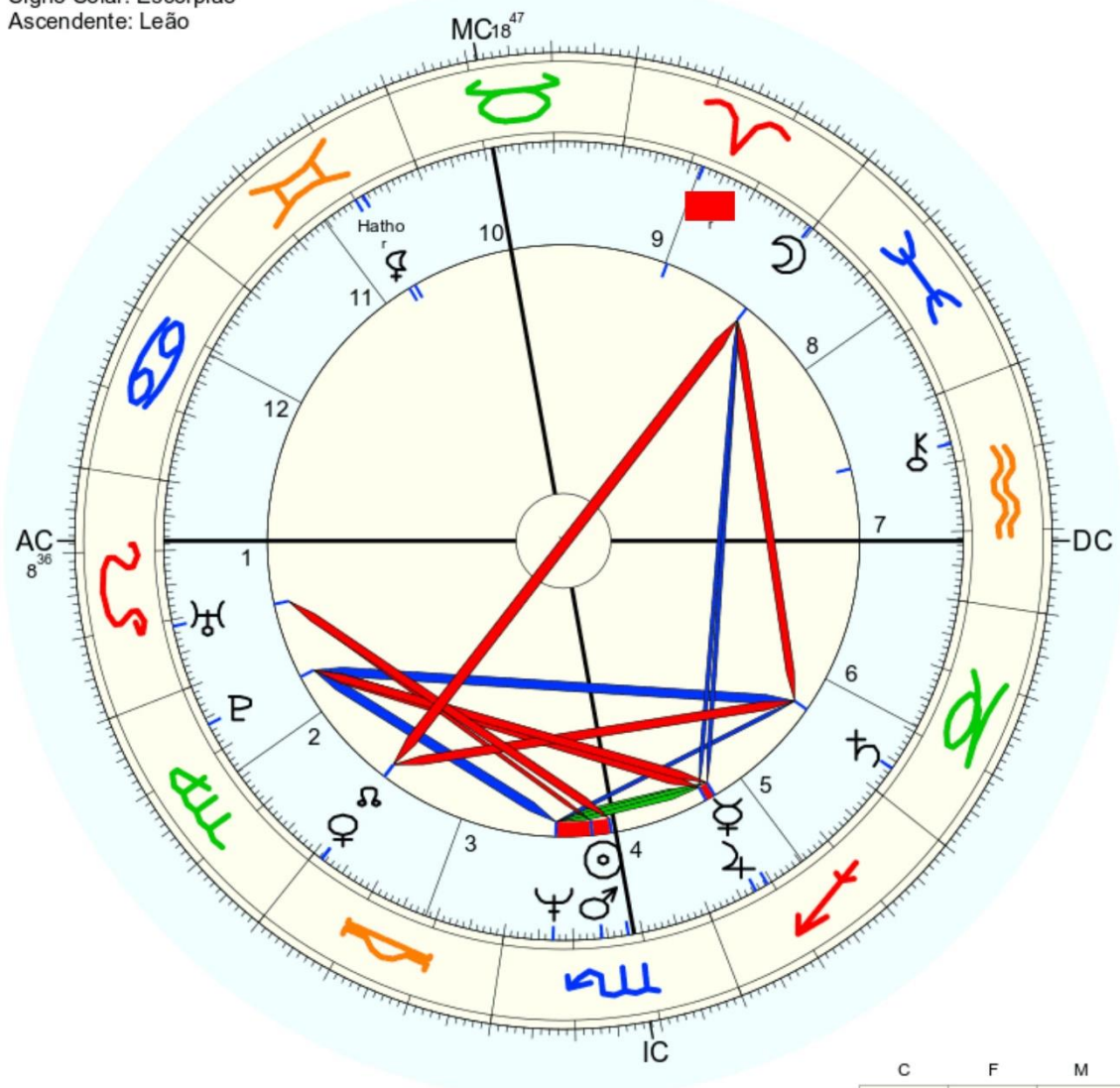
Nome: Vale do amanhecer
 data: ter., 10 de novembro 1959
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59
 Tempo Univ.: 2:59^{11 nov.}
 Tempo Sid.: 3:05:20



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Leão



☉ Sol	♏	17° 58' 11"	
☾ Lua	♏	0° 25' 27"	
☿ Mercúrio	♏	9° 18' 11"	Detr.
♀ Vénus	♏	1° 21' 38"	Dom.
♂ Marte	♏	14° 9' 45"	Dom.
♃ Júpiter	♏	7° 23' 13"	Dom.
♄ Saturno	♏	3° 51' 51"	Dom.
♅ Urano	♏	20° 57' 23"	Detr.
♆ Neptuno	♏	7° 6' 53"	
♇ Plutão	♏	5° 58' 2"	
♁ Nodo médio	♏	1° 25' 11"	
♄ Quiron	♏	22° 43' 5"	
♀ Lillith	♏	9° 56' 38"	
2340 Hathor	♏	8° 43' 23"	
FC:	♏	8° 36' 15"	2: ♏ 13° 52' 3: ♏ 18° 27'
MC:	♏	18° 47' 30"	11: ♏ 15° 20' 12: ♏ 10° 48'

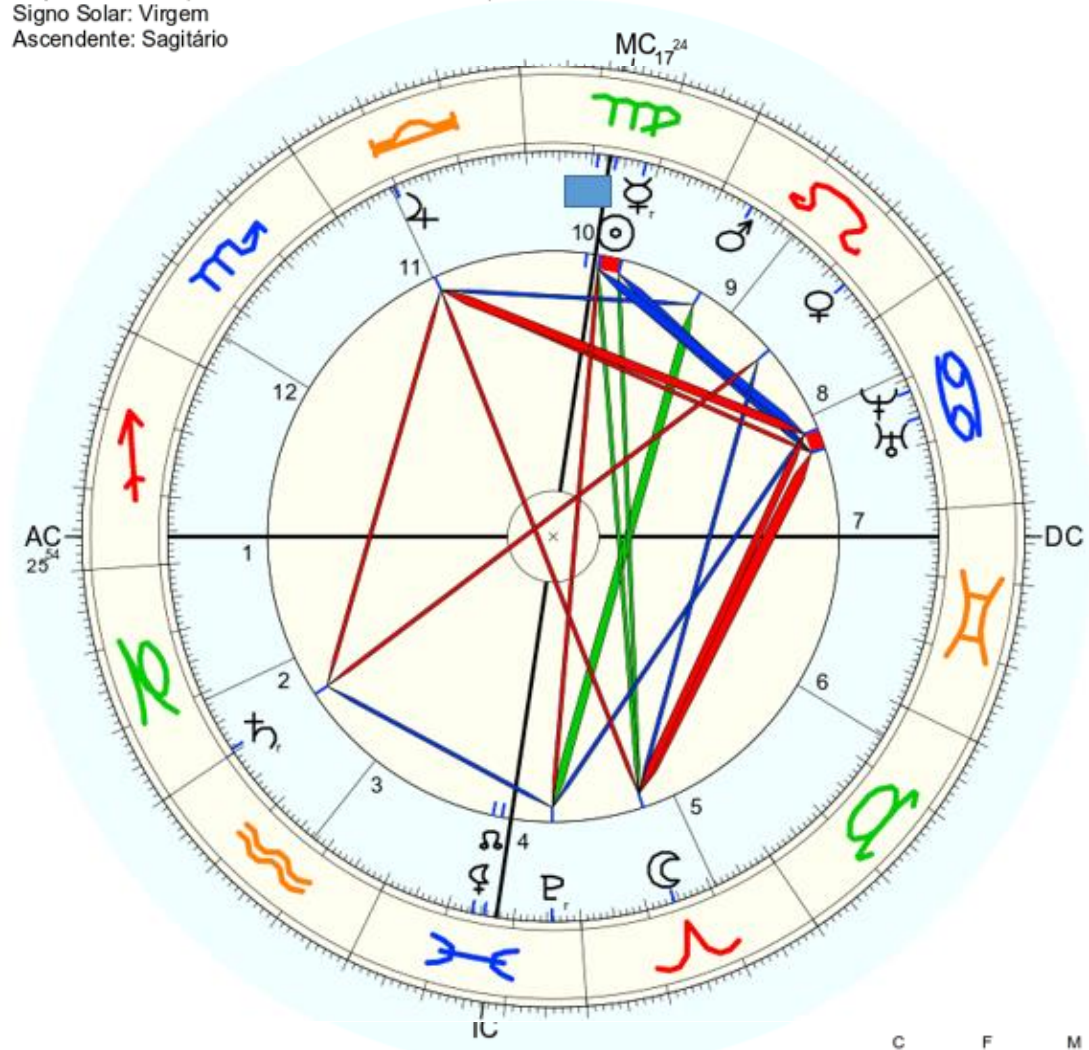
Salve Deus – 19 1 12 22 5 4 5 21 19 – 108 9

9 de setembro de 108

Nome: Salve Deus data: dom., 9 de setembro 108 greg. em Brasília (Distrito Federal), BRAS 47w55'47, 15s46'47	Horas: 12:00 LMT Tempo Univ.: 15:11:43 Tempo Sid.: 11:13:42	 www.astro.com Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022
---	---	---

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)

Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 16° 26' 3"
☾ Lua	♍ 14° 14' 9"
☿ Mercúrio	♍ 11° 58' 0" Dom. Exalt.
♀ Vénus	♌ 6° 48' 43"
♂ Marte	♌ 24° 51' 4"
♃ Júpiter	♋ 20° 21' 43"
♄ Saturno	♋ 29° 24' 44" Dom.
♅ Urano	♌ 13° 56' 7"
♆ Neptuno	♌ 18° 8' 13"
♇ Plutão	♌ 25° 42' 15"
♁ Nodo médio	♋ 15° 31' 54"
♄ Quiron	não disponível
♀ Lilith	♋ 13° 41' 3"
2340 Hathor	não disponível
AC:	♏ 25° 54' 0" 2: ♋ 21° 3' 3: ♌ 17° 27'
MC:	♍ 17° 23' 38" 11: ♋ 20° 50' 12: ♌ 24° 35'

Data 18 slllllhpk ouroboros 115
 108 - 6 20 29 16 11 - x x

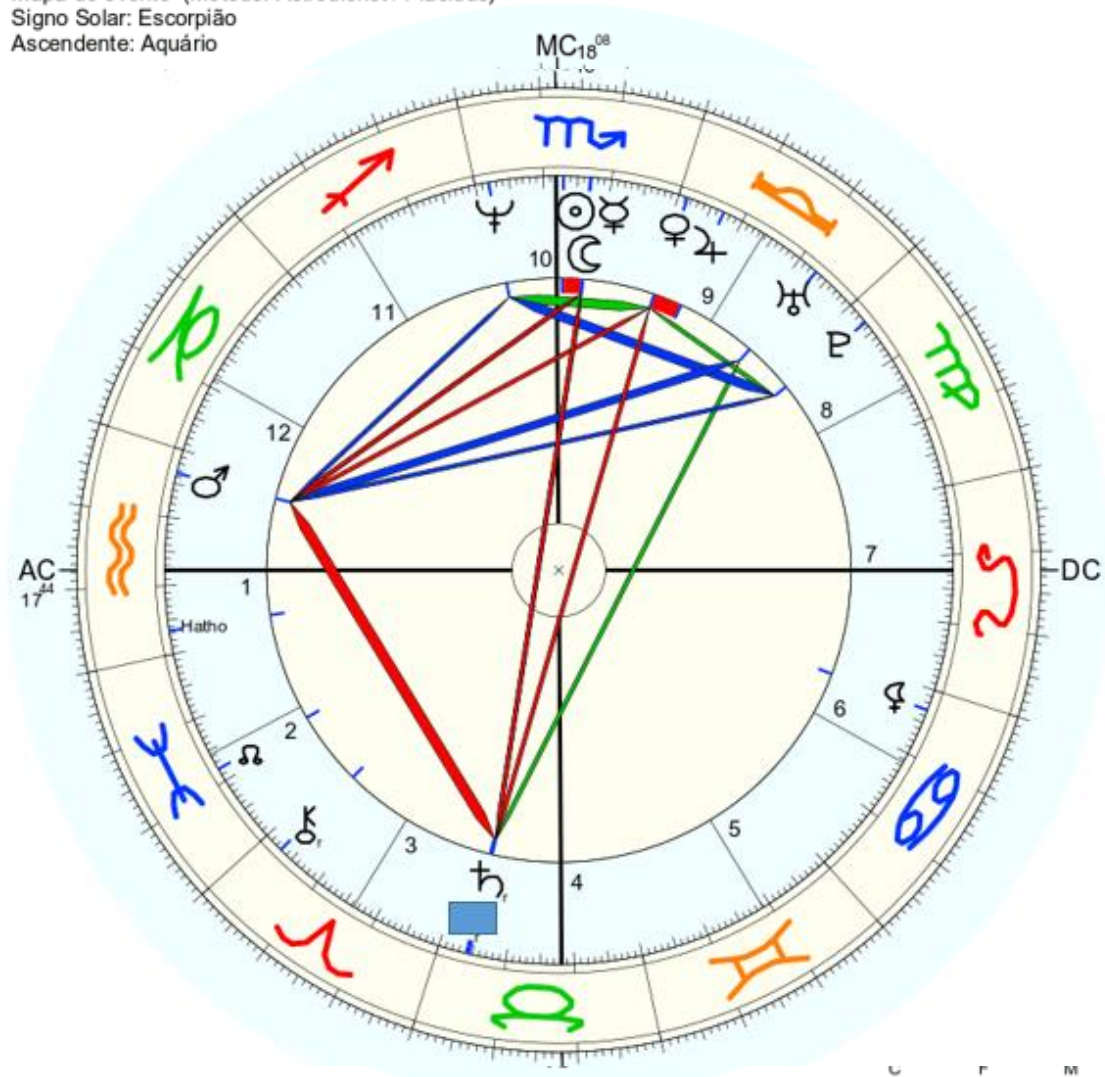
Nome: Vale do amanhecer
 data: dom., 9 de novembro 1969
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 15:02:43



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Aquário

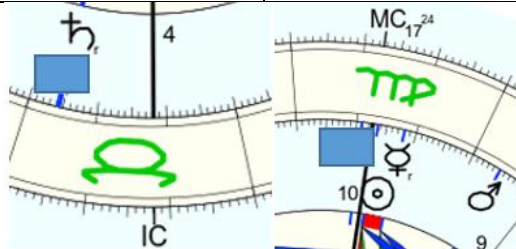


☉ Sol	♏ 17° 2' 37"		
☾ Lua	♏ 13° 7' 30"	Queda	
☿ Mercúrio	♏ 13° 1' 18"		
♀ Vênus	♏ 28° 39' 45"	Dom.	
♂ Marte	♏ 3° 29' 4"		
♃ Júpiter	♏ 22° 59' 8"		
♄ Saturno	♏ 4° 32' 43"		
♅ Urano	♏ 6° 57' 27"		
♆ Neptuno	♏ 28° 0' 55"		
♇ Plutão	♏ 26° 41' 25"		
♁ Nodo médio	♏ 18° 3' 34"		
♄ Quíron	♏ 2° 53' 43"		
♀ Lilith	♏ 26° 55' 37"		
2340 Hathor	♏ 26° 34' 25"		
FC:	♏ 17° 44' 3"	2: ♏ 15° 36'	3: ♏ 16° 21'
MC:	♏ 18° 8' 22"	11: ♏ 18° 56'	12: ♏ 18° 33'

Data 36 slllllhpk ouroboros 92
 1969 - 29 22 4 17 13 - x x

Data 18 slllllhpk ouroboros 115 Data 36 slllllhpk ouroboros 92	
---	--

0108 – 6 20 29 16 11 – 28 1969 – 28 22 4 17 13 – 30 58 13 4 34 42 33 33 24 – 31 Cartas – 58 13 4 31 x x – 37 10 1 – 111 Data espiritual – 34 – 7	X x X x X x – x x
---	-------------------------



Saturno **Metatron** - Sol Mercúrio **Metatron**

$$44 - 161119 = 54 = 9$$

$$\text{Salve Deus} - 19112225452119 = 108 = 9$$

<p>Netuno 46 – 1</p>	<p>s a l v e d e u s</p> <p>3+1+3+6+5+4+5+6+3 = 9</p> <p>3 1 3 6 5 4 5 6 3</p> <p>4 4 9 2 9 9 2 9</p> <p>8 4 2 2 9 2 2</p> <p>3 6 4 2 2 4</p> <p>9 1 6 4 6</p> <p>1 7 1 1</p> <p>8 8 2</p> <p>7 1</p> <p>8</p>	<p>7+7=14=5</p> <p>Salve Deus</p> <p>8</p> <p>8+5=4</p> <p>↑ 7</p> <p>Z A Y I N</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>8 2 2 6</p> <p>1 4 8</p> <p>5 3</p> <p>8</p> <p>19-1</p>
----------------------	--	---

Forças planetárias - 34 42 33 33 24 x x = 208 = 28

<p>Marte 27 – 9</p>	<p>m e t a t r o n</p> <p>4+5+4+1+4+2+7+5 = 32</p> <p>4 5 4 1 4 2 7 5</p> <p>9 9 5 5 6 9 3</p> <p>9 5 1 2 6 3</p> <p>5 6 3 8 9</p> <p>2 9 2 8</p> <p>2 2 1</p> <p>4 3</p> <p>7</p>	<p>8+1=9</p> <p>Metatron</p> <p>.....</p> <p>7</p> <p>9+7=7</p> <p>Yod = 10</p> <p>45.0 90.0</p> <p>I I</p> <p>Y O D</p> <p>1 7 4</p> <p>1 7 4</p> <p>8 2</p> <p>1</p> <p>9</p>
---------------------	--	---

Vila Céu do Mapiá

História	
Fundação	21 de janeiro de 1983 (39 anos)
Fundador	Sebastião Mota de Melo

A Vila Céu do Mapiá, fundada em [1983](#) por [Sebastião Mota de Melo](#) e outras famílias como a do Manuel Corrente da Silva, Paulo Carneiro da Silva, está situada nas cabeceiras do [Igarapé Mapiá](#), a 30 [km](#) do [Rio Purus](#) na [Mesorregião do Sul Amazonense](#), entre a [Microrregião do Purus](#) e [Microrregião da Boca do Acre](#), no município de [Pauini](#).^[2] A vila localiza-se dentro da Reserva Nacional do Inauini-Pauini - uma das mais preservadas áreas da [Amazônia ocidental](#) brasileira.^[3] Em [1990](#), com a aprovação da comunidade, o [governo brasileiro](#) criou com o Decreto N° 96.190, de [21 de junho](#) de [1988](#) a [Floresta Nacional](#) Purus numa área de 256.000 [ha](#), tendo a vila do Céu do Mapiá como uma espécie de capital.^[4]



História

[Sebastião Mota de Melo](#) teve visões onde recebeu um chamado da [Floresta](#) para sair da cidade e ir para a floresta. [Padrinho Sebastião](#), como já era conhecido, foi para a floresta e, depois de realizar experiências fundou a aldeia "Céu do Mapiá" na [Amazônia](#), em uma localidade afastada da civilização em que são necessários dois dias de viagem em embarcações conhecidas como "voadeiras". Rapidamente a notícia da fundação do Céu do Mapiá se espalhou e começou a receber visitas de [discípulos](#) das mais diversas origens, tornando-se um centro de peregrinação de adeptos da doutrina do [Santo Daime](#).

Hoje, possui cerca de 500 habitantes ([2007](#)) praticamente todos seguidores da doutrina do [Santo Daime](#) que mudaram para a vila em companhia do [Padrinho Sebastião](#) e sua família ao final da década de 80,^[5] todos preocupados com a ecologia além de receber centenas de visitantes todos os meses, É considerado o centro de uma missão espiritual reconhecida mundialmente.

Infraestrutura

Atualmente a Vila possui mais de cem casas, prédios públicos: escola, posto de saúde,^[6] armazém, casa de farinha, cozinha comunitária, oficina de motores, casa de artesanato e de ofícios femininos, etc. As casas são feitas de madeira serrada pelos próprios moradores da comunidade.

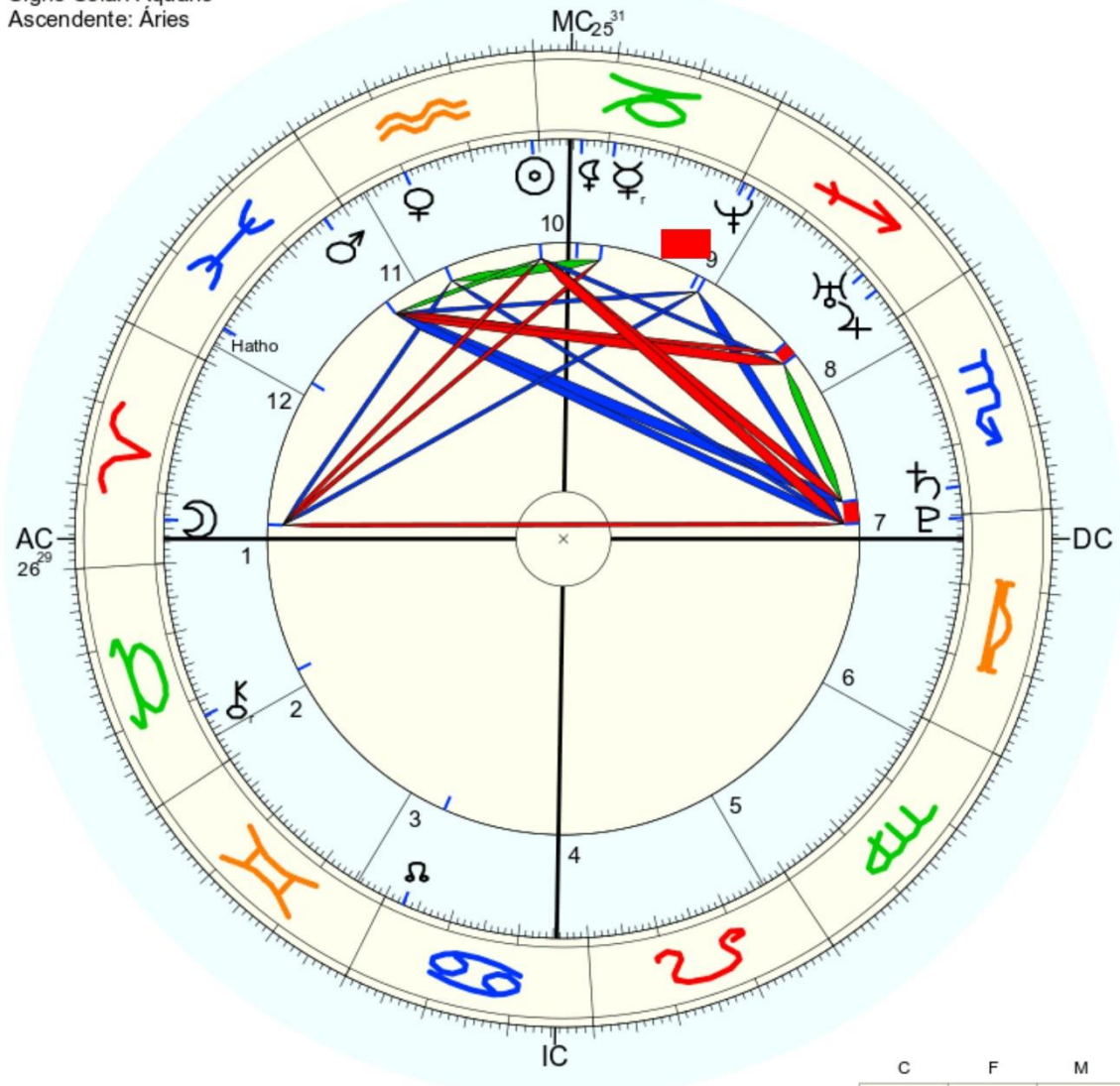
Nome: Vila Céu do Mapiá
 data: sex., 21 de janeiro 1983
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 19:49:55



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♈ 1° 0' 21"	Detr.
☾ Lua	♏ 23° 41' 51"	
☿ Mercúrio	♏ 19° 1' 36"r	
♀ Vênus	♈ 19° 52' 49"	
♂ Marte	♏ 3° 12' 2"	
♃ Júpiter	♏ 4° 55' 45"	Dom.
♄ Saturno	♏ 4° 1' 11"	
♅ Urano	♏ 7° 56' 31"	
♆ Neptuno	♏ 27° 58' 31"	
♇ Plutão	♏ 29° 29' 43"	
♁ Nodo médio	♏ 2° 45' 52"	
♁♄ Quiron	♏ 22° 43' 13"r	
♁♁ Lilith	♏ 23° 48' 30"	
2340 Hathor	♏ 24° 38' 51"	
FC:	♏ 26° 28' 38"	2: ♏ 26° 1'
		3: ♏ 25° 32'
MC:	♏ 25° 30' 32"	11: ♈ 26° 28'
		12: ♏ 27° 28'

Vipassana

<https://sociedadevipassana.org.br/sobre-a-svm/>

NOSSA HISTÓRIA

Os primeiros cursos de meditação Vipassana promovidos em Brasília aconteceram para amigos próximos, em 2006, na casa do atual Presidente, Régis Guimarães. A resposta das pessoas aos cursos foi tão positiva que naturalmente foram surgindo mais e mais interessados. Desses encontros surgiu uma rede de pessoas iniciadas na técnica, engajadas pela causa. Tocados pelos efeitos da meditação Vipassana em suas vidas, esses participantes formaram um grupo de voluntários motivados a aprimorar a prática e compartilhar o aprendizado. Assim surgiu a Sociedade Vipassana de Meditação. Em 2008, a SVM realizou seu primeiro retiro e em 2009 começou a tomar o formato que tem hoje, com cursos, grupos de meditação.

<https://www.mateuslopes.com/2008/04/retiro-de-meditacao-vipassana-uma-jornada-de-auto-conhecimento/>

The screenshot shows a web browser window displaying a blog post. The browser's address bar shows the URL: [mateuslopes.com/2008/04/retiro-de-meditacao-vipassana-uma-jornada-de-auto-conhecimento/](https://www.mateuslopes.com/2008/04/retiro-de-meditacao-vipassana-uma-jornada-de-auto-conhecimento/). The browser's address bar also shows several search engines and social media icons. The browser's address bar also shows several search engines and social media icons.

The page header features a profile picture of Mateus Lopes and his name, "Mateus Lopes", with the tagline "Criando e experimentando na arte da vida." Below the header is a navigation menu with links for "SOBRE", "TECNOLOGIA", "ARTES", "FILOSOFANDO", and "CONTATO".

The main content area displays the title "Retiro de meditação Vipassana, uma jornada de auto-conhecimento" under the category "Espiritualidade" and "Filosofando". The post is dated "02/04/2008" and has "28 Comentários". The text of the post begins with: "No início de 2008, do dia 23 de janeiro ao dia 03 de fevereiro, fui ao interior do Rio de Janeiro, nas redondezas de Miguel Pereira, participar de um curso de meditação gratuito com a duração de 10 dias. O curso acontece num centro chamado Dhamma Santi onde é ensinada uma técnica de meditação chamada Vipassana." The text continues: "Vipassana significa ver as coisas como realmente são, e é uma das mais antigas técnicas de meditação da Índia. Era ensinada na Índia há mais de 2500 anos como um remédio universal para males".

On the right side of the page, there is a sidebar with the heading "Categorias principais" and a list of categories: "Tecnologia", "Artes", "Música", "Teatro", "Cinema", "Escultura", "Filosofando", and "Geral". Below this is a section for "Últimos posts".

The browser's taskbar at the bottom shows the Windows logo, a search bar with the text "Digite aqui para pesquisar", and several application icons. The system tray on the right shows the time "01:09" and the date "08/06/2022".

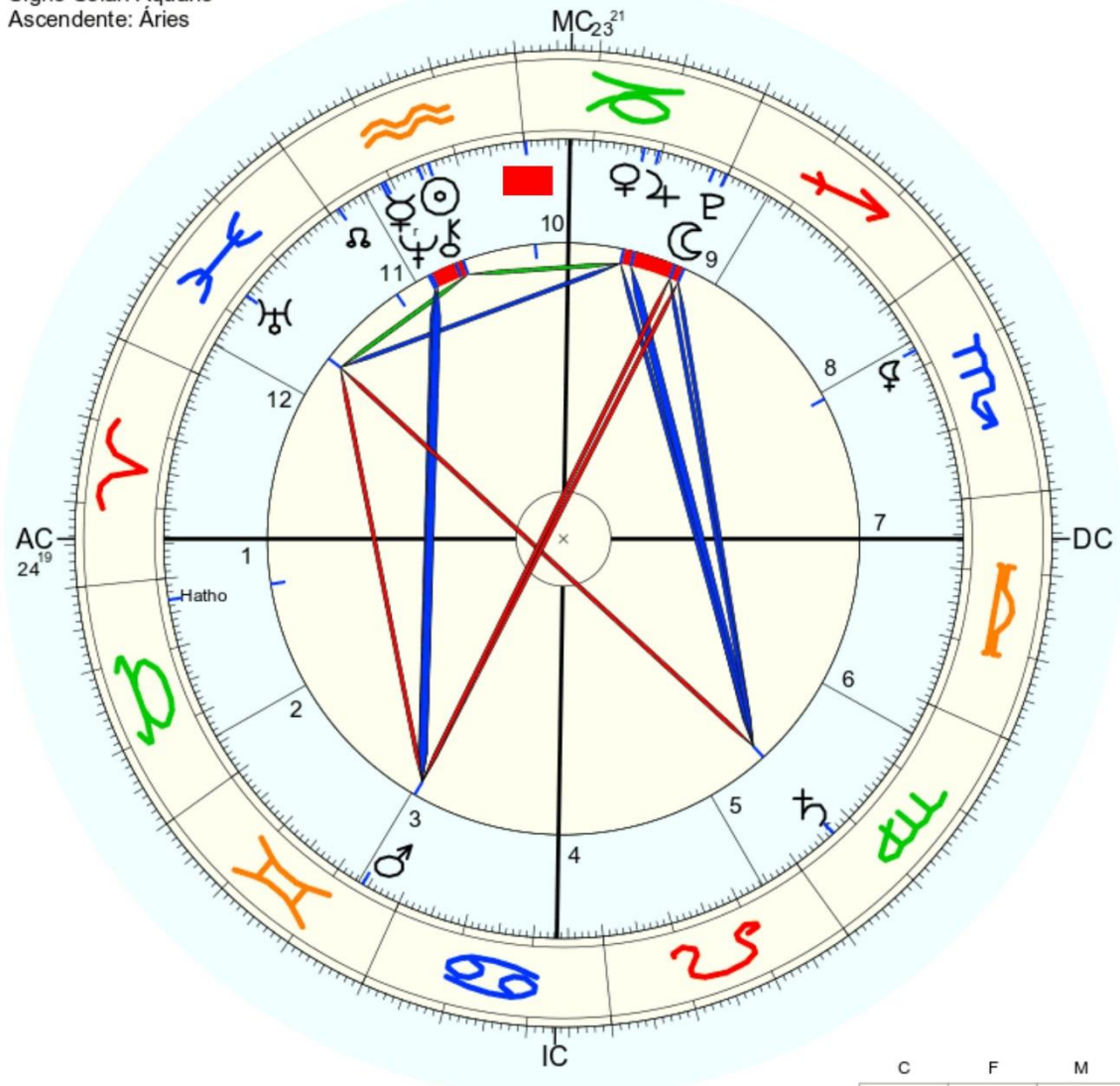
Nome: Vipassana
 data: dom., 3 de fevereiro 2008
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 19:40:49



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♈ 14° 6' 43"	Detr.
☾ Lua	♏ 2° 7' 2"	Detr.
☿ Mercúrio	♈ 20° 53' 50"r	
♀ Vénus	♏ 12° 36' 19"	
♂ Marte	♈ 24° 9' 38"	
♃ Júpiter	♏ 10° 27' 35"	Queda
♄ Saturno	♏ 6° 46' 18"r	
♅ Urano	♏ 16° 45' 36"	
♆ Neptuno	♈ 21° 25' 55"	
♇ Plutão	♏ 0° 15' 17"	
♁ Nodo médio	♈ 28° 33' 52"	
♄ Quiron	♈ 15° 40' 46"	
♀ Lilith	♏ 22° 32' 19"	
2340 Hathor	♈ 3° 6' 31"	
FC:	♈ 24° 18' 48"	2: ♃ 23° 55"
		3: ♈ 23° 28"
MC:	♏ 23° 21' 17"	11: ♈ 24° 11"
		12: ♏ 25° 10"

Wicca

Primeiro templo

Contudo não há uma data específica a cerca da fundação, entretanto a data que tem que se usada é a da fundação da cidade de São Sebastião, pois o solo de São Sebastião tem em sua essência, tal energia.

https://www.sympla.com.br/18-bruxos-brasileirs-em-brasilia_66458

O BBB é o mais antigo e tradicional encontro anual de bruxas e bruxos brasileiros, que se realiza em Brasília ininterruptamente desde 1999. O BBB distingue-se de outros encontros pagãos porque se realiza em regime de alojamento/acampamento, permitindo um maior contato com a natureza e a convivência ininterrupta de todos os participantes do início ao fim da atividade.

É uma oportunidade de conhecer a Chácara Templo da Deusa, primeiro centro de treinamento e convivência de sacerdotisas e sacerdotes da religião Wicca em nosso país.

Todos os anos o BBB tem uma Deusa que é especialmente homenageada. Este ano o XVI BBB tem foco na Deusa Inanna.

Sem deixar de lado temas especificamente wiccanianos e de interesse geral – astrologia, leis da magia, danças circulares e diversos outros – o BBB resgatará a sacralidade da Deusa, identificando-as em todas as suas formas e harmonizando-as em nosso interior.

O Valor do evento garante alimentação, e o traslado para a chácara.

Mavesper Cy Ceridwen

http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/28200/Decreto_16571_26_06_1995.html



[Legislação Correlata - Lei 1149 de 11/07/1996](#)

DECRETO Nº 16.571 DE 26 DE Junho DE 1995.

Redefine a poligonal de estudo de fixação do assentamento habitacional denominado Agrovila São Sebastião e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal, e,

Considerando, caber ao Distrito Federal a proteção ao meio ambiente e o combate em qualquer de suas formas, bem assim a promoção de programas que visem a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico, (art. 23, VI e IX e 225 da Constituição Federal);

Considerando ser de competência do Distrito Federal a promoção do adequado ordenamento territorial, mediante planejamento do controle do uso, parcelamento e da ocupação do solo urbano;

Considerando a competência outorgada pelo art. 6º da Lei do Distrito Federal nº 41, de 13 de setembro de 1989, que incumbe mobilizar e coordenar suas ações e recursos humanos, financeiros, materiais, técnicos e científicos, definir e controlar a ocupação e uso dos espaços territoriais de acordo com suas limitações e condicionantes ecológicas e ambientais;

Considerando a expectativa de expressivo seguimento da sociedade em busca de melhor condição de vida, ansiando pelas ações do poder constituído do Distrito Federal;

Considerando a situação fundiária semelhante entre os planos de ocupação urbanística inclusos na poligonal de estudos de fixação da cidade e as localidades contíguas à referida poligonal, que compõem a integralidade do meio urbano;

Considerando o que dispõe o art. 5º, §52, da Lei 353 de 18 de novembro de 1993.

DECRETA:

Art. 1º - Fica redefinida a poligonal de estudos para fixação da Cidade de São Sebastião, cuja poligonal de contorno passa a ter a seguinte descrição:

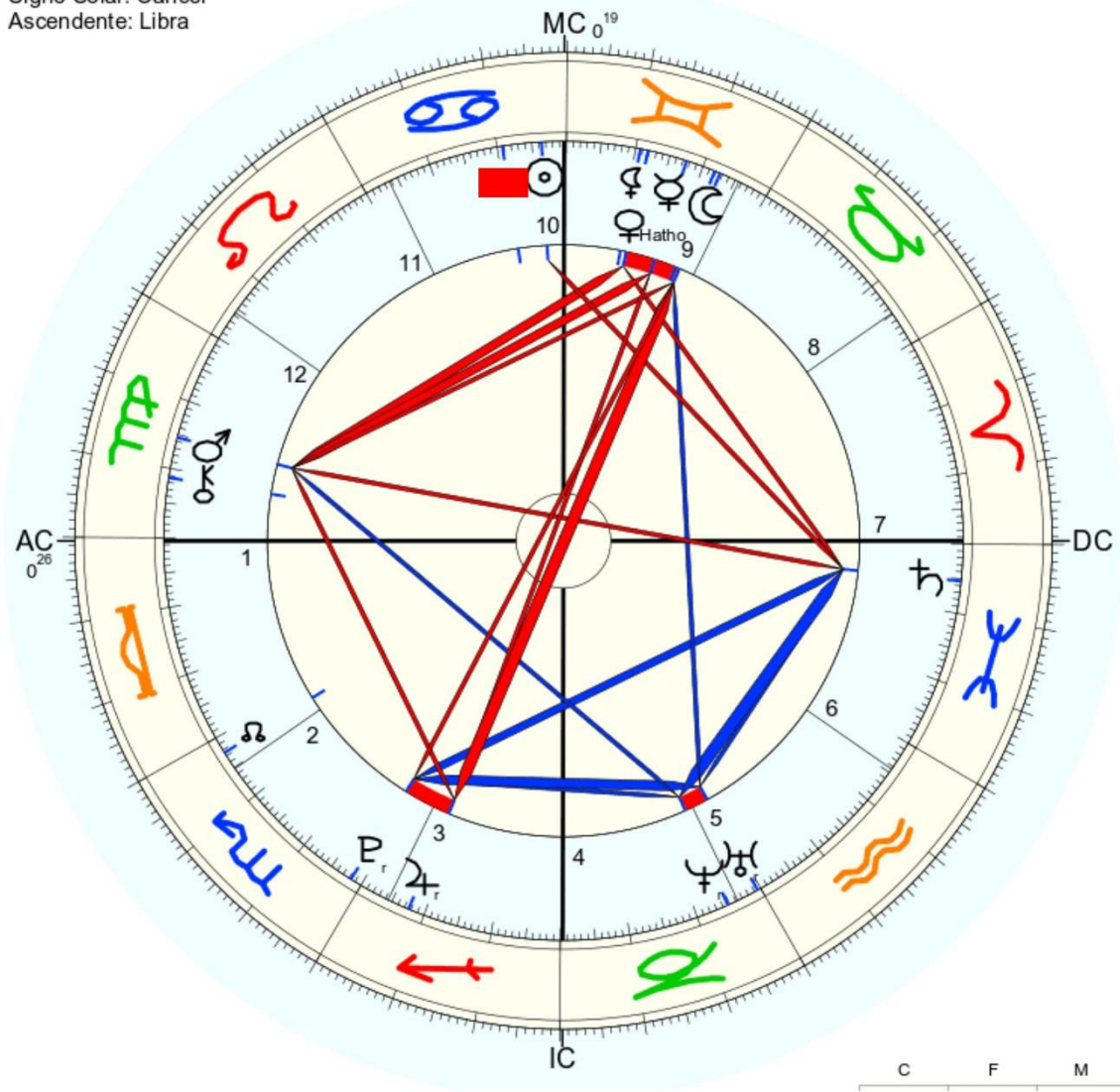
Nome: Wicca
 data: dom., 25 de junho 1995
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 6:01:25



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♋	3° 35' 43"	
☾ Lua	♋	7° 21' 43"	
☿ Mercúrio	♋	12° 28' 56"	Dom.
♀ Vénus	♋	18° 12' 30"	
♂ Marte	♋	15° 26' 11"	
♃ Júpiter	♋	7° 38' 4"	Dom.
♄ Saturno	♋	24° 39' 21"	
♅ Urano	♋	29° 29' 37"	
♆ Neptuno	♋	24° 43' 45"	
♇ Plutão	♋	28° 18' 52"	Dom.
♁ Nodo médio	♋	2° 28' 2"	
♄ Quiron	♋	21° 19' 48"	
♀ Lilith	♋	19° 19' 38"	
2340 Hathor	♋	8° 11' 39"	
FC:	♋	0° 26' 17"	2: ♋ 5° 11' 3: ♋ 4° 24'
MC:	♋	0° 19' 25"	11: ♋ 26° 17' 12: ♋ 25° 36'

Xintoísmo



Santuário de Itsukushima, um Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Xintoísmo (em japonês: 神道, transl. *Shintō*) é a [espiritualidade](#) tradicional do [Japão](#) e dos [japoneses](#), considerado também uma [religião](#) pelos estudiosos [ocidentais](#). A palavra *Shinto* ("Caminho dos deuses") foi adotada do [chinês](#) escrito (神道),^[1] através da combinação de dois [kanji](#): "*shin*" (神?), que significa "deuses" ou "espíritos" (originalmente da palavra chinesa *shen*); e "*tō*" (道?), ou "do", que significa "estudo" ou "caminho filosófico" (originalmente da palavra chinesa *tao*). Os termos *yamato-kotoba* (大和言葉) e *Kami no michi* (神の道) costumam ser usados de maneira semelhante, e apresentam significados similares.^{[1][2]}

O xintoísmo incorpora práticas espirituais derivadas de diversas tradições [pré-históricas japonesas](#), locais e regionais, porém não surgiu como instituição religiosa formalmente centralizada até a chegada do [budismo](#), [confucionismo](#) e [taoísmo](#) no país, a partir do século VI.^[3] O budismo gradualmente se adaptou, no Japão, à espiritualidade nativa, como por exemplo na inclusão do [kami](#), componente da crença xintoísta, entre os [bodisatvas](#) (*bosatsu*). As práticas xintoístas foram registradas e codificadas pela primeira vez nos registros escritos históricos do [Kojiki](#) e [Nihon Shoki](#), nos séculos VII e VIII. Ainda assim, estes primeiros escritos japoneses não se referem a uma "religião xintoísta" unificada, mas a práticas associadas com as [colheitas](#) e outros eventos dos [clãs](#) relacionados às [estações do ano](#), aliadas a uma [cosmogonia](#) e [mitologia](#) unicamente japonesas, que combina tradições espirituais dos clãs ascendentes do Japão arcaico, principalmente das culturas [Yamato](#) e [Izumo](#).^[2]

O xintoísmo caracteriza-se pelo culto à [natureza](#), aos [antepassados](#), e pelo seu [politeísmo](#), com uma forte ênfase na pureza espiritual, e que tem como uma de suas práticas honrar e celebrar a existência de [Kami](#) (神?), que pode ser definido como "espírito", "essência" ou "divindades", e é associado com múltiplos formatos compreendidos pelos fiéis; em alguns casos apresentam uma forma humana, em outros animística, e em outros é associado com forças mais abstratas, "naturais", do mundo ([montanhas](#), [rios](#), [relâmpago](#), [vento](#), [ondas](#), [árvores](#), [rochas](#)). Considerado como consistindo de energias e elementos "sagrados", o *kami* e as pessoas não são separados, mas existem num mesmo mundo e partilham de sua complexidade inter-relacionada.^[2] O xintoísmo moderno apresenta uma autoridade [teológica](#) central, porém não tem uma [teocracia](#) única. Consiste, atualmente, de uma associação inclusiva de [santuários](#) locais, regionais e nacionais de variada significância, em importância e história, que exprimem suas diversas crenças através de práticas e idiomas semelhantes, que datam dos períodos [Nara](#) e [Heian](#).^[2]

O xintoísmo tem atualmente cerca de 119 milhões de seguidores no Japão,^[4] embora qualquer pessoa que pratique algum tipo de ritual xintoísta seja contado como tal. Geralmente aceita-se que a ampla maioria do povo japonês participe de algum tipo de ritual xintoísta, ao mesmo tempo em que a maior parte também pratica o culto budista aos ancestrais. No entanto, ao contrário de muitas das práticas religiosas [monoteístas](#), o xintoísmo e o budismo tipicamente não exigem daqueles que os professam que sejam crentes ou praticantes, o que torna difícil contabilizar cifras exatas com base na autoidentificação com alguma crença, entre os habitantes do país. Devido à natureza [sincrética](#) das duas religiões, a maior parte dos eventos relacionadas à "vida" ficam a cargo dos rituais xintoístas, enquanto os eventos relacionados à "morte" ou à "vida após a morte" ficam a cargo dos rituais budistas (embora isto não seja uma regra); assim, é costumeiro, por exemplo, no Japão, registrar uma criança ou celebrar seu nascimento num [templo xintoísta](#), enquanto os preparativos para um funeral costumam ser ditados pela tradição budista. Existem santuários xintoístas em diversos outros países, incluindo os [Estados Unidos](#), [Brasil](#), [Canadá](#), [Nova Zelândia](#), [Austrália](#) e [Países Baixos](#), entre outros, e está em vias de expansão para se tornar uma religião global, especialmente com o surgimento de ramos internacionais dos santuários *shinto*.

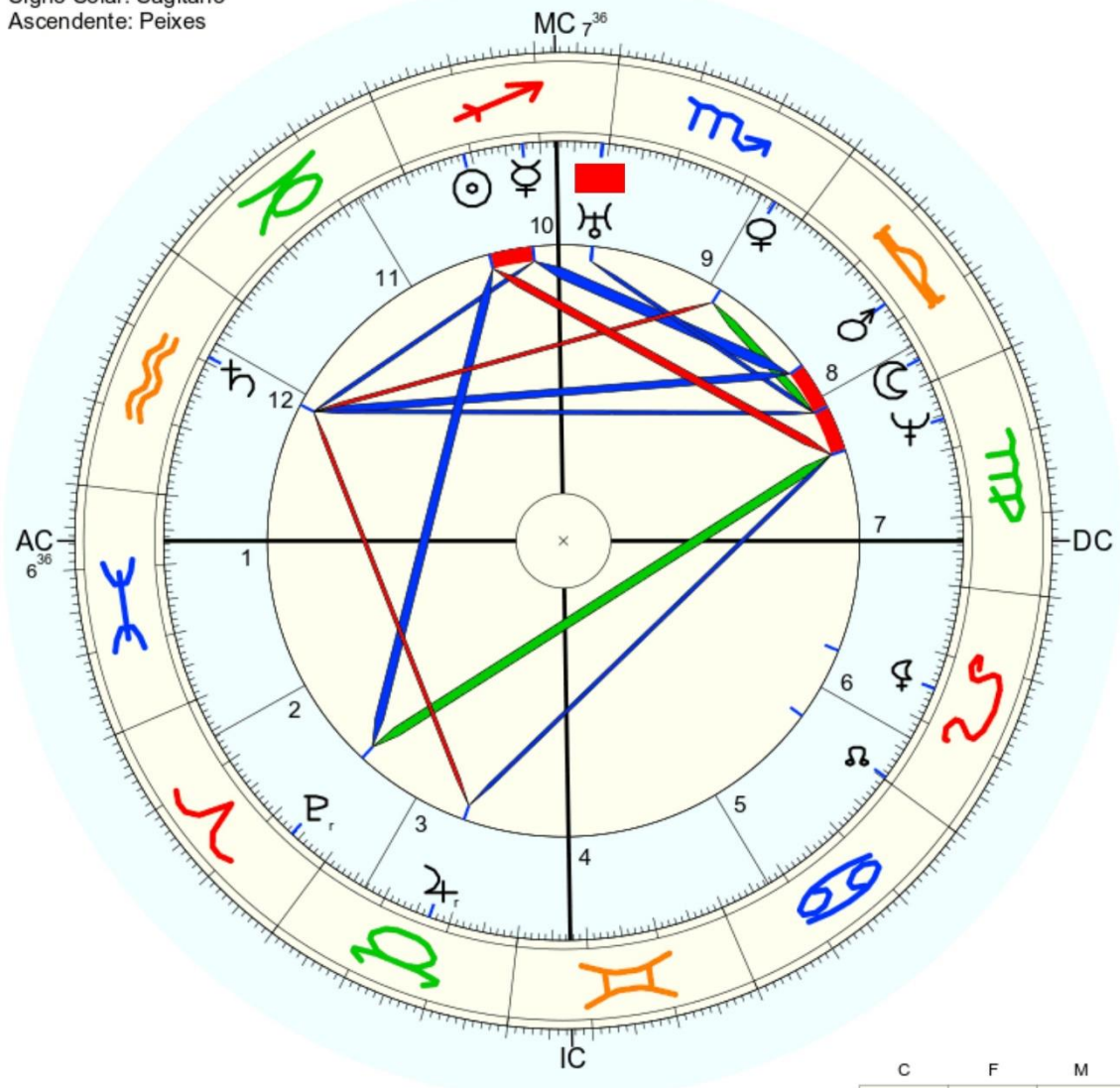
Nome: Xintoísmo
 data: sex., 12 de dezembro 138 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 11:00 LMT
 Tempo Univ.: 14:11:43
 Tempo Sid.: 16:23:03



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Sagitário
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♐ 21° 6' 5"	
☾ Lua	♑ 3° 37' 25"	
☿ Mercúrio	♐ 12° 31' 22"	Detr.
♀ Vénus	♏ 4° 36' 41"	Detr.
♂ Marte	♏ 12° 59' 39"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 16° 57' 52"r	
♄ Saturno	♏ 9° 12' 31"	Dom.
♅ Urano	♏ 1° 2' 3"	
♆ Neptuno	♏ 24° 25' 33"	Detr.
♇ Plutão	♏ 23° 47' 22"r	
♁ Nodo médio	♏ 0° 18' 50"	
♁ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 14° 50' 35"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♏ 6° 35' 53"	2: ♏ 5° 49'
		3: ♏ 6° 48'
MC:	♐ 7° 35' 34"	11: ♏ 7° 26'
		12: ♏ 6° 59'

Data 18 sllllhpouroboros 51 – 6
 138 – 4 16 9 21 12 – x x

Data 18 sillllhp ouroboros 51 – 6	
---	--

138 – 4 16 9 21 12 – Cartas Data espiritual – 12 – 3	Xx – xx
--	---------

<p>24 ♀ A Imperatriz ♀ 3</p> <p>Júpiter 16 – 7</p>	<p>x i n t o i s m o</p> <p>6+1+5+4+7+3+3+4 +7 =4</p> <p>6 1 5 4 7 3 3 4 7</p> <p>7 6 9 2 1 6 7 2</p> <p>4 6 2 3 7 4 9</p> <p>1 8 5 1 2 4</p> <p>9 4 6 3 6</p> <p>4 1 9 9</p> <p>5 1 9</p> <p>6 1</p> <p>7</p>	<p>3+3=6</p> <p>Xintoísmo Caminho de 7</p> <p>6+7= 4</p> <p>Gimel ♁ = 3</p> <table border="0"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td>G</td><td>I</td><td>M</td><td>E</td><td>L</td></tr> <tr><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>3</td></tr> <tr><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>9</td><td>8</td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td>5</td><td>8</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>5</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>					G	I	M	E	L	3	1	4	5	3	3	1	4	5	3	4	5	9	8		9	5	8			5	4				9					7				
G	I	M	E	L																																										
3	1	4	5	3																																										
3	1	4	5	3																																										
4	5	9	8																																											
9	5	8																																												
5	4																																													
9																																														
7																																														

Forças planetárias - 4 16 9 21 12 – x x = 63 – 9

<p>27 ♂ O Inesperado ♀ 9</p> <p>Marte 12 – 3</p>	<p>x i n t o i s m o c a m i n h o d o s d e u s e s</p> <p>6+1+5+4+7+3+3+4+7+3+1+4+1+5+5+7+4+7+3+4+5+6+3+5+3</p> <p>6 1 5 4 7 3 3 4 7 3 1 4 1 5 5 7 4 7 3 4 5 6 3 5 3</p> <p>7 6 9 2 1 6 7 2 1 4 5 5 6 1 3 2 2 1 7 9 2 9 8 8</p> <p>4 6 2 3 7 4 9 3 5 9 1 2 7 4 5 4 3 8 7 2 2 8 7</p> <p>1 8 5 1 2 4 3 8 5 1 3 9 2 9 9 7 2 6 9 4 1 6</p> <p>9 4 6 3 6 7 2 4 6 4 3 2 2 9 7 9 8 6 4 5 7</p> <p>4 1 9 9 4 9 6 1 1 7 5 4 2 7 7 8 5 1 9 3</p> <p>5 1 9 4 4 6 7 2 8 3 9 6 9 5 6 4 6 1 3</p> <p>6 1 4 8 1 4 9 1 2 3 6 6 5 2 1 1 7 4</p> <p>7 5 3 9 5 4 1 3 5 9 3 2 7 3 2 8 2</p> <p>3 8 3 5 9 5 4 8 5 3 5 9 1 5 1 1</p> <p>2 2 8 5 5 9 3 4 8 8 5 1 6 6 2</p> <p>4 1 4 1 5 3 7 3 7 4 6 7 3 8</p> <p>5 5 3 6 8 1 1 1 2 1 4 1 2</p> <p>1 1 2 5 9 2 2 3 3 5 5 3</p> <p>2 3 7 5 2 4 5 6 8 1 8</p> <p>5 1 3 7 6 9 2 5 9 9</p> <p>6 4 1 4 6 2 7 5 9</p> <p>1 5 5 1 8 9 3 5</p> <p>6 1 6 9 8 3 8</p> <p>7 7 6 8 2 2</p> <p>5 4 5 1 4</p> <p>9 9 6 5</p> <p>9 6 2</p> <p>6 8</p> <p>5</p>	<p>7+9=16=7</p> <p>Xintoísmo - Caminho dos deuses 5</p> <p>7+5= 3</p> <p>Teth ♁ = 9</p> <table border="0"> <tr><td>30,0</td><td>00,0</td><td>00,0</td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td>T</td><td>E</td><td>T</td><td>H</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td>9</td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	30,0	00,0	00,0				T	E	T	H	4	5	4	5	4	5	4	5	9	9	9		9	9			9				3			
30,0	00,0	00,0																																		
T	E	T	H																																	
4	5	4	5																																	
4	5	4	5																																	
9	9	9																																		
9	9																																			
9																																				
3																																				

Documento da unesco

<https://whc.unesco.org/en/list/776/documents/>
<https://whc.unesco.org/en/list/776/>

Santuário Xintoísta de Itsukushima

A ilha de Itsukushima, no mar interior de Seto, tem sido um lugar sagrado do xintoísmo desde os primeiros tempos. Os primeiros edifícios de santuário aqui provavelmente foram erguidos no século VI. O actual santuário data do século XII e os edifícios harmoniosamente arrançados revelam grande capacidade artística e técnica. O santuário joga com os contrastes de cor e forma entre as montanhas e o mar e ilustra o conceito japonês de beleza cênica, que combina natureza e criatividade humana.

Descrição está disponível sob licença [CC-BY-SA IGO 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/)

Recommendation

That this property be inscribed on the World Heritage List on the basis of *criteria i, ii, iv, and vi*:

The Itsukushima Shinto shrine is the supreme example of this form of religious centre, siting traditional architecture of great artistic and technical merit against a dramatic natural background and thereby creating a work of art of incomparable physical beauty.

ICOMOS, October 1996



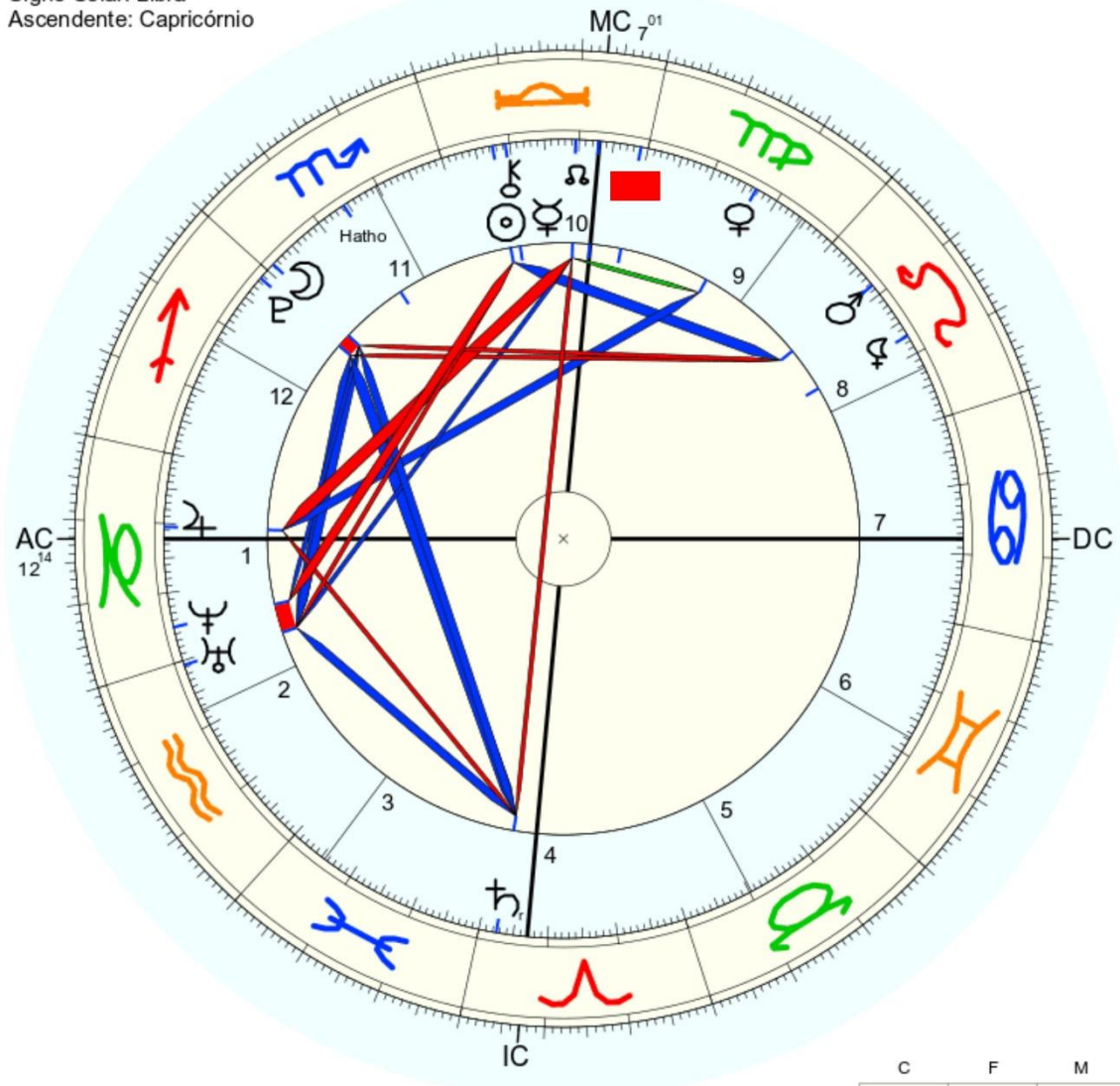
Nome: Xintoísmo - Unesco
 data: ter., 15 de outubro 1996
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 12:25:48



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♎ 22° 29' 34"	Queda
☾ Lua	♐ 28° 48' 30"	Queda
☿ Mercúrio	♎ 10° 28' 54"	
♀ Vénus	♏ 13° 22' 50"	Queda
♂ Marte	♏ 21° 38' 10"	
♃ Júpiter	♌ 10° 29' 41"	Queda
♄ Saturno	♈ 2° 32' 45"	Queda
♅ Urano	♈ 0° 39' 18"	Dom.
♆ Neptuno	♏ 24° 59' 56"	
♇ Plutão	♏ 1° 29' 26"	
♁ Nodo médio	♎ 7° 9' 18"	
♁ Quiron	♎ 20° 37' 25"	
♁ Lilith	♏ 12° 47' 46"	
2340 Hathor	♎ 15° 36' 56"	
FC:	♏ 12° 14' 1"	2: ♎ 7° 38' 3: ♎ 5° 33'
MC:	♎ 7° 1' 24"	11: ♎ 10° 18' 12: ♎ 12° 21'

Zoroastrismo

https://stringfixer.com/pt/Religion_in_Iraq

O primeiro templo zoroastriano curdo foi aberto no Curdistão iraquiano



O primeiro templo oficial zoroastriano foi aberto em Sulaimani, Curdistão iraquiano, em 21 de setembro de 2016.

Foto: Rudaw

SULAIMANI , região do Curdistão no Iraque, - Os zoroastrianos abriram seu primeiro templo oficial na cidade curda de Sulaimani, no Curdistão iraquiano na quarta-feira. Acenderam uma fogueira e tocaram o tambor da moldura ou daf para comemorar a ocasião, dois elementos de seus rituais.

Os zoroastrianos na região do Curdistão no Iraque esperam que seu primeiro templo oficial na região forneça o ambiente certo para "reintroduzir" os curdos em sua religião ancestral.

Awat Hussamaddin Tayib, chefe dos seguidores dos zoroastristas no Curdistão iraquiano - ela o chama Bashur, sul do Curdistão, em curdo - disse a Rudaw English que dezenas de curdos estão retornando ao zoroastrismo, mas alguns o mantêm em segredo por medo.

O zoroastrismo era uma religião dominante na região, perdida em grande parte após duas grandes campanhas militares históricas, explicou Tayib, uma durante o tempo de Alexandre, o Grande, e a outra durante a campanha islâmica, que colocou grande parte do Oriente Médio atual sob o domínio islâmico. o sétimo século.

Hoje, alguns seguidores do zoroastrismo têm medo de praticar publicamente sua religião.

Tayib disse que a guerra contra o Estado Islâmico está na fronteira com o Curdistão. Ela teme que alguns islâmicos possam não estar felizes com a ascensão de sua religião.

Tayib se orgulha de sua religião, porque ela pode, como seu colega masculino, administrar os assuntos de seus colegas zoroastrianos "sem nenhuma discriminação de gênero". Em nossa religião, explicou ela, só falamos sobre seres humanos, e os seres humanos, por natureza, não reconhecem papéis de gênero.



***O primeiro templo oficial zoroastriano foi aberto em Sulaimani, Curdistão iraquiano, em 21 de setembro de 2016.
Foto: Rudaw***

Tayib, que viveu na Europa até quatro anos atrás, é o representante dos zoroastrianos no ministério de assuntos religiosos da região do Curdistão. Ela assumiu a posição depois que os zoroastrianos receberam reconhecimento oficial em 2015.

O zoroastrismo é uma religião antiga que se tornou popular no atual Irã e em algumas partes do Iraque e depois se espalhou para o resto do mundo.

Os zoroastrianos são mais conhecidos por seu lema religioso "Bons pensamentos, bons atos e boas ações". Eles acreditam em um Deus, que o mundo está dividido entre o bem, representado pelo fogo ou luz em seus rituais, e o diabo, e um dia de julgamento.

Muitos de seus seguidores no Curdistão acreditam que o fundador da religião, Zoroastro ou Zardasht, como é chamado em curdo, era curdo e ele falava uma variação da língua curda chamada Avesta.

Os zoroastristas curdos acreditam que o dialeto curdo de Hawrami, ainda amplamente falado em áreas curdas no Irã e no Iraque, tem muitas semelhanças com o idioma antigo.

Os hawramis acreditam que o idioma permaneceu praticamente intacto devido ao contato limitado que tiveram com o mundo exterior. Suas áreas montanhosas os mantiveram a salvo do domínio estrangeiro por grande parte de sua história.

Tayib disse que a linguagem Avesta enfrenta extinção. Ela não fala o idioma, mas, em um esforço para preservá-lo, ela e os membros de sua congregação estão estudando.

Tayib não poderia dar um número exato de zoroastrianos na região do Curdistão, já que alguns seguidores o fazem apenas em segredo por "suas próprias considerações de segurança ou sociais", mas ela estimou que poderia estar nas centenas de milhares.

Um relatório de 2006 do New York Times colocou o número de zoroastrianos em todo o mundo em 190.000, no máximo.

ekurd.net/zoroastrian-temple-kurdistan-2016-09-22#V-NuUs40pgc.facebook

Ekurd Daily
Know Your World. Fresh Perspectives in News

ENHANCED BY Google

Casa Lista de Notícias Curdistão Opinião Sobre nós Iraque Síria Peru Eu corri Notícias do mundo

Arquivo antigo Todas as notícias

Home / Curdistão / Islã / O primeiro templo zoroastriano curdo foi aberto no Curdistão iraquiano

O primeiro templo zoroastriano curdo foi aberto no Curdistão iraquiano

Publicado em 22 de setembro de 2016 pela equipe editorial no Islã

SULAIMANI, região do Curdistão no Iraque. - Os zoroastrianos abriram seu primeiro templo oficial na cidade curda de Sulaimani, no Curdistão iraquiano

Arquivos

Notícias recentes

Curdistão iraquiano confirma 9 novos casos de coronavírus: ministério 18 de maio de 2020

Ao continuar a usar o site, você concorda com o uso de cookies. [Mais informações](#) [Aceitar](#)

Zoroastrismo e jud...pdf p0801.3uq.4g0rd.3...rar 10289-32596-1-P8.pdf Exibir todos

PT 17:17 18/05/2020

Não seguro | gladio.blogspot.com/2016/09/primeiro-templo-mazdeista-no-curdistao.html

LOCAL INTERNÉTICO ONDE SE DIZ O QUE ME DÁ NA TELHA E ME PARECE IMPORTANTE DIZER-SE. OS LEITORES PODEM, SE QUISEREM, ENVIAR COMENTÁRIOS PRIVADOS PARA O ENDEREÇO DE CORREIO ELECTRÓNICO GLADIOLUSO@SAPO.PT

Lues, 18 de Maio de 2773 AUC
PRIMEIRO TEMPLO MAZDEÍSTA NO CURDISTÃO IRAQUIANO DESDE HÁ MIL ANOS



CATURU PORTUGAL
VER O MEU PERFIL COMPLETO

PREVIOUS POSTS

- ARMAS DE CRISTAL DE HÁ MIL ANOS ENCONTRADA...
- NA DINAMARCA - PARTIDO DOS DINAMARQUESES DISTRIBUL...
- SOBRE A HERANÇA DEIXADA PELO GOVERNO PSD/CDS
- PNR SOLIDÁRIO COM GUARDAS PRISIONAIS
- TURQUIA CONDENA ENVOLVIMENTO DE GRUPO CURDO NO COM...
- CELEBRAÇÃO PAGÁ DE FORTIFICAÇÃO DE OUTONO NA TURQUIA...

Zoroastrismo e jud...pdf p0801.3uq.4g0rd.3...rar 10289-32596-1-P8.pdf Exibir todos

PT 17:17 18/05/2020

Lues, 18 de Maio de 2773 AUC

PRIMEIRO TEMPLO MAZDEÍSTA NO CURDISTÃO IRAQUIANO DESDE HÁ MIL ANOS



Surgiu no passado dia 21 do corrente o primeiro templo da religião de Zaratustra no curdistão iraquiano desde há mil anos.

A religião de Zaratustra ou Zoroastro é também conhecida como Mazdeísmo, o culto do Deus ariano Ahura-Mazda ou Ormuzd, Senhor Sábio, eventual equivalente do védico (ariano da Índia) Varuna, por sua vez potencialmente equivalente ao grego Úrano. Ahura Mazda tem ao Seu lado seis espíritos benfazejos no combate ao espírito do mal, Angra-Mainyu, e outros seis espíritos malfazejos. Esta religião árica reformada pelo profeta irânico Zaratustra (talvez fosse curdo, dizem alguns curdos, que lhe chamam Zardasht) tem por lema «*Bons Pensamentos, Boas Palavras e Boas Acções*» e o cerne do seu ritual centra-se no fogo. De acordo com a sua escatologia, no fim do mundo haverá um Julgamento Final.

O novo edifício sagrado situa-se na cidade de Sulaimani. Na inauguração acendeu-se uma chama e tocou-se um tambor - dois elementos do ritual - para celebrar a ocasião.

Os zoroastrianos deste templo esperam assim que esteja estabelecido o ambiente apropriado para que se reintroduza esta religião entre os Curdos.

Awat Hussamaddin Tayib, a líder dos zoroastrianos no Curdistão Iraquiano - a que em Curdo se chama Bashur ou Curdistão Sul - disse à imprensa que há dúzias de curdos a retornar ao Zoroastrianismo, mas mantêm esta tendência em segredo por medo de represálias da parte de islamistas, como se esperaria.

Awat Hussamaddin Tayib declara-se orgulhosa do seu credo porque aí ela pode dirigir os assuntos da comunidade «*sem qualquer discriminação de género*». Tendo vivido na Europa até há quatro anos atrás, é agora a representante dos Zoroastrianos no ministério regional do Curdistão para assuntos religiosos, cargo que ocupa desde o reconhecimento oficial do Zoroastrianismo em 2015.

Os zoroastrianos curdos acreditam que o dialecto curdo Hawrami, ainda amplamente falado nas áreas curdas do Irã e do Iraque, guarda muitas semelhanças com a antiga língua de Zaratustra, uma vez que ao longo dos milénios tem permanecido relativamente isolado nas montanhas, as quais valeram a este Povo uma certa independência ao longo da maior parte da sua história.

Tayib, que não fala o Avesta, língua de Zaratustra, está, juntamente com outros curdos, a aprendê-la, de modo a salvá-la da extinção. E adianta que a quantidade de curdos zoroastrianos situa-se nas centenas de milhares.

Os números oficiais a nível mundial indicam que os mazdeístas não atingem de momento os duzentos mil crentes; a Índia é o país que tem mais destes religiosos, onde se chamam «parses»; os EUA são o segundo país com mais zoroastrianos.

Fonte: <http://ekurd.net/zoroastrian-temple-kurdistan-2016-09-22#.V-NuUs40pgc.facebook>

A edificação deste templo constitui mais um sinal do retorno dos Curdos à religião étnica ancestral, antes da imposição do mundialismo em versão islamista. É caso para dizer que há males que vêm por bem... ou que, pelo menos, têm o seu lado bom: a desconstrução política na região graças à irrupção do califado permitiu a reacção curda, que pode levar à soberania de um Povo árico contrário ao Islão e potencialmente aliado da Europa ou, pelo menos, da Rússia.

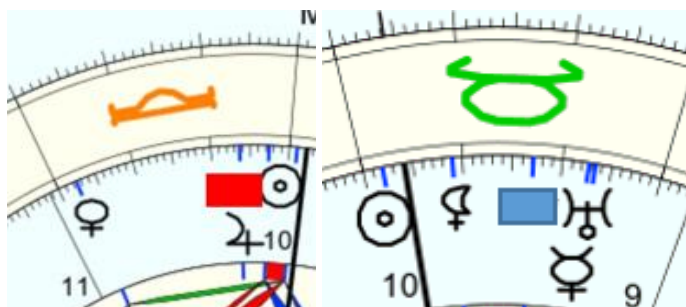
Lues, 18 de Maio de 2773 AUC

**PRIMEIRO TEMPLO MAZDEÍSTA NO
CURDISTÃO IRAQUIANO DESDE HÁ MIL ANOS**

o 22 de setembro de 2016j

Data selada

18 de maio de 2773



Sol **Metatron** – Sol **Metatron**

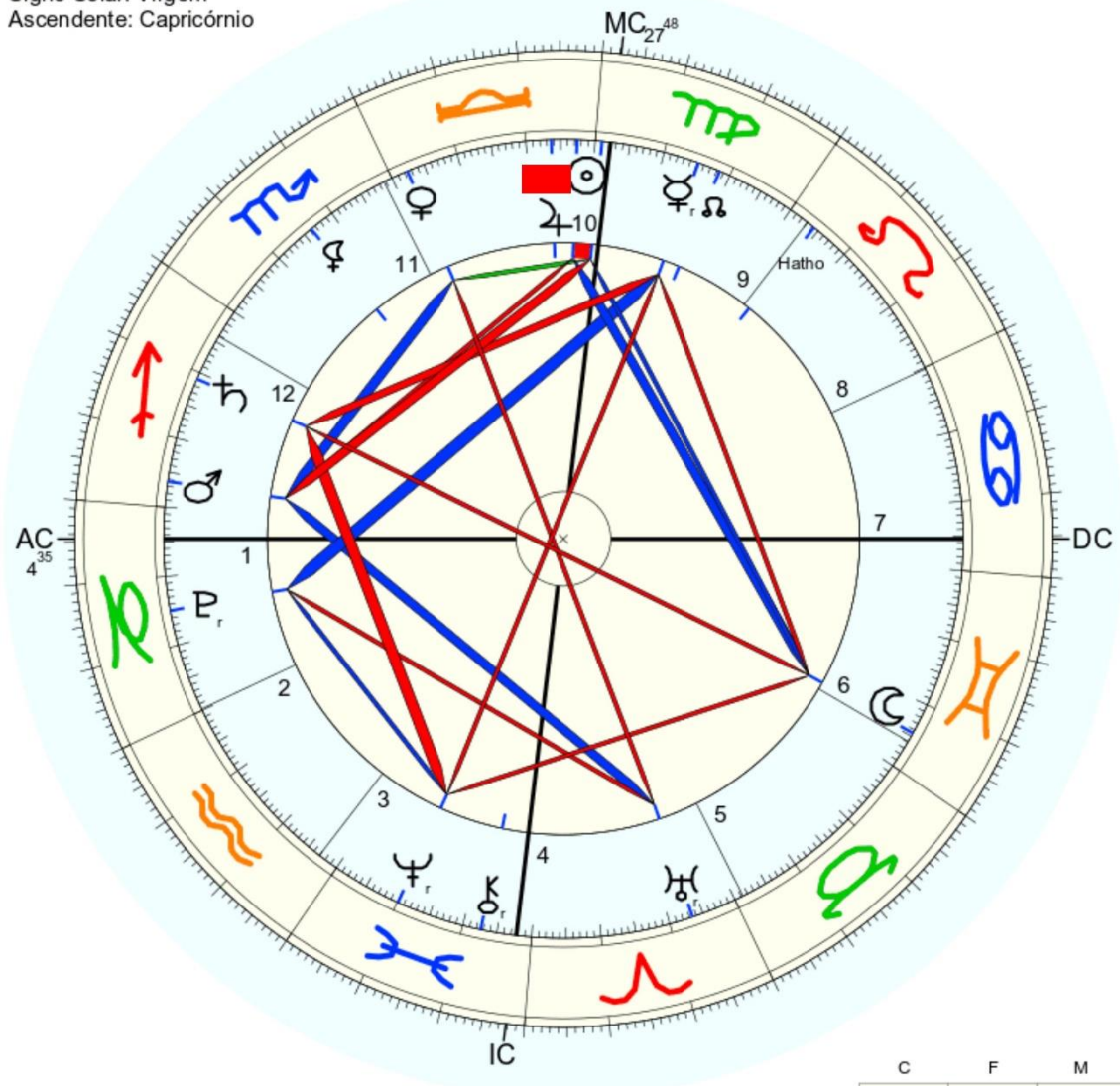
Nome: Zoroastriano
 data: qua., 21 de setembro 2016
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 11:51:57



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♍ 29° 2' 54"	
☾ Lua	♎ 5° 29' 50"	
☿ Mercúrio	♍ 14° 51' 10"r	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♋ 27° 34' 4"	Dom.
♂ Marte	♌ 26° 18' 59"	
♃ Júpiter	♋ 2° 36' 35"	
♄ Saturno	♌ 10° 59' 36"	
♅ Urano	♌ 23° 26' 21"r	
♆ Neptuno	♋ 10° 7' 5"r	Dom.
♇ Plutão	♋ 14° 56' 0"r	
♁ Nodo médio	♍ 11° 35' 41"	
♁ Quiron	♋ 22° 38' 17"r	
♀ Lilith	♍ 13° 43' 21"	
2340 Hathor	♌ 25° 45' 47"	
FC:	♌ 4° 35' 8"	2: ♋ 29° 47' 3: ♎ 26° 58'
MC:	♍ 27° 48' 21"	11: ♍ 1° 16' 12: ♌ 4° 7'

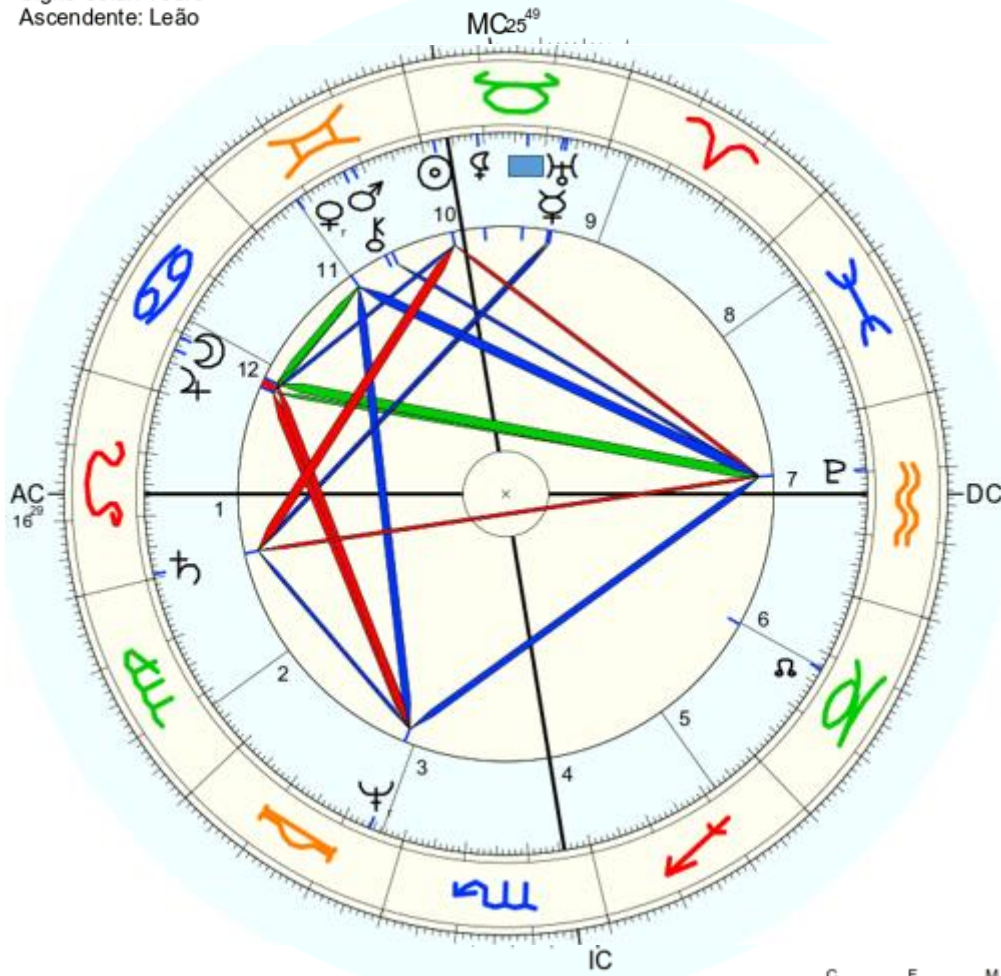
Nome: Zoroastriano
 data: sex., 18 de maio 2773
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 3:34:02



Título: 2.AT 0.0-1 8-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Leão



☉ Sol	♏ 28° 2' 34"	
☾ Lua	♏ 20° 42' 32"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 7° 17' 54"	
♀ Vênus	♏ 21° 44' 47"	r
♂ Marte	♏ 11° 37' 5"	
♃ Júpiter	♏ 22° 51' 0"	Exalt.
♄ Saturno	♏ 29° 22' 57"	Detr.
♅ Urano	♏ 6° 39' 17"	Queda
♆ Neptuno	♏ 24° 18' 40"	r
♇ Plutão	♏ 20° 24' 57"	
♁ Nodo médio	♏ 17° 18' 55"	
♁ Quíron	♏ 13° 11' 8"	
♀ Lilith	♏ 21° 0' 40"	
2340 Hathor	não disponível	
FC:	♏ 16° 28' 33"	2: ♏ 22° 19'
MC:	♏ 25° 48' 50"	11: ♏ 21° 55'
		12: ♏ 17° 38'

